ndado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.664

Edição de hoje: 7 seções, 64 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Domingo, 4, e 2ª-feira, 5 de Junho de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom com nebulosidade

TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	32.6-18.2	Praça Quinze	30.2-21.9
Laranjeiras	30.7-20.4	Santa Teresa	30.4-20.1
Jacarepaguá	32.4-18.1	J. Botânico	31.1-19.5
Eng. de Dentro	32.4-18.1	S. Geográfico	31.5-16.4
Bangu	32.6-18.7	Alto da B. Vista	20.0-19.2
B. de Corumbá	32.4-19.4	Santa Cruz	31.2-21.5

Avião Cai e Mata 88

PERPIGNAN (França), 3 — Um avião britânico caiu numa encosta de montanha, perto desta cidade, esta noite. O DC-4 partira do aeroporto de Manston, na Inglaterra, com 83 passageiros e 5 tripulantes, e todos morreram

Insolação Matou Noiva

NOVA DELI, 3 — Uma noiva morreu de insolação no momento em que ia casar no Estado de Bihar. Era uma das 29 pessoas que não suportaram o calor de 46,7 graus centígrados de ontem, que chegou a secar várias represas da região. (R)

A IGREJA PEDE A PAZ

«A destruição material dos lugares santos não seria mais deplorável do que o fracasso, no próprio berço da fraternidade evangélica, dos anseios de paz e das aspirações de harmonia social, porque se bate a Igreja», lamenta Dom José Gonçalves da Costa, falando sôbre a crise do Oriente Médio. Página 13

MDB Não Cairá Com Frente Ampla

O deputado Martins Rodrigues, numa entrevista exclusiva, indica hoje que o bipartidarismo está criando divergências até no seio da ARENA, mas adiantou que não acredita no surgimento de novos partidos. Quanto à Frente Ampla, de que é favorável, frisou que sua adesão depende da continuidade do MDB e não de sua substituição, ou destruição. O secretário-geral do partido oposicionista lembrou, também, os anseios nacionais. Página 3

SUNAB Imporá Remédio Tabelado

O congelamento nos preços dos remédios já tem o protesto da indústria farmacêutica, sob alegação de que «a medida não corresponde à realidade econômica do país». Na SUNAB informa-se, porém, que o tabelamento deverá ser respeitado, de qualquer forma «porque os aumentos daqueles produtos chegaram, muitas vêzes a atingir até 100%». Por outro lado, a carne continua subindo, com o filé mignon custando NCr$ 4,30 o quilo. Página 8

ÁRABES AMEAÇAM DESTRUIR ISRAEL EM 4 DIAS

O Egito e a Síria ameaçaram, ontem, destruir Israel em apenas quatro dias, mas êste, por sua vez, afirmou que «estava determinado a firmar posição com relação ao Gôlfo de Aqaba». Gideon Rafael, representante israelita na ONU, advertiu que o Gôlfo e o Estreito de Tiran eram uma rota marítima essencial para seu país e comparou o fechamento de Aqaba com a ocupação nazista do pôrto livre de Dantzig, em 1939. Lembrou que o mundo pagou um preço horrível por êste apaziguamento e que o «slogan» nazista «Por que lutar por Dantzig» está sendo substituído pelo árabe «Por que lutar por Elath». Enquanto isso, Moshe Dayan, ministro de Defesa de Israel, declarava em Tel-Aviv que não desejava que ninguém morresse por Israel e que seu país saudaria qualquer auxílio diplomático que pudesse obter. E aumentando o barril de pólvora em que se transformou o Oriente Médio, a Rússia deseja enviar mais sete belonaves para o Mediterrâneo, já tendo obtido permissão da Turquia para usar o Bósforo, enquanto 3 ali chegavam. Página 16

Brasil Cai Para URSS

A seleção brasileira bicampeã [do] mundo foi derrotada na noite [de] ontem pelo quadro da União [So]viética, pela contagem de 78 x 74, [mas] vendeu caro o revés, lutando [de i]gual para igual, do primeiro ao [últi]mo minuto, contra uma equipe [pod]erosa. E teve contra si uma ar[bitr]agem das mais facciosas, a ponto [de s]erem vaiados o grego Constan[tin]e o uruguaio-polonês Mário Opener.

CIÊNCIA É SECRETÁRIA

[P]rojeto de Everardo de Castro, [que] a criação da Secretaria de [Ciên]cia e Técnica, já está nas mãos [de N]egrão de Lima. Passou três anos "[and]ando" no Legislativo carioca, [com] aprovação dos majoritários. [Ago]ra o governador tem tudo para [tran]sformá-lo em lei. Abreu Sodré, [de S]ão Paulo, viu e gostou e já pediu cópia para estudos e aplicações [em] seu govêrno. Página 15.

Lopez Mateos Sem Esperança

[CI]DADE DO MÉXICO, 3 — O ex-[pres]idente Lopez Mateos, apesar do [esta]do de coma, está apresentando [algu]mas melhoras, após a hemorragia [no c]érebro sofrida quarta-feira. Mas [os m]édicos têm poucas esperanças [de r]eintegrá-lo à vida normal, ainda que suas condições se tenham [esta]bilizado, durante a noite.

FIRMAS EM PERIGO: 1 %

Um grupo de exportadores cariocas estêve, ontem, na Associação Comercial advertindo sôbre a ameaça de colapso que as firmas poderão sofrer, caso o govêrno não recolha o impôsto incidente sôbre as vendas no mercado externo na base de 1%. Afirmaram, os comerciantes, que a medida, se concretizada, e só contribuirá para acelerar o esvaziamento econômico do Estado. Página 7.

Venezuela Fica Sem Testemunha

CARACAS, 3 — Os extremistas esquerdistas Américo Martin e Félix Leonet Canales foram presos, ontem, a bordo de um barco espanhol que partia para a Europa quase ao mesmo tempo em que o militar cubano enforcava-se numa cela do Serviço de Informações das Fôrças Armadas venezuelanas. Pedro Cabrera era considerado prova chave das acusações da Venezuela contra Cuba

PÍLULAS EM 23 PAÍSES

MÉXICO, 3 — Médicos dêste país, cêrca de mil, debatem, há cinco dias, temas como: tratamentos de hormônios, esterilidade e possíveis perigos das pílulas anticoncepcionais. Êsse V Congresso de Ginecologia e Obstetrícia atraiu a atenção de 70 especialistas de 23 países, que acompanham os trabalhos. (R)

A HORA DO SOFRIMENTO

Dona Sara Kubitschek continua vigilante à artrite na coluna vertebral sofrida por seu marido, que está na casa de Saúde, desde quinta-feira. Ao «DN» disse que «a hora ainda é de grande sofrimento». Página 5

MISS ESTÁ NO CAMINHO

Os jogos na praia do Forte de São João cessaram, ontem, quando ali chegaram 18 das candidatas ao título de Miss-Gb, já para sair êste mês. E enquanto uns queriam jogar xadrez com a morena Vera Lúcia de Castro (ao alto) que é exímia jogadora, outras admiravam a semelhança da loura Elair Nunes com Dolores Hart. Todos os clubes cariocas estão voltados para o grande momento em que se procura a mais bela. E aí está o difícil. O "DN" mostra, adiante, como é que há môça bonita para encher o Maracanãzinho. Página 6.

Estudantes Mineiros Formam "Grupos de 5" Contra a Violência Dos Policiais

Página 2

Café Tomou Agora um Nôvo Caminho e Amplia Suas Áreas Para a Exportação

Página 7, no «Periscópio»

Estudantes Formam "Grupos de 5"

BELO HORIZONTE, 3 — Fontes do Palácio da Liberdade anunciaram que o sr. Joaquim Gouçalves será demitido do cargo de secretário de Segurança por ter, durante a passeata realizada pelos estudantes na sexta-feira, «abusado da violência», do que resultou o internamento de 13 universitários em hospitais particulares e a prisão, na porta do Pronto Socorro, de todos os que ali procuravam socorros.

Enquanto a Associação de Jornalistas protestava pela violência usada contra seus associados, atingidos pelos cassetetes e pontapés dos policiais, os estudantes, em reunião, deliberavam constituir «Grupos de 5», que sairão juntos nas passeatas, «não para atacar os policiais, mas para se defender se forem agredidos», ao mesmo tempo que concitavam a Polícia a se aliar ao seu movimento, que «é contra a ditadura e o imperialismo».

LIBERTADOS

Contrariando as declarações do secretário de Segurança. de que não havia nenhum estudante prêso, a Polícia libertou 45 estudantes, mas não a Olavo Brasil Lima Júnior, acusado de bater num guarda.

Aos dirigentes da Associação de Jornalistas que foram levar o protesto da classe contra os espancamentos a que foram submetidos durante a passeata, o secretário de Segurança prometeu instaurar «rigoroso inquérito» a fim de apurar as responsabilidades, mas lembrou que nada pode fazer para proteger os jornalistas da fúria policial «porque êles estão a paisana como os estudantes».

GRUPO DOS CINCO

Pela madrugada, os estudantes reuniram-se no Diretório da Faculdade de Direito quando o vice-presidente da UNE, Luís Marcos de Magalhães Gomes disse que «os policiais, se quiserem, poderão aliar-se a nós, porque a luta do movimento universitário é contra a ditadura e o imperialismo e não contra a polícia». Informou que «o Govêrno, como disfarce, pretende caracterizar esta luta como entre policais e estudantes».

Acrescentou que os estudantes lamentavam ter que lutar nas ruas contra pais de família, «transformados em fôrça de repressão contra o povo, pelo próprio govêrno».

Na concentração foi deliberado a formação de grupos de cinco «para autodefesa e análises periódicas da situação brasileira» Tais Grupos, nas passeatas, sairão juntos. «não contra a polícia, mas para se defenderem se atacados».

SEDE LIBERADA

A sede do DCE invadida durante a passeata por tropa da polícia foi liberada, depois que o reitor Gérson Beson criticou severamente a ação policial. Os estudantes anunciaram que é preciso desinfetar e mandar rezar uma missa em ação de graças e benzer novamente o prédio do DCE.

Os estudantes da Faculdade de Medicina na tarde de ontem decretaram greve até amanhã. Também os alunos da Faculdade de Filosofia de Belo Horizonte decretaram greve em solidariedade aos colegas espancados e presos.

AGRIPINO RESPEITA

Enquanto no Recife os estudantes de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco formavam uma comissão para tratar da libertação do universitário José Carlos Moreira, prêso no comício realizado na Assembléia Legislativa, em João Pessoa o governador João Agripino permitia que os estudantes realizassem uma passeata contra o acôrdo MEC-USAID conduzindo cartazes e entoando o refrão "Yankee, go home" tendo ainda discursado no final.

O governador paraibano declarou que respeita o direito de livre manifestação do pensamento estudantil e por isso estava ali para dialogar com êles. Acentuou que "os estudantes têm o direito de criticar o que achem errado", mas advertiu que devem estar vigilantes para não permitir que suas causas, sempre patrióticas, não sejam usadas para a subversão e tentativas contra o regime. — (TRP)

Furtado Vai Falar do Sexo

O professor Adolfo Furtado vai realizar no dia 7 do corrente, no auditório do Palácio da Cultura — antigo MEC — uma conferência sôbre a «Orientação Sexual dos Adolescentes». A Divisão de Educação Religiosa, promotora da palestra, colaborando com o Departamento de Educação Média e Superior, convida aos professôres de Ensino Técnico, Secundário e Normal para assistirem ao ato.

Falta de Seriedade

GUSTAVO CORÇÃO

TENHO diante dos olhos mais uma amostra da aberração que se vai tornando banal e se atavia com o nome de «missa jovem». A ceua transcorre num mosteiro secular de uma das mais antigas cidades do Brasil: «O padre se veste com paramentos de estopa. São môças e rapazes que se encarregam do côro, tocando violão e cantando arranjos de composição de Chico Buarque. O altar completamente despido de adornos, e o sermão, com duração de, no máximo, sete minutos. A hora da comunhão, ao invés de hóstia, são dados pães ázimos comprados nas sinagogas, divididos e distribuídos entre o povo. Depois da missa pròpriamente dita (?!) numa sala ao lado (que fica lotada), há sempre uma reunião, onde se discutem problemas da comunidade e assuntos atuais...» Não prometo ao meu leitor um doce, se adivinhar qual foi o assunto mais discutido na semana, porque todo o mundo já sabe: foi a pílula. Continuemos a leitura: «Uma das presenças assíduas a essas reuniões é dom Hulano (também não ofereço um doce, para quem adivinhar o nome do arcebispo), que chega, senta no chão, conversa, toma lanche, e depois vai apanhar o ônibus para voltar...»

Não discutirei aqui a questão disciplinar, nem irei buscar a Constituição da Sagrada Liturgia para saber se podemos adorar pães ázimos comprados na sinagoga e consagrados (?) ao som dos arranjos e do violão. Também não lembrarei que ainda hoje está o Papa na primeira página do jornal a se queixar dos abusos praticados pelos que o jornal chama de «avant garde». O que me choca, antes de tudo, nessa notícia da tal missa jovem, e no espetáculo que ela descreve, é a criancice tôla, é a bobagem que quer chocar e incomodar os mais velhos, é a atitude de adolescente em crise, é realmente a imaturidade, o mau gôsto, abobice, sim, a infinita e incurável falta de seriedade. Ora, parece-me que não há melhor maneira de aviltar uma religião centrada num Deus, que teve a audácia de se incarnar, e a ousadia de inventar uma capacidade de sofrer por nós, pregado num madeiro. Sim, pregado com pregos nas mãos e nos pés, sem falar na flagelação, nos ultrajes e no brinquedo sinistro inventado pelos soldados romanos.

Lembro-me bem, e quero morrer com essa fulgurante lembrança. Nos dias benditos de minha volta à Igreja, a descarga elétrica que me decidiu, foi a súbita descoberta da real seriedade do cristianismo, ou a descoberta ainda mais revolucionária da séria realidade do cristianismo. E foi isso também que me impressionou na pregação kerigmática do bom dom Martinho, que nem sempre me satisfazia o gôsto da especulação filosófica, mas sempre me despertava para a tremenda realidade que nos colocava, a cada instante, no Reino de Deus, efetivamente começado aqui, e agora. Note bem o leitor que não desconheço a transfiguração operada pela liturgia. Em livro (As Fronteiras da Técnica), e em aulas, muitas vêzes comparei a Liturgia ao que Wodsworth dizia da arte, e defini-a assim: «Liturgy is Passion recollected in tranquility».

Posso, pois, admitir um conteúdo lúdico, que já Romano Guardini assinalava na Liturgia, comparando-o à dança de Davi diante da arca. Tudo o que quiserem, mas isto que tenho diante dos olhos e da imaginação produz a reação oposta à do lúdico sobrenatural e à da tranqüilidade da liturgia. A idéia que dá, ao contrário, é a de um esvaziamento do cristianismo que será um brinquedo meio bôbo, uma espécie de jôgo de prendas, como se dizia antigamente, praticado hoje ao sabor dos caprichos da moda. Sim, o que transparece de tudo isto é a falta de seriedade. Repito: FALTA DE SERIEDADE, isto é, falta de compromisso profundo com a verdade. Além disso, da parte dos mais velhos, traduz uma psicologia defeituosa e uma pedagogia complètamente errada, porque as mais profundas exigências da alma môça não pervertida, é a de subir, é a de se elevar, e não a de ficar sentado no chão. Se eu fôsse Papa, punha de castigo aquêle arcebispo dom Hulano, e, como se usava antigamente, colocava-lhe na cabeça um chapéu com orelhas de burro. Era assim que se castigavam as crianças tôlas que se tornavam salientes, ou «avant garde», como hoje se diz.

* * *

Outro dia, a propósito de vocações sacerdotais disse que estão tentando tirar da vida sacerdotal o seu grande atrativo para a generosidade dos moços: o apêlo ao heroísmo. O padre será um homem como outro qualquer. E então, como seria fácil prever, diminui o número de vocações, com grande pasmo, para os que promovem o facilitário ou crediário sacerdotal. Agora digo o mesmo do cristianismo em geral. Seu atrativo supremo é ainda, como dizia a doice Mamma Caterina o Sangue de nosso Salvador. A consciência cristã é aquela que diz com seus botões: «É para valer!» Ora o que andam fazendo com êsses brinquedos de mau gôsto, de péssimo gôsto, com a estopa nos paramentos e o papo sôbre pílulas, sentados no chão, é exatamente o contrário. O que vale é apenas o fato de ser jovem, de fazer o que todos fazem nesta quadra da história e neste canto do mundo. A missa jovem não chega a ser uma conquista folklórica, não atinge o nível do bumba-meu-boi, porque lhe falta autenticidade, seriedade, que até nessa elementar manifestação da alma do povo se manifesta. Volto à minha: os responsáveis deveriam receber de Roma, em vez do chapéu cardinalício, aquêle outro a que me referi no período anterior.

Candido da Rocha Celestino

(FALECIMENTO)

A família de CANDIDO DA ROCHA CELESTINO cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a se realizar, hoje, dia 4, às 13 horas, saindo o féretro da Capela «B» do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma Necrópole

DIRETORA ARIADNE SANTOS DE GUSMÃO COELHO

(FALECIMENTO)

Coronel Geraldo de Gusmão Coelho senhora e filha, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe sogra e avó — ADRIADNE SANTOS DE GUSMÃO — e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 4, às 15 horas, saindo o féretro da Capela da Ordem 3ª da Penitência para o Cemitério de São Francisco Xavier (Caju)

MARTINS RODRIGUES NÃO SENTE CAMINHO PARA NOVOS PARTIDOS

DIÁRIO DE BRASÍLIA

MDB PODE PRECIPITAR NOVOS PARTIDOS

OTACÍLIO LOPES

O MDB está de convenção marcada para o dia 14 com o objetivo fundamental de proceder a transformação da organização provisória em definitiva, mantida a atual direção nacional. Na agremiação oposicionista, em paralelo à ARENA, repontam, porém, os grupos de insatisfação que não se acomodaram ao destino que lhes traçou o govêrno da revolução. As articulações para o surgimento de novos partidos entraram em fase dinâmica e mais objetiva na passagem dos entendimentos para os bastidores onde os fatos políticos costumam se caldear pela identidade dos interêsses quase sempre mais poderosos que as aparências da homogeneidade ideológica ou doutrinária.

A transformação do MDB em agremiação definitiva significa, no caldo de cultura do processo em ajustamento, o fracionamento irremediável da oposição em suas alas e subgrupos. E' um fenômeno distinto do da ARENA onde a disputa é pela prevalência das correntes que se aconchegaram ao poder. Na área, disfarça-se o choque de interêsses procurando elaborar-se um programa impossível como se o partido oficial houvesse escolhido o presidente da República e não êste o partido. Entre os que se reuniram, obrigados, no MDB, e os que se amotinaram na oposição há diferenças cuja conciliação será impraticável. O núcleo do MDB que sobrar não será o da oposição agressiva, mas o dos atenuados pessedistas e daqueles trabalhistas tímidos de que é a expressão o presidente da agremiação, senador Oscar Passos.

PARA ONDE IR

O desespêro dos que se marginalizam dentro das suas legendas não se conta pelos dedos — são numerosos. Nas sugestões oferecidas à Comissão de Reforma da ARENA lá estão as do deputado José Carlos Guerra que a serem aceitas começariam pela desfiguração do partido oficial e, na prática, pela cisão do redil situacionista. No MDB (por exemplo) os remanescentes do udenismo, o próprio ex-líder Adolfo de Oliveira, não se conformará, sem esperneios, com a sua vinculação a um partido que não lhe representa mais que um ajuntamento ocasional impôsto pelas circunstâncias.

O sentido verdadeiro da convenção do MDB, correndo à frente da ARENA para consolidar-se, é a projeção de uma cúpula que não acomoda nem mesmo as situações internas. As agremiações extintas não reviverão, mas sobrevivem à lembrança da solidariedade e à nostalgia da convivência de anos a fio. O deputado Martins Rodrigues é singelo: "Chassez le naturel et il reviene au galop". O tormento da decisão (quase certa) do MDB não é porém apenas a dos que não têm onde ficar, mas a dos que não têm para onde ir...

O PRINCÍPIO DA QUEDA

O gesto audacioso do secretário-geral da ARENA, Leopoldo Perez, passando por cima da liderança da Câmara na indicação dos intermediários da bancada junto aos ministérios, precipitou a articulação que visa a substituição integral do comando do partido, exceção do presidente Daniel Krieger, pois o contraste entre o gesto do secretário-geral e o do presidente do partido mede-se por isso — enquanto um ambiciona, o outro, com antecedência de meses, já anunciou a sua renúncia.

O líder Ernâni Sátiro nem precisou se mexer. O presidente Costa e Silva ao tomar conhecimento do que se processava, estribado na hierarquia, sentenciou: "Reivindicações da bancada só através do líder". O senador Daniel Krieger esquivou-se da "fria" do secretário-geral, que, precavido, não ousou fazer indicação de "intermediários" no Senado.

VAI DEMORAR

Eleitor da solução Pedro Aleixo, via Krieger, o senador Manuel Vilaça não acredita que a solução da presidência do Congresso esteja consumada na votação de quarta-feira. "Não há indicações de que a criança venha a nascer de sete meses..." — é o seu diagnóstico de médico.

ULISSES NO LUGAR DE NÉLSON

Será o deputado Ulisses Guimarães e não mais o deputado Nélson Carneiro (por desistência dêste) o presidente da Comissão Especial que dará parecer ao projeto de Código Civil.

QUE NEM JILÓ

O senador Nei Braga, que é candidato ao govêrno do Paraná, sobretudo se houver briga, disfarçava o seu desejo de voltar ao pôsto alegando os dissabores por que passam os chefes dos Executivos. O senador Milton Campos, descrente e experimentado:

— E' sempre assim. Diz-se que o jiló amarga, mas quem comeu uma vez...

O DEPUTADO Martins Rodrigues não acredita no surgimento de novos partidos, pelo menos enquanto vigir o dispositivo constitucional que, a título de admitir o pluripartidarismo, no seu entender o que realmente faz é limitar o sistema a um rígido e inconveniente bipartidarismo, com divergências lavrando, inclusive, no seio da própria ARENA.

Ressaltou o secretário-geral do MDB que «o mal-estar resulta da desacomodação entre as diferentes camadas políticas, representadas por elementos do antigo PSD, da extinta UDN e resíduos do ex-PTB e de outras correntes, cuja união, num só partido, o govêrno revolucionário forçou pelo prestígio da sua autoridade e pelo mérito da legislação autoritária».

RESSURGIMENTO DO PSD

Apesar de ter sido ao longo de vários anos, o líder do PSD na Câmara, partido que foi majoritário durante tôda sua existência, o deputado Martins Rodrigues não advoga a sua exumação, dizendo:

— Fala-se na possibilidade do ressurgimento do PSD que, restaurado na base dos elementos egressos da velha agremiação para a composição promíscua da ARENA, voltaria a aglutinar, inclusive, os políticos pessedistas que entenderam, com razão, que não poderiam juntar-se aos que, filiados à gremiação revolucionária, tudo fizeram, usando os instrumentos do poder e até abusando da sua utilização, para destruir aquela organização partidária, responsável, no Brasil, por longos anos de paz, de tranqüilidade social e de progresso".

TENTATIVAS FRACASSARÃO

"Sou dos que não acreditam no êxito das tentativas que se anunciam, de restauração do PSD, com a volta aos quadros extintos dos que, depois das violências do poder revolucionário, contra a ordem jurídica, as instituições democráticas e o primado do poder se dividiram entre o apoio à ditadura autoritária, de inspiração militarista e a oposição à violência sistemática da democracia e das tradições de liberdade de nossa gente".

RAZÕES

Explicando o seu ponto de vista, para não acreditar na ressurreição do PSD, diz o deputado Martins Rodrigues: não creio, em primeiro lugar, porque entendo que essa opção foi mais profunda do que à primeira vista poderia parecer e marcou o têrmo, de uma fase da vida política nacional que suponho não ressurgirá, porque a evolução do pensamento brasileiro, nêsse particular, não comporta o retrocesso em que tal importaria".

BRONZES

"Entendo — prossegue o secretário-geral do MDB — que não teria sentido buscar-se agora, pura e simplesmente, a rearticulação dos antigos partidos, dos quais talvez se pudesse dizer o que, em outra fase da vida nacional, afirmou Getúlio Vargas — que, como bronzes rachados, perderam a ressonância".

RECONQUISTA DA LIBERDADE

Mais enfático, assinalou: "O que importa é unir os homens que se disponham à luta sem quartel pela reconquista da liberdade e da democracia, não como fim em si mesmo, mas como instrumentos eficazes para, através das reformas estruturais no arcabouço econômico, cultural e social da nação, assegurar-lhe a independência e o desenvolvimento, na base do bem-estar e da justiça".

VOLTA AO PASSADO

"Para a organização de um nôvo partido político, que seja a expressão legítima dos anseios nacionais, essa espécie de volta ao passado não é suficiente. Ao lado das massas rurais, de que o PSD se fêz o intérprete durante tanto tempo, e da classe média, que fortaleceu as suas fileiras nos meios urbanos, há algo mais ambicioso a realizar: inserir nas hostes partidárias que se formarem o sangue nôvo e puro da juventude universitária, com os seus generosos e nobres impulsos e seus aflitos anseios de desenvolvimento e justiça. E mais: chamar para a vida partidária ativa as massas proletárias, integrando-as cada vez mais no contexto da vida política nacional".

FRENTE AMPLA

Conclui o deputado Martins Rodrigues dizendo que o MDB não é e nem será o único instrumento válido de luta, embora guarde a sua posição de vanguarda na defesa das instituições.

"Não será o único, nem possivelmente o ideal, porque, talvez mesmo pelo pecado original da sua formação, não foi capaz ainda de absorver todos os anseios das diferentes correntes de pensamento político, que se movem com iguais aspirações democráticas. Por isso mesmo, tenho apoiado a idéia de formação da Frente Ampla, que poderia realizar o objetivo de unir, com finalidades comuns, os diversos grupos oposicionistas. Sempre ressaltei, porém, que minha adesão ao movimento idealizado por Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, tinha por pressuposto a manutenção do MDB, e não a substituição do mesmo, ou a sua destruição".

Muito Bom o Código Português

LISBOA, 3 — O ministro da Justiça do Brasil foi agraciado, hoje, em banquete que lhe foi oferecido pelo seu colega Antunes Varela, com as insígnias da Grã Cruz da Ordem Militar. Amanhã, o sr. Gama e Silva visitará a cidade universitária de Coimbra e receberá, na ocasião, o título de doutor «honoris causa» daquela universidade.

Disse que o Código Civil português atende perfeitamente aos problemas jurídicos e sociais modernos em que os juristas brasileiros estão estudando e tomam na devida consideração. (A)

Intelectuais Brasileiros ao Lado de Israel

Jornalistas e intelectuais brasileiros lançaram, ontem, um manifesto sôbre a atual crise no Oriente Médio, no qual, sem endossar tôdas as posições dos dirigentes judeus, condenam a agressão de que Israel está sendo vítima.

Acentuam que, seja qual fôr o jôgo das grandes potências, não se pode identificar Israel como um campo imperialista e agressivo e os países árabes como um campo socialista e pacifista, afirmando que a paz pode e deve ser mantida, tendo como ponto de partida a garantia da soberania de Israel.

MANIFESTO

O texto do manifesto, lançado ontem no Rio, é o seguinte:

"Os intelectuais brasileiros abaixo-assinados, sem fazerem suas tôdas as posições dos dirigentes israelenses, verificam que o Estado de Israel dá provas, na presente conjuntura, de uma evidente vontade de paz. O mundo está assistindo, diàriamente, a violentas ameaças de agressão contra um país independente e é incompreensível — seja qual fôr o jôgo das grandes potências — que se identifique Israel como um campo imperialista e agressivo e os países árabes como um campo socialista e pacifista. Assim, chamamos a opinião brasileira pública e democrática a reafirmar: 1 — Que a livre navegação em águas internacionais constitui condição necessária e o ponto de partida da paz, garantindo a segurança e a soberania de Israel; 2 — Que esta paz é acessível e deve ser assegurada e fortalecida por negociações diretas entre Estados soberanos no interêsse recíproco de seus povos".

Assinam o documento: Josué Montelo, Aurélio Buarque de Holanda, Silva Melo, Carlos Heitor Cony, Lago Burnett, Adonias Filho, Manuel Bandeira, Austregésilo Ataíde, Viana Moog, Marques Rebêlo, Deolindo Couto, Eneida, Assis Brasil, Valmir Aiala, Valdemar Cavalcânti, Joel Silveira, R. Magalhães Júnior, Justino Martins, Newton Carlos, Caio Pinheiro, Herman Lent, Domingos Antônio Machado, Leon Hirszman, Paulo César Sarraceni, Eduardo Escorel de Morais, Joaquim Pedro de Andrade, José Carlos Oliveira, Gustavo Dahl, Marcos Farias, José Viana, Válter Lima Jr., Maurício Gomes Leite, Lêdo Ivo, Homero Homem, Cláudio Melo e Sousa, Flávio de Aquino, Narceu de Almeida, Alcídio Mafra de Sousa, Murilo Melo Filho, Caio de Freitas, Sérgio Augusto, Fuad Atala, Fernando Tôrres, Paulo Afonso Grisoli, Marina Colassanti, Wilson Cunha, Renzo Massarani, Miriam Alencar, Lan, Luís Adolfo Pinheiro, Sérgio Bitencourt, Ivan Curvelo, Carlos Scliar, Reinaldo Rocha, Péricles de Barros, Zózimo Barroso do Amaral, Carlos Meneses, Gulherme da Cunha, Élcio Gomes de Cerqueira, João Klier, Valdir Ribeiro do Val, Paulo Pistono, Paulo Chignall, Mário Fiorini.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7060 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804. Tel.: 44-44.
Brasília — Av. W-3, quadra 16, sala 66. Tel.: 0678.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 901. Tel.: 4-9889.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1.408.
CURITIBA — Lord Hotel, 9-C Cecília Pirajá.

Um Reexame

A repercussão em tôrno da notícia de que há descontentamento em certas áreas militares — menos descontentamento e mais interêsse em que a Revolução não seja diminuída em seus objetivos — prova que o presidente Costa e Silva ainda não conseguiu colocar o govêrno acima das insinuações ou da boataria. Após seis meses de preparação, com seminários, grupos de trabalho e viagens; após três meses de existência executiva; após inúmeros discursos, banquetes e promessas; o que se vê, já esgotado o prazo da expectativa, é um govêrno estático e vacilante quanto às iniciativas e às realizações. Está claro que, se há qualquer preocupação militar, esta não se faz «contra» mas «em favor» do presidente da República no sentido de que não se deixe iludir quanto a muitos que o cercam e o envolvem neste momento. Há como que apenas o dever cumprido dos amigos verdadeiros em alertar um dos chefes da Revolução em proveito do seu próprio govêrno. Nada mais e nada menos do que isso.

E dêsse pouco escapa o receio de um fracasso, que grupo militar algum deseja para o govêrno Costa e Silva. Embora se possa condenar a notícia ou o boato, a verdade é que, valendo-se da repercussão, o chefe do Executivo deveria aproveitar a «onda» para reexaminar as condições atuais do govêrno. Essa autocrítica não lhe faria mal, nem a êle e muito menos ao país. E talvez fôsse possível começar pela mudança quase total dos quadros administrativos dirigentes, substituindo quase todos os colocados pelo marechal Castelo Branco, numa espécie de alteração que ampliou tôdas as esperanças. Mas, e é o que se pergunta, em função de que programas foi feita tamanha alteração? Sabe-se, porém, que, apesar da mudança de nomes, o conteúdo revolucionário permaneceu a orientar os atos e as decisões do presidente Costa e Silva. A Revolução, e êle mesmo declarou na Vila Militar, continua e continuará.

☆

A Revolução, porém, não é uma palavra. É um corpo de realidades definidas — com princípios, comportamentos, principalmente posições éticas — a ser preservado com rigor na linha da ação pública. O que se verifica, entretanto, é o abrandamento do rigor que já permite certas facilidades com ar de escândalo. É possível que o presidente Costa e Silva, ingressando no mesmo êrro do sr. Jânio Quadros quando presidente da República, esteja a observar pouco em sua decisão pelo exílio em Brasília. É possível também que os novos áulicos, e quase todos sem raízes revolucionárias, tenham fechado o cêrco das informações. Abrindo os olhos, porém, o presidente da República verificará que recomeçou o turismo oficial com exemplo alarmante no rodeio do ministro do Trabalho, sr. Jarbas Passarinho, pelo velho mundo. Na viagem não faltou sequer Toledo. Isso, porém, poderá ser um detalhe. Assim como detalhes poderão ser a inação administrativa à sombra dos Ministérios, o desrespeito às leis trabalhistas como no caso do IBRA, a retomada da agitação estudantil, a movimentação política no sentido de reformular a lei eleitoral. Êsses detalhes, porém, poderão acabar por compor um conjunto.

Abrindo os olhos, temos que repetir, o presidente Costa e Silva também verificará que — já comprometida — a Federação reclama um calço imediato. Aí estão os governadores, inclusive o da Bahia e o do Rio Grande do Sul, solicitando recursos para atender compromissos imediatos dos Estados. E, mais que tudo isso, ao lado dos funcionários civis e militares reivindicando vencimentos para uma vida medíocre, aí estão os assalariados esperando que sejam reajustados os seus salários. O custo de vida, insensível aos planejamentos e ao otimismo do ministro da Fazenda, prossegue na ascensão. É o povo, finalmente, que vai recaindo no desespêro e na aflição enquanto por cima — no vértice dirigente — parece que apenas os banquetes funcionam. Jamais se viu, efetivamente, tamanha safra de banquetes, no Rio, em Brasília e São Paulo.

☆

O que há, em conseqüência, ao tempo em que de certos ministros de Estado já não se sabe sequer os nomes, ao tempo em que as questiúnculas como a da presidência do Congresso absorvem o esfôrço da Presidência da República, ao tempo em que um órgão como a Agência Nacional permanece acéfalo — o que há, em verdade, no fundo da notícia ou do boato, é tão-sòmente o receio de que o presidente Costa e Silva enfraqueça as possibilidades do seu govêrno. O inquérito público que se faça esclarecerá que sua popularidade já não é a mesma. E, precisamente porque um líder militar de fato, um revolucionário autêntico — com honestidade de propósitos que ninguém discute —, é que seus verdadeiros amigos militares e civis, também responsáveis pelo destino da Revolução, talvez se tenham permitido chamar a sua atenção para o que deve ser reparado. Não se trata, como bem o configurou o ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, de qualquer ameaça. Um soldado, afinal, tem o direito de falar franco com o seu camarada. E nessa fala, a ser verdade os rumôres da advertência, o reconhecimento no presidente Costa e Silva de uma compreensão para os erros do seu govêrno tão recente.

☆

Teimamos em acreditar que o presidente Costa e Silva, que se revelou sensível às informações quando ministro do Exército, inicie o reexame das peças do seu govêrno. Êle não ignora que há fatos e denúncias. Não ignora também que, debaixo da repercussão de qualquer falsa notícia, subsiste sempre uma contribuição positiva. Não custa, afinal, tomar as primeiras contas dos que com êle estão govêrno.

Reajustamento Adiado

ESPERA o funcionalismo público, há tempos, um prometido reajustamento salarial. As mais altas autoridades a quem o caso está afeto renovam, quando em vez, as esperanças dêsses trabalhadores. Porém, de concreto, nada sucede. Ultimamente, após uma assembléia geral da classe, chegou a escolher-se o mês do atendimento. Seria julho dêste ano. Há dias, porém, um encontro entre o ministro do Planejamento e o diretor-geral do DASP, transferiu a suspirada melhoria para o ano vindouro. Quando menos, sete longos meses de nova espera. E isto quanto à data, excluído o cálculo do reajustamento, o qual, no ritmo, demandará outros meses. Em suma: terá o funcionalismo civil que arranjar-se com os atuais proventos, de todo insatisfatórios.

Desta vez, o pretexto para não se atender aos reclamantes foi o Plano de Classificação de Cargos, que estará sendo revisto. De futuro, outras razões, justas ou procrastinadoras, serão invocadas, e assim o Estado vai economizando à custa dos seus servidores. Não obstante, vem um ex-ministro a público comparar a remuneração do professor à do cozinheiro; e o diretor do Teatro Municipal também condena que um primeiro bailarino dessa casa, após quinze anos de carreira, perceba, por mês, menos de quatrocentos cruzeiros novos. Quer dizer: sabe-se, há denúncias insuspeitas sôbre o estado de penúria em que labutam os profissionais de gabarito, mas tudo se faz para adiar a concessão do justo salário.

Quem perde com a insensibilidade do poder público em remunerar adequadamente o funcionalismo não é apenas êste: é o país, que vai murchando de trabalhadores competentes em tôdas as áreas. Recorde-se a evasão dos técnicos e pesquisadores; pense-se no baixo nível do magistério em geral; medite-se no recurso impôsto ao empresariado de ter que contratar três ou mais indivíduos para se desincumbirem da tarefa que um só executaria, se bem habilitado profissionalmente. É, em síntese, uma economia de palitos, essa a que se acostumou o govêrno federal, que vê aumentar o número de seus funcionários sem enxergar a causa verdadeira: a insuficiência do pagamento aos bons trabalhadores.

Pague bem o Estado e exija produção. Não atender aos reclamos do funcionalismo, mediante viciados expedientes protelatórios, sôbre não mais iludir a ninguém, depõe contra o poder público e prejudica por inteiro a coletividade. Há quem imagine, ante a obstinação dos responsáveis que até nesse particular se venha a pedir a ajuda externa. O funcionalismo público só seria atendido, de futuro, se houvesse recursos de fora à disposição do govêrno. Mas isto é um absurdo. Como bem disse, recentemente, destacado homem público, dinheiro não falta ao país: o que o não faz circular é a burocracia.

Colaboração Dos Trabalhadores

INFORMAM os dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria que estão sendo dados os retoques finais no relatório do recente Congresso dos Industriários, realizado em Brasília e que será encaminhado aos membros dos Podêres Executivo, Legislativo e Judiciário, como contribuição e solução de muitos dos problemas nacionais, seja no aspecto econômico, seja no social e político.

Trata-se de mais uma contribuição útil a política social e econômica do govêrno Costa e Silva o que, anteriormente, não tinha sentido e o diálogo útil com as classes sociais, não dava cuidos a reclamos ou advertências.

Por isso mesmo, agora, após a adoção de [illegible] anterior os industriários, como antes o fizeram os bancários e algumas outras categorias vão relatar ao govêrno os desastrosos conseqüências daqueles atos.

A Previdência Social inteiramente tumultuada, com hospitais sem médicos e remédios; os segurados aflitos, jogados de uma repartição para outra sem que encontrem uma outorgação que lhes solucione o caso; a arrecadação caindo assustadoramente e outras vicissitudes que têm causa direta na unificação previdenciária, na forma tumultuada com que foi feita; a política salarial, restringindo o consumo e desestimulando a produção e tantas outras medidas que carecem de urgente reformulação preocupam as lideranças obreiras mas desejam que o govêrno, que muito justamente [illegible] mas colaborando no sentido da denúncia dos [illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

ÁQABA E A PAZ

O ENCONTRO Johnson-Wilson é dos mais importantes para a solução do problema do bloqueio de Áqaba. Não constitui novidade a oposição de Washington e Londres ao bloqueio. Essa oposição, antes de tudo, é ditada pelo princípio da liberdade dos mares que está na essência de nações marítimas para as quais limitações desta ordem são intoleráveis.

Não se trata apenas de proteger Israel — na verdade os Estados Unidos estão também preocupados com a Arábia Saudita —, mas de manter um conceito que, violado, põe em causa tôda uma filosofia das relações internacionais.

O holandês Grotius, um dos primeiros que formulou o princípio da liberdades dos mares, está no limiar do mundo moderno que teve nos mares um dos seus elementos fundamentais, através das descobertas dos espanhóis e portuguêses e dos laços comerciais que estabeleceram, de âmbito mundial.

Assim, é lógico que a Inglaterra e os Estados Unidos proclamem a necessidade de liberdade no gôlfo de Áqaba.

☆ ☆ ☆

Importa contudo saber como vão agir as grandes potências marítimas para desbloquear Áqaba, sem provocar uma guerra.

E' evidente que qualquer ação tem de ter uma base. Qual a base que podem agir os Estados Unidos e a Inglaterra? Tudo indica que será através de um grupo de potências, que assinaram a declaração de 1957 sôbre a liberdade de navegação em Áqaba — menos talvez a França, cuja posição é diferente — ou então através da ONU. A ação da ONU seria mais lógica e menos perigosa, resta também saber como poderia ser conseguida, uma vez que no Conselho de Segurança a União Soviética e eventualmetne a França podem opor o seu veto.

Harold Wilson recusou-se a dizer se haveria recurso para o uso da fôrça no gôlfo de Áqaba. Qualquer declaração imprudente representaria motivo ou pretexto para novas mobilizações ou possíveis ações no Oriente-Médio.

O encontro entre o primeiro-ministro da Grã-Bretanha, Harold Wilson, e o secretário-geral da ONU, Thant, é decisivo.

Não podemos esperar nada de importante pelas simples declarações, mas apenas observando os acontecimentos.

De tôdas as maneiras êsse conhecimento não pode tardar, pois não se pode prolongar a situação por muito tempo no gôlfo de Áqaba.

☆ ☆ ☆

Desejar uma solução pacífica e propô-la em têrmos claros, é o que devem fazer países, como o Brasil, que nada têm com o conflito.

São países naturalmente mediadores em crises desta ordem, e todo o esfôrço deve ser no sentido de o reafirmar em têrmos concretos.

Nasser restabeleceu o «status quo» anterior à ação militar de Israel em 1956. Até aqui há uma atitude legítima, mas que se torna perigosa no caso de ser mantido o bloqueio de Áqaba, intolerável para Israel.

Somos contra êste bloqueio e acreditamos que Nasser não queira deixar de ter razão ao pretender ter razão de mais. Julgamos também que é chegado o momento de os povos árabes apresentarem as suas condições para uma normalização de relações com o Estado de Israel.

Porque não há um problema isolado — do gôlfo de Áqaba, por exemplo — mas global.

Para já, contudo, importa levantar o bloqueio de Áqaba e quem deve fazê-lo é o próprio presidente Nasser, de comum acôrdo com uma solução talvez feita sob a responsabilidade da ONU.

Este é o caminho e a União Soviética, em vez de fazer um jôgo complexo de bastidores, deve ajudar o presidente do Egito, na qualidade de país amigo, a moderar-se e permitir um compromisso sôbre a livre navegação em Áqaba.

MOMENTO ECONÔMICO

Operações Cambiais

DE AGORA em diante, os compradores de moeda estrangeira deverão identificar-se perante as instituições autorizadas a operar em câmbio manual, sujeitando-se a sanções as instituições que assim não procederam. No mercado cambial, tem-se como certo a volta do «mercado-negro», em conseqüência da determinação das autoridades monetárias, feita através da Circular nº 90 do Banco Central. Sem dúvida, êste é um inconveniente com o qual devem contar as autoridades monetárias. Acreditamos, no entanto, que as dimensões dêsse mercado serão bastante restritas. Além disso, a possibilidade de repressão deve desencorajar muita gente. O único efeito desfavorável é a possível repercussão psicológica das cotações dêsse mercado.

Assim, bem pesados os prós e contras, parece valer a pena correr o risco do ressurgimento do «mercado-negro». O grosso das transações do mercado manual é constituído por negócios normais, aquisição de câmbio para viagens, remessas de imigrantes e outras operações correntes. A aquisição de moeda estrangeira, como meio de conservar o valor das poupanças, quando ainda as Obrigações do Tesouro dão um rendimento que ultrapassa a depreciação da moeda, deve ter pouca expressão. Acresce que, na medida em que a inflação perder sua virulência, mais se acentuara o desinterêsse pela compra de moedas estrangeiras como forma de aplicação de capitais. Assim, nas circunstâncias atuais, os perigos de reinstalação do «mercado-negro» de câmbio não parecem de maior significação.

Quanto ao problema de identificação dos compradores de moeda estrangeira (porque não dos vendedores também?), trata-se de medida corrente em países de moeda estável, com reservas cambiais de vulto. É uma medida de contrôle razoável. Nada há de extraordinário nisso. Se as disponibilidades de divisas para o mercado de câmbio manual continuarem normais, é de se esperar que o grosso das transações dêsse mercado continue a se processar nêle, como já salientamos. O «mercado-negro» assumiria outra gravidade se as transações do mercado manual fôssem limitadas.

O «mercado-negro» só é procurado por quem queira remeter rendimentos que pretendam colocar a salvo da tributação do impôsto de renda. Ora, as emprêsas podem remeter seus lucros, normalmente pelo mercado oficial.

Embora as nossas reservas tenham baixado, não há perspectiva imediata de restrições para as operações cambiais. Assim, as emprêsas estrangeiras ou de capital estrangeiro que aqui operam, podem remeter seus lucros, inclusive juros e dividendos, pelas vias normais, pagando menos cruzeiros do que irão pagar no mercado paralelo.

O problema da especulação é normal em um sistema de câmbio de taxa fixa reajustável por degraus, como o que estamos praticando. A identificação obrigatória do comprador de moeda estrangeira deve contribuir para diminuir a especulação, sobretudo se o ágio do «mercado-negro» fôr elevado. Uma diferença de 20 ou 30 cruzeiros não impedirá a especulação na mesma escala anterior, mas uma diferença de 100 ou 150 cruzeiros irá reduzir muito os ganhos ou até anulá-los, conforme o valor do reajustamento da taxa cambial, desestimulando os eventuais especuladores.

Se nossos dirigentes tivessem tido a coragem de adotar uma taxa de câmbio flutuante, todos êsses problemas relacionados com a especulação da moeda estrangeira estariam superados. Já temos relatado que a taxa de câmbio flutuante deu resultados favoráveis não só em países desenvolvidos, como o Canadá, como, também, em países em desenvolvimento, de estrutura até mais frágil do que a nossa, como é o caso da República das Filipinas. De qualquer maneira, mesmo com uma taxa de câmbio flutuante, o registro das operações de câmbio manual nos parece uma medida correta. É possível que, nas atuais circunstâncias, estimule o reaparecimento do «mercado-negro» de câmbio, mas o risco, como já assinalamos, é relativamente pequeno, salvo se o suprimento de divisas para o mercado manual fôr limitado.

NOTAS POLÍTICAS

Liderança Esvaziada Com Processo de Transformação em Marcha no Congresso

Há evidente e irretorquível caracterização de que o Congresso Nacional está sofrendo um processo de transformação, cujus condicionantes principais são a Revolução por um lado e, por outro, a Constituição Federal, como projeção a longo prazo da institucionalização revolucionária.

A profunda intervenção operada pelo processo revolucionário no âmbito do Congresso Nacional, como não poderia deixar de ser, ocasionou, ao longo dêsses três últimos anos, um processo de adaptação que sòmente poderia oferecer margem de consolidação quando dos primeiros meses de funcionamento da Constituição. A partir de 15 de março, o Congresso iniciou o seu **behaviorismo** em função do seu tropismo político. A vivência em roupa nova, num campo renovado, impõe-se.

Ao longo dêstes dois meses de procedimento interno, vieram as primeiras evidências de mudança. Pelas Comissões técnicas e especiais desfilaram quase todos os ministros de Estado para dialogar com os parlamentares num tom e numa intenção clara de que o Congresso estava procurando não um lugar ao sol, mas, sobretudo, um meio de comunicar-se com o Executivo e dêle receber as informações ao vivo. O único a ser ouvido pelo antigo processo acadêmico e retórico de falar no plenário da Câmara foi o sr. Magalhães Pinto. Os demais ministros foram para as salas do anexo da Câmara para falar e ouvir, uns durante mais de cinco horas, como aconteceu com o general Albuquerque Lima, do Interior, perante os membros da Comissão do Polígono das Sêcas. Num comportamento inédito, o sr. Guilhermino de Oliveira, presidente da Comissão de Orçamento, manda os seus técnicos para o Ministério da Coordenação Econômica para colaborarem na fase inicial de elaboração do Orçamento Geral da União, desde que, pela Constituição, ao Congresso ficou vedado pràticamente alterar ou rever a Lei de Meios.

A esmagadora maioria da ARENA, acumulada no plenário, sofreu, internamente, problemas desconhecidos antes. A liderança do govêrno, independentemente de nomes e pessoas, encontra-se num processo irreversível de esvaziamento, indicando um caminho de sua reformulação em têrmos radicais para ajustar-se à nova realidade. Em conseqüência dêsse esvaziamento, a própria secretaria-geral do partido majoritário ajustou um sistema auxiliar de entendimento com o Executivo, destacando parlamentares para abrirem novos caminhos entre a Câmara e o govêrno, ocupando em atividades para-legislativas quase três dezenas de deputados.

O bloco monolítico governamental passou, assim, a ter porque se ocupar, criando novas linhas de ação para o Legislativo e que, no encontro final de tôdas elas, vão estabelecer, nas relações externas e na complementação com a ação oposicionista, um quadro definitivo para o Congresso se projetar como um dos Podêres da República, dentro do balizamento que a Constituição lhe deu.

A falta de profundidade de depoimento como o do sr. Teódulo de Albuquerque, segundo o qual o govêrno estaria indiferente ao destino do Congresso, apenas retarda o diagnóstico da situação, de que o Legislativo está num processo de evolução que apenas se inicia. Sua velocidade e sua dimensão são coisas para se conhecer dentro em pouco. Os resultados também. Pela sua fôrça institucional, pela inteligência somada de suas maiores expressões, o Congresso ajusta-se no tempo e no espaço para ganhar a sua verdadeira grandeza dentro da harmonia dos Podêres constituídos.

LIDERANÇA: NOVOS RUMOS

O processo de transformação que se opera no Congresso, com reflexos no esvaziamento da liderança do govêrno, foi percebido com a maior nitidez pelo senador Daniel Krieger, pois outra não é a explicação para a sua atitude, no recente encontro do Planalto, qual a de transferir ao próprio presidente da República o comando político do partido.

Homem de longa e bem nutrida vivência política, percebeu com clareza a evolução dos acontecimentos e a impossibilidade de enfrentá-los sòzinho, sem partilhar as responsabilidades do comando partidário com um poder maior e mais decisivo.

Krieger pode não confessar, mesmo em suas confidências aos amigos mais chegados, as razões profundas de seu gesto, mas essa a evidência irretorquível.

Além dêsse encontro de sentido marcadamente político, houve um outro episódio, embora de caráter apenas festivo, que não deixou de ganhar também inequívoco colorido político: a homenagem prestada ao casal Amaral Neto pelo transcurso de suas bodas de prata.

Essa festa deu algumas indicações positivas sôbre os rumos, ainda imprecisos ou não claramente definidos, que a política brasileira poderá tomar em futuro próximo.

O aprêço, a admiração, a estima e a confiança demonstrados pùblicamente pelo presidente Costa e Silva e sua espôsa, dona Iolanda, ao deputado Amaral Neto, levaram o deputado da oposição, Franco Montoro, presente ao acontecimento, a observar: «Depois de uma festa como esta, só há dois caminhos para o Amaral Neto: ou Ministério ou liderança parlamentar...»

Entre Castelo e Costa e Silva

Militares da linha dura, parlamentares influentes da ARENA e do MDB, ministros de Estado, enfim, próceres políticos e autoridades de todos os matizes, prestigiaram aquela comemoração, dando-lhe a projeção de um acontecimento extremamente significativo no quadro nacional.

Durante a festa, correu uma observação, atribuída a uma das mais altas personalidades presentes, e que define a situação: «Há perplexidade entre os que serviram demais a Castelo Branco e não sabem como servir a Costa e Silva...»

A observação — é o óbvio — não atinge a Daniel Krieger, que foi um dos responsáveis pelo êxito do lançamento do nome do marechal Costa e Silva como candidato à sucessão de Castelo. Por isso mesmo, o presidente nacional da ARENA não pode ser acusado de fazer jôgo duplo, mas não poderia suportar por mais tempo os efeitos daquela perplexidade que domina tantos dos seus pares.

Também não há nenhuma restrição ao líder da Câmara Federal, deputado Ernâni Sátiro, submetido ao mesmo processo de pressões dos perplexos. Um coronel linha dura, durante a mesma festa, observou a propósito de Sátiro: 1) é amigo de Costa e Silva e tem trânsito no âmbito palaciano; 2) entende perfeitamente a formulação do atual govêrno; 3) é líder de formação revolucionária. E concluiu: «No entanto, está faltando algo, imponderável, capaz de operar o desemperramento que todos esperam com ansiedade».

Frases Significativas

Durante a festa em homenagem ao casal Amaral Neto, a reportagem anotou algumas frases que podem servir aos que se dispuserem a analisar o quadro político, como as seguintes:

1. «Não é preciso agredir o passado de Castelo para afirmar o presente de Costa e Silva»;

2) «É preciso que os líderes do govêrno se desencarnem de Castelo»;

3. «A culpa da confusão nacional está na falta de organização partidária»;

4. «Os partidos atuais são invertebrados, sem coluna vertebral, dobrando-se a qualquer grito»;

5. «A Constituição é um bôlo mal amassado e pior cozido».

Tudo isso leva os observadores a acreditarem que não há de tardar muito uma reformulação, condicionada, naturalmente, ao firme propósito do presidente Costa e Silva de governar sem modificar a Constituição, ou seja, procurando a ela adaptar o corpo político nacional.

Unificação Contra Abusos

Para evitar dispersão de recursos e abusos políticos, de agora em diante, tôdas as obras de água, esgotos e saneamento no país, quer federais, estaduais ou municipais, serão controladas e executadas sob as ordens de um Conselho Nacional de Saneamento.

O govêrno mandou mensagem ao Congresso entregando a presidência e o comando do Conselho ao Ministério dos Organismos Regionais, que ficaria encarregado, através do Departamento de Obras e Saneamento, da execução de todos os serviços.

Mas na Câmara Federal, a Comissão de Saúde aprovou um substitutivo do relator da matéria, deputado Fausto Galoso (ARENA do Piauí), entregando a presidência do Conselho Nacional de Saneamento ao Ministério do Planejamento e dividindo sua composição com três membros do Ministério dos Organismos Regionais e três do Ministério da Saúde.

Aprovando, por unanimidade, o substitutivo do relator, a Comissão de Saúde alegou que não seria justo desprezar tôda a experiência do Ministério da Saúde e seus órgãos nacionais, como o SESP, o DNERu etc.

Ficou aprovado, ainda, que tôdas as obras de água, esgôto e saneamento nas cidades de mais de 50 mil habitantes serão realizadas pelo Ministério dos Organismos Regionais, e nas cidades de menos de 50 mil habitantes, pelo Ministério da Saúde.

Congresso Debate a «Populorum Progressio»

Terá início na próxima quarta-feira o ciclo de debates que o Instituto de Pesquisas e Estudos da Realidade Brasileira — IPERB — promoverá sôbre a **Populorum Progressio e a Realidade Brasileira**, na sala da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados.

Naquele dia será abordado o aspecto social da realidade brasileira, e participarão dos debates o deputado Franco Montoro, como coordenador, e como expositores o ministro do Trabalho e os professôres Clóvis Garcia, Alcides Abreu, Evaristo de Morais Filho e Hugo Gueiros Bernardes.

O ciclo de debates prosseguirá nos dias 14, 21 e 28 de junho, sempre às 20h30m, e serão abordados os aspectos político, cultural e econômico, com a participação de nomes nacionais.

Sinal aberto

ÍNDIO QUERIA CARTÓRIO

Informam de Brasília, que o índio Uataú, ex-tuchaua dos Carajás, na Ilha do Bananal, anda a articular um movimento para retornar ao comando de que foi deposto pelo guerreiro Arutana, atual cacique da tribo. Para isso foi à capital federal pedir ajuda do Serviço de Proteção aos Índios e à Novacap.

Vale lembrar que êsse Uataú, deposto há um ano, era o cacique dos Carajás desde a década de 40, quando Getúlio Vargas visitou o aldeiamento de Santa Isabel cêrca de 20 quilômetros a jusante do rio das Mortes.

Durante a visita houve uma luta entre os guerreiros da tribo para homenagear o "Papai Grande" do Estado Nôvo. E Uataú venceu a luta, conquistando o bastão de [illegible]

Contam que, ao ser proclamado tuchaua, pelo próprio presidente Getúlio Vargas, o guerreiro Uataú que desde menino já havia feito várias viagens a São Paulo e Rio de Janeiro, sendo, por isto mesmo, muito esperto, pediu licença para um pedido especial, sob alegação de que sòmente aquela honraria não lhe bastava.

E quando Getúlio lhe perguntou qual era o pedido, Uataú despejou: "Eu também [illegible]

A PÍLULA E A LEI

JOEL SILVEIRA

A VIDA não é triste nem alegre. A vida é trágica. E a grande experiência que êste século nos trouxe foi a terrível tenuidade que separa o humano do desumano. Basta uma palavra, um grito, uma imprudência, para desencadear, na alma humana, vulcões insuspeitados de maldade. Basta um minuto de alucinação para destruir todo um passado de santidade». As palavras são de Alceu Amoroso Lima, no prefácio que escreveu para o livro **Torturas e Torturados,** do deputado-jornalista Márcio Moreira Alves. No pequeno trecho acima transcrito temos um retrato perfeito do que aconteceu no Brasil na primeira fase do movimento revolucionário de março. Como pústulas de mau caráter, paixões até então desconhecidas rebentaram no corpo do Brasil lhano, cordato e fraterno que conhecíamos. Floresceu entre nós o ódio mais mesquinho, brotou, especioso e requintado, o sadismo sem freios, a intolerância mais beliosa; e nalgumas almas, que antes nos pareciam mansas, ou apenas dominadas por uma intransigência morna, a pulhice, a delação e a covardia torva nasceram da noite para o dia, como os cogumelos. E o Brasil começou a presenciar, perplexo, dentro do seu próprio território e entre sua própria gente, coisas que até então só conhecia de ouvir dizer. Entre estas, a tortura cientìficamente aplicada como expediente político ou simplesmente como objetivo de vingança pessoal; ou, ainda menos, como desabafo para ódios há muito recalcados.

Ninguém está dizendo que a culpa de tôdas essas misérias cabe a **todos** os que fizeram a Revolução de março. Mas a seus líderes, entre os quais incluo òbviamente o atual presidente da República, cabe a culpa de não terem conseguido deter, naqueles exacerbados e exaltados primeiros dias da Revolução, a mão criminosa dos torturadores.

Creio que foi a serviço dessa minoria de energúmenos e carrascos que a polícia federal mandou apreender o livro de Márcio Moreira Alves, escrito com isenção e até — o que considero um prodígio, em se tratando de tema tão pungente e de casos tão revoltantes — com sangue frio e serenidade. O sr. ministro da Justiça justifica o seu ato, mandando seqüestrar o livro de Márcio, com a alegação de que o mesmo instiga a opinião pública contra os podêres constituídos e fortalece a subversão. Ora, a maioria dos capítulos (senão todos) de **Torturas e Torturados** já fôra publicado antes no «Correio da Manhã». E muitos dos fatos a que Márcio se refere em seu livro foram noticiados e comentados na maioria da imprensa carioca e paulista à época em que os mesmos se verificaram. Eu próprio, naqueles dias que antecederam a queda do governador Mauro Borges, tive oportunidade de mandar de Goiânia, para o meu jornal, reportagens e despachos a respeito das odiosas torturas que naquele instante mesmo ali se praticavam contra correligionários e funcionários do governador cuja cabeça fôra exigida pela ala mais radical dos revolucionários de março. A apreensão do livro, portanto, não se justifica. Não é um ato legal, apesar da candente jurisprudência com que o ministro da Justiça quer dourar sua pílula. E' arbítrio puro e simples que a Lei (a verdadeira, a irremovível, a inapelável) não tardará a corrigir.

Lacerda Preocupado Com Juscelino no Hospital: A Frente Virá Depois

«Esta é hora de grande sofrimento» — disse ao «DN» dona Sara Kubitschek, ao informar que seu marido não tem ainda dia certo para deixar a casa de saúde, onde se encontra, desde quinta-feira, a fim de corrigir uma artrite na coluna vertebral, com compressão do nervo.

O sr. Juscelino Kubitschek não pode receber visitas e a reunião entre os principais interessados no futuro da «frente ampla» foi adiada, tendo o sr. Carlos Lacerda telefonado, diversas vêzes, à casa de saúde para se informar sôbre o estado de saúde do ex-presidente.

INTERNAÇÃO

Explicou a espôsa do ex-presidente pessedista que, há mais de quinze dias, que o sr. Juscelino Kubitschek vinha sentindo dôres nas costas, devido a um jeito que deu ao sentar-se. Não sabe, entretanto, dizer quando foi precisamente. Como as dôres não passaram com os remédios, resolveu-se a internação, às 14 horas da última quinta-feira, na Casa de Saúde Santa Lúcia, onde está ocupando o quarto número 1, da Ala «A».

TRATAMENTO

Dona Sara Kubitschek pediu aos repórteres do «DN» para que evitassem, na medida do possível, fotografias e divulgação do fato «porque não fica bem sair-se em jornais constantemente, numa hora de grande sofrimento». E acentuou: «Vocês vão me compreender que já tivemos muitas preocupações e, esta, é mais uma delas».

Os médicos Aluísio Sales Fonseca e Luís Weiztmae asseguram que o ex-presidente está bem e que as dores se devem a «uma cérvicobraquial direita com compressão» ou «uma artrite na coluna com compressão do nervo». O tratamento de tração para êsses casos — explicaram — dura, geralmente, 48 horas, mas a alta do sr. Juscelino Kubitschek dependerá dos primeiros resultados que serão apurados, hoje, depois de três dias do uso de um pêso de quatro quilos colocado no pescoço até o meio do braço esquerdo.

REUNIÃO

Com o internamento de JK na Casa de Saúde foi adiada a reunião prevista para ontem, entre os principais políticos interessados no futuro da «Frente Ampla». Os deputados que vieram de Brasília, para o encontro, souberam da doença do ex-presidente um pouco antes de sua partida para o Rio.

Apesar das visitas proibidas, o sr. Sebastião Pais de Almeida passou todo o dia de ontem no quarto do sr. Jescelino, em companhia de dona Sara e sua filha Maristela, que vêm se revezando à cabeceira do paciente.

SOLÚVEL ESTÁ COM PRESSÃO

SAO PAULO (Sucursal) — Os líderes da ARENA e do MDB na Assembléia Legislativa, respectivamente, deputados Paulo Planet Buarque e Chopin Tavares de Lima e outros vinte parlamentares telegrafaram ao presidente do IBC, solicitando «incentivo à resistência contra as pressões internas e externas contrárias à industrialização do café no Brasil».

No telegrama, assinalam a existência das pressões para evitar a industrialização do café no Brasil e afirmam que, «interessando ao desenvolvimento nacional o aumento da exportação de produtos manufaturados, apoiamos a sugestão encaminhada ao govêrno federal pelo secretário da Agricultura de São Paulo no sentido de estimular a produção de café solúvel no país».

Assinaram o telegrama, além dos líderes da ARENA e do MDB, os deputados Conceição da C. Neves, Antônio Curiati, Alex Freua Neto, Fernando Mauro, Heitor Maurício de Oliveira, João Paulo de Arruda Filho, Jacó Salvador Zveibil, Amaral Gurgel, Osvaldo Massei, Molina Júnior, Jurandir Paixão, Alvaro Simões Neto, Avelino Júnior, Fernando Ferrene e outros.

DIAS LEITE PÕE FERRO NO JAPÃO

Antes de embarcar para Tóquio a fim de assinar novos contratos de venda de minério de ferro, o que fêz no último dia 31 de maio, o sr. Antônio Dias Leite, presidente da Comissão Vale do Rio Doce, informou ao ministro Costa Cavalcânti ter assinado com as firmas brasileiras Companhia Construtora Nacional e C. R. Almeida — Engebrás, contrato para a construção e instalação da usina de pelotização da CVRD no Pôrto de Tubarão.

O valor dos serviços contratados é de NCr$ 12.000.000,00. O equipamento de pelotização, fornecido pela firma austríaca Voest, está atualmente sendo desembarcado em Tubarão. O contrato de construção recém-assinado ajusta-se perfeitamente ao programa geral da obra, garantindo o início do funcionamento da grande usina em meados do ano de 1968.

ETAPA FINAL

Esta é a etapa final dos trabalhos de contratação de serviços, estando tôda a obra em plena execução. Entra assim a Companhia Vale do Rio Doce, definitivamente, na fase de aprimoramento do seu produto de exportação, através da produção de pelotas de minério de ferro, com grandes benefícios para a economia do país.

No mesmo despacho com o ministro das Minas e Energia, o sr. Antônio Dias Leite informou ter a Companhia Vale do Rio Doce, dentro da orientação de aumentar as suas reservas de minério de ferro, necessárias ao cumprimento de seu programa de aumento de exportações, adquirido a mina de Timbopeba, que anteriormente pertencia à Usina Queirós Júnior S/A e que se situa a cêrca de 20 quilômetros de Ouro Prêto, na encosta da Serra Geral.

GILBERT HUBER DA LTB Eleito «Personalidade do Ano»

O engenheiro Gilbert Huber, Diretor-Presidente das Listas Telefônicas Brasileiras, acaba de receber o título de «Personalidade do Ano». A cerimônia foi realizada na sede do IELD — Instituto Superior de Estudos de Liderança e Direção, (São Paulo), em sessão presidida pelo seu diretor, professor Mauro Rubens de Barros. A saudação inicial ao homenageado foi proferida pelo deputado Edmundo Monteiro, que enalteceu as atividades do conhecido homem de emprêsa. A seguir, usou da palavra o sr. Herbert Levy, secretário do Govêrno de São Paulo, que exaltou as reconhecidas qualidades do homenageado, definindo-o como «um empresário moderno, inteiramente voltado para os problemas do desenvolvimento comercial e industrial do país». O engenheiro Gilbert Huber, teve, assim, o reconhecimento público da classe empresarial, pelos relevantes serviços que vem prestando à comunidade à frente de sua organização.

Bronzeado é Negado no Supremo

O Tribunal Federal de Recursos, julgou o pedido de «habeas-corpus», impetrado em favor do sr. Luís Bronzeado, ex-deputado federal, medida de caráter preventivo, tendo em vista a possibilidade da decretação da sua prisão preventiva, por participar de fatos ocorridos durante a prisão do grupo Katapoulo Nikos ao caso do diamante 007.

O pedido foi denegado, por maioria, prevalecendo o voto do relator, ministro Enoch Reis. Entendeu o TFR denegá-lo tendo em vista que as provas deveriam ser apreciadas em processo de ritmo normal. Segundo ouvimos, os advogados do sr. Luís Bronzeado recorrerão ao Supremo Tribunal.

HERON DOMINGUES
com as notícias

LUTA NO RIO

COMO brasas, sob as cinzas, ardem, já, projetos e ambições de candidaturas à sucessão do governador Negrão de Lima. Muitos nomes são ditos, em voz baixa, em tom de mofa, alguns, mas todos devidamente catalogados como prováveis disputantes da cadeira da rua Pinheiro Machado.

Os maiores nomes do primeiro time a parecer logo, foram os do ex-governador Carlos Lacerda e do ministro Mário Andreazza. Êste último desmentiu, indignadamente, os rumôres e conseguiu deter a onda, que se avolumava. Mas, como Lacerda, que tem chances, também, no Estado do Rio, Andreazza poderá ter sua vez, igualmente, no Rio Grande do Sul. São, talvez, os dois únicos brasileiros, no momento, com condições políticas para conquistar a governança em mais de um Estado.

Na área lacerdista, há uma outra jogada: o nome de Raul Brunini, que teria, diante de si, duas alternativas. Caso fôsse necessário, serviria êle como um kamikase, cedendo, depois, a candidatura, espetacularmente, a Lacerda. Ou, então, seria o candidato definitivo, de último momento, recomendado por Lacerda.

Quanto a Rafael de Almeida Magalhães, conhece-se uma frase do sr. Carlos Lacerda: «Se êste menino se lançar, eu entro no embrulho para arrebentar». Enquanto isto, outros nomes se preparam: Gonzaga da Gama, Danilo Nunes e José Colagrossi.

Correndo por fora, desponta, neste momento, e parece que com um planejamento minucioso, alguém que nada tem a ver com partidos: Abraão Medina. Animado pelo êxito da campanha de seu filho, pretende aplicar os mesmos métodos eleitorais para empolgar o Palácio Guanabara.

TOMEM NOTA:

OS MEIOS CAFEEIROS ESTÃO EM TRANSE — Há grande expectativa quanto aos novos preços que vão ser pagos pelos cafés da safra que se inicia a 1º de julho. A cafeicultura, que em 1965 e 1966 recebeu o preço ridículo de 36 mil cruzeiros antigos por saca, alimentava a esperança de que êste ano os preços fôssem mais compensadores.

Alguns chegavam mesmo a falar em 70 ou 80 mil cruzeiros antigos — o que, positivamente, seria um exagêro. Os mais sensatos, porém, estimavam a nova remuneração do café em tôrno de 50 e 60 mil cruzeiros antigos.

O govêrno, no entanto, não chegará aos 50 mil — e se vier a ser confirmada a informação de que na primeira etapa vai pagar apenas 41 mil cruzeiros antigos por saca, é certo que haverá um grande desalento no interior.

Os governadores Abreu Sodré, Paulo Pimentel, o ministro Delfim Neto e o próprio presidente do IBC, sr. Horácio Coimbra, vão ter grandes dificuldades para explicar o preço da nova safra — que, positivamente, não tem nada a ver com a humanização.

★

DOM HÉLDER CÂMARA FÊZ UM GRANDE SUCESSO na semana passada, em Milão, ao falar para uma audiência de estudantes, operários e gente de classe média, a convite da Ação Católica de Milão. Alguns brasileiros, que estavam presentes, comentaram que, se estivesse falando no Brasil, Dom Helder seria prêso pelo DOPS depois de cinco minutos de iniciada a palestra.

Em Milão, entretanto, na presença de diversos sacerdotes italianos, misturando um pouco o seu sotaque nordestino com um italiano à milanesa, Dom Helder falou francamente sôbre os problemas dos países subdesenvolvidos, com uma pontinha de demagogia, como é de seu hábito, e foi delirantemente aplaudido.

★

O EX-DEPUTADO ESMERINO ARRUDA, TELEFONANDO DE BRASÍLIA para dizer que as dificuldades da Cooperativa do Congresso residem no simples fato de que os cooperados não pagam suas dívidas. Mas desmente que os empregados estejam para entrar com qualquer ação na Justiça do Trabalho.

★

POR FALAR EM BRASÍLIA, despertou grande interêsse um almôço, no restaurante Beirute, de que participaram, conversando muito animadamente, os deputados Eurípedes Cardoso de Meneses, Edgard da Mata Machado e Lígia Doutel de Andrade. Dizem que o assunto era parapsicologia...

★

NA LINHA DE SUCESSÃO do deputado Flexa Ribeiro, que vai para a Unesco, estão, agora, o sr. Arnaldo Nogueira, que assume a cadeira, e o famoso coronel Osnelli Martinelli, que passa a ser o primeiro suplente.

★

DIZEM QUE UMA FIRMA CARIOCA acaba de fazer ao governador Negrão de Lima a seguinte proposta: ela constrói, de graça, todos os postos de salvamento das praias cariocas, em troca da exploração, em cada um dêles, de uma lanchonete.

A PRÓ-MATRE, EM GRANDE ATIVIDADE — Dia 22 de junho, no Teatro Copacabana, apresentação de «Le Cheval Évanoui», de Françoise Sagan. Preço do «ticket»: 10 cruzeiros novos.

★

REFORÇANDO A PENETRAÇÃO NACIONAL do «Diário de Notícias», a partir de amanhã estarei às 22h30m na TV-Tupi, Canal 6, levando a grande edição, diretamente a Belo Horizonte e a centenas de localidades de Minas, Estado do Rio, São Paulo e Espírito Santo. Em seguida os «tapes» irão para o resto do Brasil.

ELAS POR ELAS

Ao passar por Nápoles, recentemente, o prefeito Faria Lima ouviu do prefeito local a seguinte observação:

— O senhor sabia que o nosso café é melhor que o que se bebe em São Paulo?

Resposta serena de Faria Lima:

— E o senhor sabia que a pizza que comemos em São Paulo é superior que a que vocês comem aqui?

★

QUEM TEM LATAS VAZIAS PARA DAR À PRÓ-MATRE? telefonem para 47-3750 e 27-2599. O pedido é da embaixatriz Carmen Mendes Viana, que está organizando a grande Feira Popular Junina, sob os auspícios da Secretaria de Turismo, na Quinta da Boa Vista, dias 16, 17, 18, 23, 24, 25 e 30 do corrente, e 1º e 2 de julho. As latas são para os deliciosos biscoitos da Pró-Matre. Quanto à Feira, a entrada será grátis.

★

FAZ OITO MESES QUE A FAMÍLIA FONSECA, do grande marechal Deodoro, proclamador da nossa República, entregou ao ministro do Exército um memorial, contendo sugestões sôbre o destino a ser dado ao imóvel da praça da República, que foi residência de Deodoro. Por que não teve solução, até hoje? Fazemos, daqui, um apêlo ao presidente Costa e Silva e ao ministro Lira Tavares para que aquêle imóvel seja transformado imediatamente em «Museu de Deodoro».

★

UM COLECIONADOR AMERICANO chegou à localidade francesa de Goussainville e ofereceu a um certo sr. Diogmar a importância de 200 mil cruzeiros novos por um automóvel que está há muitos tempo estacionado na garagem. O sr. Diogmar recusou. O automóvel é nada mais nada menos que a «Mercedes» de Hitler, um «monstro» com a carroçaria blindada, vidros inquebráveis e pneumáticos à prova de tiros. Pesa 5 toneladas, tem 7 faróis e, no tempo em que andava, podia fazer 250 quilômetros horários.

CENA FAMILIAR

Dias antes da piora do estado de saúde do sr. Juscelino Kubitschek, almoçavam, tranqüilamente, o ex-presidente, sua mulher, uma das filhas e o sr. Osvaldo Penido. De repente, o ex-chefe da Casa Civil fêz uma observação ácida a respeito do sr. Carlos Lacerda. Dona Sara cortou, rápido, protestando:

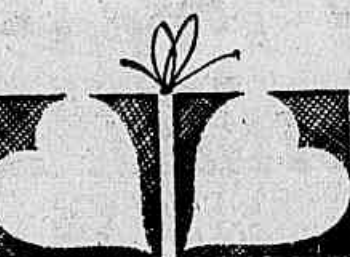
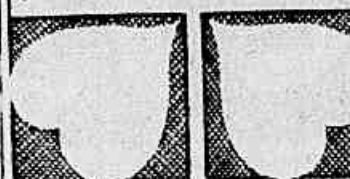
— Não permito. Nesta casa, não se critica o sr. Carlos Lacerda!

E ante a perplexidade de Penido, JK reforçou:

— Isto mesmo. Lacerda é meu amigo. Não permito que se fala mal dêle em minha casa.

Cai o pano.

GENTE QUE É GENTE

O SR. NESTOR JOST, PRESIDENTE do Banco do Brasil, reuniu amigos para um jantar, em um restaurante na Zona Sul. O sr. Nestor Jost estava muito alegre e animado com a situação econômico-financeira do país. ☆ O senador Daniel Krieger garantiu, ontem, que o ministro Gama e Silva não será nomeado para a primeira vaga do Supremo Tribunal Federal. Mas nada disse quanto à segunda, que se dará em setembro. ☆ **Um político que já perdeu todo o mêdo que tinha de Virginia Woolf é o governador do Mato Grosso, sr. Pedro Pedrossian.** ☆ O poeta Vinicius de Moraes está precisando de um capitalista que o ajude a terminar o filme «Garôta de Ipanema». Quem se habilita a ajudar o poeta e fazer um bom negócio, ao mesmo tempo? ☆ O produtor de sucessos, Fuad Nadruz, comunicava, num encontro casual com o engenheiro Marcos Tamoio, que o título do seu nôvo «show», a estrear em julho, no «Golden Room», será «Rio, Zé Pereira». ☆ Por falar em Copacabana Palace, em novembro, estarão ali reunidos todos os chefes de Estado-Maior do Hemisfério. **Será a Conferência Inter-americana das Fôrças Armadas.**

Jôgo Pára no Forte: Belas Cariocas Posaram na Praia

O Concurso de «Miss» GB-67 conta entre suas candidatas inscritas, até agora, com as presenças de uma prima de Iolanda Pereira, primeira «Miss-U» brasileira, duas irmãs que se entusiasmaram com o feito das gêmeas Ridzi, ano passado, e uma sósia da ex-estrêla de cinema norte-americano Dolores Hart, que hoje é freira.

Dezoito das 29 candidatas e mais a já eleita «Miss» Rondônia, estiveram ontem, aproveitando o sol da tarde, na praia do Forte de São João, a fim de que longe dos curiosos pudessem posar para a imprensa, o quê não impediu, contudo, que, ao se dirigirem à praia, os jogos que se realizavam no forte cessassem.

A SÓCIA E A ENXADUETA

Elair Nunes é a lourinha sócia de Dolores Hart, que o Vila Isabel escolheu para representá-lo. Tem 21 anos e faz vestibular de Geografia, sendo esta a segunda vez que pisará numa passarela. Foi anteriormente Rainha do IV Centenário do Méier. Marta Rocha, em sua opinião, foi a Miss-B mais bonita e, além da leitura, gosta da música moderna italiana.

Durante as várias fases do concurso tem despertado a atenção uma jovem alta, esguia e morena que adora a minissaia e tem longos cabelos negros, mais parecendo uma índia. É Vera Lúcia de Castro, do Motel Country Clube, que tem 18 anos, estuda no segundo ano normal e tirou segundo lugar no Concurso Rainha da Primavera. O que poucos sabem é que Vera joga xadrez como poucos é craque em tênis de mesa e atira como ninguém, devido à prática adquirida no esporte do tiro ao alvo.

A princípio foi difícil demover sua mãe, D. Maria do Rosário, a que deixasse participar do concurso. Finalmente a batalha foi vencida e Vera é agora uma das fortes concorrentes. Acha Ana Christina Ridzi a mais bela e simpática Miss-B.

PRIMA DE MISS U

São tantos os compromissos de uma candidata que Suzana Pereira, dêsde o dia em foi escolhida miss Carioca Esporte Clube até hoje, ainda não conseguiu falar com sua prima Iolanda Pereira, a primeira Miss-U brasileira. Soube, apenas, que ela tinha ficado muito contente com a participação, mais uma vez, da família num concurso de beleza. Faltam agora os conselhos de beleza, elegância e simplicidade que devem caracterizar a pretendente ao título. Revelou que a pessoa mais feliz com sua condidatura é o seu pai.

A política também está no concurso. A candidata Solonge Thibau, do Várzea Country Clube, é parente do ex-ministro de Minas e Energia, Mário Thibau. É alta, loura e também tem tem chance no concurso.

A BAILARINA E AS IRMÃS

Saída dos bastidores da TV para a passarela da Miss-GB Sônia Machado esqueceu um pouco o ballet diante das câmeras a fim de se dedicar à conquista do título, defendendo o Piedade Tênis Clube.

Já Elinete e Elizete Matos, que não são gêmeas mas bem parecidas, tiveram como motivação para participarem do concurso o feito das gêmeas Ridz que no ano passado ficaram em primeiros lugares do Concurso.

Elizete concorre pelo Mackenzie e é favorável ao contrôle da natalidade quando o casal não tem condições para manter os filhos, e também ao divórcio. Elinete, que representa o Riachuelo, é contrária ao contrôle mas favorável também ao divórcio. Definiu-se como «média 4 de Medicina», isto é, uma dos qua procuram conseguir vagas naquela Escola.

GARÔTA DE OLHOS AZUIS

Morena de olhos azuis, com 18 anos, Eline Deolinda Rêgo é a candidata do Grêmio Recreativo Rocha Miranda.

Candidata a «Garôta de Ipanema», não chegou a desfilar por ser na época menor de idade. É alta, esguia e tem boa chance no concurso. Estuda secretariado.

RONDÔNIA DO MERITI

Nádia Solange Garios Alves recebeu o convite para ser Miss» Rondônia lá mesmo em São João de Meriti onde mora. Estuda inglês, têm 18 anos e sòmente na semana que vem é que irá escolher seu traje típico no atellier do costureiro Clóvis. As medidas com que irá concorrer são: 90 de busto e quadris, 58 de cintura, 55 de coxa, 22 de tornozelo e 1,68m de altura. Os olhos e os cabelos de Nádia são pretíssimos.

Ainda candidata à «Miss»-GB é a lourinha Iara Helena Irovka de 18 anos, descendentes de tchecos que irá representar o Orfeão Portugal.

ÔLHO CLÍNICO

Ontem passou despercebida aos patrocinadores do concurso, a presença no Forte de São João, do pai de Angela Vasconcelos, «Miss» Brasil 1964, sr. Osni Vasconcelos. Em palestra com a reportagem do «DN» revelou que sua filha Angela, está se dedicando exclusivamente aos estudos de arquitetura «e não pensa nem em namorar». Sua outra filha vai casar dia 30 de junho e êle aguarda sua transferência para Curitiba na próxima semana. Apontou como provável «miss» GB-67 a candidata do Montel Country Club, Vera Lúcia de Castro.

Por sinal, a irmã de Vera Lúcia também é muito bonita. Ao contrário de «Miss» Motel é loura e acompanha-a a tôda parte.

MULATA VEM AÍ

Dia 10 é a escolha de «Miss» Renascença no Salão do Monte Líbano. Tôdas as misses escolhidas lá estarão. Dia 17 no Vila Isabel uma será a eleita, por suas colegas, como «Miss» Simpatia.

O «Miss»-GB será realizado no dia 24 próximo e o «Miss»-B no dia 1 de julho.

EXPORTADORES ADVERTEM: SÓ A TAXA DE 1% EVITA O COLAPSO

Uma comissão de exportadores cariocas estêve, ontem, na Associação Comercial, reivindicando apoio, junto ao govêrno, no sentido de que o débito fiscal acumulado nos anos de 61 a 65, relativo à taxa incidente sôbre as vendas no mercado externo seja recolhido na base do impôsto atual, que é de 1%.

Ressaltaram os comerciantes que as firmas exportadoras estão sob ameaça de colápso, o que representará aceleração no processo de esvaziamento econômico do Estado, a exemplo do que ocorre com o café, que vem sendo exportado pelos portos fluminenses.

ISENÇÃO

Acrescentaram que o Estado não tem produção própria para exportação, caracterizando-se como um Estado de produtos em trânsito. Assim — afirmaram — quase 100% dos produtos vendidos no exterior são produzidos ou oriundos de outros Estados da União. Até 51, aquêle tipo de comércio estava isento de qualquer tributação, por parte do govêrno, conforme previa o decreto-lei 3.478/41.

EXPORTAÇÕES

No documento apresentado pelos exportadores na Associação Comercial, revela-se, ainda, que, com a isenção do IVC — que, atualmente, foi substituído pelo Impôsto de Circulação de Mercadorias, as autoridades atendiam ao fato de ser o Rio um pôrto em trânsito. Entretanto, tal situação veio a modificar-se com o advento da Lei 687, determinando a tributação das vendas para o exterior. Até 61, a matéria foi objeto de discussões judiciais e jurídicas, uma vez que existiam fortes dúvidas quanto à sua constitucionalidade.

Portanto, sòmente, a partir de 61 é que o Estado começou a cobrar, efetivamente, os impostos estabelecidos, vindo, em conseqüência, a resultar numa queda imediata do volume das exportações pelo pôrto do Rio, principalmente, do café, que passou a ser escoado, através de Angra dos Reis. Representando, aquêle produto, cêrca de 80% das vendas cariocas ao exterior, o govêrno demonstrou entender o problema, isentando o café do ICV, substituindo-o pelo Impôsto de Sêlo, no valor de 1%, mas não estender o benefício às demais mercadorias, ou seja, aos restantes 20% da pauta das exportações.

DIVERGÊNCIAS

Explicaram, os comerciantes, que, a partir de janeiro de 65, ampliou o Impôsto do Sêlo do Café, denominando-o de Impôsto sôbre Mercadorias Exportáveis, passando as firmas a pagar êsse tributo com a maior pontualidade. — Ocorre — continuaram — que ainda não ficou resolvida a questão dos débitos passados, havendo sérias divergências com a fiscalização, que alega não existir prescrição, pretendendo que a cobrança seja feita, desde 1º de janeiro de 62 a 31 de dezembro de 64, com multas e correção monetária.

INCREMENTO

Concluindo, revelaram os exportadores que seu propósito não é fugir ao dever para com o Tesouro, acentuando, ainda, que o objetivo governamental de incrementar as exportações — única fonte de divisas com que o Brasil pode contar — não será atingindo se, as poucas firmas de vendas ao exterior que estão situadas no Rio fecharem, caso as autoridades não atendam suas reivindicações.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

PUJANÇA DO INTERIOR

• Paulo ZINGG

A inauguração da II Feira Agro-Científica-Industrial de Limeira (FACIL), realizada no dia 27 de maio, permitiu constatar a rápida evolução do interior paulista com a crescente urbanização. A cidade de Limeira é típica amostra da cidade média paulista, com cem mil habitantes na zona urbana, com uma agricultura altamente desenvolvida e uma indústria de raízes profundas na terra, dirigida ainda pelos netos dos pioneiros europeus do fim do século passado. Na exposição, que cobre área superior a dez mil metros quadrados, encontramos a grande indústria de São Paulo e a indústria local e regional, além da produção citrícola que é a grande contribuição agrícola do município. Ali estão os nomes típicos de Limeira, os D'Andréia, os Prada, os Fumagalli, os Rocco, os Lucato, os de Lucca, os Ometto, os Zaccaria, os Varga e tantos outros, iniciadores da era industrial com capitais produzidos pela agricultura. São autênticos empresários que montaram pequenas oficinas e criaram condições para que estas se transformassem em emprêsas maiores, baseando-se na ampliação do mercado interno e nas perspectivas recentes da exportação. Mas, no conjunto harmônico agricultura-indústria sente-se a pujança econômica do município, servido pela ferrovia da Paulista e pela moderna Via Anhanguera, dotado assim de comunicações fáceis com a capital e com o resto do interior.

Nessa cidade foi inaugurado na ocasião moderno serviço de abastecimento de água, construído com a cooperação do Estado, do govêrno da União e da Aliança para o Progresso, numa associação de recursos sem precedentes antes da Revolução, e que dará condições para o desenvolvimento do centro urbano, onde os arranha-céus já dominam os vastos horizontes da terra trabalhada. Limeira é um exemplo da cidade paulista, moderna e dinâmica, a ganhar projeção como centro industrial e como capital de uma zona agrícola altamente produtiva, e a desenvolver no plano da cultura. Em 1947, a cidade abrigou, graças ao descortino do seu grande prefeito Otávio Lopes Castelo Branco, o I Congresso Paulista de Escritores. Editou depois com João de Sousa Ferraz uma publicação de cultura chamada «Letras da Província». Agora promove, com o entusiasmo de seus estudantes, uma feira científica anual em estreita ligação com a economia local. E um conselho de entidades auxilia o seu prefeito Paulo D'Andréia a trabalhar em bases novas para a administração municipal. E' um símbolo de renovação completa.

ESTÃO EM DESESPERO

O presidente da União dos Previdenciários, unido às demais entidades de servidores públicos, está estudando o plano de aumento a ser encaminhado ao presidente da República, em bases de salário móvel, e o de organização do pessoal para dar apoio à luta.

O sr. Hilton Mariz, falando sôbre a situação em que se encontram os servidores da Previdência, em número de 70% disse que como está, não podem mais continuar pois os previdenciários sem condições de sobrevivência já estão em desespero de causa.

SOLUÇÃO JUSTA

Por outro lado, o presidente do INPS não recebeu o presidente da União dos Previdenciários do Brasil, doutor Hilton Mariz, em face de viagem marcada.

Todavia, o problema dos contratados — CLT está a merecer solução imediata, quando se sabe que o término do prazo de prorrogação encerra dia 7 do corrente.

Os duzentos contratados que acompanhavam o presidente Mariz esperam avistar-se com o presidente do INPS, na próxima segunda-feira, dia 5.

Nesse encontro espera uma solução que corresponda aos justos reclamos de inúmeros contratados, já avisados de demissão, que têm direito ao trabalho, como fator da dignificação gênero humano.

DECA-67 DÁ NCr$ 6 MIL COM TEMA

O movimento intelectual denominado «Escola do Recife» foi o tema escolhido pelo Departamento de Extensão Cultural da Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco para os ensaios que concorrerão ao prêmio DECA-67, que instituiu visando incentivar os estudos culturais sôbre a região nordestina.

O prêmio será de NCr$ 6 mil e as inscrições estão abertas até o dia 27 de outubro próximo, podendo a êle concorrer autores brasileiros com obras inéditas e em língua portuguêsa que acentuem, em têrmos explícitos, a repercussão daquela escola na cultura brasileira e entregues na rua Fernandes Vieira, 630, no Recife, sede do DECA e local das inscrições.

CONDIÇÕES

As condições para inscrição são as seguintes:

a) — Poderão concorrer autores brasileiros com obras inéditas e em língua portuguêsa.

b) — Os candidatos deverão apresentar seus trabalhos com um mínimo de 120 páginas, em quatro cópias datilografadas, espaço duplo, papel tamanho ofício.

c) — Os ensaios deverão tratar do movimento intelectual denominado Escola do Recife acentuando em têrmos explícitos sua repercussão na cultura brasileira.

d) — Os originais deverão ser entregues neste Departamento, nos dias úteis, no horários das 12 às 17 horas, mediante protocolo, ou enviados pelo correio, sob registro.

e) — Os concorrentes deverão usar pseudônimos, anexando ao trabalho envelope onde constém o nome completo e endereço.

f) — Os ensaios serão submetidos a uma Comissão Julgadora, de três membros, a ser designada pelo secretário de Educação e Cultura.

g) — Ficará a critério do DECA a publicação dos trabalhos inscritos.

PERISCÓPIO

A ORIENTAÇÃO segura e firme dada pelo coronel Válter Baere de Araújo à comercialização do nosso café, abre novas perspectivas ao nosso principal produto. Com medidas incentivadoras, conseguiu-se exportar, no último mês de maio, mais de 1.300.000 sacas, índice só ultrapassado duas vêzes nestes últimos 10 anos. Acaba de abrir maiores possibilidades de exportação para os mercados asiáticos, enviando às entidades de classe dos portos brasileiros a lista completa dos importadores e torrefadores asiáticos que operam na área do Entreposto de Hong Kong. Isso era tabu. Para o Entreposto de Trieste tem grandes planos. Dentro em breve, segundo é comentado, lançará a «Operação Solúvel» e a «Operação Consumo Interno», das quais as autoridades do govêrno têm conhecimento.

BAERE Põe café até na China

☆ ☆ ☆

PORTA-VOZES DA EMBAIXADA DE ISRAEL QUE VINHAM, DESDE O INÍCIO DA CRISE NO ORIENTE-MÉDIO, MESMO NOS MOMENTOS QUE PARECIAM MAIS DRAMÁTICOS, TRANSMITINDO, DIARIAMENTE, COM BASE EM INFORMAÇÕES PRIVADAS DO GOVÊRNO DE TEL-AVIV, UMA PALAVRA DE ESPERANÇA E CONFIANÇA NUMA SOLUÇÃO PACÍFICA DA CRISE, À COLÔNIA ISRAELITA, ONTEM, PASSAVAM A PREVER, PARA AS PRÓXIMAS HORAS, A DEFLAGRAÇÃO DO CONFLITO ARMADO.

A solidariedade da colônia judaica com o govêrno de Israel é, como tradicionalmente, neste momento, impressionante, para não dizer comovente:

1) Uma ajuda financeira, ainda que de caráter simbólico, será enviada a Tel-Aviv.

2) Jovens judeus, aqui residentes, já se apressaram em se apresentar à Embaixada para lutar como voluntários, assim que se fizer necessário.

☆ ☆ ☆

ESPECULADORES ESTÃO FAZENDO POSIÇÕES NO INTERIOR, NA COMPRA DE CAFÉ, CONVENCIDOS DE QUE O NÔVO PLANO DO IBC ELEVARÁ PARA 70 CRUZEIROS NOVOS A REMUNERAÇÃO POR SACA, UMA REDUÇÃO DO CONFISCO CAMBIAL PARA APENAS 12 DÓLARES.

A redução do confisco, entretanto, será bem inferior, segundo soubemos por alta fonte do IBC, a qual acrescentou: «A remuneração aos cafeicultores será concedida, tendo em vista a necessidade global da demanda, para estimular as atividades industriais, mas apenas na medida em que o seu aumento não promova tensões inflacionárias de expressão».

O sr. Horácio Coimbra, presidente do IBC, hoje em Londres, garantiu ao embarcar que «o nôvo plano de safras sairá, impreterivelmente, antes do dia 15 de junho, conforme recomendação do presidente Costa e Silva».

E surpreenderá os especuladores que perderão fortunas aplicadas na última semana.

☆ ☆ ☆

NO Brasil estabeleceu-se um mito de que «sem jôgo não há turismo», gerado pela falta de alternativas dos turistas estrangeiros, causadas pela II Guerra Mundial, no período 1938-1945.

Esquece-se que, antes disso, havia jôgo regulamentado em nosso país, com cassinos funcionando, e o afluxo turístico era ridículo, justamente porque o turista estrangeiro tinha alternativas de procurar outros lugares que lhe pareciam mais atrativos.

O jôgo oficializado dos cassinos, assim, não é a condicionante para a existência de movimento turístico: resume-se numa atração a mais que pode — é certo — desempatar a escolha de um viajante estrangeiro em recreio, quando dois lugares lhe parecem igualmente sedutores, e, ao mesmo preço de dispêndio, ainda porque sua existência permite o barateamento do custo das diversões.

☆ ☆ ☆

SE jôgo significasse turismo, como quer o mito de tantos brasileiros, valeria a pergunta: por que Monte Carlo fica às môscas no inverno, a ponto de fechar suas portas, por falta de afluxo?

Essas considerações são importantes, porque são confirmadas pelas estatísticas relativas ao ano passado, que acabam de ser divulgadas pela International Union of Official Travel Organisation (IUOTO), que está para o turismo mundial assim como a IATA para as emprêsas de aviação.

Exatamente 162 cassinos fecharam por absoluta falta de público, quando terminou a estação turística nos locais onde funcionavam, em 1966.

☆ ☆ ☆

OUTROS dados curiosos: o ano de 1966 trouxe um aumento do turismo internacional, com base nas estatísticas dos 60 mais importantes países do mundo.

Quanto ao número de pessoas, o aumento foi de 10% em relação a 1965: 128 milhões de turistas atravessaram fronteiras.

Quanto à receita do turismo internacional, esta elevou-se, o ano passado, em 12% em comparação a 1965: subiu a US$ 13 bilhões.

☆ ☆ ☆

UMA separação dos viajantes para o estrangeiro, segundo as principais zonas de turismo do mundo, assinala os seguintes resultados, em 1966:

Europa — mais de 95 milhões de pessoas, com aumento de 11% em relação ao ano anterior.

A cidade do Velho Continente, onde, em têrmos comparativos, mais cresceu a indústria do turismo: Londres. Curiosamente, acentue-se que houve declínio no segundo semestre, acentuado.

Local turístico da Europa que mais prosperou em afluxo, em 1966: Costa del Sol, na Espanha, com um incremento de 30%.

☆ ☆ ☆

NOS Estados Unidos, o turismo, em números de viajantes, aumentou em 7%, em 1966, em relação ao ano anterior. Não houve aumento de saída de turistas americanos de suas fronteiras, digno de nota, em face da campanha «See America First».

Na América Latina e zona do Caribe a afluência turística aumentou em 10%.

NO BRASIL O AUMENTO FOI MUITO INFERIOR À MÉDIA DO CONTINENTE, sendo a estimativa aproximada de um incremento de 3% entre 1965 e 66.

☆ ☆ ☆

A RECEITA proveniente do turismo internacional, em 1966, assim se distribuiu:

1) Europa — US$ 8 bilhões (+ 12%).
2) EUA — US$ 2 bilhões e 100 milhões (+ 12).
3) América Latina e zona do Caribe — US$ 1 bilhão e meio (+ 10%).
4) Oriente-Próximo — US$ 380 milhões (+ 15%).
5) África — US$ 280 milhões (+ 10%).
6) Ásia e Austrália — US$ 570 milhões (+ 10%).

Por tudo isso há que se concluir que o turismo é indústria, hoje, vital para qualquer país que se preze: não obstante, a Embratur, segundo o próprio ministro da Indústria e Comércio, não pôde, até agora, movimentar um centavo da sua modesta verba.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO da reunião da Organização Mundial de Saúde no Brasil em 1968:

A criança nascida no Brasil ou na Guatemala, em 1940, podia contar com uma vida média de 43 anos. Na Guatemala a longevidade não mudou desde lá, mas no Brasil ascendeu para 55 anos. A longevidade aumentou consideràvelmente também em outros países latino-americanos, nas últimas décadas.

Na Bolívia e no Equador nada mudou neste sentido nos últimos 15 anos. Um boliviano podia e pode esperar viver 50 anos e um equatoriano 53. Mas na Argentina a vida que se estendia, em 1947, a 59 anos, é hoje de 67, e continua crescendo. No Uruguai, em 1965, a longevidade era a mesma dos Estados Unidos, isto é, 70 anos.

☆ ☆ ☆

O AUMENTO dos anos de vida é, em grande parte, o resultado dos esforços no sentido de melhorar as condições sanitárias e da luta contra as enfermidades. Uma das tarefas mais importantes é melhorar o fornecimento de água. Sòmente 61% da população urbana e 15% da rural — que atingem 90 milhões — contam com serviços higiênicos de fornecimento de água. As conseqüências destas condições são que as gastrites e enterites são as «enfermidades populares» na América Latina. Em 1963 e 1964, estas enfermidades foram as principais causadoras das mortes em três países latino-americanos, a terceira causa em outros dois países, e a quarta causa em mais um.

EXTRA

◆ Malgrado o talento promocional do produtor Luís Carlos Barreto e a espetacular publicidade gerada pelo episódio da censura, o filme «Terra em Transe», em têrmos relativos, pode ser considerado o maior fracasso de bilheteria do cinema nacional, nos últimos anos. Apesar da maior onda já feita em tôrno do lançamento de um filme brasileiro, a obra de Glauber Rocha tem tido receitas quatro a cinco vêzes inferiores à «Mineirinho, vivo ou morto» e «Tôdas as mulheres do mundo». Por isso mesmo, Leila Diniz, que estrela êsses dois últimos sucessos, está sendo considerada a maior atração feminina de bilheteria, no Brasil. ◆ A Federação e o Centro das Indústrias de São Paulo pediram ao prefeito Faria Lima o funcionamento do comércio na capital, em horário noturno. No Rio, solicitação idêntica está para ser feita ao governador Negrão de Lima. ◆ O professor Vitor Capucci, da Universidade do Estado da Guanabara, congratulou-se com o «DN» pelo artigo publicado, domingo passado, sôbre a Antártida Brasileira. ◆ Nosso nôvo companheiro Heron Domingues faz, hoje, 43 anos, festejados ontem em sua residência. Ao mesmo tempo, celebra bodas de prata profissionais, 25 anos difundindo notícias. ◆ Por falar em bodas de prata: as do casal Amaral Neto, comemoradas em Brasília, foram uma consagração à família. ◆ Pearl Buck, a romancista americana, Prêmio Nobel de Literatura, redicada no Oriente, ainda viva, legou sua fortuna (seis milhões de dólares) aos filhos ilegítimos nascidos na Ásia de pais norte-americanos e mães asiáticas. ◆ O índio Uataú, ex-cacique da tribo dos Carajás, na ilha do Bananal, deposto há um ano por um movimento liderado pelo guerreiro Arutana, encontra-se em Brasília, onde foi pedir ao Serviço de Proteção aos Índios e à Novacap auxílio em roupas e brinquedos para tentar voltar ao poder. O sr. Rogério de Freitas Cunha, presidente da Novacap, está propenso a financiar a subversão, intentada por Uataú. ◆ Retorna, hoje, ao Rio, vindo de Pôrto Alegre, onde garantiu que não há qualquer inconformismo nas Fôrças Armadas, quanto à orientação de Costa e Silva, o comandante do I Exército, general Adalberto Pereira dos Santos. ◆ Encerra-se, hoje, no Conjunto Juscelino Kubitschek, em Belo Horizonte, a grande exposição que reuniu 700 pássaros — 300 canário de côr e parisienses e 400 aves ornamentais nacionais e estrangeiras. A maior atração foi a arara Vivaldina, verde, azul e amarela, que fala em alemão, muge, late, chama galinha, canta samba e diz os maiores palavrões, quando anuncia que está com fome. ◆ O pintor Fernando Martins expõe dia 12, às 21 horas, na Pôrto Velho, praia do Arpoador, 65. Fernando nasceu no Rio mas é considerado pintor baiano e, segundo Mário Cravo, dos maiores.

GLAUBER Fica atrás na receita

INDÚSTRIA RECLAMA CONTRA CONGELAMENTO DO REMÉDIO

A ASSOCIAÇÃO Brasileira da Indústria Farmacêutica enviará um ofício ao sr. Enaldo Cravo Peixoto, protestando contra o congelamento dos preços, sob alegação de que «a medida só contribuirá para prejudicar a venda dos produtos, já que a decisão não corresponde à realidade econômica do país».

Por outro lado, os pecuaristas não aceitarão o «**acôrdo de cavalheiros**» proposto pelo superintendente da SUNAB, visando estudar um esquema capaz de possibilitar que todos os açougues reduzam em 22% o preço da carne, conforme decisão do govêrno e tendo em vista estarem os atacadistas, entregando o produto com 25% abaixo da tabela.

ESTOCAGEM

O Conselho Nacional do Abastecimento já aprovou o esquema da autarquia controladora para a estocagem da carne destinada a garantir o abastecimento dos grandes centros de consumo, durante o período da entressafra, fixando um total de 19.500 toneladas do tipo congelado, sendo 10 mil do Rio Grande do Sul, 1.500 de Mato Grosso, 3.000 da Frimisa e 5.000, de acôrdo com uma oferta do Sindicato do Frio. Paralelamente haverá o financiamento para a compra de gado em pé.

MANOBRAS

O SUNABÃO, também, aceitou as providências que o órgão controlador colocará em prática, no sentido de compelir os açougueiros a respeitarem o acôrdo de redução de preços, já em vigor, no setor atacadista, que está entregando o traseiro a NCr$ 1,30 e o dianteiro a NCr$ 0,90.

Pelo levantamento feito, ontem, pelo «DN», no mercado, constatou-se que a maioria dos açougues continua vendendo o filé mignon a NCr$ 4,30 o quilo, correspondendo a um aumento de NCr$ 0,50 a mais sôbre a tabela fixada pelo sr. Enaldo Cravo Peixoto.

Nélson Sem Fôrça Para o Divórcio

O professor Plínio Correia de Oliveira acha que o deputado Nélson Carneiro não dispõe de bastante projeção pessoal para que a sua sugestão, pelo divórcio aos não católicos, constitua perigo.

Sôbre a nomeação de 27 novos cardeais e o conseqüente aumento do colégio cardinalício, afirmou ser isso normal, uma vez que a população mundial também tem aumentado consideràvelmente.

CARDEAIS

Disse-nos S. Sa. que o assunto do número de Cardeais deve ser considerado fato normal à vista do auspicioso aumento da população católica do mundo inteiro. Pois, sendo os Cardeais auxiliares diretos do Sumo Pontífice, dos mais qualificados na suprema direção da Igreja, natural é que aumentando a tarefa pastoral do Santo Padre, maior seja o número dos que o coadjuvam na sua árdua e sublime missão.

DIVÓRCIO

Interrogado sôbre se a Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade iria encetar nova campanha contra o divórcio por motivo da proposta de reforma constitucional apresentada pelo deputado Nélson Carneiro, em que êste sugere a introdução do divórcio para os não católicos, assim explicou: «A TFP é certamente contrária a essa medida. Mas nem a idéia é suficientemente popular, nem o deputado Nélson Carneiro dispõe de bastante projeção pessoal para que sua proposta constitua perigo. Portanto, a menos que outras influências se façam sentir em favor da propositura, a TFP julga não haver motivo para se ocupar com esta».

VALOR DE BÔLSAS SERÁ CALCULADO COM O CONGRESSO

Um Congresso Nacional de Bôlsas de Valôres será realizado, no Rio, de 24 a 26 de julho, com a participação de representantes de tôda a América Latina, durante o qual técnicos de todo o país examinarão o impacto das modificações introduzidas no Mercado de Capitais.

O acesso das emprêsas brasileiras ao Mercado Internacional será também debatido, promovendo-se intercâmbio de idéias com os observadores, que ali comparecerão, especialmente, convidados, como também a viabilidade de normas baixadas pelo govêrno com referência ao problema.

PARTICIPANTES

O Congresso contará com a participação de técnicos dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, dos Bancos Central, do Brasil, e Nacional de Habitação e do Instituto de Resseguros —, que analisarão a influência do Mercado de Títulos sôbre seus setôres e apresentarão sugestões sôbre a interferência dos organismos oficiais no Mercado de Títulos.

FORTALECIMENTO

Durante os três dias do Congresso, os representantes das Bôlsas de Valôres de todo o país examinarão a posição das entidades e de seus membros face à reestruturação do Mercado Financeiro e de Capitais, estímulos ao Mercado de Ações, fortalecimento das Bôlsas e sua adaptação às normas determinadas pelo govêrno.

Visando à apresentação de sugestões posteriores aos órgãos oficiais, os participantes do Congresso Nacional de Bôlsas discutirão a viabilidade ou não das normas baixadas para reestruturação do Mercado de Capitais.

Itália Quer Comprar Mais do Brasil: Até Excedente

O sr. Iris Memberg declarou que a Itália está interessada em ampliar o comércio com o Brasil, comprando todo o excedente de milho e carne do país, bem como maiores quantidades de café, couro curtido, açúcar e cana.

O chefe da Missão Comercial Rubem Berta salientou a excelente acolhida que recebeu dos das autoridades e empresários italianos, não só em Roma, como Milão e Gênova, destacando a importância desse mercado para os brasileiros.

MERCADO ABERTO

A seguir, informou que novos mercados foram abertos naquela nação para diversos produtos brasileiros, entre os quais o tanino, do Rio Grande do Sul, e o sisal, do Nordeste. Também foram fechados negócios de couro curtido, na ordem de um milhão e 500 mil dólares. Tecidos brasileiros, para consumo na Itália e outros países europeus, foram objeto de negociações por parte de membros da Missão, tendo sido encerrados entendimentos para vendas na ordem de 500 mil dólares.

COMPRAS E INVESTIMENTOS

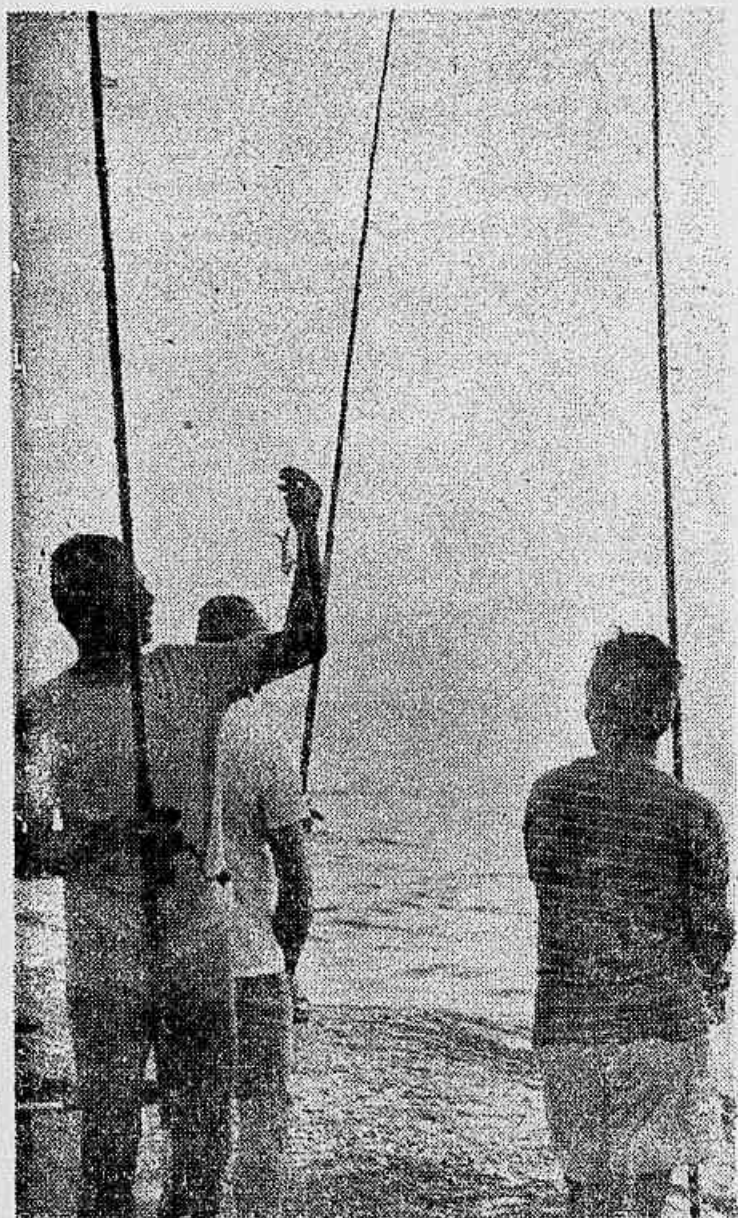
Revelou o sr. Iris Memberg que outra gestão de maior interêsse, foi a possibilidade da transferência de indústrias pesadas e na aquisição de maquinaria e equipamentos para texteis, através da utilização dos de nossa balança comercial com a Itália, que montam, atualmente, a cêrca de US$ 70 milhões, a favor do Brasil, operação esta considerada plenamente viável pelo presidente do Instituto Nacional do Comércio Exterior, sr. Antigono Donatti, e pela Associação da Indústria de Máquinas Texteis de Milão.

FILIAIS BRASILEIRAS

O presidente da CNA deu destaque à importância do mercado italiano, onde acredita que os empresários brasileiros passem a atuar com maior agressividade. Assinalou que, assim compreendendo, o sr. Nino Gallo, participante da Missão, pretende instalar um escritório de sua organização em Milão para ajudar a desenvolver o intercâmbio comercial com aquêle importante centro econômico da Itália e mesmo da Europa.

MISSÃO ITALIANA VIRÁ

Por último, anunciou a promessa formal do ministro Andreotti, da Indústria e Comércio, bem assim de outras autoridades e empresários no sentido de organizar uma grande Missão Italiana, para visitar o Brasil ainda no corrente ano, com o objetivo de reativar o fluxo do intercâmbio comercial e novos investimentos em nosso país, o que proporcionará aos italianos uma visão mais ampla da realidade e das possibilidades brasileiras.

Pescador Sem Licença Fica Sem Vara Até Pagar a Taxa

Sem licença, vão ter que correr ou ficar sem seus instrumentos

O DEPARTAMENTO de Caça e Pesca irá intensificar, na próxima semana, a fiscalização sôbre os pescadores em tôda orla marítima carioca, apreendendo o material dos que não possuírem a licença concedida por êste Departamento para o livre exercício da pesca, que é uma profissão para alguns e um esporte para muitos; mas garantindo sua devolução desde que sejam pagas as taxas exigidas.

A grande maioria dos que pescam na Zona Sul, seja no Arpoador, na avenida Niemeyer ou na Barra da Tijuca não possui o consentimento especial, justificando-se com a pouca freqüência às pescarias, já que, pràticamente, só pescam aos sábados e domingos, mas afirmam que o perigo são os falsos fiscais que recolhem molinetes, varas e todos os apetrechos que nunca mais serão devolvidos.

ONDE

Para os que quiserem andar na lei, basta comparecer ao Departamento de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura da praça Quinze e cumprir as formalidades legais para tornar-se um pescador de fato. Aí estará livre de ser importunado, não será roubado pelos falsos fiscais e não terá, o que é pior, que sair, vez por outra, de mansinho ou em atropelada correria para que seus apetrechos não sejam apreendidos.

Disse-nos um dos habitués do Arpoador: «Imagine você que eu saí de casa para pescar, não pesquei nada e ainda tomaram minha vara. O jeito foi comprar um peixe de tamanho razoável e exibir em casa fingindo uma pose de Bruno Hermani». E completou: «Gostaria de saber o motivo que levou as autoridades a querer que os pescadores paguem uma taxa sôbre sua atividade. Concordo com esta medida em relação aos profissionais, mas não a nós, que só uma vez ou outra arriscamos a sorte de varinha na mão».

LOCAIS

Cêrca de 60% dos que pescam habitualmente na Barra da Tijuca desconhecem que haja a necessidade de matrícula no Departamento de Caça e Pesca. Os outros quarenta que conhecem tal exigência legal, dividem-se em duas metades: os que são e os que não são registrados. Já houve o caso de um indivíduo que, para fugir à fiscalização, atirou-se do pontão do Arpoador, numa acrobacia «nunca dantes imaginada».

Perguntam êles, também, como serão fiscalizados os que pescam em iates e barcos ao longo da costa, se êstes também sofrem a vigilância do Departamento. E sugerem: «Cada iate ou barco que sair de um ancoradouro com apetrechos de pesca deve ser fiscalizado e os proprietários mostrar a inscrição no Departamento. Não devem ser os humildes pescadores de beira de praia os primeiros a sofrerem a vigilância e a obrigação do respeito a esta lei».

FRACO

E ainda dizem: «Se pelo menos houvesse peixe em abundância à beira mar, podia justificar-se esta conduta de fiscalização, mas é raro o dia em que alguém consegue voltar para casa munido de um peixinho maior para agradar a espôsa ou fazer farol com a garotada. Se ainda tivermos que pagar pelo direito de passarmos um vexame em casa quando voltamos de mãos abanando e sem as iscas, então é melhor seguir a velha história de comprar o peixe do açougue».

Prefeito Sem as Legendas

BELO HORIZONTE, 3 (Sucursal) — O presidente da Associação Brasileira de Municípios falando na sessão de encerramento do Primeiro Seminário de Desenvolvimento Integrado da Zona da Mata, realizado em Juiz de Fora, defendeu a tese da eleição sem legendas partidárias para prefeitos e vereadores de todo o país, a fim de que os governos locais não mais se formem sob a égide da divisão partidária, nociva aos interêsses das comunas brasileiras.

Afirmou o deputado Gamal Canêdo que esse processo poderá atrair para as administrações municipais verdadeiros líderes locais que avessos à política partidária se omitem nas disputas eleitorais para não serem obrigados a se filiar a um partido político. Além do mais — acentuou — no sistema atual, a cidade fica dividida de maneira irreconciliável, desde o instante da posse do administrador, quando êle representa um partido político.

ACADE DIZ QUE A RESOLUÇÃO 45 TROUXE PREÇOS MELHORES

O sr. Cláudio Ramos, presidente da ACADE, declarou ontem ao «DN» que o crédito direto ao consumidor, sistema estabelecido pela Resolução nº 45 do Banco Central, é um sucesso absoluto, pois está permitindo que as vendas do comércio de eletrodomésticos sejam feitas em 23 meses de prazo, com o público pagando apenas 16% de juros reais pelo total da operação.

«Isso é possível — disse — porque o processo inflacionário está em queda crescente e porque a Resolução nº 45 tornou viável ao comércio o ideal de vender à vista, com as aquisições feitas pelo público sendo financiadas pelas emprêsas de investimentos. Vendendo à vista, o comércio pode comprar à vista, a seus fornecedores industriais. E com isso consegue preços melhores».

VANTAGENS

Declarou o sr. Cláudio Ramos que antes da Resolução nº 45 o comércio tinha que financiar os consumidores, recorrendo às emprêsas financeiras. A indústria, por sua vez, também recorria às financeiras para financiar o comércio. Criava-se assim um círculo vicioso, com comércio e indústria pagando juros sôbre juros em operações a prazos médios e longos, atingidos por impostos e taxas.

Até a Resolução nº 45, segundo o presidente da ACADE, era comum as indústrias fornecerem ao comércio de eletrodomésticos a prazos até de 14 meses. «Hoje — disse —, com o nôvo esquema do financiamento direto ao consumidor, o comércio paga à vista e a indústria fornece a prazos curtos, com duplicatas no máximo a 120 dias e descontadas em bancos. Somente isso corresponde a um fabuloso barateamento de custos financeiros, que é transferido aos consumidores sob a forma de preços melhores. Comprando à vista nas indústrias e obtendo assim preços melhores pelos produtos adquiridos, o comércio ainda mais beneficia os consumidores, que pagam menos pelas mercadorias adquiridas».

Salientou o sr. Cláudio Ramos que a mentalidade do comércio de eletrodomésticos está completamente integrada na realidade econômico-financeira do País. Segundo disse, as lojas não mais acumulam estoques o que era imperioso, por questões de sobrevivência, no período de inflação aguda. Atualmente, acentuou, as condições são outras, pois o público se acostumou a exigir preços mais baixos, e não apenas a pensar em prazos mais longos, como na época da inflação desenfreada.

«Os progressos verificados na indústria de eletrodomésticos, por outro lado — afirmou — levaram a que inúmeros produtos baixassem substancialmente de preços. Embora muito gente não saiba disso, houve quedas de preços de até 50% em alguns produtos eletrodomésticos, de 1964 para cá. Como exemplo, posso afirmar que as geladeiras de fabricação nacional têm hoje o mesmo preço que os produzidos em países altamente industrializados, como os EUA. Isso serve de atestado de maturidade para a indústria, que está com os preços de alguns de seus produtos no nível de cotação do mercado internacional».

REIVINDICAÇÕES

O sr. Cláudio Ramos deu especial destaque ao fato de que a adoção, pelo govêrno, de uma política salarial responsável e não demagógica, além de ser um instrumento de contenção antiinflacionária é também um elemento de transformação das praxes comerciais. Segundo declarou, agora não se torna possível ao empresário, mesmo que êle o quisesse, elevar os preços à sua vontade.

«Pelo contrário — afirmou —, a concorrência está tôda sendo feita à base dos preços. Assim, qualquer diminuição de custos, por menor que seja, abre novas faixas de consumidores, ao fazer descer o preço das mercadorias. Daí a importância da Resolução n. 45 e do crédito direto ao consumidor, baixando os custos financeiros da indústria e do comércio».

Dentro dessa tese, o sr. Cláudio Ramos defendeu as seguintes medidas, que a seu ver o govêrno poderia adotar, para a diminuição dos custos empresariais:

a) aliviar a carga tributária das emprêsas, sempre que possível;

b) acabar com a cobrança antecipada de impostos sôbre as duplicatas, o que descapitaliza as emprêsas, transferindo a cobrança para a data de vencimentos daqueles papéis;

c) estabelecer o pagamento do impôsto de renda das emprêsas sôbre o seu lucro real ou seja, deflacionado.

«Futuramente, quando o govêrno puder deixar o mercado de capitais, ao qual está agora presente através das Obrigações do Tesouro — disse — mais uma fonte de recursos se abrirá para as emprêsas, a juros módicos, contribuindo para a dinamização dos negócios e a baixa ainda maior dos custos financeiros».

COMÉRCIO

Concluindo, o sr. Cláudio Ramos declarou que o empresariado está agora preocupado em formar seu próprio capital de giro, como vem acontecendo no setor de eletrodomésticos, através da desmobilização de recursos e da diminuição dos exigíveis. Sôbre o problema dos custos cuja redução é a seu ver o caminho válido para o combate à inflação e às tendências altistas, acha o presidente da ACADE que o govêrno ainda poderia baixar os juros das operações financeiras, «inclusive dentro do sistema criado pela Resolução nº 45».

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Por êste Edital, fica **ELLIO DE ALMEIDA BOTELHO**, ex-servidor da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, convidado a comparecer, no prazo de 10 (dez) dias, a partir da data da publicação dêste, no Serviço de Pessoal da Instituição, no 5º andar do Edifício-Sede, na avenida 13 de Maio, 33/35, para saldar débitos.

JOAQUIM FERREIRA DE BARROS FILHO
Chefe do Serviço de Pessoal

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os candidatos habilitados pelo DASP, nas provas do concurso para o cargo de TESOUREIRO-AUXILIAR (c 702), da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, que obtiveram média final igual ou superior a 78 (setenta e oito), convocados para o exame PSICOTÉCNICO, que será realizado pelo I S O P, no dia 10 (dez) de junho próximo futuro, às 8 (oito) horas, no Centro de Estudos de Pessoal do Exército — Forte Duque de Caxias, localizado na Praça Júlio de Noronha — Leme.

JOAQUIM FERREIRA DE BARROS Fº
Chefe do Serviço de Pessoal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
FUNDO MÚTUO COOPERATIVO

PROVENCO · ASACE · VEÍCULOS
2.ª ASSEMBLÉIA

Apraz-nos comunicar a todos os subscritores do nosso plano que o presente Edital os convoca para a 2.ª Assembléia Geral, no próximo dia 11 de junho, domingo, no Auditório da Associação dos Empregados do Comércio, Av. Rio Branco, 120-com início às 10:00 horas e término às 16:00 horas, quando, em sessão pública, será conhecida a nova relação de contemplados. No interêsse do próprio subscritor e para a boa ordem dos trabalhos, encarecemos a todos os interessados que não deixem para a última hora a iniciativa de antecipar prestações para melhorar sua posição no plano. A antecipação de mensalidades pode ser feita desde hoje. Na oportunidade, congratulamo-nos com os 79 participantes do Fundo que já receberam seus carros, na primeira Assembléia, estimando que seja ainda maior o número de contemplados nesta 2.ª Assembléia. O êxito sem precedentes do nosso Plano nos impõe o grato dever de expressar o nosso reconhecimento pela confiança sempre crescente do público em nosso Fundo, cujo sucesso já se evidenciou no R. G. do Sul, Santa Catarina, M. Gerais, S. Paulo e GUANABARA. Inscrições: Av. 13 de Maio, 37 - 5.º andar ou Rua Senador Dantas, 115/117 — Grupos 735 e 736.

Leilão de mercadorias — Agência 1º de Março

De têrça-feira, 6 a sexta-feira, 9 de junho, realizar-se-á, a partir das 12h30min, leilão público de mercadorias da AGÊNCIA 1º DE MARÇO, referente aos contratos emitidos ou prorrogados em junho de 1966, no SALÃO DE LEILÕES, na rua São Bento, 29.

OS PROPRIETÁRIOS DAS JÓIAS PODERÃO RESGATÁ-LAS ATÉ O MOMENTO DO PREGÃO.

EXPOSIÇÃO DOS LOTES, DIARIAMENTE, DAS 9 ÀS 12 HORAS. Catálogo com relação específica à disposição dos interessados.

NO MÊS DE

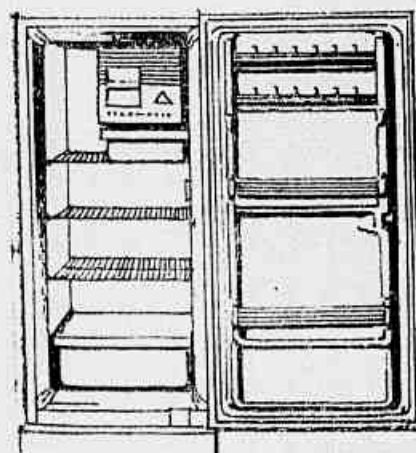
São João

ULTRALAR

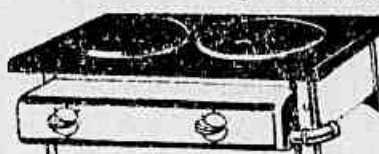
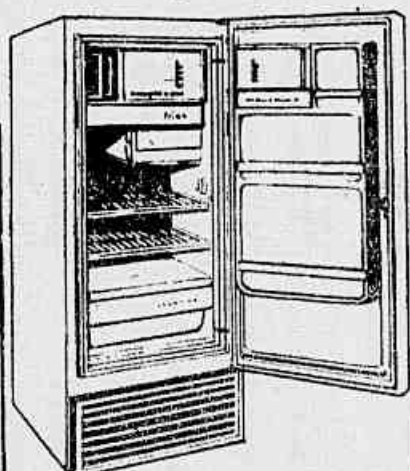
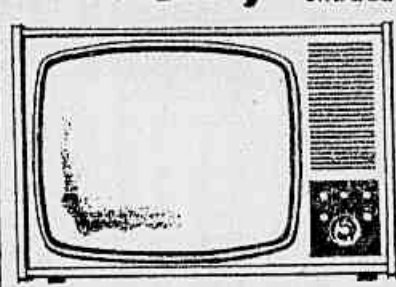
é que faz a lenha

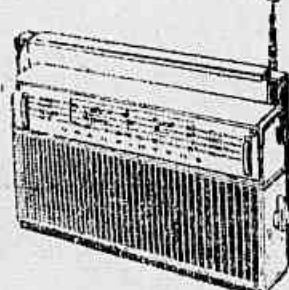
LENHA NOS PREÇOS COM VANTAGENS JUNINAS

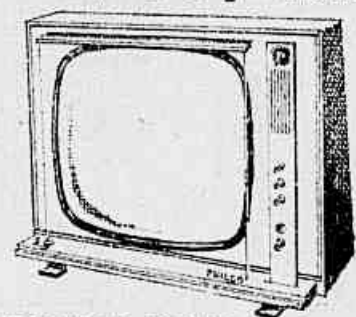
FOGÃO WALLIG NÔVO VISORAMIC CLÁSSICO
De .... NCr$ ~~495,50~~
Por .... NCr$ **324,00**
em 3 pagamentos de NCr$ 108,00 ou em prestações iguais de NCr$ **23,00**

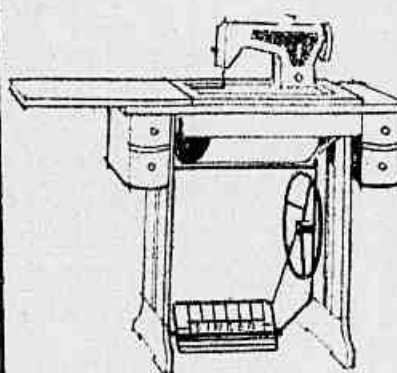
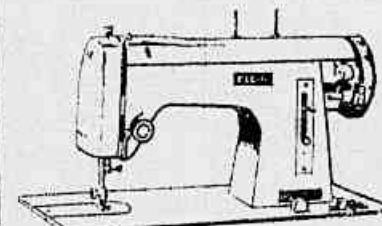
APARÊLHO DE JANTAR PÔRTO FERREIRA
Por sòmente NCr$ 11,90 em 2 pagamentos de NCr$ **6,00** sem entrada

GELADEIRA GELOMATIC IGLÚ
8,6 pés cúbicos
De .... NCr$ ~~707,50~~
Por .... NCr$ **399,00**
ou em 15 meses pela tabela sem juros e sem entrada

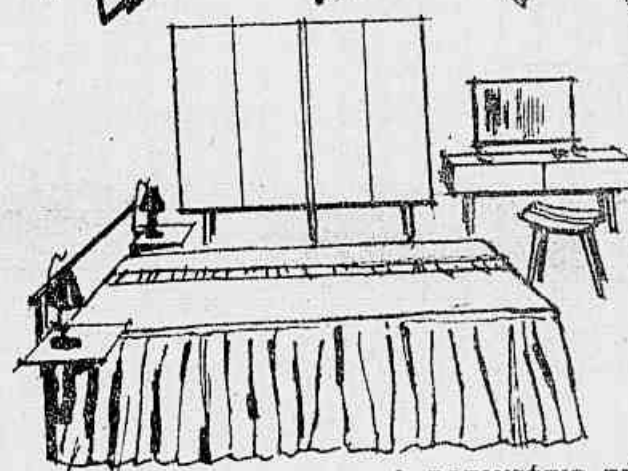
FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE
De .... NCr$ ~~385,00~~
Por .... NCr$ **285,00**
em 3 pagamentos de NCr$ 95,00 ou em prestações iguais de NCr$ **24,00** sem entrada

FOGÃO COSMOPOLITA BICOLOR
De .... NCr$ ~~133,70~~
Por .... NCr$ **87,00**
em 3 pagamentos de NCr$ 29,00 ou em prestações iguais de NCr$ **6,50** sem entrada

FOGÃO ALFA DE MESA
2 bôcas
De .... NCr$ ~~38,00~~
Por .... NCr$ **24,00**
em 3 pagamentos de NCr$ 8,00 ou em prestações iguais de NCr$ **2,40** sem entrada

REFRIGERADOR BRASTEMP PRÍNCIPE
De .... NCr$ ~~796,10~~
Por .... NCr$ **498,00**
em 3 pagamentos de NCr$ 166,00 ou em prestações iguais de NCr$ **39,00** sem entrada

TELEVISOR TELEFUNKEN 23"
Intercontinental
De .... NCr$ ~~1.234,00~~
Por .... NCr$ **789,00**
em 3 pagamentos de NCr$ 263,00 ou em 15 meses sem juros e sem entrada

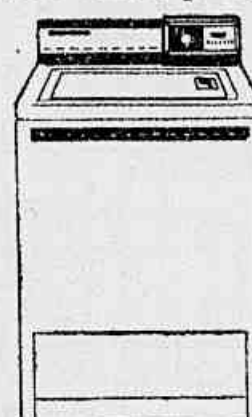
TV SEMP ESPLANADA 23"
Marfim ou Imbuia
De .... NCr$ ~~960,90~~
Por .... NCr$ **615,00**
em 3 pagamentos de NCr$ 205,00 ou em prestações iguais de NCr$ **52,00** sem entrada

RÁDIO PHILCO TRANSISTONE
De .... NCr$ ~~140,10~~
Por .... NCr$ **99,00**
em 3 pagamentos de NCr$ 33,00 ou em prestações iguais de NCr$ **8,60** sem entrada

REFRIGERADOR CONSUL SUPER
De .... NCr$ ~~797,80~~
Por .... NCr$ **510,00**
em 3 pagamentos de NCr$ 170,00 ou em prestações iguais de NCr$ **43,40** sem entrada

TELEVISOR PHILCO PARAFLEX "LINHA 67"
Mod. B-124 - Amplivideo 59 cm.
Em 15 meses sem juros e sem entrada

LINHA WALITA
ENCERADEIRA .. NCr$ **13,90** mensais
FERRO ELÉTRICO NCr$ **3,32** mensais
LIQUIDIFICADOR .. NCr$ **7,56** mensais

MÁQ. DE COSTURA SINGER PONTO DE OURO - Com móvel
De .... NCr$ ~~331,10~~
Por .... NCr$ **210,00**
em 3 pagamentos de NCr$ 70,00 ou em prestações iguais de NCr$ **18,00** sem entrada

MÁQ. DE COSTURA ELGIN
Toque Mágico
De .... NCr$ ~~171,70~~
Por .... NCr$ **99,00**
em 3 pagamentos de NCr$ 33,00 ou em prestações iguais de NCr$ **9,35** sem entrada

Vários modelos de móveis à sua escolha.

DORMITÓRIO BÉRGAMO SONATA
Em pessegueiro
De .... NCr$ ~~653,20~~
Por .... NCr$ **399,00**
em 3 pagamentos de NCr$ 133,00 ou em prestações iguais de NCr$ **35,00** sem entrada

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMAT
De .... NCr$ ~~1.067,40~~
Por .... NCr$ **576,00**
em 3 pagamentos de NCr$ 192,00 ou em prestações iguais de NCr$ **49,00** sem entrada

MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI
Modelo 22 – portátil
De .... NCr$ ~~411,70~~
Por .... NCr$ **294,00**
em 3 pagamentos de NCr$ 98,00 ou em prestações iguais de NCr$ **20,00**

LAVADORA BRASTEMP FILTROMATIC
Em 15 meses pela tabela sem juros e sem entrada

* INSTALAÇÃO ULTRAGAZ NCr$ 4,00 MENSAIS

ULTRALAR vai muito mais além! Além da vantagem que damos de preço e prazo

ULTRALAR ULTRAGAZ

Você compra agora e recebe em 24 horas

ASSEMBLÉIA: Rua da Assembléia, 104-A • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Bras de Pina, 96-A • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viuva Dantas, 60 - G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otavio Tarquinio, 165 • CAXIAS: Avenida Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 - Rodo • PETROPOLIS: Avenida 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 106 • NILÓPOLIS: Avenida Mirandela, 58 • agora também na rua URUGUAIANA, 154.

Fim do Mundo Não é já

O fim do mundo estaria próximo ou, ao menos, uma catástrofe de proporções inéditas: é o temor que espalham as agências de notícias dando conta do perigo do choque do meteoro Ícaro com nosso planêta ou — com a mesma suposta base séria — de que o recrudescimento das manchas solares indica a iminência de nova grande guerra.

Segundo o astrônomo Muniz Barreto, entretanto, tudo isso cheira às teses de Hitler — algo como a idéia do gêlo eterno ou da solução final — pois nem o Sol é quem comanda as ações bélicas nem o asteróide vai tocar a Terra, não passando de paranóia as supostas medidas de precaução insinuadas até por elementos universitários.

SETE BILHÕES

Estudantes do Instituto Tecnológico de Massachussets já apresentaram até uma possível solução, para impedir um eventual choque entre Ícaro e a Terra. Seriam fabricados nove foguetes Saturno-5, que custariam à humanidade nada menos de US$ 7 bilhões. Êsses mísseis levariam uma carga explosiva de 100 megatons.

ÍCARO

O meteoro Ícaro tem 1.500 metros de diâmetro e, em julho de 68, passará a 6 milhões de quilômetros da Terra, isso — e aí está o temor dos sensacionalistas — se não sair de sua trajetória normal. Se, depois de sofrer algum impacto ou fazer alguma diabrura no espaço cósmico, êle se dirigir em direção ao nosso planêta, será o fim. Caindo nos Estados Unidos, pouco sobra. Tem mais: chocando-se com a região central de um Continente, levantará uma tal poeira que tapará os raios solares, fazendo surgir nova era glacial. Quando o mundo acordar do frio, só estarão vivos — se estiverem — os animais que hibernam.

NAZISMO

O astrônomo Muniz Barreto declarou à reportagem do «DN» que essa teoria é semelhante à de Horbigger, que sintetizava a filosofia e a ciência do pensamento nazista e a tese do «Gêlo Eterno». O cientista considera essas versões assustadoras sem importância, de um ponto de vista sério, afirmando: «Essas duas notícias, a do meteoro Ícaro e a das manchas solares, seriam humorísticas, não fôsse o perigo de causar pânico entre pessoas menos cultas ou, de modo geral, àqueles que delas tomassem conhecimento, sem as devidas cautelas. Trata-se de dois absurdos que nada têm de científico. Quanto às manchas solares terem relação com a guerra, é um pensamento berrante no século XX, quando a astrologia já não é considerada matéria séria, entre os estudiosos das ciências chamadas lógicas»

PARANÓIA

Quanto ao meteoro Ícaro, disse o astrônomo: «Percebemos, no início da notícia, o verbo no subjuntivo. Portanto, tudo que vem a seguir baseia-se numa suposição. Conforme diz a psiquiatria, paranóico é aquêle que, partindo de uma premissa falsa, por deduções lógicas, chega à conclusões absurdas. O asteróide Ícaro não vai bater na Terra. Portanto, qualquer projeto para evitar êsse choque impossível é fantasia que agrada a alguns, mas produz pânico de conseqüências sociais funestas».

GASOLINA PODERÁ FALTAR

O abastecimento dos postos de gasolina poderá ficar sèriamente afetado devido à intensa fiscalização que o Instituto de Pesos e Medidas do Estado está submetendo os caminhões-tanques. Ontem, êstes foram vistoriados no quilômetro zero, e 30 foram encontrados em situação irregular, sendo multados em quantias que variam de um têrço a 12 vêzes o salário-mínimo por estarem sem licença

DIÁRIO SINDICAL

«SINDICALISMO NÃO EXISTE»

Os líderes sindicais marítimos norte-americanos Keith Terpe e Mel Barisic encerraram um programa inaugural de intercâmbio entre sindicalistas marítimos dos Estados Unidos e do Brasil ,com uma recepção a êles oferecida pelo Adido Trabalhista dos Estados Unidos.

Depois de percorrerem vários Estados e visitarem sindicatos, emprêsas e entidades governamentais ligadas ao trabalho marítimo, os dirigentes norte-americanos mostraram-se "reconhecidos pela carinhosa acolhida que os brasileiros lhes dispensaram e impressionados com o regime de falta de liberdade sindical imperante no país, sobretudo com a situação dos sindicatos marítimos".

O QUE FALTA

O sr. Keith Terpe, presidente do Sindicato Internacional dos Marítimos de Pôrto Rico e membro ou dirigente de várias entidades trabalhistas e educacionais em seu país, falando a esta coluna sôbre suas impressões da visita ao Brasil, disse que a "marca característica é a ausência de liberdade para os sindicatos". Encontrou muitos excelentes líderes brasileiros, verdadeiros irmãos que, deixando de lado as diferenças de nacionalidade, imbuídos do mesmo sentimento de fraternidade e amizade que une os sindicalistas, mostraram muito e relataram as condições em que vivem os marítimos. "Tenha a impressão de que o Brasil muito sofreu com governos antes da Revolução mas, não há dúvida, também que sofreu talvez até mais com o govêrno Castelo Branco e possivelmente a situação vai continuar com o atual" disse, ajuntando em esclarecimento: "Pelo menos no que tange aos marítimos, cuja situação de cerceamento e de penúria pude ver de perto. No entanto apesar de todos êsses percalços, com governos, empregadores e ação dos extremistas, creio que o sindicalismo marítimo norte-americano no passado sofreu mais ainda. Tivemos companheiros nossos que morreram nas docas, metralhados por bandidos contratados pelos empregadores, única forma que entendiam possível para acabar com uma greve. A história da evolução do sindicalismo norte-americano é uma sucessão de lutas sangrentas e que por isso, conquistando palmo a palmo a sua liberdade e a sua autonomia, cresceu e se firmou, até chegar aos dias de hoje, quando somos uma fôrça a serviço dos trabalhadores e do país".

COMUNISMO

E prossegue o dirigente: "Não advogo para o Brasil como para nenhuma outra nação uma solução revolucionária para resolver tais problemas mas, é necessário que as elites dirigentes compreendam que não se pode, em pleno século XX, tartar o sindicato coom se fôra uma "sociedade secreta", cerceada, vigiada e sem liberdade, como constatei ocorrer no Brasil. Não ignoro que o país teve e deve ter ainda um grande problema: o da ação dos extremistas, mormente dos comunistas, que tanto mal causaram ao sindicalismo norte-americano, mas que acabaram varridos definitivamente do nosso seio. A tarefa de combate ao comunismo é dos próprios dirigentes sindicais e, não, do govêrno. Nós, em nosso estatuto sindical, não admitimos como filiados aquêles que sejam adeptos do Nazismo, do Fascismo ou do Comunismo, porque entendemos serem perniciosos ao sindicalismo êsses tipos de doutrina. E, assim, o cidadão filiado ao PC não pode ser nosso associado. E caso venha a praticar atos contrários aos interêsses nacionais afetando a segurança dos Estados Unidos são expulsos do Sindicato. Essa é a forma pela qual enfrentamos os inimigos comuns e bem poderiam os brasileiros em seus sindicatos adotar a mesma política sem precisar que o govêrno intervenha".

FEDERAÇÃO

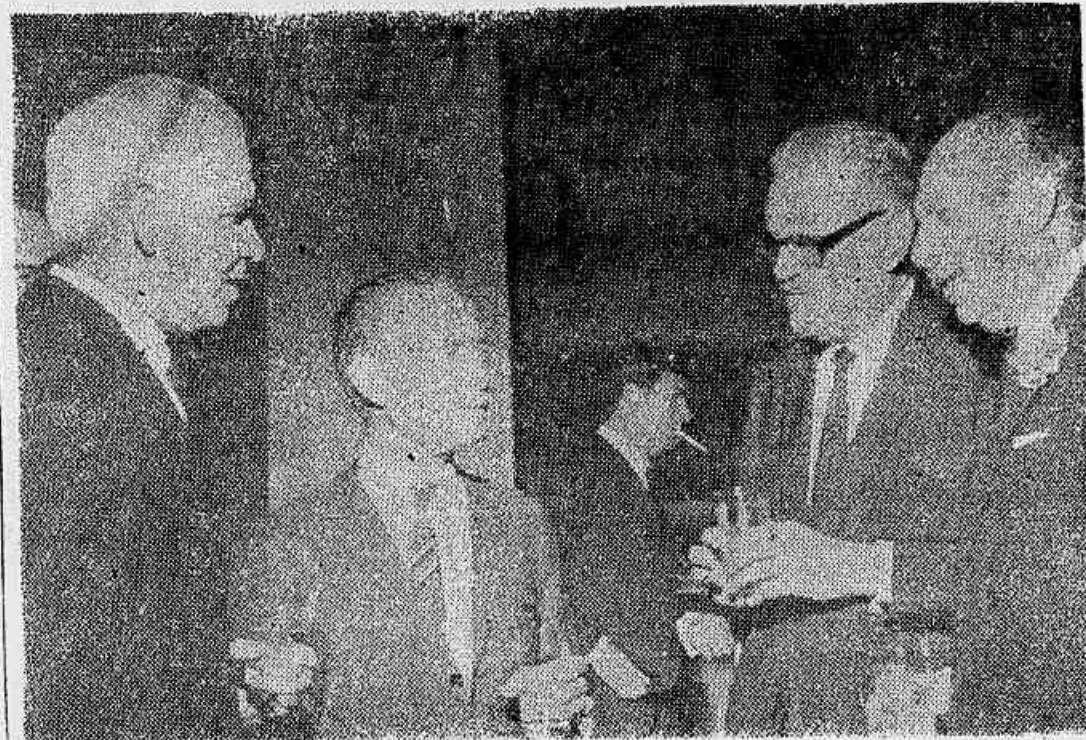
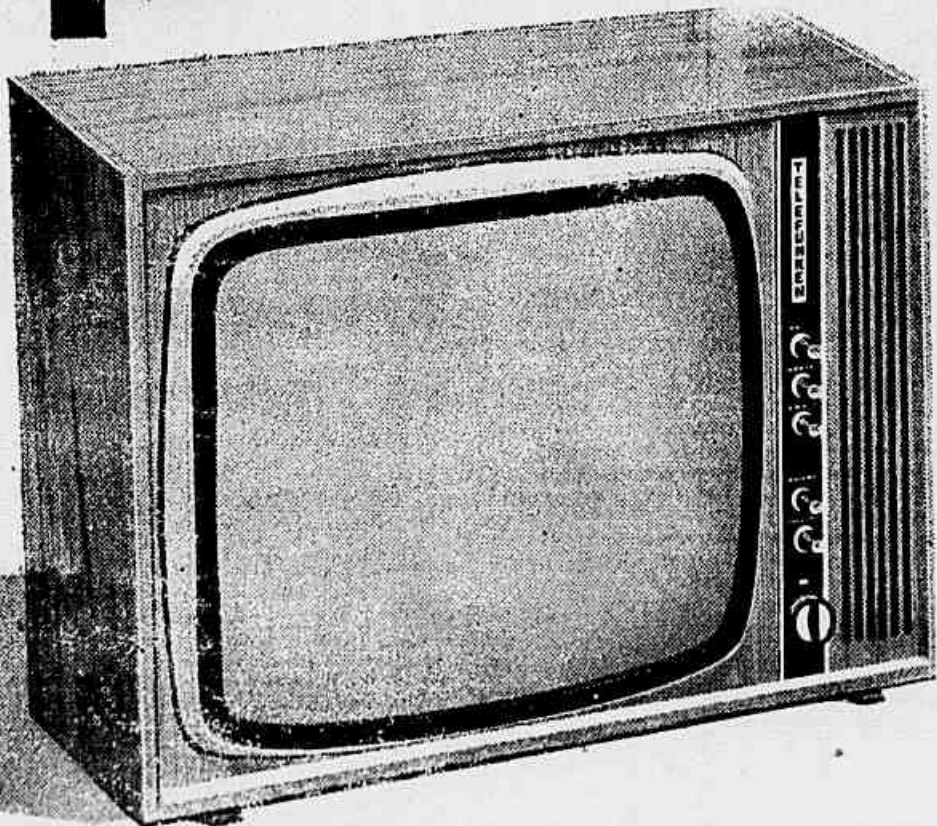
O presidente da Federação Nacional dos Marítimos, José Levi da Silva, e responsável pela elaboração do programa de visitas, saudando os líderes norte-americanos, declarou que "estamos certos de que os companheiros foram acolhidos pelos seus co-irmãos brasileiros com o coração aberto, mostrando uma amizade fraterna que nos irmana. Quanto ao sindicalismo marítimo, na verdade, pouco pudemos mostrar, porque, como viram, êle não existe".

Vendedores Têm Caixa

A Federação Nacional dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio está realizando uma experiência nova em proveito da categoria dos vendedores pracistos e viajantes comerciais, verdadeiros agentes de ligação entre as grandes cidade do litoral e as populações interioranas.

Trata-se da fundação da CAPEVEVI, Caixa de Pecúlios dos Vendedores Viajantes, já em pleno funcionamento e contando com a adesão maciça da categoria. A iniciativa visa congregar e centralizar as atividades das inúmeras associações de auxílio mútuo e pecúlio espalhadas por todo o país para atender à classe, ampliando-as a capacidade de atendi-

(Conclui na 13ª página)

ELETRODOMÉSTICOS HOMENAGEIAM PHILIPS DO BRASIL S/A

Homenageado no Copacabana Palace, durante o coquetel oferecido à imprensa carioca e aos revendedores Philips da GB, o dr. Armando Cabral conversa com o empresário Abraham Medina e o sr. Cleido Maia, diretor de Publicidade do «DN». Na ocasião, era apresentado ao público carioca ligado à indústria, o sr. Henrique Pappenheim, nôvo Gerente do Grupo Executivo de Vendas da emprêsa, ao mesmo tempo em que o sr. Armando Mesquita Cabral recebia dos revendedores cariocas uma placa de prata comemorativa dos 30 anos de atividades ligados à Philips do Brasil.

Dom José: Ódio Está no Lugar Santo

Dom José Gonçalves da Costa, ao tratar, ontem, sôbre o episódio que envolve o Oriente-Médio, disse ao «DN» que «é de se lamentar que, exatamente a terra que recebeu a presença humana do Cristo, esteja agora ameaçada pelos horrores da guerra».

Disse ainda o prelado que, depois do Concílio Ecumênico e da promulgação de tantas encíclicas e outros documentos de cunho doutrinário que pregam o amor ao próximo, «não se concebem atitudes de ódio entre os povos ou de extermínio das nações».

ISRAEL X JORDANIA

Disse Dom José que é de se lamentar, dolorosamente, que a terra, santificada pela presença humana de Jesus Cristo, e que foi cenário dos mistérios da nossa redenção, esteja de nôvo ameaçada pelos horrores da guerra, tanto no lado israelense como no lado jordânico, ambos, igualmente, sacrossantos, para nós cristãos.

Entretanto, não seria a destruição material o aspecto mais deplorável, mas sim o fracasso, no próprio bêrço da fraternidade evangélica, dos anseios de paz e das aspirações de harmonia social e de aperfeiçoamento moral e humano por que vem se batendo a igreja, mormente através da ação infatigável do Papa Paulo VI, portador de uma autoridade moral respeitada por «gregos e troianos».

Continuando as suas afirmações, disse que, depois do Concílio, depois das luminosas doutrinas, como as da constituição conciliar «Gaudium et Spes» e das encíclicas «Pacem in Terris» e «Populorum Progressio», não se concebem mais atitudes de ódio entre os povos, de retaliações raciais, de idéias de genocídio ou de extermínio de nações.

PORTA INTRANSPONÍVEL

Disse, êle que, há poucos dias, teve a satisfação de entregar ao embaixador de Israel uma versão em hebráico da encíclica «Pacem in «Terris», a qual o sr. Samuel Divon recebeu com indisfarçável emoção.

«Se tivéssemos no país uma representação da Jordânia, teria procurado também uma tradução árabe da mesma encíclica, para demonstrar aos detentores do poder, na Terra Santa, os nossos anelos por uma paz que permita aos cristãos transitarem sem temor por aquêles abençoados lugares que tanto falam aos nossos corações.

Esclareceu ainda que, como convidado de Israel, foi-lhe concedido, pessoalmente, pelo govêrno da Jordânia, algo julgado impossível, a saber, passar pela porta de Mandelbaum, em Jerusalém, para o território jordânio e, depois de percorrer os sítios sagrados daquele setor, regressar pelo mesmo caminho. Tal fato gerou, portanto, a pergunta que se faz agora: «Porque não poderia ser isso normal para qualquer romeiro?»

AURORA DE ESPERANÇA

O Santo Padre, disse, ainda, Dom José, quando do seu discurso perante a ONU, fêz alusão a um tópico do capítulo segundo de Isaías, dizendo ter a esperança de que raiou, afinal, em nossos dias, a aurora aí prevista pelo profeta: «... O monte da casa do Senhor estará colocado no cumo da cordilheira e dominará as colinas. Para êle acorrerão tôdas as gentes... Porque de Sião deve sair a Lei... De suas espadas formarão relhas de arados, e de suas lanças, foices. Uma nação não levantará a espada contra a outra e não se arrastarão mais para a guerra».

PAPEL DECORATIVO

Considerou, também, Dom José Gonçalves que, a humanidade conseguiu, neste século estabelecer dois tribunais internacionais para dirimir as questões surgidas entre os povos, um em Haia, outro, nas Nações Unidas, restando fazer a pergunta se essas côrtes continuarão a exercer um papel, apenas, decorativos, sem buscar aquilo que todos almejam, isto é, um mundo feliz.

POLÍTICA

Quanto à tomada de posição política, por parte de alguns elementos do clero, Dom José informou que «na vida da igreja, além do que é dogma, há uma faixa de opinião». Portanto, o responsável por cada diocese deverá dar atenção aos problemas que tocam mais de perto aos seus diocesanos. «Numa região subdesenvolvida, por exemplo, a política a ser seguida deverá atuar sôbre fatos, bem como tomar e exigir soluções de interêsse local, embora não interessassem a regiões já desenvolvidas», concluiu.

Progresso Nasce na Zona Rural

O ministro Ivo Arzua disse, ontem, na Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural que estão sendo criadas, na Agricultura, condições efetivas para aplicação plena do planejamento centralizado e da execução descentralizada que orienta a reforma administrativa.

Acrescentou que o êxito dessa política de govêrno implica na mobilização de recursos e de tôda a fôrça de trabalho técnico do país, para o desenvolvimento agropecuário, salientando que grande parcela dessa fôrça encontra-se no sistema de extensão rural coordenado pela ABCAR.

APROVEITAMENTO

Lembrou o ministro Ivo Arzua que cabe aproveitar inteiramente essa fôrça no desempenho das tarefas executivas de assistência técnica ao agricultor, de modo a liberar esforços e atenção do Ministério da Agricultura que se concentra nas atividades de programação e coordenação que realmente cabem aos escalões mais altos da administração pública.

MELHOR CONHECIMENTO

Para o ministro Ivo Arzua a visita à ABCAR lhe permitiu melhor conhecimento do que está fazendo a Extensão Rural, pois tinha a intenção de arregimentar fôrças a serem acionadas pelo govêrno na direção exata do que deverão fazer como partes integrantes de um planejamento comum. Acentuou que a integração já existe, mas que quer acelerar a colheita de seus frutos, porque o setor agrícola da nossa economia tem de recuperar depressa o passo perdido na marcha do tempo.

EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS

Na ABCAR o ministro Ivo Arzua ouviu uma exposição sôbre os trabalhos realizados pelo Sistema daquele órgão, integrado por Associações existentes em 20 Estados e quatro centros de treinamentos, contando com cêrca de 300 escritórios de campo e mais de 1.700 técnicos.

As atividades da extensão se fazem através de equipes que atuam diretamente junto às propriedades dos agricultores e suas famílias, transmitindo-lhes modernas técnicas de agricultura, criação e conomia doméstica.

Diário Sindical

(Conclusão da 12ª página)

mento e instituindo um sistema nacional de cobertura.

COMO FUNCIONA

A Caixa de Pecúlio funciona paralelamente aos sindicatos da categoria em todo o Brasil, já existindo no momento delegacias regionais no Rio, em São Paulo, na Bahia e no Paraná. E, em breve, serão completadas as rêdes da Caixa, mesmo naqueles Estado onde inexistam os sindicatos, passando, então, a delegacia da CAPEVEVI a prestar também assistência sindical aos vendedores viajantes.

A entidade solicita aos interessados na projeção da Caixa, que compareçam na sua sede, na av. Rio Branco, 277, 9º andar, grupos 901-902, onde obterão esclarecimentos mais detalhados sôbre a ação nacional da Federação e dos Sindicatos em prol da assistência social

Programa Com Mulheres na Praia dá em Crime

METRALHADO O SEXTO HOMEM SEM NOME EM QUATRO DIAS

A matança de desconhecidos, atribuída ao «Esquadrão da Morte», não se sabe se daqui ou se do Estado do Rio, prosseguiu, ontem, com o assassínio de mais um homem sem nome, encontrado com dois tiros de «38» na testa e na bôca, num êrmo perto do campo de futebol do São João de Meriti, aumentando, assim, para seis o número de elementos assassinados nos últimos quatro dias, na Baixada Fluminense, em circunstâncias semelhantes.

Enquanto isso, na Praia de Neves, em São Gonçalo, foi encontrado morto, com as marcas das violências no corpo, o trocador de ônibus, Sérgio Luís França, cuja morte, entretanto, é atribuída a um tipo moreno com quem fôra visto, juntamente com duas mulheres, pela última vez, assumindo, assim, a ocorrência, também misteriosa, as características de crime passional na praia deserta.

MAIS UM NA MATANÇA

O morto de ontem era um homem branco, de cêrca de um metro e setenta de altura, com 30 anos presumíveis. Vestia calça azul e blusão listrado e calçava sapatos esportes, sem meias. O corpo, encontrado por moradores do local, estava caído nas imediações do campo do «Clube Uracan», e apresentava dois ferimentos a bala: na bôca e na testa — o último, como que para assegurar a morte — o que é uma característica em todos os crimes dêsse tipo. Êste é o sexto homem sem nome encontrado morto, na região, nos últimos 5 dias, sendo que numa só madrugada — a de anteontem — foram liquidados dois em Caxias e um em Belfort Roxo, distrito de Nova Iguaçu. De resto, todos os seis crimes, como os demais, ocorreram na mesma região e apresentam as mesmas características: mistério total, inclusive até com vistas às identidades das vítimas. A Polícia, em todos os casos, atribui a autoria a outros marginais, na disputa pelo domínio do crime, não deixando, contudo, ela própria, de ser suspeita, pois há quem diga que o «Esquadrão da Morte» está em fase de «limpeza».

MISTÉRIO NA PRAIA

O cobrador Sérgio Luís França (29 anos, casado, rua Silveira Mota, 501), trabalhava na emprêsa «Viação Brasília». Foi encontrado morto, na praia deserta, pelo guarda-civil Jorge Chagas Diniz, que levou a ocorrência ao conhecimento do 4º Distrito, em São Gonçalo. Seu corpo, com as marcas da violência, demonstra que êle foi vítima de crime. Pelo que apurou a Polícia, Sérgio fôra visto, pela última vez, acompanhado de um homem e duas mulheres. O homem, vestia calça cinza e camisa preta. Supõe a Polícia que os dois tivessem saído para um «programa», com as duas mulheres, tendo surgido, entre êles, e por causa delas — passional — a discussão que culminou o crime. Os policiais estão no encalço do homem moreno e das duas mulheres para elucidar o mistério da morte do cobrador.

Acareação Para Descobrir o 4º Homem do Seqüestro

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — A polícia, empenhada nas investigações finais em tôrno do seqüestro dos dois filhos do comerciante Manuel Cardoso, continua interrogando os três elementos presos — guarda-civil José Pereira da Silva, Mário dos Santos e o segurador Lívio Germano Alves Paiva — e vai submetê-los à acareação, amanhã, visando elucidar tôda a trama.

Embora a ocorrência que chocou São Paulo esteja solucionada, no que se refere à localização dos dois meninos — Manuel e Antônio Carlos, de 14 e 11 anos —, que, após ficarem 72 horas sob o domínio dos criminosos, foram encontrados e salvos de violências, além da recuperação dos NCr$ 50 mil de resgate pretendido pela quadrilha, resta, ainda, saber, se há mesmo um 4º elemento na trama e se êste seria também da polícia, como o guarda José.

EXTORSÃO E SEQÜESTRO

José Pereira e Mário foram os executores do crime revoltante, sendo que, depois de presos, o primeiro indicou Luís Germano como mentor da trama. Prêso, Lívio negou sob a alegação de que estava prêso, quando do seqüestro, acusado de passar cheques sem fundos. Entretanto, essa prisão foi apenas de 3 dias, e, segundo o guarda-civil, Lívio tramara o rápto com meses antecedência. Lívio, inclusive, fêz carga contra o pai dos meninos, acusando-o de transações comerciais escusas, das quais teria participado. A conclusão da polícia é que, uma vez afastado dêsses negócios, Lívio juntou-se ao guarda para fazer chantagem contra o comerciante, vindo, depois, a planejarem o seqüestro, com a participação de Mário, das Relações Públicas da Guarda Civil, que foi convidado por José. Disso tudo a polícia já sabe, estando empenhada, agora, se há realmente um 4º elemento, e mais, se êste seria mesmo da polícia, como se comenta.

OUTRA MORTE COM MISTÉRIO EM COPA

A 13a. DD está na dependência da conclusão dos laudos, por parte do IML e do Instituto de Criminalística, para saber se o funcionário federal Luís Mendonça, encontrado morto na cozinha de sua casa, na rua Silva Castro, 48, apº 903, em Copacabana, foi vítima de crime ou suicídio. Recorda-se que, na mesma rua, há dias foi encontrado morto, em circunstâncias semelhantes, um vendedor da «Pitu», de nome Wilton Andueza, ocorrência que ainda se encontra em mistério. No caso do funcionário, êste foi encontrado morto pelo seu tio, desembargador Jaime Mendonça, que, então, lhe fazia uma visita. Seu corpo, com a camisa ensanguentada, já em decomposição, achando o perito que a morte ocorrera dois ou três dias antes, de modo que sòmente os exames, inclusive a autópsia, poderão esclarecer o caso, também com vistas a «causa omrtis», se houve ferimentos e a natuzera do instrumento que os promoveu. De outra parte, sempre na dependência da conclusão dos laudos, as autoridades inclinam-se, como no caso do vendedor, a aceitar a hipótese de suicídio, considerando-se que o funcionário sofria de esquisofrenia.

Mais Assalto Contra Táxi e Caminhão de Refrigerante

Os assaltantes de que a cidade continua infestada voltaram à carga nas últimas horas, atacando um «Volks», na avenida Brasil e um caminhão de refrigerante, na Pavuna, acreditando as autoridades que os facínoras sejam «Djalminha», «Lourival» e «Paulo Catete», os mesmos que, em Vicente de Carvalho, um dias antes, tirotearam com a polícia após sequearem uma camioneta de cigarros.

No ataque ao «fusca», que era táxi e tinha a placa GB 45-20-21, os delinqüentes, depois de imobilizarem o motorista Álvaro Martins, tomaram-lhe a féria de NCr$ 40,00 e o veículo, enquanto que, na Pavuna, os meliantes, armados com pistolas «45», levaram NCr$ 138,00 dos empregados da «Coca-Cola», quando êles distribuíam a mercadoria num bar movimentado da rua Júnior.

SERIA O TRIO

Pela narrativa das vtíimas nos dois casos, os bandidos seriam mesmo «Djalminha», «Paulo Catete» e «Lourival», principalmente porque só atacam naquelas juridisções, de onde costumam fugir e procurar abrigo nos morros Juramento, Serrinha e Congonha, onde têm «Quartel-General». No assalto ao caminhão da «Coca-Cola», que era de chapa GB 60-83-72, o motorista Joaquim Gouveia Pessoa Filho e seu ajudante, Geraldo Eugênio da Silva Fº, nada puderam fazer para evitar a ação dos marginais que, exibindo suas «45», ameaçavam liquidar o primeiro que reagisse. O assalto ocorreu em frente a um bar da rua Júnior, na Pavuna, sendo a queixa sido efetuada na 31a. Delegacia Distrital, que nada sabe ainda a respeito do paradeiro dos meliantes.

REGISTRO POLICIAL

Ruiva no Golpe e Dois Feridos no Calabouço

Uma ruiva bonita, que se identificou como Judir de Sousa Domingues, continua com a polícia no seu encalço, acusada de mentora da tentativa de um golpe com cheque sem fundos contra o Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, agência da rua Frei Caneca. para encaminhar a trama, a ruiva atraiu com um anúncio o menor S.A.C., de 17 anos, na rua dos Inválidos, 68, onde, após o contratar como seu empregado, deu-lhe como primeira missão ir sacar, naquele banco, com um cheque falsificado, em nome de Eulógio Domingues, NCr$ 3 mil. A trama foi descoberta no Banco, e o menor acabou prêso, contando, então, essa história sôbre a tal ruiva bonita, que, entretanto, não foi encontrada no enderêço da rua dos Inválidos nem em mais três, dados por ela ao menor, segundo êste, que o são: avenida Henrique Valadares, 110, rua México, 116, e rua das Marrecas, 40. Para a 4ª DD, que ainda não tem nenhuma pista sôbre a criminosa, esta seria remanescente da quadrilha de estelionatários de Mário Delormes de Oliveira e Renato Marinho Quintanilha, o primeiro dêles prêso quando tentava descontar um cheque semelhante, no valor de NCr$ 31. mil. Diolindo de Azambuja (27 anos, funcionário do Departamento de Urbanização, rua Felício, 143 em Cascadura) e seu cunhado, Wilton Rocha Duarte (26 anos, estrada do Realengo, 719) sofreram ferimentos diversos, ontem, quando procediam à demolição de uma parêde da antiga garagem do Departamento de Urbanização, situado ao lado do restaurante do Calabouço dos estudantes, que também está sendo demolido — o que vem provocando incidentes em face da campanha dos estudantes em defesa do restaurante — para aproveitamento da área para obras do Estado. Diolindo disse que, por permissão de um chefe seu, cujo nome não revelou, estava demolindo a parêde, fora de seu horário de trabalho, para aproveitar os tijolos e fazer mais uma dependência em sua casa. Adiantou o operário da Urbanização que, em dado momento, a parede desabou sôbre êles, sendo seu cunhado atingido por um vergalhão, daí a maior gravidade de seus ferimentos: se sobreviver, ficará paralítico, pois foi atingido na coluna vertebral. Os dois foram internados no HSA. Registro na 3ª DD. O carpinteiro João de Carvalho (56 anos, solteiro, rua do Catete, 54) teve morte horrível, ao cair da janela do apto. 201 da avenida Atlântica, 354, em Copacabana, onde trabalhava. A 13ª DD registrou. x O funcionário da Cibrazem, Laércio Pires, de 32 anos, casado, morreu esmagado no poço do elevador do prédio onde trabalhava, na avenida Rodrigues Alves, 372, onde ninguém soube explicar as circunstâncias em que ocorreu a tragédia. A 1ª DD pediu o concurso da perícia para esclarecer a morte de Laércio.

EMPRESÁRIO DEFENDE A CORREÇÃO MONETÁRIA APLICADA EM IMÓVEIS

O engenheiro José Carlos Melo Ourivio, membro da Diretoria do Sindicato da Construção Civil e diretor da companhia construtora H.C. Cordeiro Guerra e da emprêsa de crédito imobiliário «Residência» considera a viabilidade da correção monetária «tão cristalina» que se deveria usar, em seu lugar, «a expressão verdade monetária».

Considera o industrial que a aceitação ou não da correção monetária em todos os círculos «é mais uma questão de esclarecimento aos mutuários, empresários imobiliários e investidores» do que da discussão dos benefícios que trará ao Sistema Financeiro da Habitação, que acha insofismável.

INFORMAÇÃO

O sr. José Carlos Ourivio considera importante esclarecer o mutuário, das diferenças entre prestações simples e prestações com correção monetária. Não se podem assumir compromissos dêste último tipo como quem compra uma geladeira.

— Por exemplo — continua — se hoje a inflação é de 30% ao ano, quem só puder assumir um compromisso de NCr$ 300,00 mensais não deve comprometer-se a pagar, se houver correção monetária, uma prestação inicial, superior a NCr$ 220,00. Se assim proceder, as prestações não atingirão aquela quantia antes de um ano, quando seu próprio salário já terá sido aumentado.

Questionando sôbre a divergência entre o aumento dos salários e o da inflação nos últimos dois anos, afirmou o Sr. Ourivio que, realmente, no Govêrno Castelo Branco os reajustes de salários não corresponderam à correção monetária, «mas havia então uma política específica de redução salarial, em cujo mérito não desejo entrar, visando a corrigir os critérios do Govêrno João Goulart de aumentar os salários em percentagens acima da inflação, atendendo a pressões sindicalistas subversivas».

— No entanto — prossegue — êste ano o Govêrno Costa e Silva deixou claro que a fase de correção já passou. Mesmo que em determinado ano qualquer categoria profissional não tenha aumento salarial correspondente à inflação, é indiscutível que o País, a longo prazo, propiciará por seu próprio desenvolvimento um aumento real do poder aquisitivo coletivo. Casos eventuais de desajustes dêste tipo serão resolvidos com um reescalonamento da dívida, como em qualquer operação financeira em que o devedor se veja momentâneamente em dificuldades.

SELEÇÃO

Na opinião do engenheiro José Carlos Ourivio, é indispensável que seja seguido rigoroso critério na concessão do crédito hipotecário, «cumprindo aos empresários não forçar vendas a pessoas que se vejam obrigadas a assumir além do limite de 25 ou 30% de sua renda familiar mensal, taxa internacionalmente aceita como teto para a aquisição de casa própria. Isto evitaria — segundo afirma — problemas futuros de liquidez do mutuário».

O Diretor da Residência está preocupado com as Caixas Econômicas, que vêm concedendo créditos imobiliários sem o «devido cuidado». Segundo diz, grande parte dos pretendentes a empréstimos oficiais não conhecem suficientemente o que seja a correção monetária e estão assumindo compromissos superiores à sua capacidade financeira.

Afirmando que já acabou o tempo dos empréstimos de favor, subsidiados pelo Govêrno, volta o sr. Ourivio a insistir no problema do esclarecimento de todos os círculos para as metas que se alcançar com a correção monetária aplicada ao Sistema Financeiro da Habitação.

— Superado o estágio inicial de manutenção, digo, maturação do sistema, quando devemos ter todo o cuidado de evitarmos explorações políticas e até mesmo subversivas, o programa da casa própria será um sucesso, constituindo-se então na maior barreira contra perturbações do nosso sistema democrático.

INFORMAÇÃO

No entanto, reconhece o Sr. José Carlos Ourívio que nem todos que combatem a correção monetária têm interêsses eleitoreiros ou subversivos, mas acha que a êsses faltou «um pouco de tempo para um estudo aprofundado da experiência latino-americana no Chile e na Venezuela, ou a experiência de mais de quarenta anos do sistema nos Estados Unidos, onde as Savings and Loans possuem em depósito segundo afirma — 110 bilhões de dólares de poupança captada e aplicada em financiamentos hipotecários.

— Êsses dados precisam ser divulgados para que o pequeno e o grande investidor confiem suas economias ao Sistema Financeiro da Habitação, em boa hora implantado pela Revolução.

O Sr. Ourivio também não vê motivos de preocupação para as demais entidades financeiras com a concorrência que sofrerão das letras imobiliárias, pois «o efeito multiplicados da construção civil criará em breve um enorme mercado para eletrodomésticos e outros bens de consumo, assim como diversas atividades habitualmente financiadas por papéis com os quais a Letra Imobiliária poderia eventualmente competir»

Tecnologia Com Atraso de 3 Anos

BRASIL IRÁ MAIS ALTO APÓS LANÇAR "JAVELIN"

Na segunda quinzena dêste mês, ou até mesmo antes, o Brasil lançará ao espaço seu primeiro foguete capaz de alcançar 100 quilômetros de altura, num acontecimento pioneiro na América Latina, assinalando igualmente um estágio decisivo vencido no rumo à maiores vôos no campo espacial.

O foguete a ser lançado será o «Javelin» que contará com quatro estágios e conduzirá em sua cápsula o satélite alemão «Satal», num programa conjunto de técnicos brasileiros, norte-americanos e da Alemanha Ocidental, que já se encontram na Base de Barreira do Inferno, nas proximidades de Natal.

SEGREDO

Um informante, que escondeu sua identidade com unhas e dentes, pouco mais quis ou pode adiantar. Tudo que se desenvolve em Barreira do Inferno é mantido sob o mais rigoroso sigilo, defendido, além da precaução com os funcionários, por cêrcas de arame farpado, muros e sentinelas atentas ao movimento dos curiosos. Sabe-se, entretanto, que o "Javelin" já está "deitado" no seu berço sôbre a nova plataforma número 5, construída especialmente para êle e aumentando a capacidade operacional da base. Tudo está considerado pràticamente pronto, restando pequenos detalhes das instalações elétricas e hidráulicas e a revisão geral e final, já em andamento, efetuada pelos técnicos das três nações.

LANÇAMENTO

O lançamento do "Javelin" está sendo apontado como sendo da maior importância. E para reforçar esta importância o terá, pela primeira vez, convidados ilustres colocados dentro da calota de proteção, observando a subida. O presidente Costa e Silva, outras autoridades civis e militares e todos os adidos militares no Brasil deverão ser convidados. E isto, segundo o informante, é porque há absoluta convicção de que o lançamento será um sucesso.

COMBUSTÍVEL

Um dos maiores segredos quanto ao projeto refere-se ao combustível. Nós estamos utilizando combustíveis sólidos, desenvolvidos por técnicos brasileiros. Uma das principais razões é a econômica. Mas também já estão sendo desenvolvidos estudos para a utilização de combustíveis líquidos, dependendo apenas de verbas, para que possam evoluir para a prática.

OFENSIVO

Até o momento todos os nossos foguetes levam na cápsula da ogiva apenas equipamentos científicos e pequenos animais para experiências. Mas existem os planos prontos para a qualquer momento, em caso de necessidade, serem colocados nestas cápsulas explosivos e até futuramente, cargas nucleares, transformando-os também em foguetes ofensivos. Neste caso, a Aeronáutica e a Marinha já contam com vários tipos de foguetes. Chegou-se a pensar em utilizá-los contra os guerrilheiros de Caparaó, caso o movimento atingisse maiores proporções. A Marinha já dispõe de vários tipos de foguetes utilizados nos navios e pelo Corpo de Fuzileiros Navais, em suas baterias de artilharia.

BRASILEIROS

Na maioria dos casos, êstes foguetes foram inteiramente projetados por técnicos brasileiros que, assimilando as instruções iniciais dos estrangeiros, evoluíram para projetos adaptados às condições nacionais. Desta forma, embora ainda muito atrasado em relação as chamadas super potências, o Brasil já tem contudo um potencial técnico que consegue colocá-lo num lugar destacado no plano mundial. E uma prova da eficiência do equipamento é que vários países da América do Sul já demonstraram interêsse em comprar foguetes brasileiros. O assunto ainda está sendo estudado sigilosamente mas, sabendo-se que a cada passo os demais ficam superados, é provável que o Estado-Maior das Fôrças Armadas aprove estas vendas que possibilitariam recursos para novas aplicações neste campo.

OUTRO

Mas enquanto o "Javelin" ainda dorme em sua plataforma, os técnicos nacionais, aproveitando a experiência adquirida com os estrangeiros na sua construção, já estão projetando um outro foguete com alcance de 200 quilômetros. Todos os desenhos técnicos já foram projetados, mas o velho problema da falta de verbas impede que sejam iniciados maiores estudos teóricos e práticos. Por outro lado, para o lançamento do "Javelin", foram melhoradas as instalações da Base, com aparelhos de radar mais possantes para o rastreamento e outros detalhes que possibilitarão iniciativas de maior vulto. E é isto, justamente, que os técnicos esperam conseguir transformando o lançamento do "Javelin" num êxito que empolgue tôdas as autoridades, para a liberação de maiores verbas.

TELEGUIADOS

Segundo o informante, os técnicos brasileiros são capazes, no momento, de construir até foguetes mais avançados, inclusive teleguiados. Basta apenas ordens neste sentido e os recursos necessários para a realização. E paradoxalmente, o sigilo, obrigatório no aspecto técnico, também o prejudica, pois o povo brasileiro [illegible] as autoridades ficam [illegible] nhecendo a capacidade real do país no assunto, pensando que ainda estamos na fase de pequenos projetos, há muito ultrapassada.

O PROJETO que cria a Secretaria de Ciência e Tecnologia já está em mãos do sr. Negrão de Lima, que considera a matéria de alta relevância para o desenvolvimento do país, e que começa a despertar interêsse em outros Estados, já estando em cogitações alguns nomes cotados para dirigir a pasta.

O deputado Everardo Magalhães Castro informou ao «DN» que «por motivos políticos» o seu projeto demorou três anos para conseguir aprovação, mas acredita que, com êle, «o Brasil inicia a sua caminhada para a ciência e a tecnologia».

FINALIDADES

A Secretaria tem por finalidade o estudo, proposição e execução da política do govêrno do Estado para o desenvolvimento da pesquisa básica e sua aplicação tecnológica. Declara, a propósito, o sr. Magalhães Castro: «A Secretaria deverá formular a política científica e tecnológica estadual. Para isto trabalhará em contato estreito com o Ministério da Ciência e Tecnologia. Assim, a Secretaria incentivará e promoverá, de preferência, investigações científicas que interessem ao progresso das condições sócio-econômicas do Rio, que possam contribuir também para o desenvolvimento global do País. Estimulará e favorecerá a formação e o aperfeiçoamento dos pesquisadores e técnicos, cooperando com a Universidade do Estado e outras entidades através da concessão de bôlsas de estudo e financiamentos».

INFORMAÇÕES

Um dos objetivos principais da Secretaria é desenvolver a documentação científica e tecnológica, bem como formar a Central de Informações Tecnológicas, colhendo dos vários países desenvolvidos as últimas novidades tecnológicas e colocando-as à disposição do empresário brasileiro. «Para isto, diz o deputado Everardo, é muito importante também a criação de cargos de adidos científicos brasileiros nos países altamente desenvolvidos». Esta idéia sempre foi defendida pelo autor do projeto em questão que, ainda no govêrno Castelo Branco, propôs e conseguiu ver vitoriosa a idéia da criação do cargo de adido científico. No govêrno passado, foi nomeado, como primeiro adido científico brasileiro nos Estados Unidos, o sr. Paulo de Góis. Mas o sr. Magalhães Castro defende também a criação de cargos de adidos científicos na Inglaterra, Suécia, Alemanha, Japão e Rússia.

EXPORTAÇÃO DE CIENTISTAS

«E' preciso que os brasileiros despertem para a importância da ciência e da tecnologia no mundo atual. O Brasil, em pleno século da ciência, exporta cientistas e importa ciência. Vale lembrar, aqui, que exportamos **royalties** em proporções cada vez mais assombrosas. E' preciso assegurar aos cientistas e tecnólogos uma posição de prestígio e condições de trabalho compatíveis com as suas atribuições. Isso é o que prevê o projeto, no item 7º do artigo 3º».

PESQUISA

A Secretaria criará Institutos de Pesquisa principalmente de física, química e biologia. A exemplo do que já se fêz nos Estados Unidos, a Secretaria fomentará a criação de Centros de Pesquisa nas principais indústrias do Rio. Para isto, o artigo 18 prevê: «A emprêsa industrial que realizar investimentos em atividades científicas e tecnológicas, gozará, nos exercícios fiscais subseqüentes, de redução nos pagamentos dos impostos fiscais, correspondentes a 10% do montante dos investimentos feitos no ano anterior».

CONSELHO

O projeto prevê, no artigo 9º, a criação do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia a ser composto, dentre outros, dos seguintes membros: secretário de Estado de Ciência e Tecnologia, reitor da Universidade do Estado da Guanabara, presidente da COPEG, representante do Conselho Nacional de Pesquisas, representante da Academia Brasileira de Ciências e representante da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara.

NEGRÃO DECIDIRÁ

Aprovado pela Assembléia Legislativa por maioria de dois terços, o projeto que cria a Secretaria de Ciência e Tecnologia está, agora, nas mãos do governador Negrão de Lima que, dentro das próximas 72 horas, dará a palavra final sôbre a matéria, sancionando-a ou vetando-a. Os deputados Levi Neves, líder do govêrno, Salomão Filho, líder do MDB, e Jospe Meira Duarte e Jamil Haddad, vice-líderes do MDB, já tornaram público, êste fim de semana, que o sr. Negrão de Lima considera o projeto de alta relevância e deverá aprová-lo, sem quaisquer restrições.

Estados Unidos Negam Bombardeio Contra Navio Russo

WASHINGTON, 3 — O Departamento de Defesa dos Estados Unidos, hoje, negou que aviões americanos tenham bombardeado ou metralhado um navio russo no Vietnam do Norte.

O pronunciamento do Departamento disse:

"Não há absolutamente provas a confirmar as alegações soviéticas" de que um navio russo foi atacado a cêrca de 80 quilômetros ao Norte do pôrto de Haiphong, no Vietnam do Norte.

"ATO DE BANDITISMO"

A União Soviética protestou contra o alegado incidente em nota entregue à embaixada dos EUA na noite passada. A nota o definia como "uma flagrante violação do direito de livre navegação, um ato de banditismo que podia ter amplas conseqüências".

Exigia a punição dos responsáveis e a palavra de Washington de que tais incidentes não ocorreriam novamente.

O embaixador soviético junto às Nações Unidas, sr. Nikolai Fedorenko, disse hoje ao Conselho de Segurança da ONU que o incidente demonstrava a *hipocrisia* americana com relação às declarações de Washington concernentes à liberdade de navegação.

Referia-se à posição norte-americana com relação ao Gôlfo de Aqaba.

PENTAGONO ADVERTIU

O Pentágono disse que dois grupos de quatro aviões norte-americanos F-105 atacaram alvos militares na área de Cam Pha na tarde de sexta-feira, na hora do alegado ataque contra o navio soviético *Turquestao*.

Ambos os grupos atacaram alvos a mais de três milhas de distância do navio russo, disse o Pentágono.

O pronunciamento acrescentou que a presença do *Turquestão* era conhecida pelas tripulações dos aviões, que foram advertidas para evitar o navio.

Sugeriu que o pesado fogo antiaáreo norte-vietnamita era responsável por qualquer dano ao barco soviético e quaisquer baixas sofridas em sua tripulação.

MANIFESTAÇÕES EM MOSCOU

MOSCOU, 3 — Cêrca de 200 manifestantes marcharam na direção de uma exposição americana que seria inaugurada hoje em Leningrado em sinal de protesto contra um alegado ataque da aviação norte-americana contra o navio mercante soviético no Vietnam do Norte, segundo informou um porta-voz da embaixada americana em Moscou.

O porta-voz disse ainda que a inauguração da exposição fôra suspensa, pois nenhum dos convidados havia chegado ao local. O encarregado de Assuntos Americanos em Moscou, John Guthrie, que viajou para Leningrado ontem, teve recusado um pedido de audiência com o prefeito da cidade.

MARINHEIRO RUSSO MORREU

MOSCOU, 3 — Faleceu hoje um dos dois marinheiros soviéticos feridos quando um avião norte-americano bombardeou um cargueiro soviético, ontem, durante incursão contra um pôrto norte-vietnamita, segundo anunciou a Agência Tass.

A Tass declarou que o comandante do navio *Turquestão*, de 3.338 toneladas, informou do pôrto norte-vietnamita de Kampha, Palo, de alegado bombardeio a 50 milhas ao Norte de Haiphong, que o segundo marinheiro estava em estado grave e que fôra submetido à intervenção cirúrgia de 3 horas.

O capitão Viktor Sokolov declarou ainda em sua mensagem que cinco outros tripulantes ficaram levemente feridos no incidente, e que o convés e barcos salva-vidas do navio apresentavam dezenas de perfurações de bala. (R)

ISRAEL PODERÁ SER DESTRUÍDO EM 4 DIAS

DAMASCO, 3 — O Egito e a Síria poderiam destruir Israel em quatro dias, segundo declarou o comandante da Região Militar Central da Síria.

O comandante, tenente-coronel Mustafa Tlas, disse, ainda, durante comício realizado, ontem, em Homs, região central Síria, que uma estratégia de «morte lenta» seria usada contra Israel.

«Se Israel cometer uma agressão contra a RAU, responderemos com um violento golpe», afirmou.

ISRAEL E O GÔLFO

NAÇÕES UNIDAS, 3 — Israel declarou que estava «determinado a firmar posição» com relação ao gôlfo de Áqaba, bloqueado pelo Egito, e não aceitaria nada menos do que a completa liberdade de passagem.

O principal delegado de Israel, Gideon Rafael, disse ao Conselho de Segurança que o gôlfo e o estreito de Tiran em sua bôca eram uma rota marítima essencial para seu país. Rafael também pediu «uma redução mútua e a retirada das Fôrças Armadas para suas posições normais», como um óbvio primeiro passo para aliviar a crise no Oriente-Médio.

Rafael comparou o fechamento do gôlfo e o esfôrço para diminuir as conseqüências à ação nazista de 1939, ocupando o pôrto livre de Danzig. «O mundo pagou um preço terrível por êste apaziguamento», disse. «Os nazistas lançaram o tema: «Por que lutar por Danzing?» E é isto que ouvimos aqui: «Por que lutar por Elath»?

TEL-AVIV, Israel, 3 — O herói de guerra de Israel, o ministro da Defesa, general Moshe Dayan, disse hoje que não desejava que ninguém morresse lutando por Israel, mas disse que seu país saudaria qualquer auxílio diplomático que pudesse obter.

O general, que usa uma venda para cobrir um de seus olhos feridos, disse numa entrevista à imprensa que os israelenses «não desejam ninguém mais lutando por nós».

A declaração de Dayan de que Israel saudaria ajuda diplomática surgiu quando o «premier» Levy Eshkol, numa nota ao «premier» soviético Alexei Kosygin, pediu à Rússia para juntar-se às outras grandes potências na conquista da paz para o Oriente-Médio.

A NOTA

A nota colocou três princípios como base para a paz no Oriente-Médio:

1 — Integridade territorial e independência de todos os países na região, em oposição ao revanchismo e à tentativas de mudar, através da fôrça, o «status quo» atual.

2 — Abstenção de atos hostis, atividades diversionárias de dentro das fronteiras e imposição do bloqueio marítimo.

3 — Nenhuma interferência com os assuntos internos dos Estados.

Dayan disse que ficaria muito contente se alguém assegurasse a liberdade do gôlfo por meios diplomáticos, e acrescentou: «Acho que deve ser dada uma chance».

MENOS TANQUES

Indagado se considerava a guerra inevitável, respondeu que Israel não mudará sua política de esperar pelas negociações diplomáticas antes de entrar numa ação unilateral.

Dayan admitiu que Israel tinha menos tanques e tropas que os Estados árabes, mas indicou que durante uma guerra «muita coisa depende sôbre onde a batalha está».

Fêz notar que os bombardeiros britânicos atacaram os aeroportos egípcios em 1956 e que isto aconteceria se a guerra começasse agora e comentou: «Então, é claro, alguém terá de pagar por isto se houver uma guerra agora».

RUSSOS NO MEDITERRÂNEO

ISTAMBUL, 3 — Três outras belonaves soviéticas atravessaram o Bósforo na madrugada de hoje, vindas do mar Vermelho, para se unirem a outros navios no Mediterrâneo.

A URSS pediu permissão à Turquia para que dez navios atravessem os estreitos e dois dêles já passaram o Bósforo. Os três vasos de guerra vistos hoje — todos destróieres — foram fotografados por centenas de cinegrafistas ao atravessarem o estreito.

Um destróier era da classe «Kodzin, de 2.850 toneladas, e outros dois da classe «Wereskori», de 2.600 toneladas.

Outras belonaves deverão passar, amanhã, pela Turquia rumo ao Mediterrâneo.

MÁSCARAS CONTRA GASES

FRANKFURT, 3 — Um avião israelense decolou, hoje, nesta cidade, rumo a Tel-Aviv, transportando 20.000 máscaras contra gases para proteção de civis no caso de um ataque árabes de gás.

A venda das máscaras, a 71 marcos cada, foi aprovada por motivos humanitários pelo gabinete alemão na última quinta-feira.

O carregamento de máscaras para Israel provocou uma forte disputa no govêrno de coalizão do chanceler Kurt George Kiesinger, em virtude dos compromissos da Alemanha com a OTAN de não vender armas para áreas de tensão.

Kiesinger e o ministro do Exteriro, Willy Brandt, foram, segundo tudo indica, favoráveis à venda das máscaras desde o início.

JOHNSON E WILSON

WASHINGTON, 3 — O presidente Johnson e o «premier» Harold Wilson chegaram a um acôrdo sôbre as medidas para assegurar o direito de Israel de livre passagem através do gôlfo de Áqaba, segundo revelaram hoje fontes diplomáticas.

Não houve indicações, entretanto, de que a proposta declaração das potências marítimas aguardaria as decisões do Conselho de Segurança da ONU, que ainda continua debatendo a crise no Oriente-Médio.

POSIÇÃO NA FRONTEIRA

LÍBIA, 3 — O rei Idris ordenou, hoje, que unidades da Líbia tomassem posição ao lado das fôrças egípcias junto à fronteira de Israel.

As tropas líbias receberam ordens no princípio desta semana para se mobilizarem para a fronteira com o Egito em estado de alerta, prontas para reforçarem as unidades egípcias.

A agência de notícias Líbia declarou, citando palavras do rei Idris, que as unidades do Exército estavam prontas para repelir qualquer agressão israelense e entrar em combate para reconquistar a Palestina. (R.)

telex

◆ A União Internacional de Telecomunicações queixou-se à Indonésia de que as estações de radioamadores de Jacarta transmitiam sem parar música popular e colocavam em perigo a segurança dos aviões na área. A agência de Notícias Antara declarou que a aviação civil sofreu sérias perturbações com a interferência das estações

◆ Um policial morreu e outro ficou ferido quando a residência do vice-ministro Hector Castaneda foi varada na noite de ontem por rajadas de metralhadoras.

◆ Antônio Bruno, italiano de 18 anos, que doente do coração partiu de Nápoles para Roma, de ambulância, de onde deveria ser removido para os Estados Unidos, faleceu quando o veículo que o transportava sofreu violenta batida atirando-o fora do mesmo

DN internacional

FUZILEIROS MORTOS EM FURIOSA BATALHA

DANANG, VIETNAM DO SUL, 3 — Cinqüenta e quatro fuzileiros norte-americanos e pelo menos 650 norte-vietnamitas e vietcongs foram mortos desde o meio-dia de ontem em duas batalhas selvagens, disse hoje um porta-voz militar dos Estados Unidos.

Ambas as batalhas foram enfrentadas nas provincias conturbadas ao Norte do Vietnam do Sul.

Os fuzileiros foram eliminados em luta que arraivou ininterruptamente por 16 horas através dos campos de arroz e nas colinas da provincia de Quang Tin, a cêrca de 355 milhas a Nordeste de Saigon.

A segunda batalha, em que tropas de choque sul-vietnamitas aerotransportadas enfrentaram um batalhão vietcong, desenvolveu-se através das planícies encharcadas ao Sul da zona neutra entre os dois vietnames.

Informações do campo diziam que 300 fuzileiros ficaram feridos na batalha de Quang Tin, que começou ao meio-dia de ontem, após um batalhão de fuzileiros ficar sob fogo severo de unidades da Segunda Divisão norte vietnamita.

CORPO-A-CORPO

Após horas de luta corpo-a-corpo, caiu um silêncio pré-amanhecer sôbre o campo enegrecido pelas bombas napalm, com os corpos de 450 norte-vietnamitas mortos espalhados pela área, por volta das 4 AM de hoje (hora local), disse o porta-voz.

Durante a batalha, aviões americanos de apoio atacaram os norte-vietnamitas com napalm, foguetes e bombas fragmentárias antipessoal.

Os bem entrincheirados norte-vietnamitas responderam com uma devastadora barragem de morteiros, fogo de metralhadora de 50mm e de rifles sem recuo, enquanto a uma milha do contato original fôrças americanas chocavam-se com outra grande fôrça norte-vietnamita.

CORONEL EXPLICA

Um comandante do Regimento de Fuzileiros, o coronel Kenneth J. Houghtn, disse que havia duas possíveis razões para os norte-vietnamitas terem ficado e lutando na batalha do vale de Hiep Duc, em Quang Tin.

Desviamo-nos da norma nesta operação **União II**, disse. «Normalmente, batemos e nos retiramos, mas desta vez batemos com firmeza e provàvelmente forçamos uma decisão.

«Também podemos ter estado perto do seu pôsto de comando avançado da Segunda Divisão — acrescentou. Ferimo-los e nos ferimos duro».

Mais dois aviões foram perdidos sôbre o Vietnam do Norte, ontem, quando a aviação americana atacava ferrovias e canais. Os três homens das tripulações foram dados como desaparecidos.

A perda dos dois aviões elevou o total de aparelhos norte-americanos perdidos sôbre o Vietnam do Norte a 569, segundos fontes americanas oficiosas. (R)

Anarco-Comunismo na Iugoslávia

GUENTER BARTSCH

O comunismo abraça conceitos diferentes e em alguns casos conflitivos, tal como o «comunismo do tipo totalitário» e o «anarco-comunismo». Sob certas circunstâncias o último pode assumir certas características democráticas.

O processo de destalinização nos países da Europa Oriental indicou que o stalinismo não era o único tipo de comunismo. Mas até o momento sòmente a Iugoslávia tem adotado uma posição essencialmente diferente do comunismo soviético. Desde 1950, a Iugoslávia tem se movimentado em sentido contrário ao da União Soviética e a luta entre o comunismo totalitário e o anarco-comunismo passou da discussão teórica para a prática.

Na década transcorrida entre 1953 e 1963, aconteceu uma dupla decisão dentro do comunismo Iugoslavo. Djilas converteu-se no porta-voz daqueles que desejavam fazer do país, através de reformas democráticas, uma alternativa genuína do sistema soviético, enquanto que Rankivic e seus seguidores acreditavam num retôrno ao totalitarismo. Os dois conceitos fundamentais do comunismo — totalitário e anarco-comunismo — representados por Ranckovic e Djilas, converteram-se desta maneira num conflito direto entre decentralização e centralização, e extensão do auto-govêrno a outras áreas da vida social contra sua limitação.

Em certa medida, mais tarde, Kardelj converteu-se no suseccor de Djilas com líder do setor liberal, enquanto que Tito identificou a si mesmo mais e mais com Ranckovic, fazendo dêle o seu porta-voz e propondo-o como seu sucessor.

Ranckovic foi vice-presidente da República, presidente do Secretariado do Partido e liderou a polícia secreta. Esta penetrava em todos os setôres da sociedade. Ranckovic sabotou sistemàticamente tôdas as reformas econômicas e sociais que tinham sido incluídas nas medidas de destalinização, promulgadas sob a Constituição de 1963. Quando Tito descobriu que êle próprio era vigiado pela polícia secreta de Rankovic, deu uma volta de 180 graus e aliou-se aos liberais.

A Iugoslávia encontra-se agora numa encruzilhada: Está mais próxima da democracia que nenhum outro país comunista. Os intelectuais externos ao Partido uniram-se aos comunistas liberais numa luta para libertar a Iugoslávia do comunismo totalitário. Mihajlov — que foi encarcerado durante dez meses por «ofender a União Soviética», e que depois se proclamou aderente de Djilas — vai mais além do que êste, já que invoca a democracia parlamentária.

É pouco provável que as autoridades permitirão em futuro próximo a criação de um segundo partido. Em cada momento pode surgir um nôvo Rankovic. Tito fala novamente de uma «classe inimiga» e da luta de classes. Existe o perigo da restauração do comunismo totalitário. Por outro lado, as reformas econômicas estão sendo realizadas na Iugoslávia e será então importante ao govêrno, estar adaptado ao nôvo modêlo econômico. A política, para ser efetiva, deve satisfazer os objetivos necessários que vão mais além dos desejos subjetivos de vários grupos. (IFS)

REGIMENTO "COBRA" VAI COM AMULETOS

BANGKOK (Tailândia), 3 — Os 2.400 homens do Regimento «Queen's Cobra» da Tailândia, deverão entrar em ação contra o Vietcong, no Vietnam do Sul, armados com amuletos budistas bem como armas modernas.

Fontes bem-informadas disseram que os tailandeses, que chegarão ao Vietnam em setembro, seria equipados com armas americanas ultra-modernas e grandes peças de artilharia. Também usarão amuletos feitos de pano branco, amarelo e vermelho que, segundo acreditam, os ajudarão a combater o Vietcong e vidros de óleo de côco abençoados por monje budista e descritos como uma «panacéia para tudo, desde a mordida de formiga a fraturas». (R)

DESTRÓIER AMERICANO CERCADO EM PORT SAID

CAIRO, RAU, 3 — Grupos descontrolados, usando lanchas, cercaram esta noite o destróier norte-americano **Dyess**, em Port Said, aos gritos de **slogans** antiamericanos, segundo anunciou a agência de notícias do Oriente Médio.

A agência disse ainda que lanchas da Polícia egípcia cercaram o destróier para protegê-lo da multidão.

Um porta-voz da embaixada americana declarou que o **Dyess**, de 2.425 toneladas, encontrava-se em Port Said de acôrdo com programa normal. Não deu indicação de seu destino, limitando-se apenas a dizer que rumava para o Sul. (R)

China Quer Derrubar Britânicos na Colônia

PEQUIM, 3 — A China convocou, hoje, abertamente os chineses de Hong Kong a se organizarem e prepararem-se para um possível chamado de Pequim para derrubar o govêrno britânico na Colônia.

Num dos mais violentos pronunciamentos sôbre a Colônia, feitos pelos líderes comunistas chineses desde que tomaram o poder há 17 anos, os chineses de Hong Kong foram aconselhados a se mobilizarem para «iniciarem uma luta vigorosa contra os imperialistas britânicos».

O jornal do Partido Comunista, «Diário do Povo», declara, em editorial, que os chineses de Hong Kong devem «estar prontos a qualquer momento para responderem ao chamado de sua grande terra-mãe para esmagarem o govêrno reacionário dos imperialistas britânicos». (R)

PAPA DISSE MISSA POR JOÃO XXIII

CIDADE DO VATICANO, 3 — O Papa Paulo VI marcou o quarto aniversário da morte do Papa João XXIII com uma missa solene no túmulo de seu predecessor, na cripta de São Pedro, com a presença dos dois irmãos do falecido Pontífice.

Posteriormente, o Papa Paulo orou sôbre os túmulos do Papa Joaci, Papa Pio XI e Papa Pio XII. (R)

ALEMANHA DEVOLVE AVIÃO SOVIÉTICO

BONN, 3 — O Mig-17 da Rússia, que desceu na Bavária a 25 de maio, foi devolvido hoje às autoridades soviéticas em Herleshause, na fronteira da Alemanha Ocidental com a Alemanha Oriental, noticiou um porta-voz da embaixada americana.

O pilôto, tenente Vassili Epatko, de 25 anos, disse a representantes da embaixada soviética, ontem aqui, que desejava asilo nos Estados Unidos. (R)

CARRO CONTRA O XA

BERLIM, 3 — Um carro com um sistema de direção eletrônica foi lançado na direção da comitiva do Xá do Iram esta manhã com o objetivo de causar um acidente, segundo informou a Polícia.

O carro — um Volkswagem — colidiu com um veículo estacionado antes de atingir seu alvo. As primeiras investigações não falavam na existência de explosivos. (R)

Cecília Meireles Teve Sua Noite de Poesias

PARIS-maio-1967 (Ondina Dantas) — Foi um acaso feliz para mim estar em Paris precisamente no dia em que, aqui, se lançava a «Antologia de Cecília Meireles», ela que por tanto tempo foi um dos nossos colaboradores no «Diário de Notícias», onde fundou e dirigiu a página de Educação e Cultura, onde escreveu muitas das suas poesias e dos seus artigos que vejo agora transcritos e citados nesse livro.

Nêle se fixa a sua imortalidade, essa imortalidade que, na realidade, ultrapassa a vida daqueles que legam às futuras gerações a beleza do espírito e a grandeza da alma — os poetas e os artistas em geral. Tudo se passou com simplicidade, mas dentro de um quadro de emoção na Galeria Debret, do Serviço Cultural da embaixada do Brasil em Paris, presentes mais de trezentas pessoas, destacando-se a embaixatriz Bilac Pinto, o conde de Billy o embaixador de Portugal e sra. Marcelo Matias, o cônsul geral do Brasil e sra. Beata Vettori, os escritores Roger Caillois, Paul-Louis Vallas, Paul Musset, presidente da «Société des Gens des Lettres», a pianista Madalena Tagliaferro, o professor Leon Bourbon, da Sorbonne, o professor Coimbra Martins, diretor da Fundação Gulbenkian em Paris, integrantes da colônia brasileira, estudantes e jornalistas.

• Maria Fernanda dizendo alguns dos mais belos poemas [illegible] Meireles

Participa a «Antologia de Cecília Meireles», da série de livros brasileiros editados por Pierre Seghers e que já consta com texto de Ribeiro Couto, Manuel Bandeira, Vinicius de Moraes, Francisco de Assis Barbosa, Rubem Braga, Murilo Mendes Campos, além de uma «Antologia de Poetas Brasileiros Contemporâneos», em tradução de Tavares Bastos. Recentemente apresentou também uma coleção poética de Manuel Bandeira, tradução de Michel Simon e coleção «Musiciens de Tous les Temps», o volume «Vila-Lôbos», de Vasco Maris.

O livro de poesias de Cecília Meireles em português e francês, tradução de Gisele Schesniger, tem como prefácio eloqüentes páginas de Paulo Carneiro, contendo ilustrações de Aspad Szenes e Maria Helena Vieira da Silva, famoso casal de pintores que em certa época viveu no Brasil.

Usaram da palavra o professor e embaixador Carlos Chagas, nosso representante junto à Unesco e Guilherme Figueiredo, que situou a importância da obra de Cecília Meireles, que reuniu na poesia a grande arte de amar amando o Brasil, a infância, à qual se dedicou como educadora, no Brasil que cantou em prosa e versos, aos horizontes de todos os povos que conheceu de perto e de tôdas as pátrias que percorreu em louca peregrinação, como quem perscrutava a chegada breve do seu dia fatal.

Figura principal dessa festa tão nossa, tão brasileira, mas ao mesmo tempo voltada para o internacionalismo que une fraternalmente os homens, foi a atriz Maria Fernanda, que na feliz frase de Guilherme Figueiredo, foi o seu «mais belo poema».

Foi ela que disse os versos maternos com a emoção que tantas vêzes a traduziu!

«Alta noite, lua quieta
Muros frios, praia rasa

«Andar, andar, que um poeta
Não necessita de casa

«Acaba-se a última porta
O resto é o chão do abandono

«Um poeta na noite morta,
Não necessita de sono.

«Andar... Perder o seu passo
Na noite também perdida.

«Um poeta, à mercê do tempo
Nem necessita de vida.

«Andar... enquanto consente
Deus que seja a noite andada

«Porque o poeta, indiferente,
Anda por andar-sòmente
Não necessita de nada

Com essa «Canção de Alta Noite», fechou-se a tarde de Cecília Meireles em Paris. Lá fora o rebuliço da cidade não me afastou da lembrança a solenidade e a significação que ela teve.

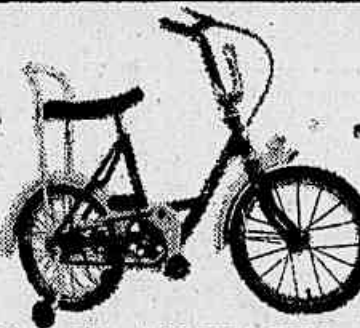
E eu me pus a andar, eu também, enfrentando o vento frio, sem sono na noite perdida, vivendo os sonhos cantados e tristes da grande poeta patrícia.

• Flagrante feito durante a apresentação da "Antologia de Cecília Meireles", vendo-se da esquerda para a direita, a embaixatriz Bilac Pinto, d. Ondina Dantas e sua neta Sônia Pinto Guimarães

• A presidenta do "Diário de Notícias" em palestra com Madalena Tagliaferro

Telhado de Vidro

• NESTOR DE HOLANDA

MEDIUNIDADE

OS BENEFICIARIOS de pensões por morte, do Instituto Nacional da Previdência Social, são obrigados a apresentar, duas vêzes por ano, atestado de estado civil, vida e residência. Esse atestado deve ser fornecido por autoridade policial, judiciária, administrativa, ou por dois segurados do Instituto, com firma reconhecida.

Dona Conchita, que é viúva e mora em Ipanema, compareceu a uma agência do INPS para receber os caraminguás deixados pelo falecido. A môça do guichê explicou:

— A senhora precisa trazer o atestado de vida.

— Que é isso?

— Uma prova de que a senhora está viva.

— Estou viva, sim, argumentou dona Conchita, não muito segura, já a essa altura. Quem morreu foi meu marido. Acho que a senhorita está equivocada.

— Tem de trazer declaração de pessoa competente, garantindo que a senhora ainda vive, insistiu a môça do guichê.

— Olhe eu aqui...

— Estou vendo.

— Ainda tem dúvida?

A môça examinou bem a viúva, passou a mão pelo seu rosto, sentiu-lhe a temperatura, verificou que respirava, mas, ainda assim, alegou, a demonstrar certa desconfiança:

— Para lhe ser sincera, dona Conchita, eu não acredito mais no que vejo. Porque sou médium vidente...

Ante o espanto da outra:

— Há dias, encontrei um padre católico numa sessão espírita. Admirei-me. Conversei com êle. Momentos depois, o padre desapareceu. Então, um senhor a meu lado explicou que aquêle padre já havia morrido: funcionava como seu guia-de-cabeça, ia com êle a todos os lugares, inclusive aos terreiros de umbanda...

Dona Conchita arregalou os olhos. Parecia até mineiro quando vê o mar pela primeira vez. E a môça:

— Aqui mesmo, tenho atendido a várias pessoas que já passaram desta para melhor. Quando vêm vestidas à moda antiga, de fraque, ou quando são índios, pretos africanos, orientais, soldados romanos, eu ainda as identifico. Mas quando chegam vestidas normalmente, como qualquer um de nós, porque morreram há pouco tempo, converso com elas, tomo nota de suas reclamações e só vou descobrir que pertencem ao outro mundo quando examino os processos.

Repetiu:

— Sou médium vidente, dona Conchita. Não acredito mais no que vejo. Portanto, só posso pagar-lhe, de acôrdo com a lei, quando me trouxer declaração garantindo que a senhora ainda vive...

A viúva saiu dominada por dúvida atroz, apalpando-se, beliscando-se, a olhar-se em todos os espelhos das vitrinas que foi encontrando pelo caminho. E passou a temer que o delegado do Distrito também seja médium vidente e se negue a passar o atestado...

Água Furtada

BIBI FERREIRA, na quarta-feira última, à noite, no canal de escorrer imagens da Vila-Velha, entrevistava Osvaldo Diniz Magalhães. De repente, a emissora passou a transmitir uma partida de futebol de São Paulo, sem dar a menor satisfação às televítimas. Por essas e outras desconsiderações é que as televítimas são televítimas mesmo... • — «PAZ E TERRA», publicação bimestral dirigida por Waldo A. César, secretariada por Moacir Félix e distribuída pela Editôra Civilização Brasileira, está com o seu terceiro número em tôdas as livrarias: Juventtude é o tema. Excelentes estudos sôbre o palpitante assunto. • — LÚCIO RANGEL, a propósito de determinado show de boite, repleto de velhos artistas: «— Êles vão apresentar as memórias da 1ª Guerra Mundial»... • — JOSÉ OLYMPIO publicará o Dicionário do Espião Moderno, de Alain Pujol. Tradução de Fernando Ferro. • — BARBOSA LIMA SOBRINHO termina excelente estudo biográfico de Alberto Tôrres. Sairá, ainda êste ano, pela Civilização Brasileira. • — O CANAL de escorrer imagens das Laranjeiras será a TV-Educativa, de Gilson Amado. Não tenham dúvida. Heron Domingues já se transferiu para a Vila Velha. Os Berardo voltarão ao comando da emissora. • — QUEM TIVER qualquer produção literária, seja de que gênero fôr, sôbre Jesus de Nazaré, poderá enviá-la à Livraria Freitas Bastos, para o 2º volume do livro O grande Rei, a cargo de Aparício Fernandes (Rua Sete de Setembro, 111, Rio). • — E O II FESTIVAL Internacional da Canção virá por aí. Não deverá o Governador Negrão de Lima ceder exclusividade de transmissão a nenhuma emissora de TV. Tôdas terão os mesmos direitos. A discriminação é odiosa e não fica bem para uma iniciativa oficial, de caráter turístico...

Govêrno do Estado

Acesso à Carreira de Escriturário Exige Prova Prática

OS funcionários que requereram acesso à classe de escriturário "A", no dia 24, às 9 horas, estarão prestando prova prática a fim de demonstrarem possuir aptidões que permitam aquela melhoria funcional, na sede da ESPEG, avenida Carlos Peixoto, 54.

De acôrdo com o estabelecido pela ESPEG, a prova constará de redação de um memorando, observadas as normas correntes no serviço público estadual e resolução de questões simples envolvendo assuntos tratados na Lei 1.666, de 12 de dezembro último (Estatuto do Pessoal Civil do Poder Executivo do Estado).

FÔLHAS SUPLEMENTARES

Visando a disciplinar o sistema de pagamento de servidores da SUSEME, o diretor financeiro dessa autarquia determinou que doravante a Divisão de Tesouraria sòmente dê prosseguimento aos processos de fôlhas suplementares, quando estas estiverem devidamente justificadas pelos órgãos emissores e expressamente autorizado o seu pagamento por aquela divisão. Caso contrário, a providência só deverá ser efetuada após o término de todos os pagamentos de pessoal contratado e correspondentes ao respectivo mês.

CONTRATO COM A PETROBRÁS

Através do seu presidente, a Comissão Estadual de Energia assinou contrato com a Petrobrás, pelo qual êsse órgão federal se obriga a fornecer diàriamente 115 mil litros de óleo diesel para a movimentação das usinas termelétricas montadas em Santíssimo e Marechal Hermes. O Estado pagará por litro de combustível a importância de cruzeiros novos 0,1630. Para despesa foi empenhada uma verba de NCr$ 9.307.501,82 para cobertura daquele fornecimento até 31 de dezembro do corrente ano.

APRESENTAÇÃO DE TÍTULOS

Os candidatos inscritos na prova de seleção destinada à contratação de merceologistas para a Secretaria de Obras Públicas, devem apresentar na sede da ESPEG até o dia 20 do corrente, títulos que comprovem possuir experiência na especialidade. A exigência deve ser cumprida na sede daquele órgão na avenida Carlos Peixoto, 54.

ESCREVENTE AUXILIAR

Habilitados que foram em provas realizadas na Justiça, o governador Francisco Monteiro da Costa Filho, Henrique Napoleão Mendes, Joélcio Muniz Brandão, Maria Cecília da Costa Barreiros, Humberto Noceti de Magalhães, Hilton Mendes, Douglas Falcon Fairbanks, José Sampaio Frota, Rosa Maria de Almeida, Marin Lupolf Pulcherio, Leopoldo da Costa Dias, João Luís Pereira Pinto, Joaquim Soares, Lamartine Santana do Nascimento, Ormando Luís de Paula Costa, Júlio César Loureiro Penafiel e Francisco Joaquim de Brito, para o cargo de escrevente-auxiliar, e para o cargo de escrevente juramentado, Ismael Neves Braga.

VÃO MINISTRAR CURSOS

Para ministrarem aulas nos cursos instituídos pela ESPEG no corrente exercício, a diretora dêsse órgão designou Sérgio Elias Haddad, Osmundo Pau Brasil, Virgínia Maria Afflalo, Carolina Miranda Rodrigues, Mário Alves, Maria Cecília Gouveia da Rocha e Léia Montanha.

PROVENTOS DE INATIVIDADE

O diretor do Departamento do Pessoal assinou apostilas fixando os proventos anuais de inatividade dos seguintes servidores: de Joaquim Nunes em importância correspondente ao nível 11; Rogério Morais da Silva em importância equivalente ao nível 10; Tarciso Alves da Silva em valor atribuído ao nível 17, mais 20%; Maria Cassano em importância correspondente ao nível 15; Rita Carlota das Chagas Oliveira Guimarães em importância eqüivalente a 2 vêzes o nível 18, acrescida de 5 qüinqüênios calculados sôbre o nível 18, mais 50% do símbolo 5-C e de mais 20% sôbre o total; Antônio Traverso em valor atribuído ao nível 26, mais 1 qüinqüênio calculado sôbre o nível 18 e de mais 50% do símbolo 4-C; Jackson Sereno da Silva em importância correspondente ao nível 22, acrescida de 30%; Oscar Tavares de Oliveira em importância eqüivalente ao nível 18; Romana Waisbrot em valor atribuído ao símbolo 6-C; Américo da Fonseca Guimarães em importância correspondente ao nível 22, acrescida de mais 50% do símbolo 5-C; Mário Ferreira Gomes em importância equivalente ao nível 22, acrescida de 20%; Alchibalde Índio do Brasil Ferraz em valor atribuído ao nível 26, acrescido de 4 qüinqüênios calculados sôbre o nível 18; Silvia de Leo Chalreo em importância correspondente ao símbolo 2-C, mais 20%; Clarice Lourdes das Neves em importância equivalente ao nível 26, acrescida de 1 qüinqüênio de 20% calculado sôbre o nível 18; Ecila Nunes em valor atribuído ao nível EP-9; Nilze Gonçalves Caldeiras em importância correspondente ao nível 25, acrescida de 3 qüinqüênios calculados sôbre o nível 18; Francisco Pereira de Sousa em importância eqüivalente ao nível 26, acrescida de mais 20%; Arnold Barreto Romero em valor atribuído ao símbolo 3-C, mais NCr$ 6.324,00 e de mais 20% sôbre o total; Maria Ângela da Cruz Ribeiro em importância correspondente ao nível 22, mais 50% do símbolo 5-F e de mais 20% sôbre o total; Claudionor de Sousa Ribeiro em importância equivalente ao nível 15; Oscar Bellan em valor atribuído ao nível 26; Talita de Oliveira em importância correspondente ao nível 26, acrescida de 1 qüinqüênio calculada sôbre o nível 18; e de Antônio Brus em valor atribuído ao nível 22.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: removendo Attos da Silva, Luís José Credidio, Manuel João Rodrigues, Sebastião Francisco dos Santos, Giotto Amenta, Manuel Raimundo dos Santos e Olândio Fonseca para a Secretaria de Serviços Sociais; João Luís de Medeiros Júnior para a Secretaria do Govêrno; Anastácio Alonso de Oliveira para a Secretaria de Segurança Pública; Belmiro Duarte, Tertuliano Pereira da Silva, Sebastião Lopes da Silva e Albino Lopes para a Secretaria de Economia; Vitório Ferreira, Antônio Teixeira, Jaime de Azevedo Cruz e Felipe Telto da Costa Filho para a Casa Civil; colocando à disposição do Ministério do Trabalho e Previdência Social, com direito a percepção de vencimentos e mais vantagens do cargo efetivo, a Maria Elisa Travassos, a fim de exercer cargo em comissão; concedendo dispensa de ponto, no período de 18-5-67 a 8-7-67, ao médico Célio Cotecchia, a fim de participar da delegação do Clube de Regatas do Flamengo, que realizará diversos jogos na Europa, cumprindo determinação do Conselho Nacional de Desportos; incluindo no regime de tempo integral, tendo em vista o têrmo de compromisso assinado, Elza Pinho Osborne; e prorrogando, de 1-10-67 a 1-9-69, sem direito a percepção de vencimentos, o afastamento concedido a Elisabete Costa Pestana, a fim de beneficiar-se de bôlsas de estudos concedida pelo "Glassboro State College", em Nova Jersey, Estados Unidos da América do Norte; e no período de 1-7-67 a 30-6-68, sem direito a percepção de vencimentos e vantagens de seu cargo efetivo, o afastamento concedido ao médico João Pereira Garcia Ramos, a fim de continuar os estudos que vem realizando, beneficiando-se de bôlsa concedida pelo The Long Jewish Hospital, do Departamento de Medicina, de Nova York, Estados Unidos da América do Norte.

DEPARTAMENTO PESSOAL

Despachos do diretor: Ida Kussá, Vera Maria Seidl Fonseca, Caridad Seigneus Teixeira, Luís Felipe Saldanha da Gama Murgel, Flora Mesentier, Djanira Pinheiro da Silva, Hélio Augusto Romano, Vicente Jacomo Trota, Rosalvo de Arruda Estrêla, Augusto Pinto da Rocha, Regina Célia Arruda Plaisant Gonçalves, Maria José Sarmento Vernet, Osório Barbosa Pereira, Edite Suriguê de Uzeda, Lúcio Gonçalves, Manuel Nunes, Benedito Cândido de Oliveira, Raimundo Bittencourt Machado, Marina São Paulo de Vasconcelos, Paulo Coutinho da Silva Rocha, Cleonice Caulliraux Pithon, Maria José da Silva Monteiro, Benedito Nascimento, Miguel Matouc, Gilda Rosso Paim, Luís Macedo, Luís Antônio de Oliveira, Esmeraldino Assunção e Carlos Batista da Silva — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Maria Silvina Parreira, Ormendina Teles da Silva, Maria Arantes Siqueira Maia, Laura Meneses Costa, Ana Monteiro Bragança — Cumpre-se; Joel da Rocha Gomes — Pague-se o funeral; Jácome Cerqueira Baggi, Manuel Afonso Real, Euclides de Paula Barbosa, Alceu Pinheiro Fortes, Domingos D'Angelo e Volta Batista Franco — Assinadas as apostilas.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretário: Luci Folhadélla Veiga — Concedo a licença sem vencimentos, pelo prazo de dois anos, para trato de interêsses particulares; Victorino Duarte Tôrres — Compareça para esclarecimentos ao Serviço de Comunicações; Eduardo de Passos Simas Filho — Autorizo para efeito de aposentadoria; Hilda Penha Pereira — Tornado sem efeito o despacho; Aceli Brasil D'Arinos Silva, Iolanda Medela Braga, João Pedro de Oliveira, Zilka de Faria Vieira, Miriam Calomn Huergo, Heloísa Costa Leite Ottoni, Regina Maria Cardosa de Freitas e Eulália da Rocha Muniz Pontes — Assinadas as apostilas; Deodoro Nogueira Pimenta, Nadir Madeira Machado e Diva Cruz Resende — Autorizo para efeito de jubilação.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

QUADRO DE ENGENHEIROS VEM AGORA COM NOVOS OFICIAIS

O MARECHAL Costa e Silva assinou decreto incluindo no quadro de engenheiros militares vários oficiais. Entre êles, destacam-se os geógrafos, especializados em fortificações e construção, além do grupo das comunicações.

OS BENEFICIADOS

São êstes os beneficiados: GEOGRAFO — Almir Godinho de Argolo e Castro, Airton de Oliveira Cruz, Cláudio Henrique Pagano de Melo, Cláudio de Oliveira e Sousa, Dirceu Peterlongo Velinho, Fernando Adolfo Garcia Pena, Fernando de Miranda Lisboa, Henrique Araújo, Hilton de Oliveira Pereira, João César Fonseca Onófrio, José Carlos de Campos, José Fernando Bruno, José Humberto Bezerra, José Moura Notari, Luís Manuel Bortentuit Lima, Mário Hebert de Morais, Newton Câmara, Nei Cipriani Santin, Nei da Fonseca, Perci Antônio Wolff, Teófilo Portela Chagas, Alberto de Araújo Lima, Antônio de Carvalho Faria, Ivan Gomes Guterres, José Domingues Leitão e Norival Luís dos Santos Júnior. FORTIFICAÇÃO E CONSTRUÇÃO — Hallo Rinck Ribeiro; Luís Gonzaga de Oliveira, João Magalhães de Sousa, Domingos Cordeiro Fonseca de Matos, Carlos Alberto Ribeiro Cacais, Ivon Borges Martins, Voltaire Ribeiro Viana, Carlos Lôbo Regnier Filho, Osíris Fernandes, Wagner de Góis Nogueira, Gilberto Buttes Hoff, Estevam Teixeira de Carvalho Neto, Felinto Paulo de Oliveira Vasconcelos, Vanderleu José Brasil de Melo, Kiofumi Higo, Luís Augusto Cavalcanti Moniz de Aragão, Raimundo Fortes de Cerqueira, Clóvis da Silva Oliveira, Litierse de Almeida Castro, Fernando Ferreira de Almeida, Jorge Castilho Zubelli, Sérgio Paulo Moreira, Lucas Zacarias de Azevedo, Francisco de Assis Carvalho Santos, Ivo Machado de Carvalho, Jorge Pereira dos Santos, Públio Antônio Portela, Acácio Dirceu da Silva Braga, Antônio Real Martins, Arbi Ilgo Rech, Cristóvão Dias de Ávila Pires Júnior, Gerardo José de Pontes Saraiva, Lélio Carneiro, Nilton Pessoa Cavalcanti, Paulo Fabiano do Prado Soares, Renato Ernesto Ligneul e Tarcísio Soares Pinheiro. COMUNICAÇÕES — Sérgio Breyer, Vilano Meneses, Wilton Moreira Bandeira de Melo, Délcio Gonçalves de Freitas, José Frederico Müller Gomes, Jorge Rodrigues de Mendonça Fróis, Aldair Pereira, Ítalo José Pereira Coutinho, Luís Carlos Palhares de Melo, Luís Mauro Barreto e Silva, Nélson Coutinho do Nascimento, Rodolfo Caminha Moriconi e José Hormus de Abreu.

CUPERTINO INSPECIONA

O general José Bretas Cupertino, dando prosseguimento ao programa de inspeção da DAM, irá a Brasília, dias 5 e 6 do corrente, a fim de vistoriar os órgãos regionais de armamento e munição da 11ª R.M. na capital federal.

CURSO DE TECNOLOGISTAS

O coronel engenheiro Mário Johnson Rocha, diretor-interino do Instituto Militar de Engenharia, avisa que será iniciado dia 5 do corrente, naquele Instituto, o Curso de Formação de Tecnologistas de Física e Construção. O curso terá a duração de 36 semanas, achando-se a aula inaugural marcada para as 9h30m daquele dia, no auditório do referido Instituto.

DIVERSAS

Viajou para Resende, a fim de dirigir o Campeonato de Pentatlo Militar, a ser levado a efeito na Academia Militar das Agulhas Negras, o coronel Herialdo Silveira de Vasconcelos, da CDE. ● Faleceu dia 22 de maio último o 1º tenente OA Pedro Silva de Almeida, do EGCF. ● Por ter sido nomeado e empossado na DGRV, apresentou-se ao ministro o general Oscar Lopes da Silva. ● Foi aprovado parecer sôbre salário-família no processo nº 1.880-67, de autoria do Consultor Jurídico do Ministério do Exército, dr. José Ricardo Gomes de Carvalho Neto. ● Foi muito aplaudido no Centro de Estudos do HCE o professor Orlando Baiocchi, que discorreu sôbre o tema: «Valor da Integração Clínica na Patologia Feminina. Sua contribuição na Profilaxia do Câncer Genital». Essa conferência faz parte das comemorações do 65º aniversário daquele importante nosocômio.

PESAR EM FORTALEZA

A Assembléia Legislativa de Fortaleza, por proposta do deputado Temístocles de Castro e Silva, consignou em ata um voto de pesar pelo recente falecimento do jornalista credenciado Oscar de Andrade, conforme ofício do presidente daquela Casa Legislativa ao ministro do Exército, que deu ciência do mesmo ao Comitê de Imprensa de seu gabinete.

TIRO REAL

A Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea realizará novos exercícios de 4 a 7 do corrente, das 8h30m às 10h30m e das 14h30m às 16h30m, na região e limites do Campo de Tiro: Barra da Tijuca, entre o Pontal de Sernambetiba e a Ilha do Meio. Os tiros serão feitos contra alvos aéreos e marítimos rebocados, os quais deverão atingir a uma distância de 20 mil metros. Dirigirá os mesmos o comandante da escola, coronel Darci Tavares de Carvalho Lima.

FONIA COM SUEZ

Estão relacionadas para falar em fonia com o «Batalhão Suez», no Ministério do Exército, ala Marcílio Dias, 4º andar. Sala de Fonia, às 10 horas do dia 6 do corrente: Diva Santos Carvalho, Télcia Benites Salignac, sargento Roberto V. Alves da Silva, Mary Edwirges Santos, Odete Gonçalves, Laurita Oliveira, Romilda Oliveira, Clarice Costa, Hugo Jordão, Natália Pinto de Albuquerque, sra. Léia, Carlos Garcia, Silza Alves Portinho e Marli B. Macedo.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Pelo chefe do DPE, foi feita a seguinte:

INFANTARIA — **Classificação** — Por necessidade do serviço — DAM, o major Edgar Pedreira de Cerqueira Filho, adido à 4ª Cia. Fron., por ter revertido ao serviço ativo do Exército, a contar de 19 de novembro de 1966, sendo incluído no QSG.

Por necessidade do serviço e por motivo de promoção em 25 de abril de 1967: QG/4ª DC, o coronel Hélio Vilanova Tôrres, adido ao 12º RI, sendo transferido do QO para o QSG.

Adição — Por necessidade do serviço: DPG, o coronel Augusto Biolchini Calliraux, da DAS, a contar de 9 do corrente, aguardando classificação.

CAVALARIA — **Transferência** — Por necessidade do serviço — 2º BCC, o major Alaour Inácio dos Santos, do QG 1ª DI, sendo transferido do QSG para o QO.

Transferência — Retificação — Por necessidade do serviço — Do 2º BCC para o 8º RC, o major Edgar Garcia de Sousa, do Sv. Idt. Ex., sendo transferido do QSG para o QO, ficando sem efeito a transferência do referido oficial publicada no BI/DGP nº 55, de 22 de março de 1967.

ARTILHARIA — **Transferência** — Por necessidade do serviço — Sv. Idt. Ex., o major Ahyr Maia, do 3º RO 105, sendo transferido do QO para o QSG; 3º RO 105, o major Venício Doreste dos Santos, da DAS, sendo transferido do QSG para o QO; 1ª CSM, o major João Válter Santos Lima, do 4º GA 75 Cav, sendo transferido do QO para o QSG.

Anulação — Por necessidade do serviço — Anulo a transferência do capitão Luís Gonzaga de Toledo Camargo para o 2º GO 155, publicada no BI/DPA, de 27 de março de 1967, permanecendo o referido oficial no 2º RO 105.

Nomeação — Por necessidade do serviço — Nomeio para exercerem as funções de auxiliar de instrutor e de subalternos da Cia. de Alunos da EsPC, para o biênio de 1967/68, os primeiros-tenentes de Infantaria Miguel Carlos Tatton Ferreira de Oliveira e Ademar Antônio Eberl Carlip, ambos do 1º BCCL, sendo em conseqüência transferidos do QO para o QSG. Os oficiais acima deverão apresentar-se à EsPC o masi breve possível.

INFANTARIA — **Exoneração** — Por necessidade do serviço — Das funções de ajudante de ordens do general Floriano de Faria Amado, diretor da Fábrica de Realengo o capitão Paulo Camargo, o qual fica adido à referida Fábrica aguardando classificação.

Transferência — Por necessidade do serviço — 2ª Cia. Fron. o 1º tenente Abílio Monteiro Alves, do 1º BPEx, permanecendo no QO.

Anulação — Anulo a transferência do capitão Luís Gonzaga Lacerda Malveira, da DEF para o REsI, ficando sem efeito a transferência do referido oficial publicada no BI/DPA de 7 de abril de 1967. Com a presente anulação fica o oficial sujeito às sanções de que tratam o § 2º, art. 7º, do decreto nº 56.615, de 26 de julho de 1965.

CAVALARIA — **Classificação** — Por necessidade do serviço e por motivo de promoção em 25 de abril de 1967 — EsEqEx, o capitão Hugo Wickert, adido ao 1/20º RC, sendo transferido do QO para o QSG/N. Instrutor.

INTENDÊNCIA — **Nomeação** — Por necessidade do serviço — Para as funções de ajudante de ordens do general Floriano de Faria Amado, diretor da Fábrica de Realengo, o capitão IE Jorge Rodrigues Vieira, da mesma Fábrica, ficando sem efeito a transferência do referido oficial para o QG/3ª DC.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Prossegue amanhã, segunda, o pagamento dos aposentados do serviço público da União com a remessa das fôlhas da Diretoria da Despesa Pública, referentes ao quinto dia útil que compreende o pessoal do Ministério da Justiça, livros 4.501 a 4.500 e os Serventuários da Justiça dos livros 4.530 a 4.531.

Diário MÉDICO

Bôlsas Para Médicos Clinicarem no Interior

Acham-se abertas na Associação Médica Brasileira as inscrições para 5 (cinco) bôlsas destinadas a médicos, dentro do PLANO DE EXPANSÃO DEMOGRÁFICA DE MÉDICOS.

As bolsas são válidas por um ano, sendo NCr$ 400,00 mensais o valor de cada uma.

Os médicos que quiserem candidatar-se a elas deverão preencher uma ficha de inscrição que vem sendo publicada pelo Jornal da Associação Médica Brasileira, e enviá-la à sede da entidade, Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 278 — 9º andar.

O PLANO DE EXPANSÃO DEMOGRÁFICA DE MÉDICOS, que já concedeu anteriormente 5 bôlsas em condições semelhantes, visa proporcionar aos profissionais que desejam radicar-se em localidades carentes de assistência condições que lhes permitam maior tranquilidade e segurança.

As dotações que permitiram a concessão das crimeiras 5 bôlsas foram fornecidas pela Pfizer Química Ltda. o mesmo ocorrendo com as 5 bôlsas atuais.

As condições necessárias para concorrer a essas bôlsas, bem como os critérios de seleção, vêm também sendo divulgadas pelo Jornal da AMB, que é o órgão oficial da entidade nacional dos médicos.

REUNIÕES

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — Os Serviços de Clínica Médica e Neurologia do Hospital dos Servidores do Estado, promoverão no próximo dia 7, quarta-feira, uma sessão clínica, a realizar-se das 10 às 12 horas no auditório nº 1 do Centro de Estudos daquela instituição. Frequência livre.

Os trabalhos obedecerão à seguinte ordem do dia:

1 — TETANO TRATAMENTO PELA CURARIZAÇÃO PROLONGADA.

Drs. Hermilo Netto, Antônio Tufik Simão e Claudio M. Lins.

2 — ESTADO DE MAL ASMATICO CAUSAS DE MORTE.

Drs. Tânia Pereira e Ibraim Almeida.

3 — COMA INSULÍNICO.

Drs. Stella R. de Oliveira e Cláudio Naylor.

A próxima sessão clínico-patológica do HSE será realizada amanhã às 11 horas, no mesmo auditório, tendo como relator o dr. Luiz Verztman e o patologista a dra. Maria Helena Brasil.

CURSOS

"CENTRO DE ESTUDOS DA 33ª ENFERMARIA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA" — (Serviço do prof. Jorge de Resende) — A 309ª reunião do Centro de Estudos será realizada no próximo dia 6, têrça-feira, às 10 horas, no Auditório da 33ª Enfermaria.

Programa:

1 — Comentário em tôrno de caso de isoimunização — Drs. Maria Luiza Malheiros de Castro e Dr. Carlos Alberto de Sousa.

2 — Endocrinologia do feto e do recém-nascido. — Dr. Simão Coslovsky.

HOSPITAL DE CLÍNICAS GAFFRÉE E GUINLE — Atividades da Cadeira de Terapêutica Clínica, da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Serviço do prof. ANIBAL NOGUEIRA JÚNIOR:

Amanhã:

8 horas — Curso de Diagnóstico Médico: Exame dos reflexos cutâneos — Drs. EGON FREITAS, e DARCI.

9 horas — Sessão didática: Exame do esôfago — Prof. Osvaldo Fraga Guimarães.

Filmes Médicos

UM jornal britânico, o "Medical News", formou uma unidade cinematográfica para rodar filmes sôbre assuntos médicos para qualquer pessoa, em qualquer lugar do mundo, e em qualquer língua. Contudo, interessa-o mais fazer filmes para os países em desenvolvimento.

A maioria dos filmes médicos possui um comentário separado, e não sincronizado, que pode ser fàcilmente fornecido na língua desejada pelo cliente.

— Há grandes possibilidades para os filmes educativos médicos uma vez que são internacionais e eficazes em todos os níveis, das instruções mais simples sôbre higiene às mais sofisticadas técnicas cirúrgicas.

Tanto quanto se sabe, a unidade britânica é a única que emprega cinematografistas profissionais e médicos em regime de tempo integral. Os três médicos permanentes, membros do corpo editorial do "Medical News", têm o apoio de um quadro de consultores que os aconselham sôbre os filmes relativos as suas especialidades.

Os custos são baixos — não mais de mil libras por um filme de cinco minutos — porque a filmagem é relativamente simples dada a cooperação gentilmente oferecida por hospitais e clínicas.

11 horas — Aplicação prática na enfermaria: exame dos reflexos cutâneos.

Dia 6 — 7 horas — Demonstração prática de Terapêutica, na enfermaria.

9 horas — Simpósio: Amebíase — Acadêmicos Luís Gonzaga, Romualdo, Ebal e Fernando.

10 horas — Sessão didática — Antibióticos de largo espectro (cont.) — Prof. Anibal.

Dia 7 — 8 horas — Curso de Diagnóstico Médico: Caracteres gerais e elementos anormais da urina — Drs. Waldemar, Durey e Roberto.

9 horas — Sessão didática — Exame funcional do estômago — Dra. Teresa V. Kopp.

10 horas — sessão de resumo de revistas — Acadêmico Jorge Elias.

11 horas — Aplicação prática de exame funcional do estômago na enfermaria.

Dia 8 — 7 e 11 horas — Demonstração prática de Terapêutica, na enfermaria.

9 horas — Sessão clínica: Acadêmico Adelino.

10 horas — Sessão didática: Sulfas — Prof. Osvaldo Fraga Guimarães.

Dia 9 — 8 horas — Curso de Diagnóstico Médico: Hemograma: série vermelha e índices hematimétricos — Drs. Fraga, Egon e Waldemar.

" horas — Sessão didática: Provas de função hepática — Dr. Freitas.

10 horas — Curso de Eletrocardiografia — Dr. Ivan Cordovil

11 horas — Aplicação prática na enfermaria: Hemograma: série vermelha e índices hematimétricos.

Dia 10 — 7 horas — Estágio escrito.

Atividade da 1ª Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — (Serviço do prof. Jacques Houli) — Amanhã, 5, — 11 horas — Sessão de Psicodinâmica — Dr. Carlos Doin.

13 horas — Clube da Revista — Dr. Newton Gheventer.

Terça-feira, 6 — 11 horas — Sessão Clínico-Patológica — Relator: dr. Mário Correia Lima, Patologiasta: dr. Paulo Bianchi.

20 horas — Curso de Medicina de Urgência.

Quarta-feira, 7 — 11 horas — Sessão de Radiologia — dr. Waldemar Kischinhevsky.

13 horas — Revisão de Radiografias — dr. Waldemar Kischinhevsky.

Quinta-feira, 8 — 11 horas — Sessão de Clínica — Ingestão de Ferro Alimentar em 100 doentes ambulatoriais — Int. Carlos Alberto Moraes de Sá.

12 horas — Pesquisa em Imunologia — prof. Oliveira Lima.

20 horas — Curso de Radiologia — dr. Waldemar Kischinhevsky.

Sexta-feira, 9 — 11 horas — Sessão de Reumatologia — Artrite Estreptococica — drs. [illegible] e Geraldo Furtado.

Síndrome Para-neoplásica — dr. Caio Vilela Nunes.

Impressão Basilar e Ombro Doloroso — dr. Annibal P. Mathias Filho.

20 horas — Curso de Medicina de Urgência.

Sábado, 10, — 8 horas — Sessão de Radiodiagnostico — dr. Waldemar Kischinhevsky.

10 horas — Sessão de Eletrocardiografia — dr. Ivan N. dos Santos.

11 horas — Sessão de Didática — prof. Jacques Houli e dr. Carlos Doin.

Unidade de Gastroenterologia da 4ª Cadeira de Clínica Medica da Faculdade de Medicina — Serviço do Prof. Lopes Pontes: — CLUBE DA REVISTA — Amanhã, as 9 horas; TEMAS DE ATUALIZAÇAO — Dia 9, às 9h30m, O Problema da Colestase. LOCAL: Terceira Enfermaria do Hospital Escola São Francisco de Assis.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — FACULDADE DE MEDICINA — 4ª CADEIRA DE CLÍNICA MEDICA — SERVIÇO DO PROF. LOPES PONTES — A sesão geral do serviço será realizada amanhã, às 10 horas

1 — Corpo clínico

Conceito e estruturação no Hospital — Dr. Junqueira Aires.

2 — Síndrome de hiperostamia de Pratesi — Dr. Orlando Brum.

3 — Novos conceitos no uso da digital — Dr. Ralph Berg.

CENTRO DE REUMATOLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — Hospital-Escola São Francisco de Assis — Local: Sobreloja da Terceira/Enfermaria

Comunicações:

Amanhã — segunda-feira, às 10h30m — Visita aos doentes internados.

Dia 6 — têrça-feira, às 10h30m — Febre reumática. — Dr. Alberto de Oliveira.

Dia 7 — quarta-feira, às 10h30m — "Journal Club".

Dia 9 — sexta-feira, às 10h30m — Sessão clínico-radiológica, com apresentação de casos selecionados.

REGISTRO BRASILEIRO DE PATOLOGIA ÓSSEA — CLUBE DO OSSO — Será realizada têrça-feira, dia 6, às 19 horas, a reunião semanal do CLUBE DO OSSO, com o patrocínio do REGISTRO BRASILEIRO DE PATOLOGIA ÓSSEA e do HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA.

LOCAL: CLINICA RADIOLÓGICA EMILIO AMORIM, à rua Sorocaba, 464, 1º pavimento.

PROGRAMA

CASOS PARA DIAGNÓSTICO

1) TUMOR DE CRANIO — Dr. Antônio Tomás Resende.

2) TUMOR DE FÊMUR — Dr. Donato D'Angelo.

3) TUMOR DE COLUNA CERVICAL — Dr. Donato D'Angelo.

4) LESÃO DE ÚMERO EM CRIANÇA — Dr. Donato D'Angelo.

5) TUMOR DE ILÍACO — Dr. Donato D'Angelo.

SOCIEDADE MÉDICA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO — A 4ª Sessão Ordinária será realizada dia 8, às 21 horas, à rua Sorocaba, 464.

ORDEM DO DIA — Primeira Parte.

Recentes Progressos em Ortopedia — Prof. Haroldo Rocha Portela.

SEGUNDA PARTE

a — Toxoplasmose Congênita — Prof. Olavo Nery.

b — Hipertensão Arterial Secundária — drs. Carlos José Alves Pereira, A. Thomaz Rezende e Eduardo Pezetwodovscki.

c — Colite Ulcerativa — Dr. R. Brêtas Bhering.

CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS DO IAPI — O Centro de Estudos Médicos do IAPI fará realizar, em sua sessão ordinária do próximo dia 6 terça-feira, às 20h30m além de assuntos gerais, Mesa-Redonda sôbre Diabetes, tendo como participantes — Dr. Francisco Arduino (Coordenador): Conceito dinâmico e evolutivo de diabetes. Dr. Georges Charles L. Cordeiro: Alterações vasculares. Dr. Rogério F. C. Oliveira: Cuidados perioperatórios. Dr. Francisco Vitor Toledo: Tratamento cirúrgico das grangrenas diabéticas no Auditório da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Avenida Mem de Sá, 197.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO — O Serviço da Cadeira de Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias da FM da UFF se reunirá no próximo dia 7, às 10 horas, com a seguinte ordem do dia:

APRESENTAÇAO DE UM CASO CLÍNICO — CORÉIA COMO MANIFESTAÇÃO DE FEBRE REUMÁTICA — Dr. Carlos Fernando.

INSTITUTO DE MATERNIDADE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — 33ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro — "CARDIOPATIAS E GRAVIDEZ" — Cursos de Aperfeiçoamento Médico — Prof. Jorge de Resende, Dr. Luís Abitbol, Dr. Paulo Belfort, Prof. Anarão Benchimol, Dr. Domingos Junqueira de Morais, Dr. José Feldman, Dr. David Balaciano, Dr. Maurício Kandelman, Dr. Simão Coslovsky e Igor B. Abrantes.

PROGRAMA:

1 — O problema da cardiopata grávida.

2 — Fisiopatologia da circulação na gravidez.

3 — Manifestações cardiovasculares na gravidez.

4 — Diagnóstico da insuficiência cardíaca

5 — Diagnóstico da cardiopatia durante o ciclo gestatório.

6 — Prognóstico da cardiopatia associada a prenhez.

7 — Cardiopatia congênita e reumática.

8 — Hipertensão, nefrite e seu tratamento.

9 — Tratamento da insuficiência cardíaca.

10 — Cirurgia cardiovascular durante o ciclo gestatório.

11 — Conduta no trabalho de parto.

12 — Indicações da interrupção da prenhez

13 — Cardiopatia puerperal.

Horário: têrças e quintas-feiras às 9 horas

Início: dia 6.

Local: Centro de Estudos da 33ª Enfermaria da Santa Casa.

Inscrições: Secretaria da 33ª Enfermaria

RECITAL CHOPIN COM JACQUES KLEIN

As mui freqüentes apresentações de Jacques Klein, como recitalista ou como solista de programas sinfônicos, fazem com que se possa apreciá-lo sob vários aspectos, sob múltiplas facetas. Essa freqüência, porém importa, igualmente, em que o artista se apresente também sob ângulos menos favoráveis, interpretando obras que nem sempre são adequadas a seu temperamento, a seu gênero de técnica, à qualidade de seu som.

A técnica do intérprete oferece aspecto extremamente singular e complexo. Seus limites vão do substrato biológico e anatômico de que a natureza o dotou, às mais sutis qualidades de intelecto e sentimento. As mãos de Liszt, por exemplo, foram «dotes naturais». Embora êsses dotes a nada lhe valessem se não tivessem sido aliado; à genialidade que o caracterizava, é também evidente que, sem essas mãos, sua genialidade não teria atingido o ponto que alcançou. A velocidade que obtém Horowitz em suas oitavas repetidas, criando sonoridades quase apocalíticas, provém de uma constituição e elasticidade de pulso e mãos que, talvez, nenhum pianista, mesmo bem dotado, possa igualar — é o lado «invencível» da natureza que, no caso de privilegiados como Horowitz, é uma fôrça de exaltação de que se vale o espírito interpretativo, embora sem «mérito».

Definindo técnica como a soma de recursos de que se utiliza o pianista para traduzir o pensamento musical, pressupõe-se que a técnica intervenha, em um segundo momento, como meio de tornar reais e concretos as imagens sonoras preexistentes no intérprete segundo sua visão crítica e lírica da música. Entretanto, cabe evidenciar que a técnica em si mesma, em suas características inatas e adquiridas, também pode exercer uma influência direta, retroativa, diríamos, sôbre o gôsto musical do intérprete. Entendemos que interpretação que apreciamos em uma execução é, em parte, devida às qualidades técnicas inatas do concertista. Assim, o Chopin de Paderewski, doce, quase feminino, e o de Busoni, vigoroso, másculo, seriam apenas o resultado de duas concepções diferentes ou também a contribuição direta das características pessoais de sonoridade, de toque, de fôrça? Queremos significar que nem sempre a interpretação é produto de uma concepção pensada ou sentida, e premeditada pelo artista, mas sim a «maneira de tocar», o «patrimônio sonoro» que o pianista possui em suas mãos, em seus dedos. Consciente ou inconscientemente, as qualidades inata, de técnica condicionam, impõem mesmo, as diferentes concepções. Assim, essas qualidades — de que o instrumentista é, ao mesmo tempo, escravo e senhor, e de que êle se pode servir mas que não pode modificar — representam, muitas vêzes, a determinante na personalidade, da sonoridade, do senso do estilo do artista.

MÚSICA

As qualidades inatas de técnica de Klein, seu «patrimônio sonoro», não nos parecem encontrar grande afinidade com as exigências interpretativas da obra de Chopin. Seu recital de sexta-feira à noite, no Teatro Municipal, todo consagrado a obras do mestre polonês, levou-nos a chegar a essas conclusões.

Os admiráveis predicados técnicos e expressivo, do consagrado pianista que é Jacques Klein estiveram presentes, em tôda a sua pujança, ainda que, por momentos, (talvez em decorrência de sua recente efermidade) não houvesse logrado alcançar a segurança técnica a que já nos habituou. Ma Chopin, sob seus dedos, não soou autêntico.

Interpretando as Quatro Baladas, dois Noturnos (op. 32 n.º 1 e op. 15 n.º 2) e duas «Polonaises» (op. 26 n.º 1 e op. 53) e ainda, em «bis», um Noturno (em mi bemol maior), Klein freseou com habilidade, coloriu com mestria, imprimiu vibração à execução, faltando-lhe, porém aquela qualidade indefinível que caracteriza as grandes interpretações chopinianas.

Grande êxito de público (o Municipal se apresentou superlotado) marcou mais esta apresentação de Jacques Klein levando-o a executar vários números extra-programa.

SULA JAFFÉ — Sub.

Recital de Alberto César Moreira e Fredi Gerling.

Nos Seminários de Música da Pró-Arte, na rua Sebastião Lacerda 70, apresentam-se, em recital, quinta-feira próxima, às 21 horas o pianista Alberto César Moreira e o violinista Fredi Gerling.

O programa constará de:

Haendel — Sonata em fá maior, para violino e piano; Beethoven — Sonata op. 49 nº 2; Brahmas — Rapsódia op. 79 nº 2; Schoenberg — 6 pequenas peças, op. 19; Katchaturian — Toccata, Mozart — Sonata em mi menor, para violino e piano.

Alberto César Moreira obteve, no curso Internacional de Férias de Teresópolis, «menção de aproveitamento» devendo participar do próximo festival de Música da Vanguarda de São Paulo.

A entrada para êsse recital será franqueada ao público.

Recital de Diplomado

A Escola de Música apresenta amanhã, às 21 horas, o 2º Recital de Diplomado da Série Oficial de 1967 a cargo da pianista Miriam Mendes Ramos. Do programa constam obras de Mozart, Mendelsshon, Chopin, Guarnieri, Arnaldo Rebello, Schumann.

Música Contemporânea na Europa

A Classe de Composição da Escola de Música do prof. José Siqueira está promovendo audições públicas comentadas, sôbre compositores contemporâneos da Europa, às segundas e sexta-feiras, às 17h30m, no Salão Henrique Oswald, rua do Passeio, 98.

Inaugurando a série sôbre a Bulgária, ouviremos 2 palestras por Ricardo Tacuchian, nos dias 5 e 9 do corrente.

Conjunto de Sopros da Suécia

Quarta-feira próxima, dia 7, às 21 horas, será apresentado no Teatro Municipal, o "Quinteto de Sopros da Filarmônica de Estocolmo", que vem precedido de críticas altamente elogiosas. Fazem parte do conjunto os artistas: Bengt Overstroem, flautas; Per-Olof Gillblad, oboé; Thore Janson, clarineta; Bruno Lucer, fagote; Rolf Bengtsson, trompa. No programa obras de Vivaldi, Vila-Lôbos, Franz Danzi e Carl Nielsen. São aceitos sócios para o segundo semestre. Vantagens especialíssimas para os estudantes

Os Próximos Concertos

JUNHO

Amanhã — Pianista Miriam Mendes Ramos. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

Quarta-feira, 7 — Festival Telemann. Conjunto Música Antiga. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 7 — Quinteto de Sôpro de Stoskholm. ABC-Pró Arte. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 8 — Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. Duo Howden-Parpinelli, às 20h30m.

Sexta-feira, 9 — Pianista Laís de Sousa Brasil, às 20h45m, no Teatro Municipal.

Sexta-feira, 9 — Violinista Mina Belina. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 10 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 16h30m.

Transferido Recital de Nina Belina

A violinista soviética Nina Belina conquistou o 1º prêmio do Concurso Marguerite Long-Jacques Thibaut e do Concurso George Enesco. A Sala Cecília Meireles estará apresentando Belina pela primeira vez ao público carioca às 21 horas do próximo dia 9, sexta-feira. Ela executará êste programa: Vivali — Ciaconna; Brahms — Sonata n. 2, em Lá Maior; Babaschdaian — Sonata em Si Bemol Menor, em 1ª audição no Brasil; Chostakovitch — Tzigane e 10 prelúdios, em 1ª audição no Brasil; Mignone — Dança Brasileira; e Ravel — Tzigane.

Dança Moderna

A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana, está aceitando inscrições para um curso de Dança Moderna, para meninas a partir de seis anos de idade.

O número de vagas para êsse curso é limitado, podendo as inscrições ser feitas na Secretaria da Escolinha, na av. N. S. de Copacabana 583, grupo 502.

Maiores informações pelo telefone: 37-2687.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

- Sr. Arísio Viana
- Jornalista Heron Domingues
- Sr. João Falcão Bezerra
- Dr. Salvador Caruso
- Sr. Egídio de Oliveira Lima
- Sr. Sílvio Moreira de Andrade
- Sr. Herculano Borges da Fonseca
- Sr. Ademar Simões Coelho
- Sr. Válter Baldessarini
- Srta. Maria Júlia Farias, filha do sr. Antônio Farias e da sra. Mercedes Farias.
- Menina Solange, filha do sr. Manoel Fagundes Monteiro e sra. Maria de Lourdes Ferreira Monteiro

FARÃO ANOS AMANHÃ:

- Dr. Alfredo Guimarães de Oliveira Lima
- Sr. Abílio Machado
- Dr. Ivolina de Vasconcelos
- Sr. Osvaldo Gil
- Sr. Jorge Fernandes
- Sr. Joaquim Franklin Mendes
- Sr. Francisco Palmeiro Rodrigues
- Sra Derci de Matos Horta Barbosa

SOCIAIS

NASCIMENTOS

Alessandro — O sr. Rawlinson Matos e a sra. Maria Auxiliadora Amorim Matos anunciam o nascimento, no dia 2 do corrente, de seu filho **Alessandro**.

PELOS CLUBES

Clube Sírio e Libanês — Funcionará, hoje, às 17 horas, o Teatrinho de Arena, com Jupira e seu teatro infantil, seguindo-se uma Noite-Dançante, das 20 às 24 horas.

— **Melo F. C.** — Indica o programa social para hoje, domingo, Buate, das 19 às 23 horas. A diretoria resolveu realizar Festival Infantil, todos os segundos domingos de cada mês, das 17h30m às 19h30m — Já estão sendo recebidas inscrições de candidatas ao título de Rainha da Primavera, e, bem assim, as meninas-môças que desejarem participar do Baile das Debutantes. Inscrições no Departamento Social.

— **Clube Municipal** — Hoje, haverá «Noite-dançante» com a participação de conjunto, das 19 às 23 horas e, no dia 7 será exibido um filme de longa metragem.

— **Musi-«Show»** — Muito apreciado nos Clubes, o nôvo Conjunto Musi-«Show», lançado pelo Empresário Edel Ney. À frente, animando os dançarinos, seis interessantes «mini-girls».

Pomona Politis INFORMA

MAGALHÃES FOI A BRASÍLIA

● Em companhia de um dos seus oficiais de gabinete — secretário Carlos Alberto Leite Barbosa — o chanceler Magalhães Pinto seguiu ontem para a capital federal ao encontro do presidente Costa e Silva. O sr. Magalhães Pinto foi tratar com o chefe do govêrno de assunto da atual conjuntura internacional: Oriente Médio principalmente.

FABRY SEGUE HOJE

Em avião da VASP, seguirá hoje para Brasília, às 9h30m, o ministro Hussein Fabry, representante pessoal do presidente Nasser que se fará companhar do embaixador Farid Abou-Shady. A entrevista com o presidente Costa e Silva está marcada para as 11h30m. O chanceler Magalhães Pinto já está lá desde ontem, e participará do encontro.

MALA DIPLOMÁTICA

O embaixador Câmara Canto virá ao Brasil em julho para assistir o casamento de seu filho. Ficará uma temporada entre nós: férias. ● O ministro Nestor dos Santos Lima deverá ser o substituto do ministro Hélio Scarabôtolo na Divisão de Cooperação Intelectual do Itamarati. ● O embaixador David Silveira da Mota muito falado para a chefia da Secretaria Geral Adjunta para Assuntos da Europa Oriental, Ásia e Oceania. ● O embaixador Sérgio Corrêa da Costa foi homenageado com um jantar pelo embaixador da Índia. Os dois serviram juntos em Ottawa. ● O embaixador da Austrália receberá dia 12 após o espetáculo de estréia do «ballet» de seu país, no Teatro Municipal. ● O Brasil deverá manter seu embaixador em Tel-Aviv por algum tempo, embora o presidente Costa e Silva já tenha enviado ao Congresso mensagem indicando o sr. Aloísio Bittencourt para a embaixada em Viena. A propósito: a segunda figura da representação brasileira em Tel-Aviv é o secretário Danilo Adão Mayr, competentíssimo, uma das legítimas revelações entre os moços da carreira. ● U Thant almoçou ontem em Nova York com o «premier» Harold Wilson. ● Em Port-Said um navio norte-americano que ali atracou ontem foi recebido com apupos. O cônsul dos Estados Unidos não teve permissão das autoridades para ir a bordo. ● Mensagem secreta entre Johnson e Nasser foi trocada enquanto em certos círculos dão como fracassadas as conversações entre os dois mandatários.

HORÁCIO COIMBRA EM LONDRES

Terá início amanhã em Londres a reunião dos representantes dos países produtores de café, para debater os assuntos relacionados com o Acôrdo Internacional do Café. Êsse acôrdo tem permitido que o comércio mundial do produto se venha fazendo em têrmos satisfatórios para os países produtores e nêle se tem verificado um pleno entendimento entre todos os países para os quais as receitas de venda da rubiácea têm grande importância em suas balanças de comércio exterior. O Itamarati será representado pelo diplomata Ronaldo Costa, da nossa representação diplomática junto à Côrte da Saint James. Ronaldo é «expert» na matéria.

COMUNICAÇÕES

O competente conselheiro José Carlos Palhares — o título tão honroso deverá ser cedido a outrem pois a sua promoção parece iminente — seguirá amanhã para Brasília acompanhado de uma equipe. Palhares vai estudar as condições para instalar no Palácio do Itamarati o Serviço de Comunicações, que é o órgão primacial de uma chancelaria.

VIAGENS ADIADAS

A expectativa de guerra no Oriente Médio está influindo nos planos da viagem do Itamarati. O ministro Magalhães Pinto já adiou sua viagem ao Chile e a comissão luso-brasileira que deveria partir dia 7 para Lisboa também adiou indefinidamente a sua viagem.

TIRÉ D'ABORD

Num certo aspecto a ameaça de guerra no Oriente Médio faz lembrar a célebre frase que antecipou a deflagração da Guerra dos Cem Anos: «Tiré d' Abord», diziam então um ao outro os dois inimigos, França e Inglaterra. Mas a guerra foi deflagrada e durou um centenário. No caso dos beduínos a frase «Tiré d' Abord» foi lançada mas a moçada não tem peito para ir à luta. É que o chefe Nasser está se regalando com as vitórias alcançadas com a aproximação dos vizinhos menos com o Rei das Arábias que num almôço com de Gaulle teria relevado a êste o que pensa do ditador egípcio. Se a guerra eclodir, a donzela salvadora da pátria, hoje em dia, será simbolizada pelo material bélico mais possante da última criação da arte de destruir a humanidade.

POT-POURRI

O sr. Carlos Lacerda foi a Manchete sexta-feira escolher fotografias de Vargas para o X capítulo do **roteiro de uma consciência**, publicado por aquela revista. Acompanhou CL o sr. Cláudio Soares. Justino Martins e Arnaldo Niskier atenderam o líder. Niskier à colunista: «Êle agora é nosso coleguinha». ● Amanhã, às 21 horas, na Galeria Santa Rosa, «o vernissage» do pintor João Henrique. ● Regressou ao Brasil após ter participado do X Congresso da COTAL, em Miami, o sr. Álvaro Bezerra de Melo, diretor da Organização Othon. Na Flórida apresentou um «stand» de todos os hotéis Othon do país, sendo a única firma brasileira a se fazer representar naquele certame, divulgando nossas tradições artísticas a centenas de técnicos do turismo. ● Apesar das ameaças de guerra o deputado Milton Cabral está se preparando para assumir a chefia da representação do IBC em Beirute. ● Amanhã posse dos professôres João Lyra Filho e Oscar Accioly Tenório respectivamente reitor e vice-reitor da Universidade do Estado. ● D. Maria Amália Bezerra de Mello, chefe da clã Bezerra de Mello, comemorou 74 anos de existência rodeada de carinhos dos seus. Filhos, netos, bisnetos povoaram de alegria o solar de Cosme Velho. ● Paulo VI rezou missa ontem em Roma pela passagem do quarto aniversário do falecimento de João XXIII. ● Antes da inauguração de uma exposição industrial norte-americana em Moscou, houve manifestação popular contra o bombardeamento do navio russo no Vietnam do Norte. ● Regressará amanhã ao país, procedênte dos Estados Unidos, o brigadeiro Lavenere Wanderley. ● A charmosa Ruth Alverga está se preparando para conhecer Brasília. Irá à capital federal nas férias: ela cursa o terceiro ano de Direito.

DANILO QUER VOLTAR

Durante a recepção que ofereceu o sr. Danilo Nunes a um grupo de amigos, o antigo deputado revelou ao sr. Dante Viggiani o seu propósito de voltar à política. «Não demorará muito» — comentou.

AUDITORES QUEREM AUMENTO

O general Mourão Filho iniciará, dentro de alguns dias, uma inspeção a tôdas as auditorias do Supremo Tribunal Militar, começando por Juiz de Fora. Procuradores reuniram-se e foram ao general Mourão pedir-lhe que liderasse a campanha para melhorar os seus vencimentos. É uma campanha nacional, e aceitou de bom grado comandá-la.

MODIFICAÇÕES NO SECRETARIADO

O dr. Ildebrando Monteiro Marinho, que é considerado um dos melhores médicos do Estado, está pensando em deixar a chefia da Secretaria de Saúde. Chega, assim, a seu têrmo uma das brigas mais antigas da atual administração carioca. Quando assumiu a Secretaria, o dr. Monteiro Marinho já encontrou como diretor do Hospital Sousa Aguiar o dr. Luís de Sousa Aguiar, o qual jamais lhe prestou a menor consideração, fiado nas cinco estrêlas de seu irmão general. O sr. Monteiro Marinho engoliu o seu sapo enquanto pôde, mas agora não agüenta mais, e comunicou ao sr. Negrão de Lima que sai o dr. Luís ou volta êle a seu consultório, que lhe rende mais e não o obriga à deglutinação de batráquios.

● Outro secretário que está sai-não-sai é o sr. Cotrim Neto, que, embora casado com uma prima do governador, o tem aborrecido muito, sendo acusado últimamente de não estar sabendo conduzir a sua Secretaria na guerra contra os camelôs. Há quem diga que existe **alguma coisa atrás** dessa **impossibilidade** de vencer a guerra contra os ambulantes... Mas não é só. Também o sr. Vitor Pinheiro, secretário de Serviços Sociais, deixaria a Secretaria em face de um desaguizado com o sr. Carlos Leite Costa, atual secretário particular do presidente Costa e Silva. O sr. Vitor Pinheiro teria, há tempos, feito referências menos lisonjeiras ao procedimento do sr. Carlos Costa, e êste, que agora tem a faca e o queijo na mão, estaria reclamando do sr. Negrão de Lima a cabeça do secretário. O sr. Negrão, que não é muito enérgico, sobretudo quando está em jôgo um parente e auxiliar direto do presidente da República, já estaria cogitando de um nome para substituir o sr. Vitor Pinheiro.

● De tôdas essas mudanças, e de outras também faladas, resultaria afinal uma reforma, ainda que parcial, do secretariado carioca. Com a mesma, quem sairia ganhando seria o marechal Amauri Kruel, pois um dos novos secretários sairia da bancada federal do MDB, especialmente para abrir vaga e ser convocado o primeiro suplente, que é o antigo ministro da Guerra do sr. João Goulart.

SAIDA DE FLEXA

Com a saída do sr. Flexa Ribeiro para a UNESCO por dois anos — a Câmara Federal lhe dará licença, considerando a missão de caráter temporário —, assumirá a cadeira de deputado o excelente Arnaldo Nogueira, primeiro suplente da ARENA. Depois disso, fica na bica para a convocação o famoso coronel Martinelli.

LIDERANÇA DE COSTA E SILVA

Falando à coluna, o general Mourão Filho assim se referiu sôbre a anunciada liderança político-partidária do marechal Costa e Silva:

«Primeiro, a ARENA não é partido nenhum. Segundo, o Costa e Silva não tem vocação para política. É militar 100%. Como eu. Só se vai botar a ARENA em forma e dar ordem unida. Terceiro, êle não precisa de liderança de ARENA nenhuma, porque já é líder-geral de tudo quanto há».

CARTAS E FLÔRES PARA A CARIDADE

A renda da Feira das Flôres, da embaixada norte-americana, a ser realizada a 21 de junho corrente, quarta-feira, às 14h, será utilizada nos projetos de serviços sociais da U. S. Government Women's Association. Êste ano, atenção especial será dispensada à educação. Bôlsas de estudos serão oferecidas a estudantes, assim como livros e material de ensino a escolas primárias, secundárias e de nível técnico e universitário. Isto será em acréscimo ao trabalho voluntário e ajuda financeira a vários particulares e organizações, atualmente em execução. Parte do dinheiro será utilizada para o pavilhão norte-americano da Feira da Providência.

Tôda a quantia arrecadada para fins de caridade, pelo grupo das Government Women, será utilizada no Brasil para os brasileiros.

Os convites para a Feira das Flôres estão sendo elaborados pela sra. John W Tuthill, espôsa do embaixador dos Estados Unidos no Brasil. Acham-se à venda ao preço de NCr$ 10,00 (10.000 antigos) podendo ser adquiridos com a sra. R. D. Gahagan, 25-2439, e sra. W. P. Neyland, 27-5313. Reservas para mesas de bridge-biriba poderão ser feitas através da sra. McReynolds, pelo telefone 46-7317. Os convidados deverão apresentar seus convites. Os portões serão abertos às 14 horas e será servido um chá.

DROPS

A sra. Roberto Hermeto receberá dia 6 para um chá. É para reunir as **patronesses** da pré-estréia da peça «O Cavalo Desmaiado», de Françoise Sagan, no Teatro Copacabana. As sras. Liliani Peres, Mini Caraballe, Terezinha Muniz Freire, Lourdes Madureira de Pinho Vidal, Lúcia Alencastro Guimarães, Alayr Avelar, Maria Inês Almeida Magalhães Meireles, Jarira Galiez Pinto patrocinam o espetáculo. ● O Golden Room do Copacabana Palace apresentará no próximo mês de julho o show de Haroldo Costa, «Rio Zé Pereira», título do jornalista Gastão Alencar.

Gaúcho El Asteróide Pode Reaparecer Vencendo Clássico de Hoje

A principal carreira de hoje, na Gávea, é o tradicional G. P. «Presidente Vargas», dotado de 5 mil cruzeiros novos e na distância de 2.400 metros, carreira com a qual o JCB tributa, anualmente, justa homenagem àquele grande estadista, que muito trabalhou em prol do turfe, como apaixonado que era pelas corridas de cavalos. E, como sucede em tôdas as suas disputas, os melhores animais em atividades nas pistas cariocas alinhar-se-ão ao longo da milha e meia em busca da vitória, num confronto que se antecipa dos mais renhidos.

Dentre os treze parelheiros que compõem o campo do «Presidente Vargas», poderão ser destacados o duo nº um — Fiapo-Fólio, Mestre Juca, El Asteróide, Fragonard e os paulistas Pleocádio e Seymour. Fiapo, depois de um período negativo, cumpriu atuação altamente meritória em sua derradeira exibição, derrotando Fragonard e outros, numa prova clássica. Tudo indica que o filho de «Swallow Tail readquiriu sua melhor forma e tentará nôvo triunfo com grandes possibilidades. Seu «faixa» Fólio, conquanto não tenha agradado nos trabalhos, é corredor de boa categoria e que poderá se transformar durante a corrida. Ambos formam, portanto, uma parelha com enormes pretensões na prova clássica de logo mais.

MUITA CHANCE

Como dissemos acima, outros animais atuarão no «Presidente Vargas» com elevada chance, citando-se Fragonard, El Asteróide, Mestre Juca, os paulistas Pleocádio e Seymour. Fragonard acaba de perder para Fiapo, mas tem categoria para desforrar-se do filho de Platina, suplantando também os demais competidores. Mestre Juca, cavalo muito lameiro, estaria melhor numa pista de grama pesada. Todavia, mesmo na leve, surge como um concorrente assás perigoso. Quanto a El Asteróide, embora o filho de Elpenor venha de longa parada, sua chance é das maiores. Isso, porque, há muito o gaúcho vem trabalhando, tendo mesmo deixado excelente impressão em seu derradeiro exercício, o que vale dizer que atuará com destaque na milha do «Presidente Vargas».

Finalmente, sôbre os dois paulistas, podemos informar que se trata de animais de boa categoria, ambos afeitos ao percurso de 2.400 metros, mormente Pleocádio, que vem de cumprir grande atuação no G. P. «São Paulo», quando chegou em quarto lugar, batendo animais de grande categoria, entre êles Fiapo.

Oraci Cardoso ficou entusiasmado com o trabalho de El Asteróide, acreditando mesmo que o filho de Elpenor não irá perder na milha e meia do "Presidente Vargas"

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H30M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Quefolia, S. M. Cruz	5	57	5º/ 7 de Pralinete	1.200	AL	77"	Nossa indicada.
2—2 Bad-Girl, J. Baffica	—	57	1º/ 6 p/ Jandinha	1.200	NL	77"3/5	Grande inimiga.
3 Neidoca, F. Maia	2	57	5º/ 6 de Miss Kadina	1.600	AL	105"1/5	Gosta do tapête verde.
3—4 Dote, J. Pinto	—	57	2º/ 7 de Pralinete	1.200	AL	77"	Séria competidora.
5 Fração, A. Ricardo	1	57	6º/ 8 de Loirita	1.400	GM	86"	Deve dar trabalho.
4—6 Quaréa, A. Ramos	4	57	U./ 7 de Pralinete	1.200	AL	77"	Alguma chance.
7 Tentation, M. Silva	3	52	7º/ 8 de Loirita	1.400	GM	86"	Não cremos. Azar.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 H. Moon, J. Portilho	—	56	3º/ 9 de Azores	1.400	GL	84"2/5	Nossa indicada.
2—2 Old Flame, M. Silva	—	52	6º/ 9 de Azores	1.400	GL	84"2/5	Séria competidora.
3 Old Cat, O. F. Silva	—	52	1º/ 9 p/ Quânia	1.400	GL	86"3/5	Nome perigoso.
3—4 Eryma, J. Pinto	—	56	5º/ 9 de Azores	1.400	GL	84"2/5	Não cremos.
5 Solderá, A. Ramos	1	54	7º/ 9 de Azores	1.400	GL	84"2/5	Esperam boa atuação.
4—6 Azores, L. Acuña	—	56	1º/ 9 de Floreira	1.400	GL	84"2/5	Continua bem. Dupla.
» Loirita, J. Baffica	2	52	4º/ 9 de Azores	1.400	GL	84"2/5	Deve correr muito.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Fouquet, H. Vasconcel.	—	57	5º/ 7 de Magnasco	1.400	GL	84"2/5	Nosso indicado.
2 Dragão, L. Acuña	1	53	2º/ 7 de Celso	1.600	NL	104"2/5	Deve esperar.
2—3 Mastro, J. Borja	2	57	3º/10 de Flâneur	1.400	GL	84"1/5	Sério competidor. Dupla.
4 El Maestro, Não corre	3	53	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
3—5 Mengo, J. Paulielo	—	57	6º/10 de Flâneur	1.400	GL	84"1/5	Pode faturar.
6 Lord Byron, S. M. Cruz	4	53	1º/ 9 p/ Taiamã	1.500	GM	93"	Páreo duro, agora.
4—7 Albião, A. Ricardo	5	57	4º/10 de Flâneur	1.400	GL	84"1/5	Inimigo certo.
8 Don Ernani, J. Portilho	—	57	6º/ 9 de Privilégio	1.200	AM	76"1/5	Azar apenas. Pule alta.

QUARTO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.400 METROS — NCR$ 2.000,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Hali, J. Ramos	5	56	1º/13 p/ Expo 67	1.000	AM	62"	Está bem. Deve repetir.
» Harari, J. Silva	—	55	1º/ 9 p/ Estaleiro	1.400	GL	84"4/5	Bom refôrço ao número.
2—2 Sabinus, M. Silva	1	55	1º/12 p/ Camury	1.000	GL	59"	Uma das fôrças. Dupla.
3 Cadipó, P. Alves	3	55	1º/10 p/ Harari	1.200	GU	73"4/5	Páreo forte.
3—4 Urbelo, C. Morgado	4	55	2º/ 8 de Mujalo	1.200	GM	71"4/5	Pode arranjar colocação.
5 Fair Kino, F. Estêves	2	55	4º/ 8 de Mujalo	1.200	GM	71"4/5	Nome perigoso na grama.
6 Seccion, I. Souza	8	55	6º/ 8 de Mujalo	1.200	GM	71"4/5	Há melhores no lote.
4—7 Mileto, O. Cardoso	—	55	5º/ 8 de Mujalo	1.200	GM	71"4/5	Pode surpreender.
8 Answer, J. Portilho	7	55	8º/10 de Sinaleiro	1.000	GP	62"1/5	Está em bom estado.
9 Hanói, J. B. Paulielo	6	51	5º/ 9 de Harari	1.400	GL	84"4/5	Deve esperar.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H35M — 2.400 METROS — NCR$ 5.000,00 — (G. P. «Presidente Vargas»).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Fiapo, A. Santos	3	60	1º/11 p/ Fragonard	2.000	GM	123"	Deve correr bem.
» Fólio, A. Ricardo	2	60	4º/12 de Fragonard	1.800	GP	110"2/5	Ajuda regular.
2 H. Widow, J. Negrello	—	58	2º/ 6 de Estória	1.800	GL	109"	Não está no páreo.
2—3 Pleocádio, Le Mener Fº	1	60	ESTREANTE	—	—	—	Tem enorme chance. Dupla.
4 M. Juca, F. Pereira Fº	—	60	7º/11 de Fiapo	2.000	GM	123"	Esperam melhor atuação.
5 Aperitivo, J. Borja	7	57	6º/11 de Fiapo	2.000	GM	123"	Páreo forte. Nada.
3—6 El Asteróide, O. Card.	—	61	8º/10 de Fiapo	2.400	GL	147"	Nosso indicado.
7 Neléu, J. B. Paulielo	8	57	3º/11 de Fiapo	2.000	GM	123"	Pode surpreender.
» Charnot, J. Santana	—	60	10º/11 de Fiapo	2.000	GM	123"	Nada deve pretender, aqui.
4—8 Fragonard, J. Machado	4	60	2º/11 de Fiapo	2.000	GM	123"	Uma das fôrças.
9 Salamalec, P. Alves	5	60	5º/11 de Fiapo	2.000	GM	123"	Só como surprêsa.
10 Seymour, J. Portilho	6	60	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de muita fé.
11 L. Ricardo, C. Morgado	—	61	2º/ 7 de Charnot	1.900	AP	128"2/5	Há melhores, inscritos.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H10M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Hematita, A. Ricardo	—	56	3º/10 de Gironde	1.400	AM	91"1/5	Gosta da grama. Dupla.
2 Liza, J. Queiroz	1	52	2º/10 de Que Classe	1.000	GL	60"3/5	Nada deve pretender, aqui.
2—3 Séstria, F. Pereira Fº	5	56	11º/12 de Gasconha	1.400	AM	92"	Não valeu a última. Ponta.
» R. Negra, S. M. Cruz	2	52	3º/12 de Gibeline	1.300	GL	81"1/5	Ajuda fraca.
4 Querença, R. Carmo	3	56	8º/10 de Granfina	1.200	GL	76"2/5	Nome perigoso.
3—5 Gueba, A. Ramos	—	56	5º/10 de Gironda	1.400	AM	91"1/5	Séria competidora.
6 Alegoria, M. Silva	7	53	8º/10 de Gália	1.200	AP	82"2/5	Reaparece bem.
» Grã, C. Morgado	6	56	U./13 de Gazelle	.200	AL	77"	Bom refôrço ao número.
4—7 Que Classe, P. Lima	4	56	1º/10 p/ Liza	1.000	GL	60"3/5	Ganhou bem. Pode bisar.
8 Laura, J. Pinto	3	58	5º/10 de Glosa	1.300	GM	85"1/5	Melhorando, aos poucos.
» Lulu Belle, M. Alves	9	52	3º/10 de Que Classe	1.000	GL	60"3/5	Não está no páreo.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H45M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Timeu, M. Silva	—	58	5º/12 de Guinéu	1.400	AM	91"3/5	Nosso indicado.
2 Laço, H. Vasconcellos	5	56	10º/13 de Artisan	1.300	AU	84"	Pode surpreender. Pule alta.
2—3 Tigrez, J. Portilho	4	58	2º/13 de Don Rebimba	1.600	GL	99"	Inimigo poderoso.
4 Falgamar, J. Machado	2	56	12º/13 de Don Rebimba	1.600	GL	99"	Turma forte. Nada.
3—5 Violento, F. Menezes	1	55	8º/ 9 de T. Severin	1.200	NL	76"	Deve esperar.
» Querozene, Não corre	3	56	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
6 F. de Oração, A. Ric.	—	55	7º/13 de Don Rebimba	1.600	GL	99"	Pode pegar um placê.
4—7 London, F. Estêves	—	58	3º/ 9 de Gambito	1.400	GL	83"4/5	Sério adversário.
8 Gorino, A. Ramos	6	5	7º/ 9 de T. Severin	1.200	NL	76"	Nome perigoso.
9 Luluca, L. Acuña	7	56	U./12 de P. Infeliz	1.400	GM	86"1/5	Só como surprêsa.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H20M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Bojudo, S. Silva	3	54	2º/11 de Cuidado	1.300	AM	79"	Sério competidor.
2 Motur, R. Penido	—	54	9º/11 de Fl. Alixia	1.200	AL	76"2/5	Não cremos.
3 Dintel, J. B. Paulielo	6	56	5º/ 6 de Styx	1.600	GM	99"4/5	Deve esperar.
2—4 Kimimo, J. Pinto	5	57	3º/11 de Cuidado	1.300	AM	79"	Chance positiva.
» Saturday, M. Carvalho	—	54	U./ 7 de Estuário	1.600	AL	105"1/5	Ajuda fraca.
5 El Califa, D. Moreira	—	56	U./ 7 de Birk	1.300	NL	84"	Vai bem no lote.
3—6 Old Paulino, J. Reis	—	56	4º/11 de Cuidado	1.300	AM	79"	Pode arranjar colocação.
» G. Branco, D. Milanez	2	53	2º/11 de Lindavice	1.300	AL	85"2/5	Refôrço regular.
7 Elogio, O. Cardoso	—	53	5º/11 de Cuidado	1.300	AM	79"	Nosso indicado.
8 Mr. Charles, L. Roberto	1	57	6º/11 de Cuidado	1.300	AM	79"	Inimigo certo.
4—9 Uncle, P. Alves	—	54	2º/ 8 de Estuário	1.600	AL	105"1/5	Deve colocar-se. Placê.
10 Jimba-Loo, J. Silva	—	55	U./11 de Cuidado	1.300	AM	79"	Não valeu a última.
11 Nimbo, J. Borja	4	57	9º/11 de Cuidado	1.300	AM	79"	Não cremos, ainda.
12 Cacique Guarani (*). J. Paulielo	—	57	U./ 7 de Lone	1.300	AP	87"	A turma é fraca.

(*) Ex-ENOCK

NONO PÁREO — ÀS 17H55M — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Fabienne, J. Borja	—	54	2º/ 7 de Eulaia	1.200	AM	78"	Uma das fôrças. Ponta.
2 Raure, L. Alvarenga	5	57	U./ 9 de Emenda	1.300	NL	84"4/5	Não está no páreo.
2—3 B. Luiza, D. P. Silva	—	55	6º/ 9 de Emenda	1.300	NL	84"4/5	Páreo forte.
4 L. Fortuna, J. Queiroz	1	54	U./ 7 de Eulaia	1.200	AM	78"	Foi mal na última.
3—5 B. Sicilia, A. M. Cam.	—	51	7º/ 8 de Lune	1.300	AP	83"4/5	Reaparece bem.
6 Fair Miss, A. Ricardo	2	57	4º/ 7 de Eulaia	1.200	AM	78"	Deve esperar.
4—7 Flora Alixia, J. Pinto	4	55	1º/11 de Cuidado	1.200	AL	76"2/5	Uma das fôrças. Dupla.
8 F. Gabiroba, J. Tinoco	—	54	7º/ 9 de Emenda	1.300	NL	84"4/5	Pode surpreender
9 Arteira, L. Carvalho	3	54	7º/ 8 de Cantarola	1.300	NL	84"4/5	Volta melhorada. Azar.

Palpites

Quefolia — Bad Girl — Quaréa
Happy Moon — Azores — Old Flame
Fouquet — Mastro — Albião
Hali — Sabinus — Cadipó
El Astteróide — Pleocádio — Fragonard
Séstria — Hematita — Alegoria
Timeu — Tigrez — London
Elogio — Bojudo — Uncle
Fabienne — Flora Alíxia — Bela Luíza

Início da Corrida de Hoje

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

O G. P. «Presidente Vargas» será corrido às 15 horas e 35 minutos.

Forfaits Para Hoje

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1 — EL MAESTRO
2 — QUEROZENE

Apreciações

QUEFOLIA

Reaparece com trabalhos bem animadores e, na grama, sempre rendeu mais. Vai encontrar a turma muito desfalcada, podendo ganhar até com facilidade.

BAD-GIRL

Ganhou duas com facilidade e não cessa de progredir. Chance positiva para ganhar a terceira seguida.

HAPPY MOON

Correu menos que o esperado na última, no páreo ganho por Azores. Diga-se, porém, que a tordilha fêz muita balda no final. Em corrida normal, não tem para quem perder, a pilotada de Portilho.

AZORES

Vem de vitória nesta turma, com menos quatro quilos. Pode repetir, embora seja difícil voltar a suplantar Happy Moon.

FOUQUET

Trabalhou magnificamente e, no caso de largar bem, vai ganhar de ponta a ponta. Achamos «barbada».

HALI

Potro de boa categoria, que volta com trabalhos bem animadores. Na última o defensor do Haras Mondesir deixou os «perdedores» com facílima vitória.

SABINUS

Outro que vem de ganhar no páreo dos «sem vitória», dando «show». Trabalhou bem e pode ganhar nova...

EL ASTERÓIDE

Vem, há muito, sendo preparado para reaparecer nesta prova clássica. Embora já beirando os 7 anos, cremos que levará a melhor sôbre seus rivais, pois é cavalo de boa categoria.

PLEOCÁDIO

Vem de Cidade Jardim credenciado pelo seu 4º lugar no G. P. «São Paulo». Corredor de meia distância, surge como capaz de vencer o clássico de hoje.

SÉSTRIA

Excelente atuante na raia relvada e que atravessa ótima fase de treinamento. Muita chance de vitória.

HEMATITA

Volta à sua melhor forma, aos poucos. Melhor atuante na grama, sendo assim, muito elevada sua chance de vitória, mesmo porque, a turma fica cada dia mais fraca.

TIMEU

Está muito bem e conta com trabalho para ganhar fácil esta prova. Vai de Bequinho, que fêz empenho para voltar a pilotá-lo, sinal de que conta com sua vitória.

TIGREZ

Melhor corredor na grama. Pode perfeitamente derrotar seus rivais, entre êles, o nosso favorito Timeu.

ELOGIO

Embora preferisse maior distância que os 1.300 metros, pode atropelar em tempo de alcançar os mais ligeiros. Trabalhou muito bem, mostrando melhoras.

BOJUDO

Vem de segundo na turma, aparecendo, pois, como o retrospecto da carreira. Chance positiva de vitória, mormente se puder correr na ponta, sem ser molestado.

dn JOCKEY

Uma Acumulada

Hali — Séstria — Elogio

Para Combinar

Quefolia — Hali — Séstria — Elogio

No Placê

Quefolia — Hali — Séstria — Elogio — Fabienne

AVISOS RELIGIOSOS

General Tharsis Cabral de Mello

(CULTO)

A família do GENERAL THARSIS CABRAL DE MELLO agradece aos que compareceram ao seu funeral, e convida para a cerimônia religiosa, a realizar-se hoje, domingo, dia 4 do corrente, às 9 horas, na Igreja Episcopal do Méier, na rua Carolina Méier, 61 — Estação do Méier.

MARGARIDA MARIA DE CASTRO MOREIRA DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece as expressões de condolência e amizade recebidas e convida para a missa de 7º dia, que faz rezar, amanhã, segunda-feira, dia 5, às 11 horas, pelo repouso de sua boníssima alma, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, (altar-mor).

DR. PARAÍLIO BORBA

(PROCURADOR DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO)

Os Procuradores, funcionários e servidores da Procuradoria Jurídica da Caixa Econômica convidam todos os amigos de seu saudoso colega para assistirem à missa de 7º dia, em intenção de sua boníssima alma, que mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 6, às 11h30min, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

Tenente-Coronel Médico Dr. Aluisio Madeira de Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria do Hospital Central do Exército convida os parentes e amigos do DR. ALUISIO MADEIRA DE OLIVEIRA, para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 5, às 8 horas, na capela do H. C. E., na rua Licínio Cardoso, 126. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Esther Ribeiro da Silva Porto

(Viúva de José Fernandes da Fonseca Pôrto Júnior)

(MISSA DE 30º DIA)

Oswaldo da Fonseca Pôrto, senhora e filhos, Cremilda Pôrto Mendes da Silva, espôso e filhos e Arlete Pôrto Magalhães e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó ESTHER RIBEIRO DA SILVA PÔRTO, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, em intenção à sua boníssima alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 6, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, na praça 15 de Novembro. Por êsse ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

JOSÉ LUIZ DO NASCIMENTO

(1º ANIVERSARIO)

Nadir, Luiza Regina e Luiza Helena convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar têrça-feira, 6 de junho, às 10h30m, na igreja Conceição e Boa Morte à rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco

DR. PARAÍLIO BORBA

(MISSA DE 7º DIA)

Os companheiros do pranteado Procurador da Caixa Econômica convidam para a missa que farão celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 6, às 11h30m, na Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

HAZLETT P. WEATHERWAX-RADM

Ex-Chefe da Missão Naval Americana no Brasil

(MISSA DE 7º DIA)

O Ministro da Marinha Almirante Augusto Rademaker, convida parentes, amigos e ex-colegas do Ex-Chefe da Missão Naval Americana no Brasil, HAZLETT P. WEATHERWAX, RADM, para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, amanhã segunda-feira, dia 5, às 10,30 horas no altar-mor da Igreja da Candelária

JOAQUIM VIEIRA DE BRITO

(Falecido em Arouca — Portugal)

(MISSA DE 7º DIA)

Nelson Vieira de Brito, espôsa e filhos, José Vieira de Brito, espôsa e filhos, Abel Vieira de Brito, espôsa e filhos, Antônio Vieira Leite Cabral e filhos ausentes participam o falecimento de seu pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, a realizar-se na Igreja Catedral (Praça Quinze de Novembro), amanhã, segunda-feira, dia 5 do corrente, às 9 horas. Antecipadamente agradecem.

NÔVO AMÉRICA TEM ALEMÃO ALEX E O CORINGA DJAIR

De ALMIR NOBRE

Num futebol de passes curtos — mas também os há o de lançamento para o «pique» em profundidade — alegre, ritmico e, porque não dizer, malicioso, em que despontam os irmãos Edu e Antunes, duas figuras se apresentam como novidades: o alemão Alex, gaúcho por antiguidade e o gaúcho mesmo, Djair.

Alex estêve no Vasco, em periodo de experiência, mas seu passe foi estipulado em bases não módicas, provocando a desistência dos vascaínos em mantê-lo no seu plantel, apesar de que, algo inibido, o zagueiro central não tivesse demonstrado tôdas as suas melhores qualidades. Voltou para seu clube no Rio Grande do Sul, o Aimoré, de São Leopoldo, com a decepção estampada no rosto, certo de que seu futebol era insuficiente para galgar uma posição destacada no futebol carioca. Mas o América veio provar que estava errado.

Quanto a Djair, jogava no Guarani, de Bagé, atraiu a atenção dos «olheiros» americanos e embarcou na canoa rubra.

O NÔVO BELLINI

Alex Kamianecky — êsse o nome completo do central do América — lembra Hilderaldo Luís Bellini. Boa «pinta», 1,83m de altura, louro, olhos castanhos, geito de canastrão do cinema. Embora muita gente não saiba, é alemão de nascimento. Nasceu em Hanover, mas faz questão de frisar que transferiu-se para o Rio Grande do Sul aos dois anos de idade e, por isso considera-se gaúcho. Da experiência em São Januário, guarda lembrança: — Fui muito bem tratado no Vasco, que é, sem dúvida, um grande clube. Infelizmente, não fui muito bem sucedido. Retornei ao Aimoré e lá pensava continuar na minha carreira até conseguir a chance de vir para um clube de maior projeção no Rio. E foi com imensa alegria que recebi o convite do América, onde me encontro satisfeitíssimo, não só por ter sido aprovado como por estar figurando em sua equipe principal. Vou fazer tudo, agora, para permanecer como titular.

COMEÇO NO GRÊMIO

O começo de Alex foi no infanti-juvenil do Grêmio, parando em seguida devido aos estudos. Quando retornou ao futebol, ingressou no juvenil do Aimoré e, após um ano ascendeu ao time principal dos «índios leopoldenses». Modestamente, Alex diz que «espero aprender muito no futebol carioca e corresponder à confiança dos dirigentes do América».

O APOIADOR DJAIR

O lateral direito do América, Djair, que já teve o apelido de Beceja, dado pelo irmão mais velho — e não sabe porque — é gaúcho de Bagé, nascido a 29 de abril de 1943, tendo, portanto, 23 anos. Em seu clube atuava indistintamente de lateral direito e médio apoiador, embora confesse que gosta mais de jogar no meio do campo, onde, aliás começou, nos juvenis. Conhecia Alex, contra quem jogou algumas vêzes. Julga-o um grande jogador e um excelente companheiro. Djair conta como veio parar no clube de Campos Sales:

— No ano passado joguei contra o América, pelo Guarani. Mas «seu» Evaristo só me viu jogar êste ano. Talvez o interêsse do clube viesse daquela primeira vez, mas só agora é que houve conversações e efetivou-se minha transferência.

AMÉRICA É GRANDE

Dizendo que «o América é um grande clube», Djair assinala que «encontrei ótimos colegas e dirigentes equilibrados e amigos, além de condições favoráveis para a ambientação de jogadores que vêm de outros Estados. Isso sem falar no nosso treinador, que é homem experimentado, pois foi um grande jogador de seleções brasileiras e, portanto, acostumado ao convívio com seus ex-colegas».

TICO-TICO NO FUBÁ

O atual time do América, de Alex, Djair, dos irmãos Edu e Antunes, de Jorginho, do outro gaúcho, Ica e de Evaristo, joga no melhor estilo do «Tico-Tico no fubá», de Maneco, Ranulfo, o outro Jorginho, Lima e César. Futebol diversão, alacridade, objetivo, prático, ágil, veloz, desconcertante, parecendo despreocupado com as imposições táticas.

Tendo a orientá-lo um ex-senhor craque e goleador, Evaristo de Macedo, o América deve e vai influenciar a sistemática de decisões de campeonatos e talvez até, quem sabe, chegar ao título máximo do Estado e da cidade. É um time que vai dar o que fazer nas duas jornadas guanabarinas: a «Taça Guanabara» e o Campeonato Carioca. De moral elevado, com as duas recentes vitórias — e consequente manutenção de invencibilidade ante equipes estrangeiras no Maracanã — sôbre o Huracan e o Nacional, campeão do Uruguai, o América, com seu futebol envolvente, poderá ser — e ninguém duvide disso — a sensação da temporada. Aguardemos que isso aconteça, para revigorar as pilastras do «soccer» da «Cidade Maravilhosa», tão fortemente abaladas com o nosso rotundo fracasso no «Roberto Gomes Pedrosa».

O alemão Alex e o «coringa» Djair elementos destacados dos rubros

Fusão é Palhaçada

— Tudo isso não passa de de palhaçada do Figueiredo.

Essa foi a reação do sr. Amauri Medeiros, presidente em exercício da Portuguêsa, quando tomou conhecimento da notícia publicada ontem, segundo a qual reuniram-se secretamente os srs. Antônio Figueiredo, João Silva e José Manuel Fragoso, Embaixador de Portugal, para tratar da fusão de Vasco e Portuguêsa.

— Esse assunto foi ventilado há dois anos atrás, mas morreu no nascedouro por ser impraticável a fusão. É preciso, também, esclarecer, que o sr Figueiredo não tem autoridade nem para falar em nome do nosso clube, quanto mais para vendê-lo. O importante é que no dia 9 nosso conselho deliberativo estará reunido para estudar as contas do sr. Figueiredo. Precisamos saber o que êle fêz com cêrca de 100 milhões de cruzeiros antigos, de venda de passes de jogadores.

EXCURSÃO

Quanto à problema excursão à Europa e aos Estados Unidos, disse Amauri Medeiros que os documentos em seu poder não passam de um papel enviado por José da Gama e uma promissória assinada pelo empresário, relativa a adiantamento de dinheiro para cuidar da excursão.

Certame de Remo Começa Com Páreo Rio-S. Paulo

Com a participação dos clubes cariocas e mais o Corintians, o Espéria e o Tietê, de São Paulo, será realizado, hoje, na Lagoa, o primeiro páreo válido pelo Torneio Rio-São Paulo de Remo de 1967, o qual se desenrolará juntamente com a disputa do quarto páreo das provas de abertura do Campeonato Carioca de Remo.

A primeira competição do certame carioca de remo, dêste ano, constará de 9 provas, se destacando a «outriggers» a dois remos com timoneiro, no terceiro páreo, que é uma prova clássica, instituída em 1956.

O PROGRAMA

O programa da regata inaugural do Campeonato Carioca é o seguinte:

1º Páreo — PRINCIPIANTES — Yoles-franches a quatro remos — Prova clássica «Prefeitura Municipal de Niterói».

2º Páreo — NOVÍSSIMOS — Single-Skiff.

3º Páreo — NOVÍSSIMOS — Outriggers a dois remos com timoneiro — Prova clássica «Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira» — Prova temporária, instituída em 1956.

4º Páreo — ESTREANTES — Yoles-franches a quatro remos.

5º Páreo — ESTREANTES — Single-Skiff — Prova clássica «Major Ariovisto de Almeida Rêgo» — Prova permanente, instituída em 1944.

6º Páreo — PRINCIPIANTES — Yoles-franches a oito remos.

7º Páreo — NOVÍSSIMOS — Double-Skiff.

8º Páreo — JUNIORS — «Outriggers» a dois remos com timoneiro.

9º Páreo — ESTREANTES — Yoles-franches a oito remos — Prova clássica «Marinha de Guerra do Brasil».

Atletismo Sabe Hoje os Seis Que Vão ao Canadá

S. PAULO — Com a realização de 10 provas, será concluída hoje as eliminatórias para a formação da equipe de atletismo do Brasil, composta de seis atletas, que disputará os Jogos Panamericanos do Canadá.

As provas, que deveriam ser realizadas na última semana, que devido a uma série de problemas, ficaram para ontem e hoje, darão a oportunidade a vários atletas confirmarem os seus excelentes resultados, como é o caso de Roberto Chap Chap, pràticamente incluído na delegação ao Canadá, depois de bater o recorde brasileiro de arremêsso de martelo, nas recentes provas realizadas.

O PROGRAMA

O programa para hoje, na pista do Pinheiros, será iniciado às 15 horas, com os 110m, com barreiras, para homens, seguindo-se:

15m20m — 100m — moças;
15h35m — 800m — homens; arremêsso de pêso — homens;
15h50m — 3.000m sôbre obstáculos — homens; arremêsso de discos, moças;
16h10m — 200m rasso — homens.
15h50m — 200m rasos — moças.

Austrália dá Exemplo

SIDNEY, Austrália, — A Liga de Futebol de New South Wales decidiu ordenar que um clube da Segunda Divisão jogasse suas três próximas partidas sem platéia.

Dois jogadores do clube, o Slavia, foram afastados definitivamente do futebol, por terem tomado parte numa briga entre jogadores e espectadores, durante uma partida no último sábado. O juiz da contenda ficou ferido. (R-DN)

O DOMINGO É NOSSO

JOSÉ DIAS & MÁRIO DERRICO

A PRIMEIRA CONQUISTA DO BRASIL NO FUTEBOL INTERNACIONAL

Friedenrich.

No dia 29 de maio último, sem alarde, sem qualquer comemoração, transcorreu o 48º aniversário do primeiro título de Campeão Sul-Americano de Futebol, conquistado pelo Brasil.

Foi palco dessa memorável conquista o estádio do Fluminense, nas Laranjeiras, então o mais belo e confortável da cidade, que se inaugurava com aquêle certame.

Conta a história que estreamos com uma goleada de 6 a 0 sôbre o Chile e, em seguida, derrotamos a Argentina por 3 a 1.

Paralelamente, os uruguaios impunham-se aos mesmos adversários, conservando-se ao lado dos brasileiros. Veio, então, o choque que não seria decisivo, porque, depois de estar perdendo por 2 a 0, o Brasil chegou ao empate, com dois gols de Neco, forçando, assim, a realização de um jôgo extra que apontaria o campeão.

E esta foi uma peleja de grandes emoções e que durou **duas horas e meia**. No tempo normal o placar não funcionou. Na primeira prorrogação persistiu o zero a zero. Mas, na segunda, aos dois minutos e meio, Friedenreich assinalava o tento que daria a vitória ao Brasil.

Êstes foram os heróis dessa jornada: Marcos; Píndaro e Bianco; Sérgio, Amilcar e Fortes; Millon, Neco, Friedenreich, Heitor e Arnaldo.

As nossas homenagens a êsses bravos, que escreveram com letra de ouro a primeira página de glória do nosso futebol.

Coisas de Compadres

Os dirigentes da Portugêsa estão revoltados, porque o presidente do clube, Antônio Figueiredo, agora licenciado por 90 dias, contratou, o jogador Osvaldo Silva mediante ordenado mensal de **450 cruzeiros** novos, pelo prazo de dois anos.

Acontece que Osvaldo Silva tem **38 anos** de idade e é compadre de Antônio Figueiredo...

"Taça Brasil" Guardada em Cofre Invulnerável

A notícia de que a «Taça Brasil» havia sido furtada provocou a reação imediata do sr. Hermon Serranegra de Paiva, tesoureiro do Banco Horizonte. O troféu conquistado pelo Cruzeiro, em 1966, está muito bem guardado no cofre forte daquele estabelecimento bancário, não a sete chaves, como explicou o tesoureiro contrariado com as notícias do furto, mas num lugar em que para tirá-la, «só filmes de «gangsters» e assim mesmo em filme muito bem feito».

A «Taça Brasil» é guardada na caixa-forte do banco que, além do alarma natural, anota mais o seguinte: sua porta, tôda em aço, pesa 13 toneladas; as paredes foram feitas em concreto e aço e para abrir a pesada porta é necessário conhecer os dois segrêdos que o tesoureiro Serranegra de Paiva conhece.

Só saiu o rico troféu do Banco onde foi depositado 15 dias após a sua conquista pelo Cruzeiro, uma única vez, para ser mostrado no desfile dos Jogos Abertos do 12.º RI pelos jogadores Raul e Piazza, sendo devolvida logo após e recolocada na caixa-forte.

Nova Geração

Roubando a posição que era de Ortunho e que foi um dos melhores jogadores de Pôrto Alegre, no ano passado, o lateral Everaldo apresentou-se no «Robertão» como a grande revelação do time do Grêmio Portoalegrense. Everaldo Marques da Silva — é o seu nome completo jogava bola, quando menino, no Marabá, timinho de seu bairro. Acabou indo para o infantil do Grêmio, onde foi preparado, passando para o juvenil e aspirantes. Terminada a categoria de aspirantes, foi emprestado ao Juventude, como médio apoiador. Lá êle foi lateral e também ponta-de-lança. Voltou ao Grêmio, com 21 anos, e quando Ortunho foi operado dos meniscos tomou a posição e não mais largou. Tem 22 anos e 1 metro 71 de altura, pesando 68 quilos. Everaldo é craque da nova geração do futebol brasileiro.

PAPO FIRME!

Dias

Você acha, Dias, que em tôdas essas confusão de seleção para a Taça Rio Branco a Federação Carioca foi despretigiada? rico Pelo contrário, Derrico. Acho que o Otavinho saiu mais forte e mais prestigiado da celeuma, derrotando até o Mendonça Falcão.

Derrico

— Não importa. Sei que você, Derrico, eu e a maioria dos colegas preferimos uma seleção que represente a fôrça máxima do Brasil, sem usar os jogadores dos clubes que estão excursionando e que a assembléia, usando o bem senso, abra mão dos direitos que adquiriu, a fim de que isso seja possível. Mas que a Federação, pelo seu presidente, venceu a parada não há dúvida nenhuma.

— Êsse direito adquirido a que você se refere é suscetível de dúvida. O direito caberia a quem vencesse o torneio de seleções e êsse torneio não existiu. ficou só no papel:

— Olha, meu velho: só o fato da CBD sair de sua costumeira ditadura e formular apêlo demonstra claramente que a Federação tinha adquirido êsse direito e que pugnou por êle. Se a assembléia resolver fazer pé firme a ela caberá organizar a seleção e ir disputar a Taça Rio Branco.

— Respeito o seu raciocínio, mas reafirmo que êsse direito é bastante discutível. O apêlo, para mim, foi apenas uma deferência. O presidente da CBD, vaselina como êle é, preferiu atender ao sr. Otávio, tapando o sol com a peneira, do que colocar lenha na fogueira. E quanto à formação da seleção carioca seria até um crime insistir na convocação dos cinco jogadores do Bangu e do Flamengo. Se com todos os seus titulares o Flamengo já virou «Bela Vista», da Gávea, imagine desfalcado...

— Mas isso são outros quinhentos. Vamos vêr o que decide a assembléia, amanhã. Seja qual fôr a decisão, para mim o Otávio derrotou a CBD e o Mendonça Falcão. Agora vamos falar do América, que é a sensação da cidade.

— Até que vem a calhar, porque, domingo, eu fiz restrições a tôda a linha de quatro zagueiros, baseado no jôgo com o Huracan. Mas, contra o Nacional os rapazes brilharam, principalmente Gilson. Já completamente desinibido, o lateral canhoto, mostrou que será um dos grandes da posição, se não afivelar a máscara.

— Não se pode fazer um juízo perfeito em apenas duas ou três partidas. De qualquer forma, o América deu alegria a todos nós, da crônica. É um time de alta velocidade e que joga para a frente. Está provando que o futebol brasileiro não é lento, como se apregoa. Louvo a sabedoria do técnico Evaristo, na formação dêsse brilhante conjunto.

— E. Se o Braune não atrapalhar... O Edu, que ganha só 500 cruzeiros, já está reclamando diferença de salário, porque o presidente anda espalhando que paga a êle 1.300.

—É um papo furado, êsse Volnei Braune.

Revisão da Lei Dos 15% Junto Com a do "Passe"

Gérsio Passadore, antigo craque de futebol, bacharel, Presidente do Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo, é um estudioso das coisas atinentes ao cargo que desempenha. Diga-se de passagem, com raro brilho. O assunto em pauta, no momento, gira em tôrno da modificação da lei dos 15% que beneficia o jogador na venda de seu liberatório, pretendida pelos clubes.

«Admito que qualquer lei tenha que ser reformulada periòdicamente» — diz Gérsio Passadore. «Mas entendo, nessa questão da lei dos 15% que também a lei do «passe» necessita ser revisado e reformulada. Geralmente os clubes olham o problema pelo seu lado, visando seus interêsses. Chegamos a um ponto em que é necessário que também o jogador seja ouvido».

O dirigente do sindicato dos atletas profissionais de S. Paulo completa seu pensamento dizendo:

«Entendo que deve ser evitado o aproveitamento da lei, sem o trabalho completo do atleta. O abuso deve ser coibido e só se beneficie quem realmente trabalhou honesta e lealmente mas acho que é falso o princípio de que apreciado pelo duplo aspecto os atletas dificultem tudo. Os clubes, na verdade, têm tôdas as armas nas mãos, com a «lei do passe». Têm o alvitrio de estipular sem preço. É chegado o momento de agir sem egoísmo. Por isso defendo o princípio de que o assunto deve ser pecto: os 15% e o passe. Num debate franco entre os dirigentes na defesa dos interêsses dos clubes e dos representantes dos jogadores, poderá encontrar-se mais fàcilmente uma boa solução e tudo será melhor» — finalizou Gérsio Passadore.

O PORTEIRO JORGE LUÍS

Torcedores do Fluminense, que trabalham num banco situado na Avenida Rio Branco, enviaram uma carta ao treinador Tim, denunciando Samarone e outros jogadores do tricolor, os quais ficam até alta madrugada na Escola de Samba Império Serrano, gastando energias em prejuízo do time.

Ora, amigos: deixem que os rapazes sambem. Valdemar Santana, por nas proximidades do Carnaval só para conseguir forma atlética nos bailes. Eram dois, três e até quatro bailes numa noite só.

«Pior fazia o Jorge Luiz, quando jogava no Madureira. Êle siba da concentração, todo sábado, e ia defender uma nota na função de porteiro de um clube de iê-iê-iê lá no subúrbio.

VASCO E AMÉRICA DECIDEM O NEGRAO DE LIMA

Dos pés ágeis de Edu nascem os passes e os gols que constroem as vitórias do nôvo América

América e Vasco decidem hoje, às 16 horas, no Maracanã, o Torneio Internacional que o primeiro promove e contou com o Nacional, de Montevidéu, e Huracan, da Argentina, cabendo ao vencedor o trofeu «Negrão de Lima».

O clube promotor venceu o Huracan e o Nacional, enquanto o Vasco derrotou o clube uruguaio e empatou com o Fluminense, ficando desta forma, para hoje, a decisão do certame.

O América jogará sem Gilson, que não se recuperou da contusão, enquanto o quadro cruzmaltino não contará com Jorge Luís e Oldair. Os dois times formarão assim: **América** — Ita, Sérgio, Alex, Aldéci e Djair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo. **Vasco** — Franz, Ari, Ananias, Jorge Andrade e Silas; Maranhão e Danilo Menezes; Zezinho, Nei, Bianchini e Morais.

AMÉRICA

Depois de um retumbante retôrno ao Maracanã, derrotando o Huracan, na estréia, por 4-0, e a seguir o Nacional, por 1-0. A torcida americana está entusiasmada com que o chamam de «nôvo América, o que, ao que parece, significa uma nova mentalidade profissionalista.

O quadro americano encerrou os seus preparativos, ontem pela manhã, com um rápido treino recreativo, concentrando-se a seguir. Evaristo está tranquilo e espera nova vitória dos seus comandados, a qual significará, possìvelmente, novos jogos no exterior.

VASCO

De crise em crise, o técnico Zizinho vai tentando acertar a equipe cruzmaltina, que não tem dado muita sorte últimamente. Depois de ser eliminada da fase final do «Robertão» e sofrer três revezes seguidos em Pernambuco, o time do Vasco entrou no Torneio do América pensando em reabilitar-se.

Uma vitória contra o Nacional por 1-0, e um empate frente ao Fluminense por 1-1, o Vasco tenta conquistar, hoje, o troféu, dando uma alegria, que embora seja efêmera, é sempre uma alegria, à sua imensa torcida.

No entanto, além dos problemas permanentes, o treinador está ainda à voltas com as contusões, 2 figuras importantes no naipe cruz--maltinos, que serão substituídos pelos veteranos Ari e Silas, respectivamente.

E, é dentro de uma expectativa de entusiasmo e franco otimismo, pelo lado americano, e de prenúncios de novas crises e multas — no caso de derrota — pelo lado cruzmaltino, que a partida será realizada ,o que lhe emprestará mais atrativos para o torcedor carioca, sedento de futebol.

OUTROS DETALHES

Na preliminar, às 14 horas, os quadros de aspirantes do Flamengo e do Botafogo decidirão o torneio Renato Estelita, que na sua fase final, foi ainda disputado pelo Fluminense, eliminado do título pelo empate frente ao quadro botafoguense.

O juiz da partida principal será o senhor Arnaldo César Coelho, auxiliado pelos bandeirinhas Carlos Floriano Vidal e José Aldo Pereira. Cada arquibancada custará NCr$ 2,00 e a geral NCr$ 0,50.

Palmeiras x Coríntians e GRE x NAL Esta Tarde

SÃO PAULO — (SP-DN) — Teremos esta tarde, dois encontros do período final do «Robertão» que poderão decidir, pelo menos pràticamente, o título máximo, isto é, Palmeiras x Corintians, no Morumbi e Internacional x Grêmio, no Olímpico, ou sejam os clássicos regionais:

A situação aponta os dois paulistas com 3 pontos perdidos, o colorado com 4 e o tricolor gaúcho, com 6, mais fóra do que dentro do páreo, de maneira que, à luz da lógica e no balanço das possibilidades, apenas três ainda são reais candidatos. Os gremistas poderão, essa é que é a verdade o vilão do filme, tirando as chances de seu co-irmão gaúcho, em caso de derrotá-lo. Da parte dos bandeirantes, o revés de um dêles, o alijará, sendo que o empate, qualquer que seja o resultado do Gre-Nal, ainda será um bom negócio, em caso de vitória do Corintians, o colocará em situação de decidir a parada, quarta-feira, em caso, com com os corintianos. Vencendo o Palmeiras, a decisão será com o Grêmio, em São Paulo.

QUADROS E JUÍZES

No Grêmio, a dúvida é Alcindo, com Beto de sobreaviso e no Palmeiras, o destaque é a volta de Tupãzinho, parado há bastante tempo e Servílio, que renovou. O Corintians não sabe (e dificilmente jogará) se terá Dina. No Inter, retorna Bráulio. José Luis Barreto apitará o Gre-Nal, com os auxiliares Flávio Cavedini e Djalma Moura e o «derby» paulista será orientado por Armando Marques, com Germinal Alba e Wilson Medeiros nas laterais. Eis quatro times para hoje:

Palmeiras — Perez; Djalma Santos, Baldóchi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dario, Servílio, César e Tupãzinho.

Corintians — Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Jorge Correia; Dino (Nair), e Rivelino; Batáglia, Tales, Silvio e Gilson Pôrto.

Grêmio — Arlindo; Altemir, Ari Ercilio, Paulo Sousa e Everaldo; Cléo, Áureo; Babá, Joãozinho, Alcindo (Beto) e Volmir.

Inter — Gainete; Lauricio, Scala, Luis Carlos e Sadi; Eltom e Lambari; Carlitos, Claudiomiro, Bráulio e Dorinho.

Flu Joga Hoje Com o Azzurra

ITAJUBÁ, (MG) (SP-DN) — O Fluminense, do Rio, joga hoje à tarde nesta cidade contra a equipe do Azzurra, estando o encontro sendo aguardado com o maior interêsse pela torcida local, esperando-se mesmo, uma boa arrecadação. Os tricolores cariocas, que estão sendo alvo de várias homenagens dos dirigentes «italianos», deverão começar a partida com esta constituição:

Vitório; Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Jardel; Oliveira, Mário, Cláudio e Gilson Nunes. O retôrno da delegação das Laranjeiras se dará no mesmo ônibus especial que os trouxe a Itajubá, logo após o jôgo.

Fla Venceu Por 2-1 Bonsucesso

O Flamengo manteve a liderança do certame juvenil, ao derrotar o Bonsucesso por 2-1, perdendo de 1-0 na primeira fase, gol de Sérgio para os leopoldinenses, aos 25. Na etapa final, Dionisio, de cabeça, empatou aos 5, e Luís Henrique deu a vitória à sua equipe, aos 43 minutos. O Flamengo ficou mais distanciado na ponta, porque o América, vice-lider, empatou sem gols com o Vasco. Nos demais resultados, o Fluminense empatou em casa, de 0-0 com o Bangu, o Botafogo ganhou a Portuguêsa, na Ilha, por 2-0, tentos de Ferreti, aos 17 da primeira fase, e Ademir, aos 20 da segunda; o Olaria venceu o São Cristóvão por 1-0, gol de Valmir, aos 32 da segunda fase. Finalmente, o Madureira bateu o Campo Grande por 3-0. Expulsos da rodada: Campista, do Bonsucesso; Dailton, Alex e Guinrê, dos «cadetes».

CASSIUS CLAY VOLTA À LUTA

DETROIT, 3 (R DN) — Cássius Clay, campeão mundial destronado dos pêsos-pesados, declarou na noite de ontem que participará de luta exibição de 15 rounds no próximo dia 15, em Detroit, contra Alvin «Blue» Lewis.

Lewis, que entrou para o profissionalismo no ano passado, venceu tôdas as suas 10 lutas, mas nunca passou dos 6 rounds.

A renda da pugna, marcada para três dias antes do julgamento de Clay por não responder à convocação militar, reverterá para várias famílias de côr. (R)

Bôlo Esportivo Será Salvação do Esporte

Depois de ter sido recentemente aprovado pela Comissão de Educação da Câmara, em breve, o projeto que institui em todo território nacional, o Bôlo Esportivo, deverá receber a justa aprovação dos deputados, em plenário. Na Comissão de Educação foi rejeitado o substitutivo do Senado que tentava transferir para o Estado, através de uma autarquia, a responsabilidade de sua organização e o contrôle de seus proventos. Pelo projeto, como está após a tramitação pela Comissão de Educação, caberá ao Esporte, unicamente, a sua exploração.

O BÔLO ESPORTIVO

O Bôlo Esportivo é um Concurso de Prognósticos Esportivos sôbre os resultados das partidas de futebol, visando o amparo das entidades esportivas e o desenvolvimento do esporte nacional. Atualmente, cêrca de 30 países adotam êste concurso para atender às necessidades do esporte para seu maior desenvolvimento. A Itália e a Inglaterra são os países mais adiantados no assunto e os resultados conseguidos são realmente extraordinários.

RESPONSABILIDADE DO COB

A exemplo da Itália, foi escolhido o Comitê Olímpico Brasileiro para ter a responsabilidade de promover o Bôlo, por ser o Comitê a única entidade que reúne tôdas as confederações esportivas. É o Comitê, o órgão que melhor representa o próprio esporte porque congrega, realmente, todo o esporte. Mas cabe ao Comitê, sòmente promover o Concurso. Os benefícios do Bôlo Esportivo, serão administrados por uma Comissão que aplicará e fiscalizará as receitas de acôrdo com os «planos de assistência» e de desenvolvimento do esporte.

COMISSÃO ADMINISTRATIVA

A Comissão Administrativa do Bôlo Esportivo que deverá ser denominada de «Conselho Central de Administração» será constituida pelo presidente do CND, o presidente do COB um representante do Ministério da Fazenda, um presidente da Comissão Desportiva das Fôrças Armadas, um representante da CBD, um representante das confederações amadoristas e um representante dos cronistas esportivos, num total de sete membros.

Além deste Conselho Central, haverá conselhos regionais nos Estados para a execução dos planos aprovados pelo Conselho Central.

DISTRIBUIÇÃO DE BENEFÍCIOS

Do fundo de prêmio a distribuir em cada concurso será retirada a cota correspondente a 10% que será dividida entre o Ministério de Educação e o Ministério da Saúde, com a finalidade de serem aplicados êsses recursos na alfabetização de adultos e nas Santas Casas de Misericórdia, ficando 90 por cento para serem aplicados no Esporte.

Flamengo Estréia Hoje na Hungria: Ferrencvaros

BUDAPESTE — Sem Paulo Henrique, que sofreu distensão na coxa direita e ficará 15 dias inativo — e tendo ainda dúvidas quanto a escalação de Marco Aurélio, o Flamengo fará hoje a sua estréia na Hungria, contra o Ferrencvaros, time de Albert, no Estádio do Povo, nesta capital.

Os brasileiros que somam quatro derrotas e apenas uma vitória nas cinco apresentações feitas na Europa, esperam se apresentar melhor nesta oportunidade, pois no dia 6 voltarão a jogar, ainda nesta capital, contra o Vasas.

INSEGURANÇA

Na verdade, apresentando uma defesa insegura, apesar de tôdas as alterações que têm sido feita pelo técnico Renganeschi e falta de reflexos nas jogadas, o quadro brasileiro não tem conseguido impressionar, nem impôr o jôgo pessoal, característico dos visitantes e que tanto agrada a platéia do Velho Mundo.

O ataque também não vem produzindo bem, preocupando a todos a baixa forma de Ademar e Almir que eram os seus principais orientadores, enquanto o ponteiro Osvaldo, vem sendo a grata surprêsa da excursão.

DIFÍCIL

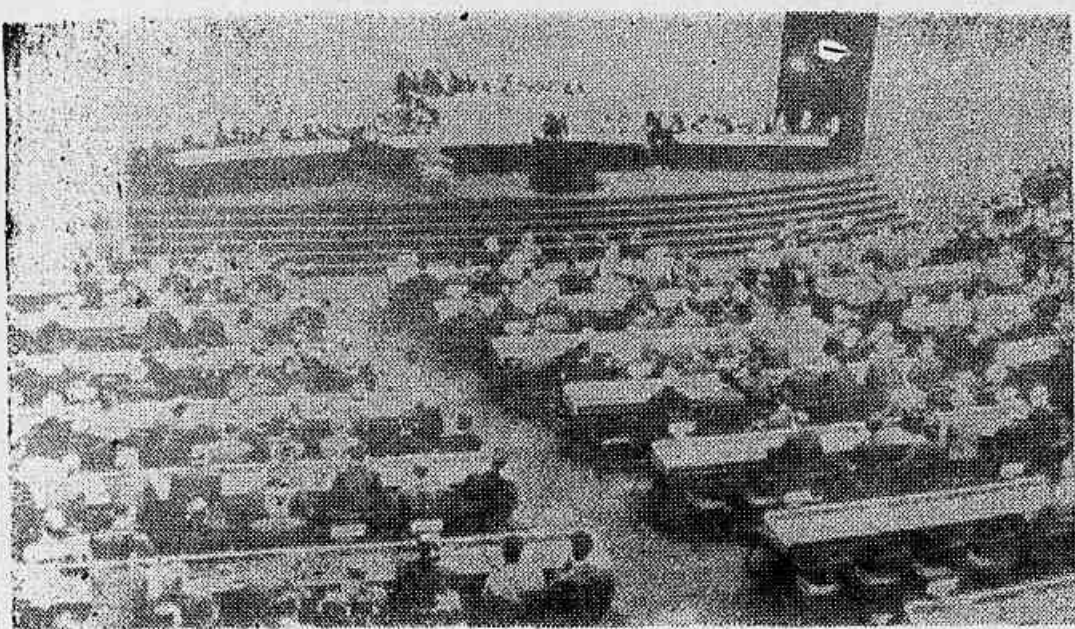
A tarefa de hoje do Flamengo contra o Ferrencvaros é das mais difíceis, pois, todos conhecem perfeitamente, a velocidade do futebol magiar e a sua maneira sábia de explorar as indecisões do adversário para construir a sua vitória. O Ferrencvaros, faz parte desta escola, e seu ataque formou quase todo na última Copa do Mundo, quando o Brasil perdeu de 3 x 1, para os magiares que exibiram velocidade e futebol objetivo.

QUEM JOGA

Dependendo ainda do exame a ser feito no goleiro Marco Aurélio que sofreu entorse no joelho direito, e de outras observações que estão sendo feitas pelo técnico Renganeschi, a equipe que deverá começar o jôgo de hoje, no estádio do Povo, contará com êstes nomes: Marco Aurélio (Valdomiro; Murilo, Ditão, I[illegible]nar e Leon; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Almir, Ademar e Osvaldo.

BÉLGICA

A delegação do Flamengo que já conseguiu um nôvo jôgo, para o dia 6, nesta capital contra o Vasas, como já frisamos, aguarda agora a resposta da Bélgica, para um prélio contra o Anderlecht, no dia 9. Êste jôgo, foi combinado pelo presidente da CBD, sr. João Havelange, quando estêve recentemente na Europa.

NÃO DEIXE DE LER "O DOMINGO É NOSSO", de JOSÉ DIAS e MÁRIO DERRICO, na página 5 do segundo caderno.

O plenário da Conferência Internacional do Trabalho está situado no "Palais des Nations", em Genebra, local em que, no próximo dia 7, será realizada a 51ª Conferência da OIT

OIT: Plenário da Paz Com Justiça Social

Armando de Brito

APÓS a primeira Grande Guerra, com a assinatura do Tratado de Versalhes, sentiram as nações que a verdadeira paz no mundo só pode ser mantida se fundada em sólidos alicerces de justiça social. E também convictas estavam de que a não adoção por uma nação qualquer, de um regime de trabalho realmente humano, tal procedimento se constituiria em obstáculo ante o esfôrço de outras, desejosas de melhorar a sorte dos trabalhadores em seus próprios países.

Partindo dêsses pressupostos básicos acordaram as nações em fundar a Organização Internacional do Trabalho, o que se deu em 1919, à sombra da antiga Sociedade das Nações, em Washington, sendo o Brasil um dos países membros-fundadores.

Constitui-se a OIT, hoje, em organismo especializado da ONU, sendo talvez aquêle que dispõe de maior autonomia e importância entre os demais. Possui personalidade jurídica internacional e jurídico-privada e nela têm assento 123 nações de todo o mundo.

COMO ATUA

A OIT é composta de três órgãos através dos quais tem atuação permanente: a Conferência ou Assembléia Geral, o Conselho de Administração e a Repartição Internacional do Trabalho.

Sua organização encerra importante peculiaridade e que responde talvez pelo acervo de êxitos que marcam a existência do organismo. Ali estão representados de forma tripartida, em todos os seus órgãos de deliberação ou de direção, empregados, empregadores e o govêrno dos respectivos Estados-Membros. Tal composição, conforme assinalam os juristas Rouast e Jaussand, «permite uma colaboração entre os governos e os interessados na regulamentação do trabalho. O Estado desfruta com os seus dois delegados da posição de árbitro, entre os grupos patronais e operários» (Traité, Paris, 1947).

A Conferência ou Assembléia Geral realiza-se, ordinàriamente, uma vez por ano, sendo a próxima, a ser instalada no dia 7 de junho, em Genebra, sede da Organização, a 51ª. Cada país comparece com uma delegação de 4 membros, sendo dois delegados representando o govêrno e os outros dois, respectivamente, representando empregados e empregadores, tendo cada um dos quatro delegados direito a voto em plenário, onde são debatidas e votadas as convenções, recomendações e resoluções formas através das quais a OIT realiza os seus objetivos.

(Conclui na 2ª página)

O Comércio Anglo-Brasileiro

O INTERCAMBIO comercial entre a Grã-Bretanha e o Brasil registrou, em 1966, um acentuado melhoramento em ambas as direções, em comparação com 1965. As estatísticas divulgadas pelo Ministério do Comércio informam que as exportações brasileiras para o Reino Unido importam em 31 milhões e 500 mil libras, tendo a Grã-Bretanha, no mesmo período, vendido ao Brasil mercadorias no valor de 16 milhões e 900 mil libras esterlinas, contra 28 milhões e 100 mil e 10 milhões e 600 mil libras, respectivamente, em 1965.

O aumento das exportações brasileiras deveu-se principalmente a maiores vendas de açúcar (2 milhões e 200 mil libras), café (mais de 1 milhão e 900 mil libras) e madeira (mais de 1 milhão de libras). Outros produtos mostraram pequena variação em relação a 1965, ao passo que do lado britânico os itens que acusaram melhores resultados foram maquinaria não-elétrica (2 milhões e 300 mil libras), produtos químicos (mais de 1 milhão e 900 mil libras) e artigos manufaturados variados (mais de 1 milhão de libras).

DETALHES EM PAUTA

A pauta de exportações de ambos os países foi a seguinte: Exportações brasileiras para o Reino Unido: madeira (6.367.558), café (4.495.294), minério de ferro (3.386.270), açúcar (3.441.976), frutas e verduras (3.434.056), peles e couros (1.119.887), carne (1.025.034), óleos animais e vegetais, etc. (827.378), maquinaria não-elétrica (564.550 libras esterlinas).

Exportações britânicas para o Brasil: maquinaria não-elétrica (4.983.089), produtos químicos (4.236.270), equipamento de transporte (1.945.782), artigos manufaturados variados (1.608.284), ferro e aço (1.117.285), maquinaria e aparelhos elétricos (644.541), «whisky» (458.927), artigos manufaturados de metal (374.101), metais não-ferrosos (336.367).

A posição relativa em relação aos três anos anteriores foi a seguinte: Exportações brasileiras: 1963 — 27,4, 1964 — 30,0, 1965 — 28,1 e 1966 — 31,5 milhões de libras. Exportações britânicas: 1963 — 18,8, 1964 — 12,9, 1965 — 10,6 e 1966 — 16,9 milhões de libras.

EMPRÊSAS E EMPRESÁRIOS

A LIQUIDEZ DO SISTEMA BANCÁRIO

● THEOPHILO DE AZEREDO SANTOS

1. De há muito não se registra, na vida bancária brasileira, um mês tão tranqüilo como — reconhecem todos — o mês de maio, que se tinha caracterizado por dificuldades crônicas.

Qual a razão dêsse ambiente de confiança, segurança e serenidade?

2. Na verdade, a escolha de técnicos com conhecimentos objetivos — e não meramente teóricos, acadêmicos, convencionais — da realidade brasileira, para a Diretoria do Banco Central do Brasil gerou o clima [illegible].

Merece registro o fato de que, possuindo [illegible] vivência do sistema bancário e mantendo constante diálogo com os empresários, apoiados por eficiente equipe de assessôres, os Diretores do Banco Central conseguiram, em pouco tempo, infundir nessa atividade econômica medidas efetivas, algumas corretivas e outras de consolidação ou aperfeiçoamento do sistema, perseguindo objetivo importante — a melhoria da estrutura das instituições financeiras, o seu enquadramento paulatino e não ex abrupto, o saneamento natural e não artificial ou impositivo.

3. Passou o período da edição de normas quase que diárias, que davam lugar a Resoluções, Circulares, Portarias e outros atos administrativos perturbadores do sistema, pelo seu excesso e que geravam desconfiança, mêdo e desestímulo permanentes.

4. A boa liquidez do sistema bancário não provocou a elevação do recolhimento compulsório, pois as autoridades monetárias perceberam que a hora não é de soluções abstratas, subjetivas, subliminares, mas de soluções que atendam aos objetivos colimados.

Ao revés, com a instituição do **open market** abriu-se perspectiva nova de coleta de recursos através de incentivos e não de ameaças ou de subscrição obrigatória.

5. Parece-nos que o govêrno pode completar a sua feliz iniciativa, determinando a conversão em Obrigações Reajustáveis, de todo o atual recolhimento compulsório em dinheiro, o que permitiria aos bancos reduzir o seu custo operacional, pela atribuição de rendimentos a valôres imobilizados, que oneram os empréstimos pactuados.

6. Não há porque temer-se a boa liquidez do sistema bancário: já passou a hora das superstições e dos tabus. E' de louvar-se a eficiência, probidade e o realismo dos atuais diretores do Banco Central.

FATOS E COMENTÁRIOS

1. Foi constituída entidade de classe que congregará os diretores de Bancos de Investimento. O sr. Luís Simões Lopes foi eleito presidente, participando da diretoria o ex-presidente do Banco Central, prof. Dênio Nogueira.

2. Os empresários que se preocupam com a eficiência do Sistema Financeiro Nacional desejam o enquadramento das instituições financeiras, a fim de ser reconhecida a respectiva área operacional de cada uma.

3. O embaixador Maury Gurgel Valente encerrará, na próxima quinta-feira, dia 8 de junho, às 20 horas, na Faculdade Nacional de Direito, Curso sôbre «Aspectos Políticos, Jurídicos e Econômicos do Mercado Comum Latino-Americano».

4. A Faculdade de Direito da PUC vai organizar, para o mês de férias — julho — Curso sôbre Mercado de Capitais, para advogados, empresários, economistas, contadores e universitários.

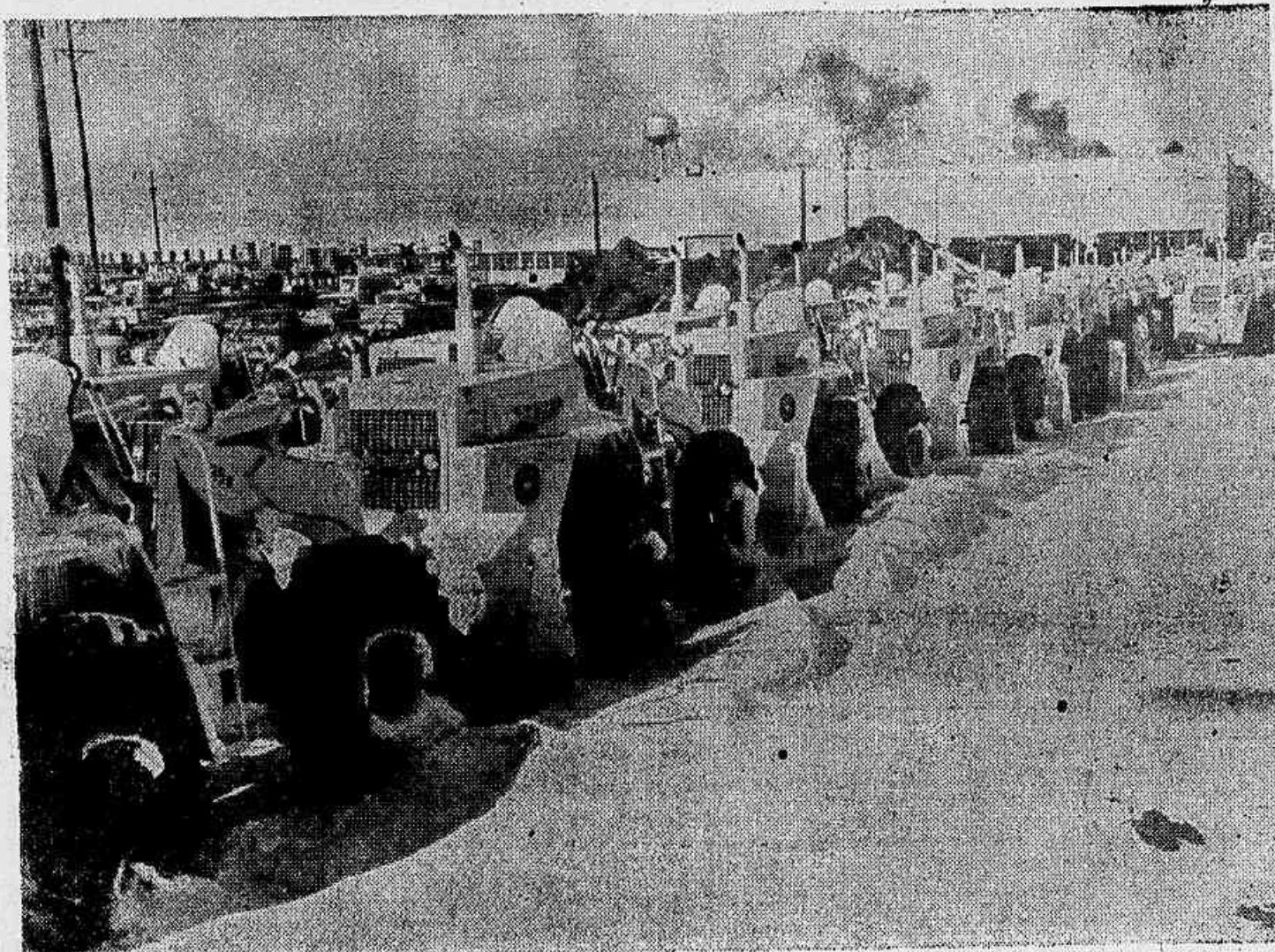
5. Continua em discussão a tese de determinar-se a correção monetária nos empréstimos hipotecários em função do aumento salarial da respectiva categoria profissional. Note-se que há grande volume de contratos em atraso nas Caixas Econômicas, apesar de terem sido assinados antes da implantação do sistema da correção monetária. E' fácil imaginar o que acontecerá, no 2º semestre, quando se acumularem as pres-

(Conclui na 3ª página)

Diário de Notícias

ECONOMIA E FINANÇAS

Correspondência para êste Suplemento — PÉRICLES NEIVA — Rua Riachuelo, 114/116 — 6º andar — Rio, 4 de junho de 1967

BRASIL IMPORTA TERRAPLANADORAS

● Terraplanadoras Modêlo Michigan 85 aguardam transporte para o Brasil fora da fábrica de máquinas de construção da Clark International Marketing, S. A., em Benton Harbor, Michigan, E.U.A. — Setenta e uma das máquinas, com rodagem de borracha, foram vendidas ao Estado Brasileiro de Minas Gerais. As máquinas, que serão usadas pelo Departamento de Estradas do Estado de Minas Gerais, constituem a maior venda singular feita pela Clark para o Brasil.

Educação, Desenvolvimento e Produtividade

Dinâmica da Auditoria Interna

A. NOGUEIRA DE FARIA

♦ Presidente da Associação Brasileira de Técnicos em Administração

O COMPORTAMENTO das pessoas e das instituições é em grande parte **condicionado pela eficiência do sistema de contrôle** que conseguiram estruturar. A grande maioria não delega porque tem medo de perder o domínio da situação e **prefere sacrificar-se** ou parar de crescer para não ser surpreendido com algo que nunca imaginou.

Todos sabem que não é possível parar de crescer e continuar liderando, pois quem não progride está constantemente perdendo posição em relação aos demais que lutam e concorrem. **A estabilidade é a própria morte.**

As instituições necessitam da **descentralização da execução** para que continuem crescendo o que determina o aparecimento de uma fôrça **centrífuga manipulada pela organização informal**, constituída de ligações de parentesco, amizade e interêsses comuns que forme uma verdadeira **teia de atrações e repulsões** que turbam a ação administrativa, distorcendo a **estrutura formal de autoridade configurada pelo organograma.**

Uma das formas de constituir uma **fôrça** centrípeta capaz de contrabalançar a fôrça centrífuga da delegação e da execução descentralizada é a criação de uma **auditoria interna dinâmica e vigilante.**

Há alguns dias compareci a um jantar do **Instituto Brasileiro de Auditores Internos** presidido pelo **Dr. Hermes Fonseca da Costa** quando foram discutidas as diversas formas de entender o **papel da auditoria interna** e fiquei preocupado quando verifiquei que alguns de seus membros defendiam a tese da **auditoria como aconselhamento**, embora tenha constatado o elevado nível moral e técnico de seus associados que situam a **Auditoria Interna no nível elevado em que ela merece estar.**

A expressão auditoria tem origem no têrmo latino «auvitor» e que nos leva a concluir ser um processo de **ouvir e auscutar** o funcionamento da instituição e os seus objetivos estão **muito além de uma simples análise de balanços** ou de contas, mas competindo verificar o mérito das despesas efetuadas, a funcionalização dos sistemas, as distorções estruturais, o moral da equipe de trabalho, o rendimento das máquinas, equipamentos e funcionários, **aferindo se os padrões de desempenho estão sendo alcançados,** etc. etc.

A auditoria interna compete a missão de **oferecer informes** e se possível informações para alimentar o **processo decisório da autoridade deliberativa** (Presidente e Diretor) não podendo em nenhuma hipótese estar subordinada a **autoridade executiva** (Superintendente, Gerente ou Chefe) pois não poderia aferir a execução **dependendo da autoridade que teria de controlar. E' inacreditável,** mas o impossível acontece. Tenho visto no arganograma de muitas emprêsas brasileiras a auditoria subordinada a autoridade executiva o que é uma **verdadeira farsa para ludibriar acionistas e adjacências.**

A auditoria interna não poderia de forma alguma limitar os seus trabalhos a uma análise contábil que muito pouco representa. O sr. **Miguel Roberto Gherrize** especialista da **Arthur Andersen & Co»** afirma que deseja-se é uma escrituração que utilize uma moeda corrigida e comparável, ao invés de uma mistura de moedas de épocas diferentes e, conseqüentemente, de poder aquisitivo diverso».

A nossa tese da **amplitude dinâmica da auditoria** interna é confirmada pelo **sr. Siegfried Hoyler,** Gerente de Relações Industriais e Públicas da **«Alumínio do Brasil S. A.»** quando esclarece que «à auditoria compete verificar, por exemplo, se as pessoas indicadas estão efetivamente trabalhando como e onde a fôlha de pagamentos indique, bem como se os descontos sôbre materiais comprados são efetivos ou não».

Acreditamos que a maior amplitude da auditoria interna seja uma **tendência irreversível face** a crescente complexidade do processo administrativo e funcionando com uma função de «feed-back», como fôrça de **realimentação do sistema** no sentido de possibilitar a **correção dos desvios** antes que as doenças de funcionamento cheguem a ser estruturais.

Harold Koontz e **Cyril O'Donnel** advertem que «a auditoria interna além de assegurar que as contas reflitam adequadamente os fatos, pode também avaliar as diretrizes, processos, uso da autoridade, qualidade da administração, eficiência dos métodos e outras fases das operações» e concluem explicando porque **muitas vêzes ficam restritas à contabilidade,** lembrando que «os únicos fatôres da limitação sejam a falta de capacidade que tem a companhia de gastar um tipo tão amplo de auditoria, a dificuldade de se obter homens que a possam praticar e a consideração muito prática de que ninguém gosta de ser objeto de relatórios e de ser espionado».

Concluímos lembrando aos auditores internos que cada vez mais os **presidentes e diretores estão mais distantes do nível de execução** e que pouco vale ter um **relatório analítico mas parcial** da problemática conjuntural na infra-estrutura. Sendo lamentável quando um presidente ou diretor de uma grande emprêsa **delegado do capital** perde a possibilidade de ver o que ocorre na periferia, ficando na situação de marido enganado — **o último a saber** — e ainda tendo de dar satisfações ao grupo que detém o contrôle acionário.

Debates e Confrontos

O Endividamento Externo do Brasil

● HUMBERTO BASTOS

OS compromissos externos do nosso país totalizavam em fins de 1966 (números redondos) 4 bilhões de dólares. Somados os juros correspondentes, êsse total se elevou a 5 bilhões.

O endividamento ficou assim distribuído: empréstimos compensatórios, 36%; financiamentos de projetos específicos registrados no Banco Central, 48%; outras dívidas, 16%. Juros a ser pagos estão incluídos nos percentuais. Os débitos relativos a entradas de recursos representam 3/4 e o restante significa juros.

De 1965 para 1966 houve um acréscimo de 12,5% uma vez que devíamos cêrca de 4,5 bilhões no segundo ano da revolução.

Comparemos, para melhor compreensão, as percentagens dos diversos itens que compõem o quadro de nossa posição financeira internacional relativa.

Desdobrando-se os valôres àqueles itens e mantendo a comparação entre os dois anos em pauta vamos constatar que se verificaram os seguintes aumentos: a) 20%; b) financiamentos de projetos específicos, 61%; Sòmente o item «outras dívidas» mostrou decréscimo de 19%. Os juros de financiamentos subiram de 41%.

Assim, pode-se deduzir que os maiores pesos percentuais se registraram nos financiamentos de projetos e no pagamento de juros.

Deve-se salientar, todavia, que a maioria dêsses compromissos se encontra na faixa de prazo longo. A prazo médio, o nosso endividamento cresceu de aproximadamente 16%, cabendo maior participação ao item «financiamento de projetos específicos», e à nova composição no pagamento de débitos anteriores, que oneraram os juros em mais de 28%.

O fato a registrar é que o endividamento a curto prazo diminuiu, pois era na sua maior parte resultante de operação de crédito de natureza compensatória, isto é, destinada a ajudar o equilíbrio do balanço de pagamento.

A posição atual revela que se reduziram aquêles empréstimos, passando a prevalecer os destinados a financiamento de projetos ligados ao desenvolvimento econômico e a médio e longo prazo. Êstes empréstimos colaborarão no aumento da taxa de crescimento do país, influindo também na capacidade de importar.

De qualquer forma, torna-se indispensável que o govêrno se mantenha atento à posição de endividamento externo, a fim de que não se inverta a nossa posição, como tem acontecido várias vêzes. O primeiro sinal já se verificou em 1966, recém findo, uma vez que o saldo do balanço de pagamento foi minimizado em relação a 1965, tendo baixado de mais de 100 milhões de dólares.

A primeira advertência está aí, devidamente quantificada. O resto será por conta dos responsáveis pelo setor econômico-financeiro da atual administração.

A queda de 41% anotada em 1966 no superavit de nosso balanço de pagamento não é indício a ser desprezado, induzindo a que, sem prejudicar as importações promotoras do nosso desenvolvimento econômico, não se descuide o govêrno do incremento das exportações.

Essa preocupação faz sentido porque a longo prazo a dívida aumentou na seguinte ordem: **empréstimos compensatórios, 73%; financiamentos de projetos específicos, 68%;** taxas de juros, 45% e outras dívidas, 7%. Isto significa que, se abandonar o govêrno uma política de exportação agressiva, teremos mais tarde dificuldades, pois os compromissos foram chutados para diante pelas autoridades monetárias anteriores.

O Serviço Voluntário Para o Desenvolvimento Econômico e Social

Embaixador J. O. DE MEIRA PENA
Secretário Geral Adjunto para Assuntos da Europa Ocidental, Ásia e Oceânia

A IDÉIA de prestação de serviço voluntário para o desenvolvimento econômico e social da comunidade não é nova. O que é nôvo é a interpretação da idéia através de vários tipos de organizações privadas, do setor público, ou mistas, visando dar uma forma moderna e técnica a êsse tipo de assistência para o desenvolvimento. A idéia evidentemente foi popularizada pelo sucesso de **Peace Corps**, concebido pelo saudoso Presidente Kennedy. Em recente Congresso realizado em Nova Delhi, entretanto, sob o tema «Mão de Obra Voluntária para o Desenvolvimento», ficou patenteado o crescimento fenomenal do movimento voluntário em tôdas as partes do mundo.

A variedade dos programas de voluntariado é hoje tão larga quanto a imaginação humana e o importante não é mais discutir a viabilidade da idéia, já posta em prática em países da mais diversa estrutura social, política, econômica e racial — mas caminhar para sua efetivação.

A Assembléia Mundial, cujos trabalhos acabam de se encerrar em Nova Delhi, foi a primeira conferência internacional sôbre serviço voluntário que se realizou após a Conferência Internacional (International Conference on Middle Level Manpower), em Pôrto Rico, em outubro de 1962.

O Serviço Voluntário, até 1962, apenas com poucas exceções, era considerado como assunto interessando ùnicamente algumas organizações particulares. No Brasil temos já há muito tempo entidades benemêritas como a LBA, as Bandeirantes, as Voluntárias, as Pioneiras Sociais e tantas outras organizações femininas, estudantis e de clubes, do mesmo tipo. Tais entidades, no entanto, são vistas como oportunidade para a educação individual, a prestação de serviços sociais, a realização de um impulso religioso ou filantrópico, às vêzes paternalista, ou meio que contribua para intensificar as relações recíprocas entre agrupamentos sociais diversos, dentro ou fora de um mesmo país.

Em Pôrto Rico, o problema do Serviço Voluntário foi enquadrado de uma perspectiva nova — como um instrumento do desenvolvimento econômico, armado de uma técnica especial. Os Voluntários passaram a ser identificados como uma nova fonte potencial de mão-de-obra capaz de contribuir para aliviar a crítica penúria de especialistas em sociedades em desenvolvimento, a par de constituírem instrumentos de difusão de novos conhecimentos e técnicas em países em processo de desenvolvimento.

No período que transcorreu desde a reunião de Pôrto Rico impressionante foi o progresso alcançado no campo do Serviço Voluntário. Cêrca de cinqüenta países passaram a contribuir, através fundos públicos, para programas de incentivo ao voluntariado. E, segundo se revelou durante a reunião em Nova Delhi, é da ordem de 100 mil o número de voluntários que, em seus países ou no exterior, vêm prestando sua colaboração através de três tipos principais de programas:

I) — **Serviço Voluntário no Exterior** — Voluntários de 18 países da Europa, América do Norte e Ásia, apoiam a iniciativa. A Argentina é o único país Latino-Americano que tem, no momento, em estudo, a criação de um voluntariado de professôres a serem exportados para outros países de língua espanhola. O projeto será conhecido pela denominação de «Maestros para América — Assistentes Sociales para América» e terá o apôio governamental, prestando os voluntários serviço pelo espaço de dois anos.

II) — **Serviço Voluntário Doméstico** — Igualmente, 18 Governos da América do Sul e Norte, e da Ásia, possuem um tal programa que visa a mobilizar o serviço de voluntários para a prestação de serviços no interior do próprio país.

III) — **Serviço Nacional da Juventude** — Dezenove países africanos, além dos Estados Unidos, Israel, Jamaica e Trinidad, possuem programas em que ao voluntário é dada uma educação básica e um treinamento profissional, ao mesmo tempo que presta sua colaboração em projetos de desenvolvimento nacional, dentro de seus próprios países. A maior parte de tais programas empresta especial atenção à modernização dos métodos de produção agrícola e a questões de colonização.

O crescimento de movimento voluntário tem sido portanto, tão vasto e repentino que países como o Brasil, já fazem papel de retardatários. Em nosso país, com efeito, onde estudantes de São Paulo, Belo Horizonte, Niterói, Recife e outras cidades, já deram espontâneamente o exemplo de atividade voluntária no setor de assistência para a educação, a saúde, o desfavelamento, etc., surgiu em fins do ano passado a Fundação conhecida como MUDES — Movimento Universitário para o Desenvolvimento Econômico e Social. Trata-se de uma entidade autônoma de direito privado, com sede e fôro no Rio de Janeiro, presidida pelo senador Nei Braga, assistido de um Conselho Curador, e possuindo um capital constituído por um doação do Govêrno federal, no valor de vinte milhões de cruzeiros novos, em obrigações reajustáveis do Tesouro, doação essa efetivada por decreto de 18 de janeiro de 1967 e reforçada por outras contribuições menores de diversas companhias e entidades privadas.

O MUDES tem como finalidades e atribuições específicas:

I) — Integrar a mocidade no processo de desenvolvimento econômico e social do País, promovendo a formação de um voluntariado estudantil para ação social e econômica no sentido da melhoria do padrão de vida da população, com particular ênfase sôbre alfabetização, educação sanitária, elevação da produtividade agrícola e melhoria das condições de habitação;

II) — Permitir aos estudantes uma visão global dos problemas brasileiros, inclusive suas peculiaridades regionais;

III) — Dar aos estudantes a oportunidade de melhoria de seu Instrumental Técnico-Profissional, praticando no campo as técnicas designadas nas Escolas;

IV) — Cooperar com as entidades já existentes, de iguais propósitos, coordenando os programas nacionais;

V) — Cooperar com as entidades governamentais e privadas existentes no Exterior, visando ao intercâmbio de informações e experiências;

VI) — Criar e manter, onde convier, quando e se fôr conveniente, centros e grupos de planejamento, estudos e pesquisas e atividades próprias ou em regime de cooperação com entidades públicas e privadas existentes ou que vierem a existir, nacionais ou estrangeiras, tudo de acôrdo com os planos que traçar.

Parágrafo único — Êsses grupos, sob a direção do «MUDES», serão integrados, tanto quanto possível, por estudantes.

O parágrafo primeiro do aludido estatuto prevê claramente a formação de um «voluntariado» estudantil para ação social e econômica no sentido da melhoria do padrão de vida da população, enquanto que o parágrafo VI fala na criação de «grupos», «integrados tanto quanto possível por estudantes» para «atividades próprias», tudo de acôrdo com planejamento a ser feito. Será, por conseguinte, uma das atividades principais da MUDES a criação de um Voluntariado, organizado para ação efetiva pelo desenvolvimento.

Podemos perguntar, em que sentido, de que forma, com que estrutura, será organizado tal Corpo de Voluntários para o Desenvolvimento? E, desde logo, porque limitar êsse Voluntariado à mocidade universitária, e não estendê-lo à juventude em geral, e também aos adultos disponíveis?

O MUDES, no momento de sua fundação que, infelizmente, coincidiu com o período mais agudo da crise universitária, em fins do ano passado, recebeu ásperas críticas, na maior parte de pessoas pouco informadas. O professor Amoroso Lima, por motivos que só podem ser atribuídos a um sectarismo injustificável ou a uma má interpretação ou informação, lamentàvelmente publicou, na época, um artigo criticando a Fundação e atribuindo-lhe injustamente propósitos solertes de natureza política. O MUDES tem padecido, como aliás todos os movimentos dêsse tipo surgidos em outros lugares do mundo, de malentendidos dessa natureza. Ora recebe acusações da direita porque neles se fala em desfavelamento, em alfabetização, em melhoria das condições de habitação, em justiça social, etc. Ora merece ataques da esquerda porque a idéia é calcada na do **Peace Corps** e do **VISTA** americanos. Os céticos julgam-no inviável, revelando séria falta de confiança no patriotismo e no idealismo de nossa juventude (pois se foi possível organizar movimentos semelhantes em quarenta países estrangeiros, inclusive em muitos sul-americanos menos desenvolvidos, do que o nosso porque só no Brasil seria a idéia irrealizável?). Aliás bastaria, a êsse respeito, salientar que a própria existência de grupos estudantis que já se formaram espontâneamente e sem recursos estatais para executar tarefas voluntárias refuta os argumentos dos céticos. Finalmente, constitui certamente uma situação que não nos pode causar orgulho patriótico verificar que já trabalham hoje no Brasil mais de seiscentos voluntários estrangeiros, principalmente americanos (Peace Corps), alemães (Deutsche Entwicklungsdienst), holandeses, inglêses, etc., prestando serviço inclusive em favelas e nas regiões mais pobres do Nordeste — o que quer dizer que se o estrangeiro pode, também deveria o nacional, com mais forte razão, sentir-se obrigado a cooperar para o desenvolvimento de seu próprio país.

Pergunta-se então, como fazer, como organizar um tal Corpo de Voluntários, como encontrar uma solução que seja tipicamente brasileira? A resposta é fácil. Existem um sem número de soluções. Há uma abundante experiência estrangeira, de todo tipo e para tôda espécie e grau de desenvolvimento. Funciona além disso um Secretariado Internacional para o Serviço Voluntário, atualmente dirigido por um suíço, com sede em Washington, Secretariado ao qual pertence o Brasil e que poderia, atendendo a pedido nosso, prestar tôda a assistência técnica para a sua organização, como já presta aliás pelo envio de material informativo e abundante documentação.

Há maneiras graduais e experimentais de organização que poderiam ser tentadas. Poderíamos começar com a coordenação e ampliação dos movimentos estudantis privados já existentes, como o Movimento Universitário de Desfavelamento de São Paulo, por exemplo. Em seguida, tentaríamos a formação de grupos de estudantes que exercitassem nas horas e dias vagos de seus estudos, nas próprias cidades onde moram. Passaríamos, em seguida, para um sistema de mobilização de estudantes durante os meses de férias, com trabalho nas áreas suburbanas ou mais próximas das grandes cidades. Para terminar enfim, num estágio mais avançado, com a seleção e treino verdadeiro de Voluntários, conforme técnicas e orientação já conhecidas, seguidos de um período de atividade de, digamos, seis meses a um ano, nas áreas menos desenvolvidas do país. E' nesse último estágio que podemos prever a utilização do Voluntário no Nordeste, no Vale do São Francisco, na Amazônia. E' nesse estágio que é lícito conceber uma verdadeira assistência da mocidade dos estados mais avançados e ricos do país, como São Paulo e o Paraná, aos Estados mais pobres e atrasados. E' nesse estágio também que se colocará a questão financeira principal, problema que, a nosso ver, consiste fundamentalmente no seguinte: o Voluntário não deve receber um salário tal que possa representar um emprêgo, fazendo correr à Fundação o risco de se transformar num instrumento político de empreguismo. Nem deve o Voluntário ser abandonado a seus próprios recursos e morrer de fome. Tudo dependerá da soma exata a ser-lhe arbitrada. A experiência de outros povos e o estudo cuidadoso de nossas condições nacionais oferecerão aí também a justa medida e solução.

Podemos repetir aqui as palavras do secretário geral das Nações Unidas, U Thant, que afirmou recentemente aguardar o tempo em que, por tôda a parte, a gente poderá considerar que «um ou dois anos de trabalho pela causa de desenvolvimento, tanto numa comunidade longínqua como em uma área da própria nação, atingida pela depressão, constituirão parte normal da educação de uma pessoa».

Nessas condições, é lícito chegar às seguintes conclusões:

1 — O serviço voluntário pode fazer uma contribuição importante para o desenvolvimento nacional. Em nosso país existe um vácuo de mão-de-obra, entre os especialistas, médicos, engenheiros, professôres, técnicos, etc., bem remunerados e freqüentemente em pequeno número no alto, e a população em geral, inábil e pouco instruída. Se os planos traçados pelos profissionais devem ser levados a efeito, um nôvo pessoal torna-se necessário: O trabalho voluntário por parte de estudantes universitários preenche êsse vácuo crítico.

2 — O Serviço Voluntário contribui para o desenvolvimento educacional dos estudantes. Dá-lhes uma melhor compreensão dos problemas nacionais. Desenvolve um sentido de comunidade entre os instruídos e os sem instrução, o estudante da cidade e o homem do campo, o sulino e o nordestino. Produz um nôvo espírito de cidadania responsável. Promove a vontade de trabalhar pràticamente e de servir em tarefas difíceis, úteis à nação.

3 — Oferece uma contribuição para as faculdades e universidades participantes, pois os estudantes que retornarem, terão consigo uma nova curiosidade, interêsse pessoal e senso prático. Os problemas de desenvolvimento econômico e social que os estudantes encontrarão tornam-se questões novas para pesquisas e estudos universitários completos. O programa traz, portanto, os problemas da nação para a universidade, assim como leva os estudantes e professôres assistentes para a comunidade.

A título ilustrativo vale agora citar o exemplo da Cooperação Popular Universitária do Peru. Trata-se de um programa de desenvolvimento comunitário iniciado pelo presidente Belaunde em 1963. O seu objetivo é instigar nas populações rurais o desejo de melhorar seu padrão de vida e a consciência de que podem ajudar-se a si próprias. Equipes de empregados assalariados trabalharam um ano em busca dêsses objetivos. Em janeiro e fevereiro de 1964, a êstes empregados uniram-se 542 estudantes de nove universidades do Peru, num projeto que se tornou conhecido como Cooperação Popular Universitária. Mais de 2.700 estudantes apresentaram-se como voluntários, para dois meses de serviço, quando o programa foi inicialmente anunciado. Em 1965, mais de 1.200 estudantes participaram, inclusive cêrca de 60 que vieram de outros países.

Elegíveis para participação são os que já formados e os estudantes que tenham completado dois anos em universidades. Cêrca de 20 por cento dos candidatos têm sido mulheres. Os voluntários recebem aproximadamente 40 horas de orientação sôbre desenvolvimento comunitário, relações humanas e treinamento técnico por um período de 2 meses enquanto estão na faculdade. Em seguida, dez dias de orientação mais intensiva, imediatamente anterior à sua missão. O govêrno paga a passagem às localidades do interior, bem como uma pequena quantidade de equipamento e uma diária modesta para as despesas de subsistência. O alojamento é fornecido pelas aldeias hospedeiras.

Os voluntários so divididos em equipes de 5 a 7 pessoas, com participantes que vão trabalhar nos setôres de engenharia civil, medicina veterinária, saúde pública, ensino e ciências sociais. A um membro de cada equipe compete a coordenação, e êste recebe treinamento especial. Em 1965, os estudantes trabalharam em mais de duzentas aldeias, embora mais de trezentas tivessem pedido assistência, baseadas no trabalho feito durante o ano anterior.

Durante os dois anos em que o programa tem funcionado, os estudantes têm dado aulas diárias de alfabetização; construído pontes, valas de drenagem e salas de aula; extraído dentes; aplicado vacinas contra varíola; plantado árvores; e organizado cooperativas, comissões, e associações de desenvolvimento. Residentes locais dão continuidade a muitos dos projetos depois que os estudantes retornam às suas universidades. Ocasionalmente, os estudantes apresentam espetáculos de marionetes para demonstrar as virtudes da auto-ajuda.

O entusiasmo dos estudantes tem sido muito grande. Um voluntário afirmou, depois de dois meses de serviço, que «para cada dólar gasto no programa, poderíamos mostrar dez dólares de coisas e obras materiais deixadas nas aldeias. Mas como se pode chegar a um valor em dólares para a inspiração representada pela primeira escola de uma aldeia, uma escola construída pelos próprios habitantes e não dada por um funcionário misterioso, por motivos também misteriosos? E não me peçam para dizer quantos dólares em instrução êste verão me valeu!»

OIT: PLENÁRIO DA PAZ COM JUSTIÇA SOCIAL

(Conclusão da 1ª página)

INSTRUMENTOS

A tarefa legislativa supranacional da OIT é talvez uma de suas atribuições de maior relevância. Tais atos têm classificação segundo a ordem de importância, sendo as convenções os instrumentos de maior fôrça, expressamente destinados a criar obrigações. Pela ratificação por parte dos Estados-membros, tornam-se elas em instrumentos internacionais, valendo como lei interna para cada um dos países ratificadores. O não cumprimento das mesmas pode acarretar sanções de ordem moral para o país infrator, as quais têm repercussões políticas e econômicas de variada gradação.

Para assegurar o pleno cumprimento das convenções ratificadas possui a OIT uma Comissão Permanente e que, através de investigações constantes, verifica o comportamento de cada um dos países com relação à observância das normas. Por outro lado, através de **queixas** e de **reclamações**, **respectivamente**, pode um país denunciar outro pelo não cumprimento de uma convenção, ou o mesmo procedimento pode ser adotado por uma entidade sindical.

As resoluções e recomendações, meras declarações de intenção quanto ao encaminhamento de determinada matéria de interêsse social, não têm qualquer fôrça obrigatória.

ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da OIT é o seu órgão executivo. Compõe-se de 40 membros, sendo 20 representantes governamentais, 10 representando empregados e 10 representando empregadores. Dos 20 delegados governamentais, 10 são permanentes e representam os Estados membros de maior importância industrial, em processo seletivo constantemente revisto em função da aferição do desenvolvimento das diferentes nações. Os outros dez representantes governamentais, da mesma forma que ocorre com as representações classistas, são eleitos dentro dos respectivos grupos, por um período de 3 anos.

A Repartição Internacional do Trabalho é a Secretaria da OIT. Realiza estudos técnicos, prepara os trabalhos de cada Conferência, reúne dados e informações sôbre o cumprimento das convenções, entre outras relevantes funções de estudo e contrôle.

RESULTADOS

Segundo o último mapa estatístico elaborado pela OIT e referente a janeiro de 1966, até a sessão plenária de 1965, tinham sido promulgadas 124 convenções internacionais, em 49 Conferências, a maioria das quais realizadas em Genebra, na Suíça. Dos países membros-fundadores a nação que maior número de convenções ratificou foi a França, com 73 instrumentos, seguida da Bélgica com 66 e de Cuba, com 65 instrumentos ratificados. O Brasil aprovou 44 convenções, estando colocado entre os dez países que acolheu mais, os instrumentos da OIT.

Nota curiosa é dada pela URSS, que apresenta a ratificação de 22 convenções, entre as quais a de n. 87, relativa à liberdade sindical, ainda não ratificada pelo Brasil.

Os mais novos Estados-membros da OIT são a República da Guiana (admitida no ano passado) e o Yemen, Singapura e Malta, admitidos em 1965.

POSIÇÃO DO BRASIL

Pouco antes de embarcar para a Europa iniciando um programa de visitas a vários países e que culminará com a chefia da Delegação do Brasil à Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra, o ministro Jarbas Passarinho abordou um dos aspectos da atuação da nossa delegação, no que concerne ao problema, cada ano mais crucial naquele Plenário, qual seja o da eleição do presidente do conclave.

No ano passado, por fôrça de acôrdos e manobras políticas, pela primeira vez, elegeu-se, ante o protesto indignado da delegação de trabalhadores dos Estados Unidos, o representante de um país do mundo comunista, o sr. Leon Chadjn. A respeito, disse o ministro Jarbas Passarinho: «quero deixar bem claro que a posição brasileira [illegible] definida pelo marechal Costa e Silva logo no início de seu govêrno, sôbre a política externa do Brasil. Nós somos um país aliado do Mundo Ocidental, mas nossas posições não são automáticas. Preservamos a nossa independência e queremos analisar os problemas em função dos interêsses fundamentais para o Brasil em primeiro lugar, e depois, para o nosso campo de aliados. Mas exatamente nesse ponto, os nossos interêsses coincidem. O Brasil — prossegue o ministro — acabou de se livrar de uma marcha que parecia já irresistível, para a cubanização e para a sua ocupação pela chamada república sindicalista que vivia em tôrno do govêrno João Goulart. E continua: «Então, se êles conseguissem fazer o movimento revolucionário que haviam planejado, sòmente uma pequena minoria, agressiva, bem treinada, seria capaz de assumir a direção dêsse país: seriam, exatamente, os comunistas. E nós, agora, numa organização internacional, não poderíamos, evidentemente, reforçar êsse mesmo grupo que ainda há pouco tentou destruir a nossa Nação. Assim, não daremos oportunidade a que o grupo comunista, com os seus satélites, domine as posições dessa organização tão importante para o mundo inteiro, como o é a OIT. Até porque, «conclui o ministro, «vamos sentir na própria carne situações paradoxais, como, por exemplo, o Brasil ser acusado de, até aqui não ter ratificado a Convenção 87, relativa a liberdade sindical, pelos mesmos países do mundo socialista — do socialismo tirânico praticado pelos comunistas — onde o Sindicato é uma excrescência. Dessa maneira, temos atitude perfeitamente clara nessa matéria, fortalecendo a posição do chamado Mundo Livre naquele conclave internacional».

TRANQÜILO

O presidente em exercício da Comissão Permanente de Direito Social, órgão do MTPS que cuida diretamente do preparo técnico do trabalho referente a OIT, sr. Nério Batendieri e, que também é membro da delegação brasileira àquele conclave, não vê maiores problemas para o nosso país durante a 51ª Conferência. Declarou que «na reunião dêsse ano, nenhum dos instrumentos internacionais ratificados e cujo descumprimento possa gerar sanções para os países infratores, têm pertinência ao Brasil. Nem mesmo o caso Riani, que em outras oportunidades tem dado motivo para interpelações por parte da Federação Sindical Mundial (internacional sindical do mundo comunista), constitui motivo de preocupações». E explica: «Isso porque o Brasil apresentou documentação insuscetível de crítica, no sentido de que a punição que foi imposta àquele dirigente sindical pela Justiça brasileira, foi um ato de absoluta legalidade, não resultando do exercício regular e legal das atividades sindicais daquele dirigente mas sim, pelo cometimento de crimes comuns ou atentatórios contra a organização do trabalho e a segurança nacional».

TEMÁRIO

Sôbre o temário da próxima Conferência, informou o presidente da CPDS que inclui assuntos referentes à previdência social, à forma de exercício da modalidade de trabalho rural entre os principais», acentuando que, por fôrça da legislação social brasileira», muito adiantada sob vários aspectos com relação à de outros povos e mesmo frente aos preceitos internacionais, a maior parte dos benefícios intentados introduzir pela OIT nas diversas legislações já estão incorporados ao direito positivo brasileiro. Apenas naqueles pontos em que a nossa lei preconiza solução diversa, como é o caso, entre outros da greve e do regime da liberdade sindical é que poderiam surgir eventuais controvérsias. Mas, acentua, sem que isso incorramos em qualquer sanção por parte do organismo internacional por isso que, por respeito ao direito [illegible] a ratificação de instrumentos internacionais que contrariem — Concluiu.

VISITA — O sr. Costa Cavalcanti, ministro de Minas e Energia, visitou a semana passada as instalações industriais da Brown Boveri, em Osasco, São Paulo, em companhia de assessôres, entre êles o Sr. Francisco Dias Filho, diretor das Centrais Elétricas de São Paulo (CESP). O ministro foi acompanhado, em sua visita, por três diretores da emprêsa, Srs. Renato Méier, André Guye e Charles Kuenzi, e ao término da mesma declarou-se impressionado com o que verificou. «Vendo o progresso da indústria brasileira — disse —, acredito cada vez mais num Brasil maior». Na foto, flagrante da visita ao setor de montagem de geradores.

"OS PROPÓSITOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA" (ESG)

SÔBRE o título acima, de comentário inserido domingo último, recebemos a seguinte carta:

Sr. Diretor.

Ao ler o «Diário de Notícias», de domingo, 14 de maio, (sou assinante há muitos anos), deparei com um artigo «Os propósitos da Escola Superior de Guerra» (ESG).

Não esperava que o artigo fôsse escrito por qualquer membro do Corpo Permanente da ESG; ou seria, entretanto, por alguns dos 700 adesguianos provenientes do meio civil (Ministérios, Congresso Nacional, Associações de Classe, etc.) ou dos 1.000 militares das três Fôrças Armadas, que já fizeram os vários cursos daquela Escola. Poderia, também, ter sido escrito por algum dos conferencistas civis e militares que todos os anos brindam a ESG com seus conhecimentos sôbre os mais variados assuntos nas 130 conferências que anualmente ali são pronunciadas.

Mas não. O articulista, sr. A. Nogueira de Faria não está nas categorias acima e começa dizendo:

«Nunca tive contato direto com a Escola Superior de Guerra».

Em conseqüência, era fácil de prever que o articulista dificilmente poderia dizer algo de certo.

São as primeiras palavras de seu artigo.

A seguir êle diz:

Pelo que posso depreender, o seu objetivo máximo (da ESG) é o desenvolvimento intelectual a atualização dos oficiais superiores das Fôrças Armadas, facultando aos civis uma aproximação com os círculos militares e troca de informações que possam colaborar para o aperfeiçoamento de um sistema social, objetivando preservar a segurança nacional».

A frase é confusa. Não é o desenvolvimento intelectual o que procura a ESG e em seus cursos participam oficiais-generais e oficiais superiores. E' necessário ser preciso quando se quer criticar.

O regulamento da ESG diz qual é a sua missão.

DA ESCOLA E SUAS FINALIDADES:

«A Escola Superior de Guerra (ESG) é um instituto de altos estudos destinados a desenvolver conhecimentos necessários ao exercício de funções de direção e planejamento da Segurança Nacional».

«A Escola Superior de Guerra é também o centro permanente de estudos e pesquisas, sôbre assuntos relativos à Segurança Nacional, para o Estado-Maior das Fôrças Armadas. Serão matriculados no Curso Superior de Guerra, como estagiários, militares das três Fôrças Armadas e civis pertencentes à organizações governamentais, prestatais ou particulares, relacionados com os problemas da Segurança Nacional».

Como se vê, é algo inteiramente diferente do que está no artigo do sr. Faria e a distorção que êle comete não pode ser atribuída a boa fé.

Depois êle diz:

«Não acreditamos que conferências sôbre temas de cultura geral, trabalho de grupo sôbre alguma pesquisa social ou visitas a grandes instituições e nações estrangeiras possam transmitir e fixar um «know-how» administrativo que possibilite a solução dos graves problemas que afligem a administração pública das nações subdesenvolvidas como o Brasil».

E' uma opinião pessoal, a que o sr. Faria tem direito. Mas, isso mostra que êle não conhece o currículo da ESG.

Pode, entretanto, ser garantido ao sr. Faria que um oficial, ao chegar a pôsto de oficial-general, fêz pelo menos seis cursos, alguns de três a quatro anos de duração e que nos últimos cursos (Estado-Maior da Fôrça, Estado-Maior das Fôrças Armadas e Superior de Guerra) êle conhece muito mais administração que qualquer um dêsses pretensos únicos conhecedores de problemas administrativos, donos das soluções dos graves problemas que afligem a administração pública de nações em desenvolvimento, como o Brasil, (e não subdesenvolvida como o sr. Faria diz que é o Brasil).

Tenho o maior respeito por todos quantos estudam, aprimoram seus conhecimentos, aumentam diàriamente sua erudição e procuram transferir aos seus semelhantes o saber que adquirem; na minha vida tenho sido e continuarei um aluno permanente, sendo grato, a todos, pelas oportunidades de diminuir minha ignorância: imito os cientistas e filósofos que aprendem sempre, como êles mesmo dizem.

Mas também tenho pena dêsses homens que julgam tudo saber e, porque tiram cursos de algumas aulas, sem significação real, pensam que seus semelhantes são uns pobre diabos que nada conhecem e não têm condições para aprender.

O sr. Faria me dá a impressão de ser como aquêle personagem que não lendo um livro e perguntado sôbre o mesmo diz, «não a li e não gostei».

Êle não conhece a ESG e não gosta dela.

Eça de Queiroz tinha uma expressão muito feliz para casos como êste:

«Ora, bolas».

as.) Mar Ar João Mendes da Silva
Presidente da ADESG

INDÚSTRIA ALEMÃ DE PLÁSTICOS APRESENTA ÚLTIMAS NOVIDADES

CEGO de fúria, pegou o telefone e atirou-o ao chão. Baixou-se, após, para apanhar os cacos do aparelho. Qual foi, no entanto, o seu espanto: o telefone reagira à violência, saltando no mármore sem sofrer um arranhão. Retinia alegremente anunciando um telefonema.

Assim terminou a demonstração. Êste é um dos números mais divertidos do programa de visitas à fábrica da Badische Anilin- und Soda — Fabrik em Ludwigshafen, na República Federal da Alemanha. A intenção principal destas demonstrações não é de divertir os visitantes mas de os convencer das extraordinárias qualidades dos plásticos. Neste caso, demonstra-se a resistência a choques de um nôvo plástico do grupo dos poliestiroles. Determinados plásticos dêste grupo já são utilizados há muito tempo em embalagens para lâmpadas e peças de aparelhos elétricos, assim como de outros artigos de uso diário. Na escala segue outro grupo o «Luran», um plástico igualmente rígido mas muito mais resistente à gasolina, a lubrificantes e a solicitações mecânicas [illegible] com Luran. [illegible] e técnicos investigam incessantemente para desenvolverem e descobrirem novos plásticos, todos êles mais leves, mais resistentes ao calor e mais econômicos do que os produtos oferecidos pela natureza, como a madeira, o metal ou pedra.

A caixa do telefone era de «Terluran». Os Correios de vários países ficaram tão impressionados com a qualidade dêste plástico que futuramente só encomendarão telefones dêste material.

PLÁSTICO GALVANIZADO

Com o plástico do grupos do estiroles, a emprêsa alemã prosseguiu com novas experiências que poderão conduzir à realização de um dos sonhos dêste ramo da indústria química. Até agora não era possível ligar solidamente plásticos com metais. Conseguiu-se, no entanto, aplicar pelo processo galvânico, uma camada de metal resistente a choques e à fricção, ao «Terluran». Pela primeira vez os puxadores de móveis, os caixilhos de janelas, para a aplicação em automóveis e [illegible] mais variados setores da construção de carruagens [illegible]

PLÁSTICO TÉCNICO

O grupo de plásticos [illegible] desenvolvimento [illegible] sentido de um [illegible] nicos. Quase diàriamente descobrem novas aplicações dêste material.

(Conclui na 3ª página)

MARKETING

ALALC: Boas Perspectivas de Mercado Para o Brasil

O mercado da ALALC está sendo encarado com otimismo cada vez maior pelos setores governamentais e pelas áreas de liderança da livre iniciativa nacional, que baseiam seu raciocínio em tom positivo no fato de que, de 1962 a 1966, segundo os últimos dados estatísticos, as exportações brasileiras para os mercados latino-americanos evoluíram de um índice-base 100 para 226, tendo as exportações avançado de 100 para 138.

Outro fato positivo — que indica inclusive a possibilidade de mais incisiva expansão, a curto prazo, da conquista de novos mercados latino-americanos pelos produtos brasileiros — está em que mais de 90% das transações brasileiras na área estão até o momento cobrindo apenas cinco países. São êles a Argentina, o Chile, o México, o Peru e o Uruguai. O principal comprador do Brasil é a Argentina, que adquiriu o ano passado 36% em manufaturados e 64% em produtos primários, notadamente pinho, café, cacau, bananas, erva-mate e pimenta.

De um modo geral, entre 1962 e 66, as vendas brasileiras no mercado da ALALC acusaram quebra ligeira apenas em relação ao México, por fôrça da queda do item navios. Os demais países aumentaram suas compras de modo substancial: Colômbia, 205% sôbre 1963; Uruguai, 75%; Chile, 45%.

A Colômbia adquiriu ao Brasil, o ano passado, uma pauta bastante variada de manufaturados, além de ter expandido suas compras de cacau. Quanto ao Uruguai, o aumento foi devido às vendas brasileiras de bananas, açúcar, erva-mate, madeira, fumo, algodão e manganês. O Chile recebeu maiores quantidades de café, açúcar, cacau e chá.

Nas importações brasileiras provenientes da ALALC, observa-se uma crescente participação da Argentina, que responde hoje por 75% de nossas compras na área, contra uma participação de 67% em 1965. Daquele país estamos importando alho, óleo de oliva, trigo, produtos químicos e farmacêuticos, impressos e sêbo.

Quanto aos demais integrantes da ALALC, as importações brasileiras experimentaram, em 1966, ligeiro recuo em relação ao México (zinco e chumbo), ao Uruguai (trigo, malte e cimento), ao Chile (cobre) e ao Peru (zinco, cobre e petróleo).

No conjunto das transações mundiais do Brasil, a participação da ALALC gira ao redor de 12% nas exportações e de 7% nas importações.

GG

Nova agência no Rio: GB Propaganda, dirigida pelo sr. Alberto Guarisch e com escritórios na rua do Acre, 77 — sala 408. Tel.: 23-1544.

CNP

O Conselho Nacional de Propaganda (CNP) acaba de anunciar oficialmente quais as campanhas que lançará em 1967, num total de quatro, sendo três de curta duração e outra mais extensa. São as seguintes as campanhas do CNP para o corrente ano:

1) **Campanha da Criança Excepcional.** Solicitada pela Federação Nacional das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais, cobrirá tôdas as cidades onde exista uma dessas entidades, entre 15 e 28 de agôsto próximo, abrangendo a Semana Nacional da Criança Excepcional.

2) **Campanha de Reflorestamento.** Promovida por um jornal paulista, deverá cobrir as principais capitais do país pelo período de duas semanas (14 a 28 de setembro), incluindo o Dia da Árvore, comemorado a 21 de setembro.

3) **Promoção da Bandeira Nacional.** Sugerida pelo sr. G. F. Wilda, terá cobertura em tôdas as capitais pelo espaço de duas semanas, a começar a 12 e terminando a 19 de novembro, abrangendo assim duas grandes datas nacionais: 15 e 19 de novembro.

4) **Campanha do Menor.** Pedida pela Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, terá duração longa, em 1967. A campanha da publicidade referente à mesma já está pronta, em fase de aprovação pelo CNP e pela Fundação. Elaborou essa campanha, na qualidade de **agência voluntária** a serviço do CNP, a Norton Publicidade.

O CNP solicita, por nosso intermédio, que para as demais campanhas outras agências voluntárias se apresentem, e pede ainda que os veículos de divulgação colaborem com essas atividades promocionais, divulgando gratuitamente suas peças, compreendendo anúncios de imprensa, rádio e TV, entre outros.

CURSO

O Instituto Promovendas de Ensino Técnico (IPET) comunica que iniciará, na primeira semana de junho, mais um de seus cursos de Técnica de Marketing e Promoção de Vendas, explicando tratar-se de um curso de nível de chefia, que vem sendo realizado desde 1953, com grande freqüência de homens de emprêsa, gerentes de lojas, chefes e supervisores de vendas, contatos e planejadores publicitários e vendedores-promotores.

Maiores informações, na Secretaria do IPET, que é dirigido pelo prof. A. P. Carvalho e está sediado na av. Presidente Vargas, 435, gr. 401, tel.: 23-9148.

PLAZA

A Plaza Publicidade programou a realização de um documentário cinematográfico para seu cliente Aliança Comercial de Anilinas (Bayer), que encomendou à Brown-Boveri, de São Paulo, um fôrno gigante de 30 metros de comprimento e 50 toneladas de pêso. O filme registrará o transporte dêsse fôrno para o Rio, em carreta, num trajeto que para ser percorrido demandará dez dias de viagem.

DEXHEIMER

Está em nôvo endereço a N. R. Dexheimer Propaganda. É na rua das Marrecas, 40 — gr. 501. O diretor da agência é o sr. Norberto Dexheimer.

AROLDO

A Aroldo Araújo Propaganda informa que seu cliente Ofco assinou contrato com a Cruzeiro do Sul Transportes Aéreos, para o fornecimento de leite daquela marca a bordo dos aviões Caravelle da mencionada emprêsa da aviação comercial.

«O leite Ofco — acrescenta a agência — é esterilizado e homogeneizado pelo processo holandês «Stork», razão por que dispensa geladeira, podendo ser conservado indefinidamente. Daí sua aceitação cada vez maior pelas companhias de navegação aérea e marítima».

CONSULTERP

A Consultoria de Relações Públicas Ltda. (Consulterp), do Rio, noticia que a Willys Overland do Brasil está produzindo, em sua Divisão de Produtos Especiais (Taubaté, SP), motores auxiliares para veleiros. As novas unidades, derivadas do motor Gordini, receberam algumas modificações visando a economia de espaço e redução de pêso.

Ainda segundo a Consulterp, «o mesmo motor, com outras adaptações, é utilizado em pequenos tratores industriais, empilhadeiras e carros transportadores que a Pulvicar está fabricando em S. Paulo».

PROTESTO

As classes produtoras de Pernambuco iniciaram movimento de protesto contra a transferência, para Fortaleza, de uma refinaria que a Petrobrás havia programado para Recife. Entre as alegações contra a transferência, os empresários pernambucanos alinham: a) a participação de Pernambuco na renda do Nordeste é de 64,23%, atualmente; b) êsse Estado detém 57,15% da capacidade de tração ferroviária do Nordeste; c) 68% da frota regional de veículos estão em Pernambuco.

ABP

A diretoria da Associação Brasileira de Propaganda (ABP) acaba de baixar instruções sôbre o pleito que, a 4 de julho próximo, indicará os novos dirigentes da entidade, para o biênio 1967-69. Essa circular, assinada pelo atual vice-presidente da ABP, sr. Sylvio Bhering, informa que:

a) a votação terá início às 10 horas e terminará às 18 horas, procedendo-se imediatamente à apuração;

b) o registro de chapas concorrentes será encerrado às 17 horas do dia 24 de junho próximo;

c) os sócios admitidos depois do dia 4 de abril último não poderão votar nem ser votados;

d) são considerados em pleno gôzo de seus direitos, podendo votar e ser votados, os sócios admitidos até 4 de abril do corrente ano que estejam em dia com suas mensalidades, junho inclusive.

Solicita a circular que os sócios em atraso quitem suas mensalidades o quanto antes, «para evitar tumulto no dia da eleição». Pede ainda que os associados da ABP não deixem de votar, a 4 de julho próximo.

As eleições serão na sede da ABP, na av. Rio Branco, 14 — 17º andar.

Indústria Nacional Atende Necessidades da PETROBRÁS

A ASSOCIAÇÃO Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base trabalha no sentido do maior entrosamento possível, entre e com as emprêsas filiadas ao seu quadro associativo, para conhecimento amplo dos problemas e necessidades reinantes em cada setor e dessa forma fazer o encaminhamento da situação junto aos podêres competentes, apontando, ainda, as soluções que se mostrem mais viáveis. Além disso, acompanha passo a passo o desenvolvimento das indústrias básicas, registrando o progresso alcançado. Assim, como divulga em seu último noticiário, novas realizações de vulto ocorreram, conforme veremos a seguir.

Informa a ABDIB ter a Verolme lançado o casco do navio 748/B-11 «Campos», encomendado à referida emprêsa pela Comissão de Marinha Mercante, com as seguintes características: 12.500 tdw, dotado de convés com abrigo fechado, comprimento total 142,30 metros, comprimento entre perpendiculares 130 metros, bôca moldada 19,51 metros, calado máximo 9,15 metros. A nova unidade será acionada a motor diesel, desenvolvendo uma potência máxima de 8.400 BHP, equipado para queima de óleo pesado e desenvolvendo uma velocidade máxima de 18,7 nós.

Por outro lado, com financiamento da Comissão de Marinha Mercante, a Frota Oceânica Brasileira encomendou a Ishikawajima do Brasil Estaleiros — ISHIBRAS — dois navios graneleiros de 23.000 tdw. As principais características dêsses navios — que são os maiores já construídos na América Latina, compreendem: comprimento 176,40 metros, bôca 22,94 metros, calado 9,65 metros, velocidade 17 nós, propulsão por motor diesel-Ishibrás-Sulzen de 10.000 BHP, utilizando óleo combustível e automatização na praça de máquinas.

A parceria Emprêsa de Navegação Aliança e Navegação Mercantil, por sua vez, encomendou ao Estaleiro Mauá, a construção de dois navios frigoríficos de 4.300 tdw cada um.

Informa, a seguir, a Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base ter sido instalado o Consórcio Ferroviário Brasileiro S. A., constituído pelas emprêsas Companhia Industrial Santa Matilde, Associadas Eletro-Indústrias do Brasil e Indústrias Villares, com a finalidade de produzir, totalmente no Brasil, a locomotiva diesel-elétrica, sob licenciamento da Fiat SPA, de Turim, Itália.

EXPORTAÇÃO DE REDUTORES

Foram recentemente embarcados para a Venezuela dois redutores trifásicos de 50 MVAR, 230 KV fabricados pela Indústria Elétrica Brown Boveri, a qual, competindo com os maiores fornecedores mundiais de material elétrico pesado, venceu a concorrência internacional aberta pela Companhia de Administração Fomento Elétrico, daquele país amigo.

LOCOMOTIVA NACIONAL

A Companhia Paulista de Estradas vai receber, ainda êste mês, a primeira locomotiva elétrica brasileira, construída no Departamento de Equipamento Elétrico Pesado da General Electric, em Campinas. Tal máquina, que terá um índice de nacionalização, quanto ao pêso, da ordem de 90% e em cuja construção colaboraram diversas indústrias subfornecedoras instaladas no país, faz parte de uma encomenda de 10 unidades de iguais características — 5,200 cv, 144 t, tipo C-3.000 volts, em corrente contínua e frenagem regenerativa — para a Paulista e mais 30 locomotivas de 2.200 cv, 73t, tipo B-B, 3.000 volts, — em corrente contínua, para a Estrada de Ferro Sorocabana, feita à General Electric, pelo govêrno do Estado de São Paulo. Essa primeira máquina, já em fase final de montagem e passando por diversos testes especiais, foi construída dentro do prazo estabelecido pelo contrato, ou seja de 24 meses. A segunda unidade, a ser turnada, deverá ser entregue 30 dias após a primeira.

SONDA MARÍTIMA

A notícia final da ABDIB dá conta de que a Petrobrás firmou contrato com a Mecânica Pesada S. A., para a fabricação de uma plataforma marítima de perfuração. A plataforma foi contratada pela Petrobrás com a Cia. Comércio e Navegação. As colunas, de 2,3 metros de diâmetro e 58 m de altura, terão pêso total de 640 toneladas e serão construídas com chapas ASTM A-36, especialmente modificadas e produzidas para esta finalidade. A plataforma, dotada de macacos posicionadores de nível de posição, exige cremalheiras-guias nas colunas, podendo operar em profundidades de até 30 metros. Será equipada com uma sonda com capacidade para perfurar poços até 4 mil metros, e disporá de acomodações para 52 pessoas, assim como de heliporto. O prazo de construção é de 13 meses, tendo a Petrobrás contratado os serviços do American Bureau of Shipping, organismo mundialmente conhecido, especializado na inspeção e contrôle de equipamento para uso marítimo.

Indústria Alemã...

(Conclusão da 2ª Página)

pertencente a êste grupo, também da BASF, se distingue pelo elevado ponto de fusão (acima de 200 graus centígrados) e uma extrema resistência à tração (dez vêzes maior do que a do aço). Mesmo em peças de grande formato, êste plástico mantém a forma; na Alemanha estuda-se atualmente a possibilidade de empregá-lo na fabricação de hélices de navios e de aviões.

EMPRÊSAS E ...

(Conclusão da 1ª página)

tações mensais e as correções trimestrais.

6. A Circular n. 90, do Banco Central determinou que as instituições autorizadas a realizar operações de Câmbio manual, como casas de câmbio e bancos, ficam obrigadas a exigir a identificação dos compradores e vendedores de moeda estrangeira.

Na verdade, a medida visa a resolver, ao mesmo tempo vários problemas: a) o tributário — com o reconhecimento dos compradores de dólares; b) o econômico-financeiro: com desestímulo a inversão em dólares; c) o de moral administrativa — com a indicação dos que adquiriram dólares dias antes de qualquer aumento da moeda.

A argumentação contrária baseia-se no fato de que a Circular n. 90 fará surgir nôvo tipo de mercado paralelo: o de dólares, no câmbio negro. A validade da tese levaria o Banco Central a permitir que qualquer pessoa possa coletar depósito, aceitar letras de câmbio ou participar do mercado de valôres, sem o contrôle do Estado.

Altamente moralizadora, a Circular n. 90 merece nossos encômios e, desde já, devem ser mobilizadas as autoridades no combate preventivo ao futuro mercado negro de dólares, sujeitando-se os infratores a penas pecuniárias pesadas e no caso de reincidência à prisão.

ROTARY EM NOTÍCIAS

GILDA BASTOS SERÁ HOMENAGEADA PELO ROTARY CLUB DE COPACABANA

DÉLIO PASSOS

INTERCLUBES — São Gonçalo e Angra dos Reis realizaram, nos dias 27 e 28 uma magnífica reunião interclubes, tendo como local a bela cidade fluminense de Angra dos Reis. Integrando a Comitiva do RC de São Gonçalo — 58 pessoas —, após uma viagem das mais agradáveis, onde a tônica foi um absoluto e franco companheirismo, chegamos a Angra, às 14 horas, onde quase diretamente à Prefeitura local onde, com a presença do governador do Estado do Rio, Geremias de Matos Fontes foi lavrada a ata de criação da Cooperativa dos Produtores de Pesca de Angra dos Reis, solenidade que contou com a presença de representantes municipais e da indústria da pesca.

Como ponto alto da recepção aos integrantes do RC de São Gonçalo, rotarianos de Angra dos Reis, realizaram um magnífico jantar, no Palace Hotel, também prestigiada pela presença do governador do Estado do Rio. Como orador da reunião — Orlando Gonçalves, pelo RC de Angra saudou os visitantes, tendo Kalil Abuzaid, presidente eleito de São Gonçalo, agradecido à homenagem. Destacamos, também, a palavra calorosa e simpática do governador Geremias, enaltecendo, sempre a colaboração efetiva dos rotarianos para bem desenvolver os trabalhos de seu govêrno.

Meus agradecimentos aos rotarianos de Angra dos Reis e São Gonçalo pelas gentilezas cumuladas a êste redator.

FÔRO ROTÁRIO

Dia 16, próximo, o Rotary Club de Botafogo, realizará um proveitoso fôro rotário, tendo como local a Editôra José Olímpio. O assunto será: Interêsses da Comunidade, recomendando o presidente Silvano Finocchi a presença, em especial, dos presidentes-eleitos e dos encarregados das Comissões de Interêsses da Comunidade. Anotem, dia 16, às 20h30m, na Editôra José Olímpio.

* Também, o Rotary Club do Rio de Janeiro, dia 7, em sua sede social, realizará o último fôro da atual administração. Como moderador atuará o ex-presidente Guilherme Levi. Em especial, estão sendo convocados os rotarianos ingressados nas duas últimas administrações. Às 18 horas, será a realização do Fôro.

«DIA DA RAÇA»

Pela palavra de Aloisio Novis, o Rotary Club do Rio de Janeiro prestará homenagem a Portugal, por ocasião da comemoração ao «Dia da Raça». Especialmente convidados deverão comparecer s. exa. o sr. embaixador Manuel José Magalhães Pessoa e Fragoso e sra., como ainda, representantes das entidades portuguêsas.

CAMPANHA

Em prosseguimento ao item de seu Plano de Atividades, a Subcomissão de Serviço Público e Interêsses da Cidade, lançou, sexta-feira última, durante a sessão plenária do RC do Rio de Janeiro a «Campanha de Higiene e Limpeza da Cidade». Como orador estêve presente o engenheiro Roberto Rodrigues Castilho, diretor do Departamento de Limpeza Urbana.

Durante o correr da semana será exibido em todos os cinemas da cidade, um filme de curta mensagem, especialmente preparado pelo rotariano Luís Severiano Ribeiro Jr. alusivo à campanha.

FADO

A Comissão de Companheirismo, sob a presidência de Jorge Pereira, realizará no próximo dia 7, às 21 horas, um encontro de companheirismo, no Restaurante Fado. Será por certo, um dos mais agradáveis encontros de rotarianos, e seus familiares.

INTERCLUBES

E, não se esqueçam: dia 15, como realiza mensalmente, o RC de Botafogo espera os rotarianos dos clubes da GB, para uma «interclubes de companheirismo», na Churrascaria Recreio. Não há programa em pauta, a não ser o sadio «bate papo» e companheirismo.

Sua carteira de motorista é um voto de confiança da sociedade em você, corresponda.

HOMENAGEM

O Rotary Club de Botafogo realizará reunião plenária, têrça-feira próxima, dedicada a homenagear os ex-governadores do Distrito 457. Como sempre, o plenário de Botafogo deverá contar com a presença de rotarianos dos vários clubes da Guanabara.

CASA DA AMIZADE

Em benefício das obras sociais da Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos do Rio de Janeiro, será levada em «avant-premiere», no próximo dia 8 de junho, a peça «A Volta ao Lar», de Harold Pinter, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e um grande elenco.

ILHA DO GOVERNADOR

Recebemos amável convite do rotariano-escritor Dario Tavares, para o lançamento de seu livro — **Interrogação** —, dia 10 próximo, às 21 horas, nos salões do Jardim Guanabara Iate Clube. A renda reverterá em parte em benefício da Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos da Ilha do Governador.

«COLMÉIA»

Quarta-feira última, d. Ema Negrão de Lima estêve presente a sessão plenária do RC da Tijuca, quando usou da palavra explanando os objetivos da «Colméia». Uma reunião festiva que contou com a presença de elevado número de senhoras, entre elas a presidente da Casa da Amizade.

CORAL ROTÁRIO

Amanhã, no RC de Copacabana, apresentar-se-á, mais uma vez, e esperamos com o sucesso das anteriores. O Coral Rotário, integrado por rotarianos dos RC do Méier, Rio, Copacabana e Tijuca. A reunião será ainda de homenagem à Gilda Bastos, ex-presidente da Casa da Amizade. Todos os clubes da GB estão sendo convidados para prestigiar a reunião que terá lugar às 20h15m, no Rio de Janeiro Country Club.

RC DE SÃO PAULO

O Rotary Club de São Paulo realizará, em conjunto com os demais clubes da área metropolitana a reunião de posse. Êste ano, fugindo à praxe, não haverá jantar. Será em solenidade empossado o Conselho-Diretor dos 13 clubes de São Paulo. Marcado o dia 27, às 21 horas, no Palácio das Indústrias.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

GOVÊRNO FÊZ BALANÇO ENERGÉTICO NACIONAL

UM RELATÓRIO do Ministério de Minas e Energia, sôbre os recursos energéticos de que dispõe o país, acaba de assinalar «a dependência, por algum tempo, da lenha, carvão vegetal e outros combustíveis eventuais para finalidades industriais ou consumo doméstico na zona rural», tendo sido destacado que o Brasil tem carvão mineral, «mas de qualidade inferior», e que «há pouco petróleo, por enquanto, o mesmo acontecendo ao gás natural».

Apontou o relatório a existência de «grandes reservas de tório, com sua utilização entretanto dependente de avanços tecnológicos», frisando ainda que há desconhecimento «das reservas de urânio comercialmente exploráveis». Quanto aos recursos hidráulicos, classificou-os o relatório do Ministério de Minas e Energia como abundantes, lembrando, inclusive, que êstes respondem por cêrca de 70% da energia elétrica atualmente produzida no país.

Sôbre o consumo de energia elétrica, destacou o relatório que 80% do mesmo têm lugar na região Centro-Sul, a mais industrializada e rica região do país. No tocante à evolução da potência instalada, mostra o relatório as seguintes taxas de crescimento: entre 1920 e 1965, 6,9%; entre 1945 e 65, 9%; no período 1950/65, 9,5%; e, entre 1955 e 1965, 9%.

Operam no Brasil, ainda segundo o relatório, cêrca de 900 emprêsas de energia elétrica, do mais variado porte. Numèricamente, a grande maioria é constituída de pequenas entidades, predominando entre elas os serviços ainda pertencentes à municipalidades locais e, também, pequenos e isolados concessionários particulares, inclusive emprêsas autoprodutoras, que além da produção de energia para uso próprio fornecem o excedente para serviços públicos.

Do total de 900 emprêsas, sòmente cêrca de 130 produzem mais do que um milhão de kwh/ano, sendo que as demais, em seu conjunto, totalizam menos de 10% da produção global do país e muitas são apenas emprêsas distribuidoras. Do grupo das 130 emprêsas maiores, sòmente as 8 abaixo indicadas tiveram, em 1965, produção superior a um bilhão de kwh, representando êsse pequeno grupo, por sua vez, 75% da produção nacional:

EMPRÊSAS	Produção (Bilhões kwh)
1 — São Paulo Light S. A. Serviços de Eletricidade	6,21
2 — Rio Light S. A. Serviços de Eletricidade	5,07
3 — Central Elétrica de Furnas S. A.	2,81
4 — Centrais Elétricas de Minas Gerais S. A.	2,18
5 — Companhia Paulista de Fôrça e Luz	1,85
6 — Companhia Hidrelétrica de São Francisco	1,80
7 — Usinas Elétricas do Paranapanema S. A. — Cia. Hidrelétrica do Rio Pardo (SP)	1,68
8 — Cia. Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul	1,03
TOTAL	22,63

PETRÓLEO

Fontes ligadas à produção petrolífera nacional informaram que as diretrizes existentes para o setor estimam em dez anos o prazo para a eliminação do **deficit** atual entre o consumo e a produção de petróleo, sendo que imediatamente o que se pretende é manter estável a defasagem verificada entre a demanda interna e a quantidade nacional e óleo produzido.

Fundamental nesse esquema, segundo foi também informado, será a manutenção de um nível adequado de reservas petrolíferas, de maneira a ter-se sempre a renovação de reservas necessárias para compensar a produção realizada em cada período. Tal cuidado mereceu especial destaque, tendo sido apontado como imprescindível à própria segurança nacional.

Deixaram claro as citadas fontes que o caminho para a auto-suficiência deverá ter uma escala intermediária, em que o país produza quantidade substancial de suas necessidades petrolíferas, digamos em tôrno de 70%, recorrendo às importações para o restante.

Essa etapa seria válida, ainda segundo as mesmas informações, se os preços internacionais recomendassem a mencionada opção, não se perdendo, entretanto, de vista o objetivo final de levar-se o Brasil a uma situação de completa auto-suficiência.

Quanto aos investimentos necessários à consecução dêsses objetivos, revelou-se que êstes partes do princípio de que o país, por volta de 1976, deverá estar consumindo cêrca de 690 mil barris diários de petróleo, mais do dôbro que atualmente.

Assim, entre 1967 e 1971, a média anual de investimentos na produção de petróleo será de NCr$ 180 milhões, e de NCr$ 240 milhões no período compreendido entre 1972 e 1976. A partir de então, os investimentos seriam calculados com base na manutenção da auto-suficiência atingida.

EXPANSÃO

Um estudo da «Canambra Engineering Consultants», encomendado pelo Comitê Regional de Estudos Energéticos, e já apresentado, recomenda a construção ou ampliação de usinas hidrelétricas no Brasil até 1980, visando a uma produção da ordem de 18.540 kW, dos quais 14.309 mil kW deverão ser acrescidos ao sistema a partir de 1970, o que representa um aumento de quase 250% em relação à potência instalada no país em 1965, que era de 6.125 kW.

XISTO

Tomando por base o fato de que as estimativas existentes atribuem ao Brasil **reservas de xisto** capazes de **produzir 300 bilhões de barris de petróleo**, isto é, 400 vêzes o total das atuais reservas recuperáveis de óleo de poço, fontes oficiais destacaram que o govêrno está inclinado a estudar com maior interêsse o aproveitamento dessa fonte de combustível, dinamizando as pesquisas que a Petrobrás vem no momento realizando, nesse sentido.

Foi também informado que um nôvo sistema de processamento do xisto, o «Petrosix», desenvolvido pela emprêsa estatal, apresenta índices de eficiência consideràvelmente bons, ainda mais tendo em vista que o aproveitamento do xisto proporciona resultados idênticos ou melhores, em matéria de produtos obtidos, que o refino do óleo de poço. No momento a Petrobrás está montando uma usina protótipo para a exploração do xisto, localizada em São Mateus, no sul do País.

O processamento de xisto, segundo as mesmas fontes, gera uma extensa gama de produtos, valendo citar: gás liquefeito de petróleo, combustível para jato, querosene, óleo Diesel, óleo combustível e tôda uma grande variedade de matérias-primas para a indústria petroquímica.

Em unidades adicionais, o processamento do xisto poderá ainda fornecer parafina, aromáticos, óleos lubrificantes e asfalto. Referência especial deve ser feita à produção de gás, que poderá ser usado como combustível para uso da própria usina e enviado ainda às áreas urbanas, por meio de gasolutos, para consumo doméstico.

O xisto, em formações de folhetos oleígenos, é encontrado em quase todos os Estados da Federação, conforme foi ainda informado. As agora localizadas, estão nas regiões mais favoráveis até sul do país, a partir do vale do rio Paraíba e indo até o Rio Grande do Sul.

NOVOS PRODUTOS

Fertilizantes, inseticidas, fungicidas e outros produtos de utilização obrigatória na lavoura, produzidos pela Esso Chemicals, vão ser lançados no mercado brasileiro, nos próximos dias, pela subsidiária dessa emprêsa internacional, o Comércio e Indústria Iretama S. A. O sr. Nélson Farah, dirigente dessa emprêsa, informou a respeito que os produtos da Esso Chemicals trazem para o Brasil os frutos de longa experiência da companhia em vários países da América, Europa, Ásia e África, onde vem desenvolvendo trabalhos de laboratório e campo, de industrialização, distribuição e prestação de serviços.

Segundo o sr. Nélson Farah, uma equipe especializada de engenheiros-agrônomos será enviada aos principais centros de produção agrícola do país, em cumprimento de um programa de aumento da produtividade da agricultura, cuidadosamente estudado em função do lançamento dêsses fertilizantes, fungicidas e inseticidas. Uma rêde de distribuição já está organizada, estendendo-se por todo o país, com núcleos nos centros mais importantes, como Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Pôrto Alegre, Curitiba, Fortaleza, Belém, Juiz de Fora e Vitória.

«O programa a ser desenvolvido — concluiu — identifica-se com os planos do govêrno brasileiro no sentido de proporcionar as condições necessárias ao aumento da nossa produtividade agrícola e industrial para um maior desenvolvimento sócio-econômico do país».

A REFORMA AGRÁRIA EM MARCHA

Nova Etapa do Instituto Brasileiro de Direito Agrário

• OCTAVIO MELLO ALVARENGA

O INSTITUTO BRASILEIRO de Direito Agrário, após um ano de discreta existência, acaba de reunir sua assembléia geral que elegeu nova diretoria executiva, modificou os estatutos da entidade e indicou mais alguns nomes para o Conselho Consultivo.

Dêste suplemento tivemos a oportunidade de saudar o aparecimento do IBDA, auspiciosamente criado pelo Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — em conexão com a Pontifícia Universidade Católica.

A EXISTÊNCIA DE UM DIREITO AGRÁRIO

Há mais de quarenta anos o prof. Giangastone Bolla criou em Florença a «Revista de Direito Agrário»; na mesma cidade foi fundado o Observatório Italiano de Direito Agrário, mais tarde transformado no Instituto de Direito Agrário Internacional e Comparado.

As características especiais de uma matéria que tanto se relaciona com o Direito Civil como com o Direito Público foram, aos poucos, empolgando uma parte dos estudiosos. Assim, na Itália de hoje existe a cátedra de Direito Agrário; na Universidade de Madrid também.

Na América do Sul, o órgão pioneiro nesse campo é o Instituto Universitário, criado na Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Litoral, na Argentina, em 1940.

DIREITO AGRÁRIO NO BRASIL

Pela Emenda Constitucional n. 10, apresentada à Constituição de 1946, o têrmo «direito agrário» passou a figurar na Carta Magna. E esta mesma emenda apresentava as mais revolucionárias e fecundas sugestões aos estudiosos do Direito, quando admitia novas formas de pagamento às desapropriações por interêsse social.

O evento do Estatuto da Terra marca um avanço em todos os setores, quer legislativo, administrativo ou de interpretação, nos largos conceitos de propriedade, justiça social e interêsse comunitário.

Na atual Constituição (art. 8º, n. XVII) continua como competência da União legislar sôbre «direito agrário»; além dos decretos sôbre a propriedade territorial rural (art. 22, III).

A desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ou por interêsse social, mereceu muitos comentários na oportunidade em que o «Estatuto da Terra» — Lei n. 4.504-64 — estava sendo votado. Contudo, cabe aos estudiosos do Direito conservar acesa a chama da interrogação que primitivamente chegou a empolgar a opinião pública e agora permanece como matéria de interêsse secundário.

Ora, a discussão do direito de propriedade jamais poderá ser posta de lado, como despiciende ou menos atual. Pode dizer-se que foi nesse ponto, exatamente, ao tratar daquilo que diz respeito à propriedade, associando-a ao interêsse social, que a Constituição do Brasil inovou em 1967.

O Direito Agrário não é sòmente uma realidade na vida constitucional do país; êle é a pedra de toque através da qual se pode aferir a atualidade dos princípios legais e a justiça de ter sido tão minuciosa a Constituição no título referente à Ordem Econômica e Social. Até onde a realidade brasileira corresponde às proposições constitucionais? Como se situam as principais coordenadas do Estatuto da Terra» diante do direito agrário de outros países?

Tudo são premissas que se transformam em capítulos do Direito Agrário Brasileiro.

CONGRESSO QUE SERVE DE LIÇÃO

O «Relatório Geral» do 5º Congresso Internacional de Direito Comparado, realizado em Bruxelas em agôsto de 1958 e editado em 1960 sòmente inclui um único (e excelente) trabalho de autor brasileiro. Referimo-nos a «Efeitos de julgamentos estrangeiros do Divórcio», no qual o eminente prof. Haroldo Valadão faz uma análise percuciente da matéria através de várias legislações, tendo a oportunidade de destacar as leis, jurisprudência e comportamento processual do Brasil.

É lícito esperar que no relatório alusivo a um conclave semelhante, que se realize para o futuro, encontremos trabalho equivalente a êsse magistral relatório do prof. Giangastone Bolla alusivo ao «Mercado Comum Europeu e Legislação Agrária».

A leitura dêsse documento, que empolga mesmo aquêles para quem a essência da questão — «mercado comum europeu» — não diga respeito particularmente, vale como incentivo altamente categorizado para quantos se interessem pelo direito agrário, no Brasil.

Como disse o prof. Ugo Papi, vivemos num mundo em que «a insuficiência de alimentação representa uma falha imperdoável da civilização ocidental, que não soube adaptar sua própria estrutura ao aumento da população mundial».

Dessa maneira — completará o prof. Giuseppe Capograssi — «a questão fundamental e essencial que atormenta o período em que estamos é a distribuição dos produtos da terra».

Aliás, na sua análise sôbre a «Antártica Brasileira», publicada neste suplemento, no domingo anterior, o embaixador João Dantas aludiu a impressionante afirmativa de Orville Freeman (França) e segundo a qual, no ano 2.000 podemos esperar o perecimento, por inanição, de milhares de pessoas.

Os estudos das diversas políticas realizadas pelos povos de tôdas as nações do mundo — e aqui, até mesmo as antigas muralhas entre os mundo ocidental e oriental devem desaparecer — terão em vista maneiras de dar alimento à população faminta do globo.

As questões paralelas e derivadas do modus faciendi visando a colocar ao alcance dessa massa de gente com fome os alimentos de que necessitam para sobreviver, só poderão interessar, de modo crescente, a todos quantos entendem a ciência jurídica como derivação lógica das regras sociais, com vistas a propiciar existência condigna a todos.

Assim, o «congraçamento das legislações» de que nos fala o prof. Bolla, nessa peça magistral do Congresso citado, deve tocar os juristas e interessados nos problemas da aplicação da lei, num país como o Brasil, que tem a metade de sua população vivendo ou dependendo imediatamente de trabalhos agrícolas.

ONDE O INSTITUTO PRETENDE SER DIFERENTE

O Instituto Brasileiro de Direito Agrário vai ampliar os seus quadros, nos quais poderão ingressar não sòmente advogados como quaisquer pessoas de nível universitário que tenham interêsse pelo direito agrário e suas aplicações.

Os membros do Conselho Consultivo do IBDA serão efetivados à medida que concorrerem com suas indicações — medida que visa a integrar o órgão de orientação ideológica do instituto dentro de uma linha de participação a mais viva possível com o corpo dos associados.

A Diretoria Executiva terá cumprido a tarefa a que se impôs no momento em que o Direito Agrário fôr uma realidade atuante entre os universitários do Brasil; entre os responsáveis pela segurança nacional; na consciência jurídica de nossa terra.

Nascido sob a inspiração de um curso universitário, o IBDA conta com o entusiasmo e a dedicação de advogados jovens, praticantes diários da aplicação das leis brasileiras no setor do desenvolvimento agrário e da reforma agrária.

Assim, ao invés de um órgão que poderia ter-se constituído de teóricos e autores profissionais, a conquista de quadros a serem preenchidos pelos práticos no assunto, o IBDA leva uma vantagem inicial. Dispostos à divulgação daquilo que, no campo do Direito Agrário, existir no Brasil e fora dêle, os fundadores do Instituto Brasileiro de Direito Agrário podem discutir questões teóricas porque já sujaram seus sapatos nos currais e nas plantações.

Senadores Querem Revisão Tributária: Agricultura

Em recente discurso proferido no Legislativo Federal, o senador João Cleofas focalizou o desequilíbrio existente entre a nossa estrutura social e o nosso arcabouço agrário, salientando serem maiores os favores dispensados à industrialização do país, considerada como fundamental ao desenvolvimento nacional, enquanto não se proporciona idêntica atenção à nossa agropecuária. Afirmou que êsse contraste é o grande responsável pelo atraso e pelo baixo rendimento da agricultura brasileira em relação ao desenvolvimento industrial do país. Entraves e dificuldades cada vez maiores assoberbam a agricultura nacional, assinalando como exemplo elucidativo dêsse tratamento discriminatório o agravamento resultante da aplicação da reforma tributária sôbre a produção rural alimentar. E referiu-se à situação resultante da incidência do Impôsto de Circulação de Mercadorias no meio rural, uma vez que êle veio recair, de forma draconiana, e particularmente, sôbre a produção agrícola, em especial a de gêneros de subsistência.

A LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

A seguir, explicou o referido parlamentar, também vice-presidente da Confederação Nacional da Agricultura:

— **Antes da lei 5.172, de outubro do ano passado, que dispõe sôbre o nôvo sistema tributário brasileiro, tínhamos em plena vigência o Impôsto de Vendas e Consignações. Pela emenda constitucional n. 18, aprovada pelo Poder Legislativo, em dezembro de 1965, procedeu-se a nova discriminação de rendas, em conseqüência da atual foi elaborada a referida lei 5.172 e criado o ICM como sucedâneo do IVC.** O Impôsto de Vendas e Consignações, que tantas reações provocou e tinha característica inteiramente anti-social, como tributação indireta, pela repercussão no custo de vida, representava, entretanto, na realidade, a base, a coluna-mestra da arrecadação dos Estados. Foi êle substituído pelo chamado ICM, que é pago na saída da mercadoria, enquanto o outro o era na ocasião da venda da mercadoria. Assim, em relação à produção agrícola, o nôvo impôsto criou desde logo, uma situação vexatória para o produtor agrícola, e, em especial, para o pequeno produtor, uma vez que, devendo ser pago na saída, pràticamente antes da venda, acarreta, de imediato, essa dificuldade. Além disso, foi fixada alíquota em proporção por demais exagerada. Alegava-se que o IVC recaía sôbre o montante de cada operação, criando um fenômeno tradicionalmente chamado de «Operações em cascata» sôbre duas, três ou até maior número de transações comerciais. Dizia-se, por outro lado, que o ICM evitaria êsse processo oneroso, porque teria uma alíquota inicial elevada, mas em compensação vantajosa, pois iria incidir, em seguida, tão-sòmente entre os preços de compra e os de venda das mercadorias postas em circulação. O total da incidência passaria a ser mais reduzido.

ADVERTÊNCIA

Advertiu, porém, o senador João Cleofas:

— Mas, a realidade está sendo inteiramente diversa, quando se considera que essa sistemática será benéfica, sem dúvida, para as operações intermediárias e ruinosa para as operações ou vendas iniciais, aquelas feitas pelo produtor agrícola, que entrega sua produção in natura e que, na realidade não logra, para beneficiar-se, apresentar deduções.

APLAUSOS

Tanto no Senado quanto nos círculos ruralistas, o parlamentar pernambucano vem recebendo manifestações de aplausos pela atitude assumida em defesa dos legítimos interêsses da agropecuária nacional. Destacaram-se os apartes dados pelos senadores Vasconcelos Tôrres, Artur Virgílio, José Ermírio, Nei Braga, Lino de Matos, Atílio Fontana, Fernando Costa, Carlos Lindenberg, Mário Martins e Teotônio Vilela.

Dirigentes rurais de vários pontos do país também manifestaram sua solidariedade ao senador João Cleofas e aos parlamentares que, nas duas Casas do Congresso Nacional, levantaram suas vozes em favor da imediata revisão da sistemática tributária, de forma a evitar desestímulos e prejuízos à classe produtora rural.

Teste no Sul Aprova Produto Que Acaba Com Saúva Antes Que Saúva Acabe Com Brasil

O prejuízo de 40% sofrido anualmente pela lavoura do país, e que tem na formiga saúva a sua causa, poderá encontrar solução em um nôvo formicida em forma de iscas, cujos testes de eficiência, no Horto Florestal de Guaíba, por técnicos do Rio Grande do Sul, revelaram um índice de mortalidade de 100%, com baixos custos de mão-de-obra. Acreditam os técnicos gaúchos, após 120 dias de observações e testes em formigueiros-padrões, que haverá mais alimento para o povo, pois com a eliminação das saúvas pelo formicida do tipo Nitrosin Extra Isca as lavouras de aipim — um dos principais alvos das formigas — ficarão a salvo.

O formicida em iscas aprovado nos testes do Horto Florestal de Guaíba é do tipo Nitrosin Extra Isca e foi colocado nos canais (buracos) dos dez formigueiros, cuja área média era de 80 metros quadrados. A primeira observação — 60 dias após o tratamento — o índice de mortalidade chegou a 90%. Na segunda verificação (isto é, depois do repasse), a taxa alcançava os 100%.

Algumas Informações Úteis Sôbre Ovos

• PAULO RUBENS SOARES

1 — QUALIDADE E COMERCIALIZAÇÃO

— Observe sempre a procedência dos ovos que fôr comprar para o consumo.

— As galinhas de granjas produzem ovos nutritivos, porque a elas é fornecida ração e todos os nutrientes necessários à formulação de um bom produto avícola (ôvo e carne).

— Consuma sempre ovos de granja, que são geralmente frescos ou novos.

— Os ovos de galinha de granja não possuem germe, e por isso podem ser conservados por muito mais tempo do que o ôvo caipira ou da roça.

— A côr dos ovos não indica maior ou menor riqueza nutritiva.

— A coloração bonita dos ovos de raça, que nada tem de nutritivo, é causada pelo pigmento chamado xantofila, existente nos vegetais.

— Hoje em dia, podem-se produzir ovos de granja, cujas gemas tenham a coloração que o freguês desejar.

— A côr da casca do ôvo não tem nenhuma relação como o seu conteúdo.

— Devem-se comprar e consumir sòmente ovos novos.

— Quanto mais velho fôr um ôvo, pior será sua qualidade interna.

— Os ovos velhos servem para produtos industriais, bolos, biscoitos, dôces, balas, etc.

— Devem-se comprar ovos classificados, em relação ao pêso e às suas qualidades internas e externas (segundo lei nacional...)

— Em relação aos preços atuais, os ovos maiores oferecem mais vantagens, quando se considera o preço dos nutrientes.

— A quota diária da proteína custa bem menos nos ovos grandes do que nos ovos pequenos, geralmente.

— Os ovos para consumo devem ter a casca bem limpa.

— Os ovos com casca suja estragam-se mais depressa do que os ovos limpos.

— Os ovos para consumo não devem possuir odores e corpos estranhos, no seu interior.

— Os ovos novos têm gemas e claras bem abauladas ou arredondadas.

— Os ovos velhos têm as gemas e as claras bem espalhadas, achatadas e com muita clara fluida ou rala.

— A proteína dos ovos contém todos os aminoácidos essenciais à formação e renovação dos tecidos do corpo.

— O ôvo é uma boa fonte de minerais, principalmente ferro, fósforo, cálcio, iôdo etc.

— O ôvo é tão bom alimento que se recomenda dar gemas de ovos às crianças, desde 4 — 5 meses de idade.

— A riboflavina se encontra na clara do ôvo.

— A maior parte das vitaminas do ôvo se encontra na gema.

— O ôvo contém tôdas as vitaminas conhecidas, exceto a vitamina C.

— O ôvo é especialmente rico em vitaminas A, D, B1 e riboflavina.

— Não é verdade que o consumo de ovos aumenta, a taxa de colesterol no sangue, a ponto de causar arteriosclerose.

2 — CONSERVAÇÃO

— Os ovos podem ser conservados por mais tempo em ambiente com elevada umidade (relativa) e uma temperatura de mais ou menos 15º C.

— O calor ajuda a estragar mais depressa os ovos.

— A conservação dos ovos em geladeira ajuda a preservar as suas qualidades, desde que sejam bem guardados.

— Podem conservar ovos, por longo tempo, em frigoríficos, a uma temperatura de 0º C a 1º C.

— Os ovos descongelados precisam ser usados imediatamente, e não devem mais voltar à congelação.

— Os ovos rachados ou trincados devem ser consumidos imediatamente.

— O ôvo lavado tem menor período de conservação.

— As claras e gemas que não forem usadas ou que sobrarem podem ser guardadas em geladeiras, por alguns dias, desde que sejam colocadas em recipiente alto e tampado, para evitar a evaporação.

— As claras ou gemas secam menos ràpidamente, na geladeira, quando cobertas com água ou leite.

3 — USOS DIVERSOS

— Sabendo-se a procedência dos ovos, êstes podem ser colocados inteiros (com casca) no liquidificador e batidos e dados às crianças, fornecendo-lhes grande quantidade de cálcio pela moagem da casca:

No fabrico de bolos, confeitos, doces etc., em casa, deve-se levar em consideração o tamanho dos ovos, porque dois ovos grandes possuem mais material nutritivo do que dois ovos pequenos.

— Por causa de suas grandes qualidades alimentícias e baixo teor em calorias, são os ovos indicados por médicos para dietas de emagrecimento.

— Jamais quebre ou estale um ôvo dentro da frigideira diretamente, ao fritá-lo.

Se cozinhar ovos em alta temperatura, por longo tempo, e não esfriá-lo ràpidamente em água fria, poderá haver a formação de uma côr esverdeada, em volta da gema, que é a formação de sulfato de ferro.

— Ao cozinhar um ôvo não deixe a água ferver, por muito tempo, porque a clara ficará muito dura e de difícil digestão.

— O ôvo pode ser usado para engrossar pudins e molhos, por causa da coagulação da proteína, sob o efeito do calor.

— O ôvo pode substituir o fermento, sendo que um ôvo equivale a 1/2 colher de chá de fermento químico.

— Ovos novos produzem mais espuma que os velhos, quando se batem as suas claras.

— O ôvo pode ser usado para ligar outros ingredientes, como no caso de bolos de carne, croquetes, alimentos à milanesa etc.

— Os ovos em pó constituem ótimo produto para confeitarias.

— A gema do ôvo serve de agente de emulsão, no fabrico de maionese.

— A adição de pequena quantidade de açúcar ou sumo de limão ou cremor de tártaro aumenta a quantidade de bôlhas, na clara batida, conservando a forma, por mais tempo.

— Uma vez batida a clara, esta deve ser usada imediatamente, porque depois de separado o líquido da espuma, não adianta batê-lo novamente, pois ela não mais crescerá.

— O ponto em que se deve bater a clara depende do fim a que ela se destina.

— Procuremos, sempre que possível, esclarecer as nossas populações urbana e rural, a respeito das boas qualidades dos produtos avícolas (no caso, os ovos), e estaremos contribuindo para a melhoria da vida de nosso povo.

USE PRODUTOS AGRÍCOLAS CLASSIFICADOS E OBTENHA TRANQUILIDADE, E TENHA BOA SAÚDE

QUADRO — Classificação de Ovos, de Acôrdo com os Tipos, Pêsos e Qualidades

TIPOS	Pesos de	
	1 ôvo	12 ovos
EXTRA	60 g	720 g
A — Grande	55 g	660 g
B — Médio	50 g	600 g
C — Pequeno	45 g	540 g
— — Fabrico	45 g	540 g

QUALIDADES	
INTERNAS	EXTERNAS
1 — Gema central *	1 — Casca limpa
2 — Clara densa *	2 — Casca inteira
3 — Câmara de ar pequena *	3 — Casca normal
4 — Sem cheiros e gostos	4 — Forma
5 — Sem corpos estranhos	5 — Tamanho

* Indicam a idade do ôvo.

dn RURAL

Causas Principais da Baixa Produtividade Rural no País

FUNDAMENTAL em seus propósitos e aferidora de tôdas as programações, a produtividade é a essência mesmo da renovação rural em que se devem empenhar governos e agricultores. Esta é a manifestação da Confederação Nacional da Agricultura, em seu estudo apresentado ao presidente Costa e Silva, acrescentando ser a produtividade a meta básica, o objetivo primordial visado, porque sòmente a mesma dará valor econômico ao capital e ao trabalho investidos nas atividades agrárias. Depois de citar dados concretos referentes à baixa produtividade, quer na lavoura, quer na pecuária, em comparação com outros países, a CNA aponta as causas principais dessas deficiências. Em síntese, são as seguintes: distorção comercial com a interferência abusiva de intermediário, falta de aparelhagem armazenadora e de expurgo, carência de crédito, deficiência tecnológica, falta de transporte e os predomínios da monocultura.

No tocante à interferência excessiva dos intermediários, salienta a entidade que os lucros dêstes se agigantam na proporção direta da distância das emprêsas e da ignorância dos agentes da riqueza agrícola, sendo ainda notar-se que, insatisfeitos com a exploração dos produtores, os intermediários estendem suas teias também sôbre os consumidores urbanos, numa dupla ofensiva contra a economia nacional. A afirmativo independe de demonstração e o malôgro das sucessivas tentativas de tabelamento evidencia o poderio da máquina montada pela exploração do intermediário. Quanto à falta de armazens adequados, pode-se, sem exagêro, atribuir a perda de 1/5 da produção à sua deterioração, sem levar-se em conta a função comercial defensiva que tais depósitos dão aos lavradores, libertando-os de manobras especuladoras dos profissionais do financiamento e da política de baixo preço. Por outro lado, a falta de crédito é uma dolorosa verdade de há muito conhecida da classe rural e que se documenta, de modo irretorquível, com a inexistência de um Banco Rural. A deficiência tecnológica e a falta de transporte são outros fatôres negativos, que prescindem de maiores documentações. Salientando que os países novos dificilmente podem escapar da monocultura, reconhece a CNA que estamos iniciando os primeiros passos para a diversificação agrícola, com a erradicação de culturas antieconômicas. Assinala a CNA que sòmente a policultura nos libertará do perigo das crises deficitárias e da incidência dos paliativos protecionistas e apenas a racionalização dos processos de produção agrícola nos levará à autonomia econômica.

CASTANHA DO PARÁ

Será medida de interêsse nacional a criação de um mercado interno para a castanha do Pará, a fim de possibilitar a utilização de centenas de milhares de castanheiros em produção e ainda não aproveitados e para libertar o nosso produtor da subordinação ao mercado estrangeiro, sempre precário e variável. A declaração é do sr. Edgar Teixeira Leite, ex-presidente do Conselho Nacional de Economia e, há anos vice-presidente da Confederação Nacional da Agricultura.

Como um dos organizadores da recente Confederação Nacional da Castanha do Pará, realizada em Belém em fevereiro último, o sr. Teixeira Leite acha que, a fim de alcançar êsse objetivo, as classes empresariais da Amazônia deveriam promover, urgentemente, uma organização para atuar em todos o país, dentro dos melhores métodos de propaganda e efetivo suprimento permanente do mercado nacional com castanha de excelente qualidade e a preços razoáveis, bem inferiores aos de exportação. Poderia ser criada uma contribuição para hectolitro exportado.

Preconiza, enfim, o emprêgo permanente da castanha, em doses convenientes, na merenda escolar e no rancho das fôrças armadas e policiais.

ENSINO, PESQUISA E EXPERIMENTAÇÃO A SERVIÇO DA AGRICULTURA NACIONAL

EM seu estudo encaminhado ao atual govêrno, a Confederação Nacional da Agricultura salienta que, dentre as tarefas e assuntos a serem considerados nos planos de trabalho, cumpre destacar aquêles que mais diretamente interessam às necessidades da produção, no campo do ensino, da pesquisa e da experimentação. E recomenda as seguintes providências:

a) aparelhamento dos estabelecimentos oficiais, de ensino agrícola e veterinário em todos os seus graus e modalidades, no sentido de que possam preparar um número cada vez maior de técnicos e de pessoal qualificado para atender às reais necessidades do país; b) efetivo e ampla colaboração do Poder Público com a iniciativa privada para o funcionamento de estabelecimentos particulares de ensino profissional agrícola de nível médio, especialmente através de entidades de classe; c) aparelhamento dos estabelecimentos de pesquisas e de experimentação tanto em pessoal como em material, a fim de que possam realizar com a maior eficiência e presteza possíveis as suas tarefas; d) desenvolvimento dos trabalhos e estudos ecológicos indispensáveis a uma segura orientação dos lavradores e criadores, no que diz respeito às zonas mais indicadas para as diferentes culturas e criações; e) intensificação dos trabalhos de investigação científica e de experimentação visando ao conhecimento e aproveitamento dos diferentes tipos de solos; dos mais aconselháveis processos de combate às doenças e pragas das culturas e criações; do emprêgo da adubação nas culturas e pastagens; dos ensaios de espaçamento para as diferentes culturas; dos experimentos de rações para os animais, e tantos outros problemas relacionados com o desenvolvimento da agropecuária; f) maior ênfase às pesquisas e experimentações no que tange à seleção de sementes e de reprodutores mais indicados para as regiões do país, em face de suas peculiaridades ecológicas; g) ampla e pronta divulgação dos resultados das pesquisas e experimentações, a fim de que delas se beneficiem imediatamente lavradores e criadores; e, finalmente, h) perfeita e efetiva articulação entre o ensino, a pesquisa e a experimentação, indispensáveis para o desenvolvimento da extensão agrícola no país.

ENCONTRO NACIONAL DA AGRICULTURA

Será realizado de 6 a 10 de junho próximo, em Pôrto Alegre, o Encontro Nacional das Federações da Agricultura do Brasil, sob os auspícios da Confederação Nacional da Agricultura. Tem como objetivo o estudo dos assuntos constantes do temário elaborado, visando a colhêr o ponto de vista e a ser adotada pelas autoridades rurais.

Participarão do conclave dirigentes e técnicos da CNA e das Federações que se inscreverem, bem assim as cooperativas e as suas federações, sem direito a voto. E, como observadores poderão, assistir os membros de sindicatos e associações rurais, autoridades e convidados.

Segundo o regulamento aprovado, contará a reunião, na sede da FARSUL, com quatro grupos de trabalho para debate das teses apresentadas, a saber: Estatutos da Terra, ICM, do Trabalhador Rural e Política Agrária e Assuntos Gerais.

As teses deverão ser encaminhadas à Secretaria do Encontro, na av. Borges de Medeiros, 541 — FARSUL, Pôrto Alegre, até quarenta e oito horas antes da sua instalação, devidamente dactilografadas e em três vias, no mínimo. São órgãos do conclave a Coordenação Geral, os Grupos de Trabalho e o plenário.

MOMENTO Aeronáutico

HÉRCULES: PÔSTO DE GASOLINA AÉREO PARA HELICÓPTEROS — Marietta, Georgia — Brevemente os helicópteros, cuja utilidade é comprovada diàriamente em operações civis e militares, terão à sua disposição "postos de gasolina" para reabastecimento, prolongando a duração de seus vôos e evitando a necessidade de voltar à terra para encher o tanque. Êstes postos serão uma versão modificada do Hércules da Lockheed HC-130H. As alterações que permitirão ao avião de 67 toneladas funcionar como "pôsto de gasolina" estão sendo realizadas na Lockheed-Georgia Company, em Marietta. O primeiro dos Hércules-Lockheed HC-130H modificado foi entregue à Fôrça Aérea dos EUA em julho. A prova concreta de que tal reabastecimento poderia ser feito no ar foi realizado, como mostra a foto, quando um Hércules KC-130F encheu o tanque de um helicóptero Sikorsky CH-3 em pleno vôo.

DECOLAGEM VERTICAL

* A Westland Helicopters apresentou o modêlo do rotorcraft WE-02, avião de decolagem e aterragem verticais que deverá fazer seu primeiro vôo em 1967 e poderá transportar 80 pessoas até a 610 quilômetros por hora.

O WE-02, que poderá ser usado para fins civis ou militares, levantará vôo e aterrará com duas hélices horizontais, cada uma localizada numa extremidade superior da asa. Uma vez no ar, as hélices serão inclinadas 90 graus, para permitirem vôo de cruzeiro a alta velocidade.

O avião terá dois pares de motores acoplados, cada par movendo uma hélice, e sua transmissão será transversal, para que, no caso de falhar um motor ou mesmo falharem os dois de um lado, os do outro lado movam as duas hélices e mantenham assim a segurança do vôo.

CAN VAI COMEMORAR SEU 36° ANIVERSÁRIO

* O major-brigadeiro Ari Presser Bello, comandante do Transporte Aéreo, determinou fôsse elaborado o programa das comemorações que assinalarão no próximo dia 12 de junho, a passagem do 36° aniversário de atividades do Correio Aéreo Nacional, na Base Aérea do Galeão.

Originalmente, o transporte aéreo de correspondência em aviões militares se fazia no Serviço Postal Aéreo Militar (SPAM) que, desde maio de 1931 funcionou como Sub-Unidade do Grupo Misto de Aviação, no Campo dos Afonsos, e do qual foi primeiro comandante o brigadeiro Eduardo Gomes.

A primeira viagem do Correio Aéreo Nacional (CAN, após ter sido Correio Aéreo Militar até a criação do Ministério da Aeronáutica, em 1941), foi realizada no dia 12 de junho de 1931, na rota Rio-São Paulo, em avião monomotor, biplano, de tela, asa alta, Curtiss «Fledgling», matrícula K-263, num vôo que durou mais de 5 horas e só levou duas cartas. Foram pilôto dêsse vôo inaugural, os então tenentes-aviadores Casemiro Montenegro e Nélson Freire Lavenère Vanderlei. Após o vôo inaugural, as viagens do Correio Aéreo Nacional, se tornaram freqüentes, em constante expansão de linhas, num obstinado trabalho de integração nacional, atendendo às populações das longínquas regiões, onde o único contato com a civilização é feito através dos aviões da FAB, que regularmente pousam naqueles pontos distantes na hinterlândia brasileira. Atualmente, o CAN mantém, também, linhas regulares com o exterior, ligando o Rio de Janeiro com países da América do Sul, Estados Unidos da América do Norte, e El Arish, no Oriente Médio, onde atende ao contingente brasileiro, na faixa de Gaza, em missão da ONU.

INGLATERRA PREPARA DEFESA ANTIAÉREA

Está sendo concluída na Grã-Bretanha a criação de um radar de detecção de alvo e transmissor de comando para o «Rapier», apontado como o mais avançado sistema de defesa antiaérea em baixo nível do mundo.

Capaz de detectar aviões que vôem tanto à altura de uma árvore como a vários milhares de metros, o radar de detecção de alvo incluído no sistema é inteiramente automático.

O «Rapier» tem alta probabilidade de acertar com um tiro e é muito eficaz tanto contra aviões subsônicos como contra supersônicos, e também contra helicópteros.

O lançador tem uma plataforma giratória para quatro projéteis, e a unidade de tiro completa foi projetada para ser rebocada por um Land-Rover ou um veículo semelhante. E' um sistema excepcionalmente móvel e transportável em pequenos aviões e até helicópteros.

O sistema será produzido em grande escala para o Exército britânico e para a Real Fôrça Aérea.

NÔVO AVIÃO PARA A RAF

• A RAF vai passar a contar com um nôvo avião, o BAC 145 (foto), projetado para preparar pilotos militares na próxima década e mesmo além dêsse período. O BAC 145 é movido por motor a turbojato Bristol Siddeley Viper 11 e destina-se a substituir uma versão inicial usada atualmente pela Royal Air Force em treinamento básicos de vôo. Cabina pressurizada, maior capacidade de combustível e duas metralhadoras com 600 cargas cada e que podem ser instaladas na fuselagem são três dos aspectos do nôvo avião. O papel do 145 pode assim ser ampliado, para incluir treinamento com armas, ataque e alvos terrestres e reconhecimento, o que dá ao avião um alto grau de flexibilidade, particularmente atraente para muitas das pequenas fôrças aéreas do mundo

ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS PARA SUPERJATOS

* O prefeito de Los Angeles anunciou recentemente em Nova York, que representantes da Pan American Airways propuseram a construção de uma estação de passageiros para os futuros superjatos, no Aeroporto Internacional de Los Angeles.

A estação seria a primeira especialmente construída para acomodar os enormes aparelhos «Boeing 747», com capacidade para 490 passageiros, que a Pan American deverá colocar em serviço a partir de meados de 1969, e para servir também mais tarde, ao «Concorde», avião supersônico anglo-francês e ao aparelho eqüivalente que está sendo desenvolvido nos Estados Unidos, que deverão estar prontos para operar em princípios da década de 1970.

Os representantes da Pan Am que se reuniram em Nova York com as autoridades municipais de Los Angeles declararam, por sua vez, que a nova estação deveria atender ao aumento de 100 por-cento que prevêm no movimento de passageiros de sua companhia no aeroporto daquela cidade para o ano de 1970 e, também, ao aumento muito maior ainda que deverá verificar-se depois de entrarem em serviço aquêles dois aviões supersônicos.

"DN" no mundo da CIÊNCIA

Natureza Tautológica da Explicação na Teoria Científica

• PROF. OCTAVIO SOARES LEITE
♦ INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A CIÊNCIA tem dupla função: em primeiro lugar, tornar inteligível o universo, isto é, explicar a multiplicidade apresentada aparentemente desconexa dos fatos brutos, e, em segundo lugar, conferir ao homem poder sôbre a natureza, como disse Bacon. Êste segundo objetivo é realizado pela conjugação do conhecimento teórico com a tecnologia, embora, muitas vêzes a tecnologia esteja na frente e independente da teoria e, por isto mesmo, agindo às cegas. Quanto ao primeiro objetivo, sua plena realização é propiciada pelas grandes teorias construídas pelo espírito científico.

A exigência de explicação, isto é, de racionalidade, consiste na necessidade de reduzir a uma ordem, a uma forma qualquer de legalidade, o suceder caótico da heterogeneidade fenomênica. E ordenar ou tornar inteligível é correlacionar, ligar aos outros, os fatos brutos, é quebrar a cadeia dos fenômenos singulares, individuais. Só é irracional o fato isolado, o que é irredutível a outros fatos ou a princípios de leis gerais.

Nesse sentido, a função da ciência é eminentemente explicativa, pois que ela visa correlacionar, compor uma rêde de verdade interligadas, onde o individual desaparece sob o teto das generalizações funcionais.

Mas a explicação que resulta da função racionalizadora e unificadora do conhecimento desempenhada pelas teorias científicas apresenta certas características próprias que a distinguem da explicação considerada no sentido filosófico ou no sentido do senso comum.

Tais características resultam da natureza específica da teoria científica tal como a mesma é construída em função dos requisitos lógicos, epistemológicos e metodológicos estabelecidos pela própria atividade científica.

Neste trabalho, procuraremos determinar, em primeiro lugar, qual a natureza da teoria científica, e, em segundo lugar, e em função desta natureza, que espécie de explicação é possível esperar da ciência.

Segundo a dicotomia clássica estabelecida pelo neopositivismo, qualquer proposição significativa pode ser classificada ou no grupo das proposições formais ou no das proposições factuais. As primeiras são analíticas, «a priori» tautológicas e, como tais, podem ser organizadas em sistemas dedutivos que correspondem ao conceito de estrutura. As segundas, são factuais e correspondem ao que era chamado, na velha terminologia usada por Kant, de juízos sintéticos.

Uma teoria científica, como, por exemplo, as teorias de campo, ou a teoria cinética dos gases, é formada, por verdades do primeiro tipo, isto é, proposições puramente formais ou analíticas que não têm sua validade fundada diretamente nos dados empíricos concretos. Por isso, pode-se dizer, ao contrário da crença difundida pela tradicional concepção positivista do método científico, que a ciência não começa pela experiência, sem que seja pressuposta uma teoria que sirva para projetar, coordenar e realizar a experiência. Por exemplo, a simples observação e classificação de uma estrêla quanto à luminosidade, já pressupõe tôda uma teoria dos corpos celestes. A êste propósito, vale relembrar aqui o famoso dito, de Goethe, segundo o qual, «o que se chama de fato bruto já é uma teoria».

P. Duhem apresenta exemplos bastantes significativos para mostrar a falácia do preconceito empirista, segundo o qual a experiência sensível é que constitui a mola do progresso científico. Dentro da perspectiva empirista, as teorias científicas seriam o resultado da indução e da generalização, e não apresentariam nenhum fator arbitrário, inventivo, criador. O papel do cientista seria simplesmente o de «peneirar» o fluxo da experiência; e o resíduo seria a «teoria», rigidamente modelada pela experiência. Era êste o tipo de teoria que Newton tinha em mente, quando afirmou, nos «Princípios», que uma ciência física rigorosa não deveria admitir nenhuma proposição que não resultasse diretamente da observação dos fenômenos e não fôsse gerada por indução. Newton acreditava que sua teoria da gravitação, por exemplo, tinha-se derivado diretamente das leis de Kepler que, por sua vez, seriam o resultado das observações feitas por êle, Kepler, e, principalmente, por seu mestre Ticho-Brahe. Neste caso, a teoria de Newton seria realmente o resultado «da observação dos fenômenos». Ora, como muito bem mostrou Duhem, num parágrafo que, aliás, já se tornou clássico em epistemologia, o princípio da gravitação universal não poderia ter sido derivado, por generalização indutiva, das leis de Kepler, não só porque é um princípio heterogêneo em relação às leis, como também, porque, na verdade, contradiz as leis. Como diz textualmente, Duhem «se a teoria de Newton é correta, as leis de Kepler são necessàriamente falsas».

O caráter analítico de uma teoria é comparável ao da geometria. A teoria, assim como uma geometria, é formada por um número relativamente pequeno de princípios, definições e postulados arbitrários, dos quais podem ser derivadas leis ou conseqüências particulares, cuja verdade é provada quando é possível demonstrar que elas resultam dedutivamente da estrutura formal da teoria. O mecanismo é o mesmo que encontramos na geometria. A geometria euclidiana, por exemplo, parte das definições do ponto, linha, etc., e dos postulados que determinam as relações entre estas entidades definidas. A partir dêste conjunto inicial de verdades analíticas, são deduzidos teoremas a respeito de problemas e casos mais particulares. Exatamente desta mesma forma procedem as teorias científicas. Assim, por exemplo a teoria de Newton, durante dois séculos considerada o mais perfeito modêlo de teoria científica, estabelece também definições básicas (relativas a noções tais como as de matéria, movimento, etc.) e um conjunto de postulados (que são as famosas leis do movimento). A partir dessas verdades analíticas, são derivados 72 teoremas e grande número de corolários que se referem a leis e fenômenos mais particularizados, tais como os de fôrça centrífuga, marés, precessão dos equinócios, forma da órbita dos planetas, etc.

O mesmo ocorre com os conceitos das teorias científicas. «Fôrça», «campo eletromagnético», «espaço-tempo», «átomo», etc., são conceitos sem conteúdo. Descrevem uma estrutura, mas não se referem a fatos observáveis, assim como azul e estrêla se referem. São puras estruturas que se prestam a receber determinados conteúdos. E' como se fôssem arcabouços prontos a receber qualquer material. Êste material, conteúdo ou significado concreto lhes é atribuído por meio das regras operacionais que, no caso da teoria da relatividade, por exemplo, fazem parte do próprio sistema teórico.

Ficam, dessa forma, eliminadas as idéias do velho empirismo e positivismo do tipo de Mill, Comte e D'Alembert, para quem os conceitos são obtidos por generalizações indutivas, a partir da experiência.

Sendo a teoria um sistema estrutural formal, nenhuma de suas proposições pode ser verificada diretamente pela experiência. Foi esta descoberta que levou Duhem a contradizer Mill, afirmando que não há a chamada experiência crucial. Como diz Duhem, «as verificações experimentais não são a base da teoria, mas sim o seu cume.

As teorias não são «inspiradas» ou «moldadas» na natureza. E também não há possibilidade de haver uma regra, um caminho seguro para que um cientista possa construir teorias. Não há fórmulas para ensinar a fazer teorias. Há aqui um elemento inventivo, arbitrário, que faz com que a atividade do cientista seja criadora num sentido semelhante ao do artista.

Assim, não havendo receitas prontas que sirvam para produzir obras de arte, também não há para teorias.

A discussão do conceito de teoria leva ao problema do conceito de estrutura. Em qualquer objeto ou realidade podemos distinguir a sua estrutura dos elementos materiais que compõe o todo. A estrutura é o conjunto de relações recíprocas entre os elementos. A natureza e a identidade dos elementos não alteram a estrutura. Os elementos podem, indiferentemente, ser mudados, permanecendo a estrutura a mesma. Duas estruturas podem ser idênticas, embora vasadas em elementos materiais completamente diferentes. Assim, duas frases com conteúdos ou significados diametralmente diferente podem ter a mesma estrutura. Bertrand Russell deu um exemplo que se tornou clássico, de uma estrutura única com conteúdos diferentes: a partitura de uma sonata e o registro desta sonata em disco de vitrola. As notações musicais formadas de tinta e papel da partitura e as reentrâncias e saliências dos círculos concêntricos do disco têm a mesma estrutura, embora os materiais sejam os mais heterogêneos possíveis. As teorias científicas descrevem as estruturas, ou, pelo menos, procuram descrever, mas nada ensinam sôbre a identidade material dos elementos que compõem os fenômenos. Por isso é que Einstein afirmou, em que nisso houvesse nenhum compromisso realista ou idealista, que a função da ciência é descobrir a estrutura do universo.

Como as teorias científicas descrevem apenas estruturas, isto é, relações entre elementos elas não representam objetos ou coisas. Na física clássica as estruturas criadas correspondiam, geralmente, a modelos mecânicos fàcilmente imaginados ou representáveis. Mas, nas teorias da física contemporânea, as estruturas não correspondem a modelos de natureza espacial, de maneira que se torna impossível concebê-las pela imaginação. O espaço-tempo da teoria geral da relatividade por exemplo, que é descrito pelo universo riemariano de quatro dimensões, não é suscetível de uma representação intuitiva. Da mesma forma, o átomo da mecânica quântica, representado por uma equação de Schrodinger que descreve um conjunto de vetores do espaço de Hilbert a uma afinidade de dimensões, descreve apenas a estrutura dos estados estacionários do átomo. Mas seria uma ilusão supor que o átomo da mecânica quântica ou o espaço-tempo da teoria da relatividade ensinam algo a respeito da natureza real, concreta da matéria cósmica. Se quisermos algo desta natureza, teremos de apelar, como diz Duhem, não para a ciência, mas para a Metafísica.

E' devido à natureza formal das proposições, que constituem o cerne das teorias, que as explicações propiciadas pela linguagem científica são de caráter eminentemente tautológico.

A palavra «explicação» tem várias acepções. No sentido do senso comum, explicar é reduzir a uma causa eficiente ou subordinar a uma causa final. A Filosofia tradicional consistiu, em grande parte, num processo de explicitamento verbal dêsse sentido causal de «explicação».

Em outro sentido, ainda mais vago e genérico, explicar um fato ou objeto é compará-lo, por analogia, com outro fato que seja mais familiar. Compara-se um fato nôvo, ou desconhecido, com outro, usual, costumeiro; assim, explicar torna-se sinônimo de «tornar familiar». Na vida de todos os dias, êste processo é comumente usado. Nos cursos colegiais, por exemplo, explicar consiste, geralmente, em oferecer analogias tiradas da experiência diária que funcionam como analogias ilustrativas que tornam os problemas mais simples, mais susceptíveis de uma apreensão direta, imediata.

Até mesmo ciências altamente formalizadas como a física e a química se utilizam de certas imagens pictóricas ou modelos análogos a estruturas familiares, a fim de tornar fatos ou coisas inteligíveis. Assim, por exemplo, o conceito de corrente elétrica foi utilizado, pelo menos a princípio, pelo fato de sugerir para certos fenômenos da natureza elétrica, uma estrutura análoga a da corrente de um rio. Também as chamadas fórmulas estruturais da química, tais como as vemos impressas nos livros, com os traços que representam as valências e as letras que simbolizam os átomos, têm êste mesmo efeito psicológico de explicar por intermédio da apresentação da estrutura molecular do composto sob a forma de figuras espacializadas semelhantes às que encontramos na natureza macroscópica que nos é familiar.

Tais recursos a objetos familiares, a modelos ou imagens pictóricas representam, na verdade, pseudo-explicações, que geralmente conduzem a noções equívocas. São explicações em sentido puramente psicológico; produzem um falso sentimento lógico: nada explicam, porque apenas substituem um fato pelo seu modêlo sem fornecer nenhuma indicação segura a respeito da verdadeira estrutura do fato ou a respeito das conexões lógicas entre os fenômenos. Representam, por outro lado, grande perigo para o progresso da ciência, porque, muitas vêzes, o modêlo ou imagem familiar é considerada como sendo a descrição exata e real do fenômeno que se quer explicar, o que pode levar a constradições, desvios e perplexidades insolúveis.

Além dêsses dois tipos de explicação por redução e causas e por comparação em fenômenos familiares, há ainda um terceiro tipo: por subordinação a uma classe, a uma regra geral, lei ou teoria. Assim, podemos explicar que Sócrates morreu, porque bebeu cicuta e tôda cicuta, em determinadas doses, é mortal. O fato individual é explicado pela lei geral.

Nesse terceiro tipo, a explicação consiste em mostrar que o «explicando» é um caso particular do «explicante». O caso particular está lógica e formalmente subordinada àquilo que é a sua explicação e a partir do qual pode ser deduzido. Assim, por exemplo, quando explicamos a queda de um corpo na superfície da Terra a partir do princípio de gravitação universal, estamos simplesmente afirmando que a queda do corpo é uma conseqüência lógica da gravitação.

A possibilidade de explicação que a ciência positiva oferece, é precisamente dêste tipo. A explicação consiste no processo de derivar, por dedução lógica, proposições específicas a partir de suposições de caráter mais geral, as quais podem se apresentar sôbre a forma de leis, hipóteses, princípios, teorias, etc. A explicação é considerada como processo de inferência lógica, por intermédio do qual o menos geral pode ser deduzido do mais geral. Distinguem-se vários níveis de explicação, uma vez que a generalidade é questão de grau ou de nível. No nível mais baixo, temos o fato bruto, sensível, individual, tal como é imediatamente observado. Neste nível concreto, a única forma de racionalização, é a descrição completa, coerente, sistemática e que se apresenta como ponto de partida para a explicação.

O segundo nível é o da lei, em que os fatos concretos são explicados por meio do estabelecimento de relações funcionais entre magnitudes diretamente observáveis. O terceiro e mais alto nível de racionalização e explicação é o da teoria que explica um conjunto de leis, ou seja, da teoria a partir da qual as leis podem ser deduzidas e, por conseguinte, os fatos por ela pressupostos. Êste último nível explicativo consiste num sistema formal, dedutivo, formado por um conjunto de definições, princípios, postulados. Exemplo dêsse tipo de explicação é o que encontramos na onda eletromagnética de Maxwell que serve de base para a dedução, e, portanto, da explicação de enorme variedade de leis relativas a fenômenos óticos, tais como os de reflexão, refração, difração, interferência, dispersão, etc. Neste terceiro nível, em que adquirimos verdadeiro «insight» sôbre a natureza do fenômeno estudado, a explicação consiste em sugerir hipótese a respeito da natureza da luz, da matéria, da eletricidade, etc.

Entretanto, a explicação científica, entendida neste sentido lógico-formal, suscita problemas ainda abertos à discussão. Para quem supõe que a verdadeira explicação deve consistir em reduções a causas, o caráter puramente lógico-dedutivo da explicação científica parecerá bastante insatisfatório.

Para muitos epistemólogos, êste tipo de explicação pode ser comparado com aquela frase famosa, de um personagem de Molière, para quem o ópio faz dormir porque possui qualidades dormitivas. A essência desta pseudo-explicação consiste em afirmar que o ópio pertence à classe dos objetos que fazem dormir. E' um raciocínio análogo ao das ciências dedutivas. Da mesma maneira, parafraseando Molière, poderíamos dizer que a Terra gravita em tôrno do Sol, porque êstes dois corpos possuem virtudes atrativas.

A única diferença entre as duas formas de explicação reside no fato de que o personagem de Molière não seria capaz de desenvolver dedutivamente tôdas as implicações lógicas da expressão «virtudes dormitivas», enquanto que a mecânica de Newton ao contrário, torna explícitas tôdas as conseqüências implícitas no princípio da gravitação universal. O professor E. R. Guthrie, por exemplo, é desta opinião. Em artigo publicado em «The Journal of Philosophy», vol. XXI, nº 25, procura demonstrar que tôda explicação científica consiste em enquadrar um fato ou acontecimento dentro de uma categoria qualquer. Diz o professor Guthrie: «A maçã cai, porque os membros de qualquer par de objetos se atrairão mùtuamente, dadas certas circunstâncias. O cachorro procura alimento, porque todos os sêres vivos o fazem». Ora, enquadrar dentro de uma categoria representa, sob o ponto de vista lógico, o mesmo tipo de explicação apresentada pelo personagem de Molière.

O principal problema da explicação científica é o seu aspecto de tautologia ou circularidade. A explicação se baseia no caráter dedutivo da inferência que conduz da regra geral ao caso particular nela contido. Com efeito, temos aqui uma tautologia, no sentido lógico, porque a conseqüência, (o caso particular) já está contida na premissa. Assim, explicar que a Terra gira em tôrno do Sol, por causa da atração universal, é dizer que êstes dois corpos se atraem porque todos se atraem.

Entretanto, considerando o problema sob o ponto de vista puramente psicológico, a explicação científica perde êste caráter de circularidade. Sendo a razão humana limitada, ela não pode apreender, de uma vez só, num único instante, tôdas as conseqüências formais que estão incluídas em premissas. As conseqüências só são descobertas aos poucos, por um processo discursivo e não intuitivo; a dedução consiste, essencialmente, em descobrir aquilo que estava encoberto nas definições, princípios e postulados. Ora, tais descobertas progressivas, feitas por etapas, produzem um sentimento psicológico de novidade, de originalidade que esconde ou disfarça a circularidade lógica da explicação. A impressão de novidade pode, até mesmo, produzir uma emoção de surprêsa, como no «Euraka», de Arquimedes. Mas, se a razão não fôsse limitada, apresentaria imediatamente tôdas as conseqüências implícitas, desaparecendo a impressão de novidade.

A racionalidade da ciência é tautológica, porque a linguagem científica é, essencialmente, uma linguagem formal análoga à da matemática. A êste propósito, vale a pena lembrar aqui um trecho de Kant a respeito da geometria que se aplica, ao pé da letra, a tôda e qualquer ciência positiva. Êste trecho ilumina o caráter da ciência, exibindo sua contextura eminentemente tautológica. No prefácio à segunda edição da «Crítica da Razão Pura», Kant, referindo-se aos primeiros pensadores que lançaram os fundamentos de geometria, escreveu o seguinte: «Uma nova luz brilhou na mente do primeiro homem (Tales ou qualquer outro) que demonstrou as propriedades do triângulo isósceles, pois êle percebeu que, para conhecer as propriedades do triângulo, não bastava meditar sôbre a figura, tal como a mesma se apresentava diante de seus olhos. O que êle descobriu foi que era necessário que êle mesmo produzisse as propriedades, por um processo de construção «a priori». E Kant concluiu o parágrafo dizendo que, «o geômetra só deve atribuir ao objeto aquelas propriedades que êle mesmo lhe confere, de acôrdo com sua própria concepção».

Utilizando a linguagem de Kant, poderíamos dizer que a explicação científica é tautológica, porque o cientista, ao explicar um fato por intermédio da lei ou da teoria vai reencontrar no fato aquelas mesmas propriedades que êle próprio atribuiu à lei ou à teoria, de acôrdo com sua própria concepção, por um processo de construção «a priori».

BIBLIOGRAFIA:

1 — Bachelard, G. — Le Nouvel Esprit Scientifique. Presses Universitaires de France, Paris, 1934.
2 — Benjamin, A. C. — The Logical Structure of Science. Kegan Paul, Londres, 1936.
3 — Bridgman, P. W. — The Logic of Modern Physics. Mac Millan, New York.
4 — Dugem, P. — La Théorie Physique, Chevalier et Rivière, Paris, 1906.
5 — Feigl, H. e Brodbeck, M. — Readings in the Philosophy of Science, Appleton-Century, New York, 1953.
6 — Feigl, H. e Sallars, W. — Readings in Philosophycal Analysis, Appleton-Century, New York, 1949.
7 — Frank, P. — Modern Science and its Philosophy, Harvard University Press, Cambridge, 1949.
8 — Kant, E. — Critique of Pure Reason, Mac Millan, New York, 1953.
9 — Marx, N. H. — Phychological Theory, Mac Millan, New York, 1951.
10 — Poincaré, H. — La Valeur de la Science, Flamarion, Paris, 1905.
11 — Poincaré, H. — Science et Hypothese, Flamarion, Paris.
12 — Poirier, R. — Essai sur Quelques Caractères des Notions D'Espace et du Tamps, Paris, 1931.
13 — Rougier, L. — La Structure des Théories Deductives, Alcan, Paris.
14 — Toulmin, S. — The Philosophy of Science. — Hutchinson's Library — Londres, 1952.
15 — Ullmo, J. — Physique et Axiomatique, Revue de Métaphysique et Morale, Abril, 1949.
16 — Ullmo, J. — La Pensée Scientifique Moderne, Flamarion, Paris, 1958.

dn

FÔRÇAS ARMADAS

A Fronteira Setentrional do Brasil

O PROBLEMA DAS GUYANAS

* JAGAN

* FORBES BURNHAM

João Portella R. Dantas

● Diretor do «Diário de Notícias»

A FRONTEIRA setentrional do Brasil, que, geográfica, e naturalmente, deveria ser o Mar das Antilhas, está fortemente acidentada, a partir do Cyapoque pelas três Guyanas — a francesa, a holandesa e a ex-inglêsa. São três territórios, encravados no nosso, que nêle formam cunhas por onde será fácil invadir e ocupar, senão todos, pelo menos a Amazônia, ao norte do Rio-Mar, e, no mundo inquieto em que vivemos, onde as ambições dos países superpovoados se voltam para aquelas partes da terra onde possam extravasar o **surplus** da gente que não pode nem comer, nem vestir e nem educar, e, por isso constitui um problema constante e angustioso. Dêsses países, atualmente é a China o mais agressivo, mas a Índia, também, tem suas idéias expansionistas, a que só não dá vazão com a truculência daquela, porque inibida pela sua extrema debilidade.

E' um fato que impressiona a qualquer visitante a quantidade de orientais, chineses e hindús, que estão localizados nas Guyanas. Na Guyana Inglêsa, chegou a ser primeiro ministro um dêles. Espalham-se silenciosamente como manchas de azeite, semeando entre a população a semente do marxismo. Sabido que os chefes dêsse movimento têm como tema de suas metas a transformação dêsses territórios em repúblicas populares, de tipo vietnamista, os quais, com Cuba ao norte, como duas pernas de uma tenaz, fechariam o Mar das Antilhas, tolhendo o caminho aos soldados da democracia, que queiram sufocar as guerrilhas, revoltas e quintas-colunas comunistas espalhados por tôda a América do Sul.

Confrontado com essa ameaça, o Brasil precisa abandonar a inércia em que se mantém, e tomar consciência da situação que se está formando sob seus olhos. A Guyana (ex-Inglêsa) está transformada numa república autônoma dentro da **Commonwealth** britânica, quer dizer, ligada por laços estreitos, à antiga metrópole, da qual provàvelmente se separará, conseguindo o poderoso partido esquerdista de Jagan, que lá existe, derrubar o govêrno direitista do atual premier **Forbes Burnham**. A Holanda e a França — é uma questão de tempo — acabarão retirando-se, porque não têm disposição — e a primeira também não tem fôrça — para opôr-se a um movimento separatista, vindo êste a adquirir intensidade, tornando a ocupação dessas colônias molesta e dispendiosa.

O problema das Guyanas, portanto, não é mais problema britânico. Também só remotamente será problema para a França e para a Holanda. Tornou-se um problema brasileiro, porque há perigo rondando a Amazônia.

O dr. Artur Reis, profundo estudioso da Amazônia, escreveu um livro que todo brasileiro deveria ler — intitulado: **«A Amazônia e a cobiça internacional»**, com o qual historia as várias tentativas dos inglêses, holandeses e franceses, para abocanharem êsse imenso território. A Inglaterra, a Holanda, a França, já se levantaram da mesa, e ofereceram suas despedidas, os Estados Unidos precisam muito do Brasil e não mais virão pretender, nem a mal, nem a bem, terras nossas. O período colonialista está ultrapassado para aquelas três primeiras nações, e, faça-se justiça ao colosso do Norte, êle depois da guerra com a Espanha, não mais quis sujeitar outros povos, ou despojá-los de territórios para aumentar os seus. A saída dêsses pretendentes, porém, não pode tranqüilizar, porque outros, piores, estão batendo à nossa porta.

Tem razão o Dr. Reis, quando explica que **«O apetite que a Amazônia tem despertado, está aguçado nos dias que correm»**. Mas o que escapou ao autor e que êsse apetite não é como êle pensa — das nações européias, nem da América — êsse apetite é da China, da Índia. Êle próprio diz, com tôda verdade **«que há por aí afora um desespêro de multidões, que clamam com** fome e pedem, exigem terras **por ocupar e onde realizar a conquista de uma felicidade que não estão encontrando no mundo acanhado em que tentam viver».**

«Ora na Amazônia» — e aí é que **está o perigo, o espaço físico incurso apresenta-se pràticamente aberto aos mais decididos, aos mais ousados. O chamado imperialismo das nações fortes não é uma página de lirismo. Existe e não encerrou seu ciclo de vitalidade.** Pior do que êle, no entanto, é **a tendência à internacionalização de trechos do mundo, que já se pretende seja operação necessária, como solução para agasalhar aquêles que não têm onde viver ou reclamam contra a fome que os atormenta»**, o que não está certo. O imperialismo acabou, existe apenas como tema de propaganda comunista. O que está vivo, latente, é a tendência para fazer ocupar as terras devolutas, pelos excessos de gente nos países superpovoados. Ora a Amazônia ocupa mais de 2/5 do território sul-americano (seis e meio milhões de quilômetros quadrados), e nessa imensa extensão não se encontram desertos ou zonas em que o homem não possa viver.

Sua apregoada insalubridade não afastará os asiáticos. Os deltas do Mekong e do Irrawady, e dos Ganges são mais inóspitos ao homem que a Amazônia, e no entanto abrigam uma densa população.

A China de hoje não é mais o «povo fraco e inocente», descrito por Sérgio Teixeira de Macêdo. E' um povo forte, e seu problema máximo é a superpopulação. «A China, com sua população crescendo com uma taxa anual de 2% já atingindo 800 milhões, ou seja um aumento anual de 15 milhões de habitantes, considera entretanto êsse crescimento demográfico, perfeitamente aceitável», porque «seu povo desdenha o contrôle das dimensões da família, e oferece resistência à restrição do número de filhos. O seu govêrno, atesta **Gilbert Etienne**, aceita como verdade que a superpopulação não é problema próprio dos países capitalistas. Portanto, a China está sob terrível pressão dentro de suas fronteiras. Precisa de novos territórios, precisa de espaço vital. Na Ásia e na Europa, não encontrará. Na África dificilmente. A prolificidade dos negros tornará êsse continente também superpovoado. Os espaços vagos são desertos, onde só nômades podem viver, em escassos números. Donde, pràticamente, a única faixa, imensa, onde se pode escoar milhões, seria a Amazônia, Austrália e Canadá. Mas a Austrália pode defender seus territórios, também o Canadá o Brasil não.

O gravíssimo êrro é considerar os Estados Unidos como um rival para a posse da Amazônia, quando seu interêsse está em que o Brasil a conserve. Não está superpovoado, e além disso sua população dificilmente se acomodaria no clima tropical. Em verdade, não obstante desde o tempo do Império, houve muita desconfiança a respeito dos propósitos dos americanos sôbre as Guyanas, e sôbre a Amazônia, na realidade, as únicas nações com as quais o Brasil teve disputas foram a Inglaterra e a França.

No Oriente, existe um livro, amplamente divulgado **desde 1952**. Nesse livro da autoria de **S. Chandrasckhar**, encontram-se tópicos como êste: «A população da Ásia Meridional começou a desbordar-se, ainda que não haja novos mundos que descobrir, conquistar ou colonizar, não se pode contê-la a seus atuais limites geográficos enquanto haja espaços vazios no mundo. A potencialidade desta população é tal, que possìvelmente não respeitará o fato de que êsses territórios já tenham seus titulares proprietários».

E êste outro: «E é de tôda região (a asiática) a que constitui o atual foco de perigo demográfico, pois habitam nêles, povos que lançam ansiosas miradas sôbre as zonas pouco ou nada povoadas».

Sua conclusão: «Em face desta situação sócio-econômica-demográfica geral, parece **quase criminoso** (o grifo é nosso), manterem-se certas terras de pouca população, não utilizadas por motivos políticos, raciais ou imperialistas. Essas terras são a **Austrália, o Brasil, o Canadá e a Argentina»**. A Austrália e o Canadá, porém são inconvenientes porque, fortemente defendidos. A Argentina não tem pontos de penetração. No Brasil, porém, está a zona ideal — indefesa, e com três possíveis pontos de penetração, e, ademais minados interiormente, porque existem nêle, aos milhares, homens de tal modo pervertidos pelo fanatismo político, que folgarão de ver estender-se o domínio da China sôbre nós porque êle traz consigo o comunismo.

Por isso a conclusão do livro de **Chandrasckhar**, é a seguinte: «Em um mundo desesperadamente superpovoado a idéia da América Latina conjura ante nós a **recordação do vasto vale do Amazonas, uma região virtualmente despovoada, quase tão grande como os Estados Unidos».**

O que foi dito acima parece ser explicação clara e motivada das razões que tem o Brasil para se interessar nas 3 Guyanas, e, porque deve procurar integrá-las no sistema brasileiro, não como conquista, mas como Estados irmãos.

FRANÇA PREPARADA PARA QUALQUER EVENTUALIDADE EM CASO DE GUERRA:

"Le Redoutable": A Mais Nova Das Armas Atômicas Francesas

DESLOCANDO, aproximadamente, 9.000 toneladas em mergulho, o "Redoutable" mede 128 metros de comprimento e 10,60 metros de largura. Seu calado é de 10 m. Impulsionado por seu reator nuclear, associado a dois grupos de turbinas e a dois turbo-alternadores, desenvolverá 25 nós na superfície e 20 nós mergulhado. Sua tripulação será de 135 homens. Possuirá 4 tubos lança-torpedos e sua potência de fogo de engenhos balísticos comportará 16 foguêtes que poderão ser disparados em imersão. Seu casco de aço de alto limite elástico permitirá ao "Redoutable" mergulhar a mais de 200 metros de profundidade. Sua autonomia de mergulho será de, pelo menos, 3 meses.

● O gigantesco submarino com seus 128 metros de comprimento e 10,60 de largura é lançado ao mar em Cherburgo

O REATOR ATOMICO

Para a construção do motor atômico do submarino, um modêlo é experimentado em terra no "Centre d'Etudes Nucléaires" de Cadarache, desde 1963.

Desde o fim de 1964, e depois do êxito das operações de partida e de primeira subida em potência, um modêlo experimental efetuou uma primeira série de experiências técnicas e de resistência. A fim de materializar o programa sob uma forma verdadeiramente realista para essa espécie de casa de caldeira nuclear, foi simulado um cruzeiro à volta do mundo, no curso do qual seriam efetuadas as experiências no quadro exato da navegação. Tornava-se necessário assim respeitar uma velocidade média, conservar a bateria carregada, a fim de assegurar a autonomia e manter a instalação em funcionamento permanente, durante um determinado período, sem nenhuma intervenção ou concessão.

No curso dessa primeira experiência, o objetivo foi alcançado de maneira extremamente satisfatória: mais de 25.000 milhas marítimas foram assim "percorridas" em 53 dias, no curso dos quais pôde-se verificar:

— a flexibilidade de manobra da casa da caldeira nuclear que permanece satisfatória nas mais severas condições de "envenenamento" do coração do reator;

— que a parada e a nova partida no mar podiam se efetuar sem recorrer aos motores de combustão interna.

OS CRUZEIROS FICTICIOS DO MODÊLO

No curso dos 12 meses de 1965, o reator, batizado G3" em Cadarache, funcionou pràticamente sem interrupção, visto que o fator de marcha foi de 99,8%. Durante todo êsse tempo, a relação entre a potência média efetiva e a potência nominal foi de 99%. Isso demonstrava as possibilidades dos reatores dêsse tipo e o interêsse do processo de carga e descarga do combustível em contínuo.

O "cruzeiro" de inverno no começo de 1966 permitira constatar que o modêlo fornecera uma energia equivalente àquela necessária à realização de mais de quatro vêzes a volta ao mundo. Foi então que se procedeu a uma inspeção do coração para confirmar o prognóstico favorável resultante das medições feitas durante o funcionamento. As verificações mostraram o excelente estado da instalação: coração, interior do reator, cuba e aparelhos irradiados.

No fim de 1966, o sr. Jacques CHEVALLIER, chefe do Departamento da Propulsão Naval do Comissariado atômico anunciou que a montagem do primeiro reator atômico se iniciava no "Redoutable" e que as primeiras experiências no mar estavam previstas para 1968.

Com efeito, o modêlo experimental de Cadarache havia "resistido ao mar" ficticiamente durante 350 dias, com a mesma carga nuclear construída por 70 kg de urânio enriquecido a 85%, com a qual teria podido, teòricamente, dar cinco vêzes a volta à terra.

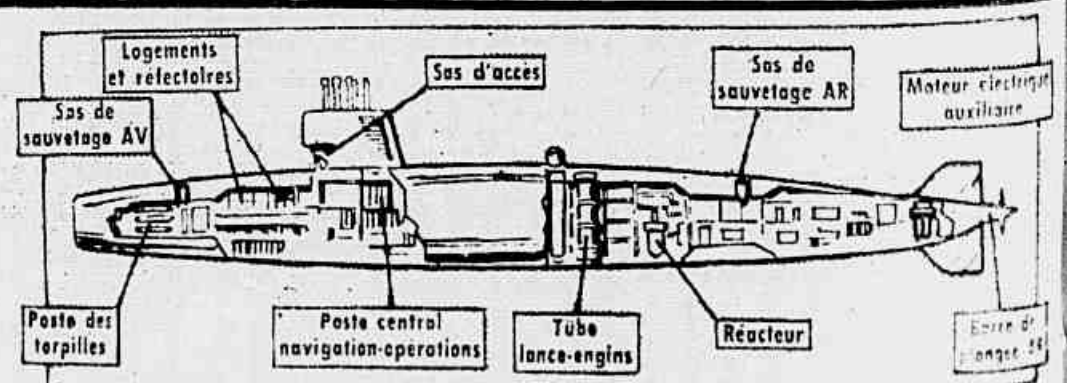
POTÊNCIA E SEGURANÇA DE NAVEGAÇÃO

A potência de carga do "Redoutable" só será conhecida, exatamente, depois dos testes previstos no Centro de Experimentação do Pacífico, em 1969. A potência do motor construído por técnicos franceses ultrapassará, ao que tudo indica 20.000 CV. Como medida de segurança, uma fonte de energia de socorro poderá ser garantida pela colocação em funcionamento de grupos eletrógenos e acumuladores capazes de substituir a propulsão nuclear.

Para evitar qualquer êrro de posição do navio, centrais à inércia, muito aperfeiçoadas, assegurarão o contrôle da navegação. Verificação de seu bom funcionamento será realizada graças a observações minuciosas, no mar, com a ajuda de um periscópio de mira astral e grande precisão, com dados de cadeias rádio-elétricas, ou, eventualmente, num futuro próximo, por medições feitas em satélites de navegação.

Será igualmente submetido a contrôle eletrônico, o cálculo dos elementos de lançamento e de trajetórias de mísseis, em função da posição do submarino e da localização de seus objetivos.

UMA TRIPULAÇÃO ALTAMENTE QUALIFICADA

Como a duração normal das patrulhas de um submarino atômico é de dois meses, foi necessário prever duas tripulações completas. Uma ficará repousando ou em treinamento, enquanto a outra executa o serviço a bordo. Evidentemente o pessoal deverá receber uma formação especial e será também objeto de seleção de critério psicológico, dada a inusitada duração das missões.

● No desenho se pode verificar as principais características do submarino atômico lança-mísseis «Le Redoutable».

dn SHOW

RIO DE JANEIRO — DOMINGO — 4 DE MAIO DE 1967

ELIANA PITTMAN ESTÁ DE VOLTA

Eliana voltou mais bonita, mais cantora, mais mulher, com "E' Preciso Cantar", espetáculo que abriu a semana de estreias. Seu canto é mais forte e ela sabe como dizer as coisas. Na terceira página, em "Sempre aos Domingos".

STANISLAW PONTE PRETA FAZ O SHOW SÒZINHO

Um crítico irreverente faz programa inteligente, mas aconselha: "se o programa fôr ruim, desligue sua televisão". O homem que mais entende de "certinhas" faz sua apresentação na segunda página.

Jovem Guarda

PÁGINA 2

Show é Disco

PÁGINA 8

UM PINGO DE OURO

Claudette Soares. Ela lembra um pássaro de canto sonoro, no tamanho e no cantar. São Paulo é dono da estrêla pequenina com que o poeta sonhou e na segunda página vocês podem vê-la.

"O Fino" Fêz Dois Anos de Sucesso

"O Fino" comemorou em São Paulo, com festa grande, o seu segundo aniversário e pelo programa passaram os maiores astros da canção popular. Desde Pixinguinha a Chico Buarque de Holanda. Vejam só o sucesso enorme do "Fino" na página oito.

UM CRÍTICO IRREVERENTE FAZ PROGRAMA INTELIGENTE

STANISLAW PONTE PRETA

● "EU NÃO SOU "EXPERT" EM BELEZA FEMININA, MAS SEI OLHAR..."

● TEXTO DE ELI HALFOUN

"SE DIABO entendesse de mulher não tinha rabo nem chifre», «Em terra de cego bengala é condução», «Malandro prevenido dorme de botina» — frases assim, com humor bem carioca, foram criadas pelo mais carioca dos cronistas: Stanislaw Ponte Preta. Jornalista dos mais versáteis, Stanislaw acabou sendo descoberto pela televisão — a máquina de fazer doido, conforme êle mesmo afirma — e está comandando, há pouco mais de vinte dias, um programa na TV Tupi, às quintas-feiras. Um programa que pela sua inteligência, e, principalmente, por não se preocupar com o mau gôsto que para os diretores das estações é o que dá IBOPE, vem recebendo desde o início as melhores críticas. O Stanislaw Ponte Preta-Show é hoje o programa para as pessoas de bom gôsto, já que nêle são apresentadas entrevistas inteligentes — coisa rara na nossa televisão — e música de primeira, que Lalau também é dos melhores e dos mais entendidos críticos musicais brasileiros.

● "CONTINUO ACONSELHANDO QUE SE APAGUE A TELEVISÃO, TÔDA A VEZ QUE O PROGRAMA FÔR RUIM, COMO MUITOS O SÃO"

Sérgio Pôrto é hoje dos humoristas mais solicitados para as emissoras de televisão — além de atuar na Tupi êle faz o telejornal da Excelsior e comentários de futebol para a Rio — e para «shows» de boate. Seu último texto está em cartaz até hoje no Fred's. «As Pussy, Pussy Cat's» vieram provar que a crise da noite era muito mais de falta de qualidade do que de falta de dinheiro. Lalau levou seu humor ao palco e conseguiu fazer com que qualquer espectador fôsse ver o «show» mais de uma vez. O último livro de Stanislaw Ponte Preta — **«O Festival de Besteira que Assola o País»** — está batendo recorde de vendagem. Já está na quarta edição. Porque Lalau descobriu a fórmula certa: pega fatos verídicos e dá aquela pincelada. As críticas bem humoradas de Stanislaw Ponte Preta deixaram, para alguns, de ser apenas graça e transformaram-se em mêdo. Hoje, a crítica de Lalau amedronta mais do que qualquer editorial de primeira página.

Enquanto gravava um dos «tapes» de seu programa, Stanislaw Ponte Preta conversou com o «DN-Show»:

* Você que sempre aconselhou o pessoal a apagar as televisões, por que aceitou a proposta de dar o seu nome a um programa? Acha que agora é a hora de acender outra vez?

— Eu continuo aconselhando que se apague a televisão, tôda vez que o programa fôr ruim, como muitos o são. Ainda outro dia, eu liguei a televisão no Tele-Catch por acidente (não enxerguei bem o dial e botei no canal errado) e dei de cara com um coleguinha assistindo o maior Festival de Besteira dos sábados à noite. Quanto ao meu nome num programa, é fácil explicar: o programa se chamaria **«De Conversa em Conversa»**. Como em televisão é sempre necessário, aliás, não sei por que, a palavra «show» não ficava bem **De Conversa em Conversa Show**. Daí inventaram **Stanislaw Ponte Preta Show**. Já está no ar. Mas no dia em que eu estiver chato, não acenda a televisão, não.

* Você sempre fêz texto para televisão e êles nunca alcançaram muito sucesso. Os textos eram ruins ou o público não os compreendia? E' mais fácil escrever para jornal, onde não existe IBOPE?

— Escrever, para mim que vivo disso, é sempre igual. Faço sempre o melhor que posso. E gostaria de esclarecer um detalhe, coleguinha: eu já fiz textos para a televisão que foram sucesso, sim senhor! Você se lembra do «Play-boy», de «Vovô De Ville» e o «Jornal de Vanguarda», que, inclusive, recebeu o prêmio «Ondas», conferido pela Rêde Européia de Televisão (EUROVISION)? Não conta pra ninguém, mas foi o único telejornal mundial exibido na ONU. Detalhes, coleguinha, detalhes.

* Por falar nisso, como você define IBOPE? Já inventou alguma sigla diferente para êle?

— Eu nunca inventei sigla nenhuma para IBOPE, nem quero inventar. O IBOPE é um Instituto de enganar doméstica, diretor de televisão e patrocinador. O Deus da televisão é o IBOPE. Não interessa, se um produto que custe 20 milhões arcáicos — um carro, por exemplo — não seja vendido. Interessa ao patrocinador que êle seja visto. E muitas vêzes, o infeliz do sousa que está assistindo ao programa patrocinado por aquela marca de carro, nem pagou ainda a prestação de seu aparelho de televisão.

* Como nasceu o Stanislaw Ponte Preta? E as mulheres, você colocou na coluna para garantir, pelo menos, leitores para as legendas?

— O Stanislaw Ponte Prêta nasceu no falecido «Diário Carioca». Fui convidado para substituir um colunista social e como achava a coisa meio calona, taquei um apelido pra disfarçar. Foi aí que pegou. Quanto às mulheres, eu coloco na coluna porque nada tenho contra elas. Pelo contrário.

* Você se considera **expert** em beleza feminina? Por que nunca fêz parte de nenhum júri de «Miss» Brasil?

— Eu não sou **expert** em beleza feminina, mas sei olhar... E como olho, meu camaradinha. Não faço parte de nenhum tipo de júri pra não escolher mulher pros outros. Recentemente, fui convidado para fazer parte do júri que escolheria a «Miss» Espírito Santo. Não aceitei por motivos de ordem pessoal e por ter, no momento, muito trabalho. Falou em júri, eu tô fora. Depois, muito homem junto pra escolher mulher bonita só, não pode dar certo.

* Vamos falar de música. Bossa Nova e «Jazz» são a mesma coisa? Tom fêz sucesso nos Estados Unidos porque faz música americana? Uma vez você acusou o Tom de plagiador. Ainda tem as mesmas opiniões? Sabe as músicas que foram plagiadas por êle?

— Não são não. O «jazz», quando tocado numa **jam-session**, por exemplo, é pura criação. O músico improvisa, arma um tema, executa um **chorus**, cria todo o tempo. Em possa-nova você não cria todo tempo: cria uma vez só. Acredito que Tom Jobim tenha feito sucesso nos Estados Unidos porque é realmente um bom compositor. Mas com um detalhe importante: no dia que o americano descobrir o teleco-teco, a vaca vai pro brejo, e brasileiro vai ter muito mais dificuldade para

(Conclui na 3ª página)

Claudette Fez um Disco-Voador

AQUELA beleza de coisa
pequena, e
aquela voz em tom tão romântico, é agora
o bem querer de todos os disques-
jóqueis dêste Brasil tão grande.
Quem sabe das suas canções, das suas cantigas
de todo seu bom gôsto de
escolha e
o público que faz desta estrêla tão pequenina
de tamanho, uma Estrêla
D'Alva das mais brilhantes. Ela nem
sabe do comêço do seu
canto, nem
vale a gente apontar nestas linhas aquela
coisa tão chata que é dizer
que a menina estudou no colégio da dona
tal, e que queria ser advogada,
ou professôra de
de meninos pobres. Isso é tão falso e
tão mentiroso que, quando a coisa
é verdade mesmo
ninguém acredita, como também não crê na
tecla do «seu esporte preferido» ou «você
sabe beijar?». Não há conversa
de ontem para ser repetida
nem louvações
desalinhavados. O que há é a notícia: Claudette
estêve no Rio por dez horas e nesse curto
espaço estêve nesta redação, entregou
seu último disco da «Phillips»,
falou de São Paulo,
da sua
«Record» e do seu bem querer por tôda a gente
que habita os quatro cantos daquela casa
de Paulinho de Carvalho. E chegou mesmo
a dizer que já estava com saudades
do seu São Paulo, cidade
que fêz sua, pela fôrça do bem-querer encontrado
e pelo passaporte de talento
que levava e que lhe permite ser cidadã
paulista das noites, dos dias
das horas que a grande cidade lhe concede
Do seu carinho nasce um disco que voa
com suas canções pelos
quatro cantos do Brasil. E elas são tôdas em tom
de ternura, iguais ao seu jeito manso de gata
menor. Claudette, sua voz
sua presença no vôo rápido de lá pra cá, num
pouso inda mais rápido que nem deu pra ouvir
conversa longa. E já se foi para a sua terra
eleita, deixando
sôbre nossa mesa doze canções, suas lembranças
melhores. Quando fôr mais tarde
ela vai voltar, diz ela, numa saída de fuga. Nós
sabemos bem que as garras paulistas
que a seguram são mais fortes que tôda a beleza

● *Ela veio trazer para nós seu último LP. E la e o disco, canção que já fêz amor, ternura e uma saudade grande de lembranças que ficaram. Ela, Claudette Soares, uma ca...*

Show-Biz

● Carlos Machado

"Actress interview" — Deixando-se fotografar em trajes sumaríssimos, numa pose "super-sexy", para ilustrar sua entrevista, uma linda jovem estreando numa peça teatral fêz as seguintes declarações:

— "Acho que os "shows" marcam muito uma atriz que não quer vencer apenas pelos seus atrativos físicos. Veja por exemplo a luta de Betty Faria, de Norma Benguel, de Irma Alvarez para se livrarem do "clichê" deixado na mente do público, a "show-girl" "super-sexy". Se tivesse problema de sobrevivência, claro que entraria direto no primeiro "show" que me aparecesse."

Lembramos à futura atriz, com tôda aquela saúde que Deus lhe deu, que o teatro musicado é o "high-school" para todos os gêneros de teatro. Estrêlas mundialmente famosas, algumas até detentoras de "oscars" em Hollywood, iniciaram sua carreira artística em "cabarets", burlesques, "night-clubs", "shows" e musicais.

Aqui no Brasil, não foram sòmente Betty Faria, Norma Benguel e Irma Alvarez que se iniciaram na base do "super-sexy" como "show-girls", "crooners", bailarinas, modelos, vedetas ou vedetinhas. Podemos enumerar dezenas de outras, numa estatística impressionante que deveria ser citada como subsídio à história do teatro brasileiro. Senão vejamos alguns nomes de uma longa lista:

Bibi Ferreira, Elizete Cardoso, Virgínia Lane, Eliana Pitmann, Lilian Fernandes, Marília Pêra, Suely Franco, Jaqueline Mirna, Iris Bruzzi, Leila Diniz, Ilka Soares, Carmem Verônica, Elizabeth Gasper, Lady Hilda, Diana Morel, Marli Tavares, Dorinha Duval, Paulette Silva, Aury Cahet, Darlene Glória, Consuelo Leandro, Esmeralda Barros, Zélia Martins, Rosana Ghessa, Regina Célia, Irene Ravache, Gina Le Fou, e tantas outras que, com o seu ... enriquecem o cenário artístico brasileiro.

●

Job in Las Vegas — A título de curiosidade, publicamos a proposta que recebemos de um famoso cassino de Las Vegas no que se refere a composição do elenco artístico exigido:

— 8 (eight show-girls — beautiful, tall, long legged, can parade, 5 feet and 8 inchs height, who will do topless or nude.
— 8 (eight) chorus girls — tall, beautiful and good dancers.
— 1 (one) production singer (female) — must get sex, fire and voice, singing sambas and bosa-nova in english words.
— some specialies or comedies acts (show-stoppers)
— 1 (one) brazilian rhythm players group.
— no people or colored act in the show.
— the costumes must be beautiful.
— 16 (sexteen) weeks contract — 4 (foor) shows nightly.

●

Como pode haver algum empresário ou produtor interessado em levar um espetáculo brasileiro para aquela cidade do Estado de Nevada, aqui vai a tradução da proposta:

Oito modelos, lindas, altas, pernas compridas, sabendo desfilar, com 1,70 mínimo de altura e que trabalhem com o busto nu — 8 "girls", lindas, altas e boas bailarinas — uma vedeta cantora que tenha sex, fogo e voz, cantando sambas e bossa-nova em inglês — algumas atrações sensacionais capazes de fazer parar o "show" com aplausos — um grupo de ritmistas para fazer uma batucada típica brasileira — não pode haver elementos de côr no espetáculo — o guarda-roupa deve ser uma beleza — 16 semanas de contrato com 4 apresenta-

sempre aos domingos

— HUGO DUPIN

DUAS ESTRÉIAS NA SEMANA

NA PIOR semana para a noite carioca, vazia de público, aconteceram duas estréias: No «Rui Bar Bossa» um musical com Eliana Pittman e Maurício Einhorn e ainda o Trio de Osmar Milito. No «Meia-Noite» do Copacabana Palace, fechado há onze anos, os novos arrendatários, Nei Machado e Sieiro Neto, apresentam um «show» com Lúcio Alves e Carminha Mascarenhas. Vamos falar do primeiro:

• Local: «Rui Bar Bossa».

«Show»: «É Preciso Cantar», com Eliana Pittman, Maurício Einhorn e Trio Osmar Milito, com direção de Gerald Casé.

Crítica: A base de um «pocket-show» sempre é a mesma. Muda-se o cenário, os artistas, a história. Mas fica a base: musical. E bem musical é o «show» «É Preciso Cantar», onde Eliana Pittman mostra mais uma vez que é, antes de tudo, uma intérprete soberba dos «blues», da música norte-americana, mas ainda precisando de uma operação plástica no modo de interpretar o samba. Mas ela leva uma grande vantagem. Seus gestos, seu rosto movimentando-se em cada frase, ganha luz, ritmo e beleza. Eliana soube, como nenhuma outra artista brasileira, captar em suas viagens pelo exterior, um sentido maior de interpretação, um maior sentido profissional. E nisso ela mostra quando interpreta os números de «Free Again» da trilha sonora de «West Side Story» e em «Funny Girl», esta seleção incluída no último LP de Bárbara Streissand. Excelente. Seu acompanhante, Maurício Einhorn é um excelente compositor e isso ele demonstra quando interpreta, com sua gaita de bôca, um «pot-pourri» de suas composições, como «Estamos aí», «Esperança», «Tristeza de nós dois», «Chuva» e outras. Uma pena que na noite de estréia, o microfone usado por Einhorn não fôsse o indicado, roubando-lhe metade da beleza de sua harmonização. E o Trio de Osmar Milito completa perfeitamente, principalmente quando faz o arranjo do samba de Sidnei Miller, «Pede Passagem». Exato, dando completo recado dentro do espetáculo.

• Eliana Pittman: No «Rui Bossa», com muita bossa em «É Preciso Cantar»

• Segundo espetáculo:

Local: «Meia-Noite».

«Show»: «Norte, Sul, Oeste, Leste, Samba». Com Lúcio Alves, Carminha Mascarenhas e o conjunto de Zé Maria.

Crítica: Tudo é samba, do princípio ao fim do espetáculo, o que é muito bom, quando todos precisam cantar samba, dançar samba, fazer samba. E isso Lúcio Alves e Carminha mostram. Para vocês terem uma idéia, faço aqui um roteiro das músicas que apresentam, e como apresentam! Começa com Lúcio mostrando uma roda de samba, de sua autoria, com samba de abertura. Depois: «O Morro Não Tem Vez» (Zé Ketti), «Casa Dos Novaes» (Luís Peixoto), «Feitiço da Vila» (Noel), «Samba da Minha Terra» (Jobim e Vinícius), «Na Baixa do Sapateiro» (Ari Barroso), «Eu Preciso Aprender a Ser Só» (Carlos Lira), «Das Rosas» (Caimi), «Maringá» «Joubert de Carvalho), «Valsa de Uma Cidade» (Antônio Maria e Ismael Neto), «Jura» (Sinhô), «Vem Chegando a Madrugada» (N. de Oliveira), «Praça Onze» (Herivelto Martins e S. Prata, que é Grande Otelo), «Palpite Infeliz» (Noel Rosa), «Tristeza» (Haroldo Lôbo), «Quem Te Viu e Quem Te Vê» (Chico Buarque de Holanda» e «Gago Apaixonado» (Noel). Por aí os senhores podem ver que o espetáculo tem qualidades, das maiores. Basta haver samba e a interpretação da dupla que faz do espetáculo o ponto central das atenções. Lúcio continua a ser, para o repórter, um dos mais fiéis intérpretes do samba, mesmo quando entremeia as notas moduladas da bossa nova dentro da harmonização do samba sem influências. Carminha é a eterna «crooner», sem desvirtuamento, certa, e, além de tudo, com a sua imensa graça nos afigura uma presença sempre boa de se ver num palco. O conjunto, isso sim, não acompanha com acêrto o desenrolar do roteiro, apenas sobressaindo quando da exigência dos solos, já que é, excensialmente, conjunto para danças. Mas tem samba, volto a dizer, e isso é tudo para que «Norte, Sul, Oeste, Leste, Samba» tenha o sucesso que merece.

AS RÁPIDAS

Fim de mês, noite vazia, casas noturnas idem, muita gente torcendo o nariz e esperando dias melhores. Outros falam com esperanças que o jôgo venha mesmo. Outros não acreditando, mas de olhos enviezados no assunto. Semana difícil de arranjar assunto, mas a profissão exige. E só não consegue quem é foca na noite ou que, por comodismo prefere esperar pela notícia do dia seguinte, já publicada, dando-lhe uma nova roupagem, às vêzes não tão honesta, não tão santa. E lá vamos nós. ● Temos encontro marcado com o juiz de menores, dr. Gusmão, na têrça-feira. Vamos falar de menores em boates, da lei que já está com a idade de Matusalém, obsoleta, caindo aos pedaços. Não somos daqueles que se batem por menores em boates e isso é bom que se diga logo de saída, mas tentar encontrar uma solução honesta é nossa intenção ● E fico tendo minhas dúvidas, quando me dão a informação de que em São Paulo, no programa de Hebe Camargo, na TV-Record, estiveram os donos das sociedades arrecadadoras de direitos autorais como Ronga, Mário Rossi, Herivelto Martins e outros. Não sei o que disseram, mas vou logo apostando que deram a nítida impressão de uns cordeirinhos, uns papais da música popular brasileira. E a informação acrescentava que Braga Filho, da Sbacem, havia levado um fotógrafo para documentar a entrevista, para a posteridade. Estada e viagem paga pelo Braga Filho ou com o dinheiro dos compositores? Estou capinando minhas dúvidas. ● Assistindo ao «show» do «Meia-Noite», a sleguinha Nazaré Robert, que sexta-feira embarcou para Santa Catarina, acompanhada pelo deputado de Santa Catarina, Fernando Bastos e pelo presidente do Banco do Estado de Santa Catarina. Depois uma esticada ao «Sarau», casa das melhores na noite. Nazaré hoje está em Florianópolis, quando dirigirá o desfile de modas da coleção de Lenzi, com 70 môças da sociedade desfilando em noite de benefício. ● Carlos Machado já encontrou, e diz que é em definitivo, um nome para a sua próxima produção para a boate Fred's: «Holly(?) Wood». Esta semana estreou no primeiro «show», das 23h30m, a cantora Cleide Magalhães, que pode ser indicada como a melhor «crooner» do Rio. ● O saxofonista Vitor Assis Brasil vai apresentar seu Quarteto em concertos de jazz, no Teatro Princesa Isabel, nos dias 16, 17 e 18, às 21h30m. Uma boa pedida para os amantes do jazz. ● «New Jirau» sendo dono da noite carioca, pois está se tornando difícil, cada dia que passa, se o freguês não tiver mesa marcada ou chegar bem cedo, ficar sem lugar. O sucesso disso tudo se resume num môço chamado Sérgio Cavalcânti. ● No «Mariu's Inn» é tranqüilidade à noite inteira, com o casal Edna e Mário sabendo receber bem. ● E andam dizendo que vão fazer um filme com os lutadores de marmeladas do «tele-catch» da Globo. E o pior é que vão colocar o Ted Boy Marino como astro. É o fim. Festival de Besteira. ● Mas quem quiser ver coisa bonita dê um pulo ainda hoje no «Casa Grande». Lá estão encantando as meninas do «Quarteto em Cy». ● E Nara Leão continua batendo todos os recordes de vendagem de discos. ● O Clube Monte Líbano apresentou num coquetel, o nôvo Conselho-Diretor do clube, recém-eleito, presidido pelo amigo Salomão Saad ● E lá se foi, mais uma vez, vestida de baiana, para o exterior. Desta vez em Miami, apresentando-se num congresso da Cotal. Ela e Trio Iraquitã, de quem recebi cartão postal. ● De Paris recebo carta de minha amiga, Condessa de Lacerda, e diz em certo trecho: «Chéri, tu est «aupin» pour mom âme»... Bacaninha! ● E fico sem saber em que pé está o II Festival Internacional da Canção, por falta absoluta de divulgação da Secretaria de Turismo, que já nesta oportunidade já devia estar funcionando. ● E a menina Liliane apareceu por êstes cantinhos, deixando um rastro de meiguice, batendo na gente. ● No «Saint Tropez», boate onde se pode escutar um bom disco, vai acontecer na noite de 12 de junho, a «Noite dos Namorados». Vai ser bonito. ● Na Varsono, de Copacabana, dia 6, têrça-feira, coquetel de apresentação da coleção outono-inverno, às 18 horas. E hora de mudar o guarda-roupa. Vou até lá. ● E a quem possa interessar: o Serviço de Teatro realizará a partir de 14 de junho, no Teatro Glaucio Gill, um ciclo de conferências sôbre «O Teatro Brasileiro desde seus primórdios até nossos dias». ● E vamos ficando por aqui, que hoje é dia de domingo, dia de muito bem querer.

• Eliana Pittman: No «Rui Bar Bossa», a môça Cleide Magalhães

DN • jovem guarda

Roberto Carlos

MÚSICA JOVEM

O que seria exatamente a chamada música jovem? Seria o iê-iê-iê? O samba-jovem do Simonal? As baladas de um sem número de cantores? O tema livre do Juca Chaves?

Sim, amigos, tudo isto é música jovem. Feita para jovens, interpretada por jovens, composta por jovens e «maduros» de espírito jovem.

Não entendo a oposição que certos críticos especializados teimam em manter, parecendo incensíveis às estatísticas, às programações das TVs e Rádios. Acho que bastaria a êles uma consulta rápida às revistas nacionais e estrangeiras que registram as paradas mundiais de sucesso e as estatísticas de vendagem de discos.

Do Peru ao Japão, em todos os continentes, o que êles chamam de iê-iê-iê aparece, faz muito tempo, com domínio absoluto, esmagador, definitivamente comprobatório do gôsto do mundo atual pela música jovem.

Houve época em que a ópera dominava inteiramente. Daí surgirem as operetas e tomarem conta, talvez por terem uma linguagem mais simples, ao alcance das massas. Tiveram seu período de êxito, também, as valsas vienenses, empolgando o mundo.

O próprio samba brasileiro sofreu mutações de grande porte. Mário Reis cantava um samba diferente; João Gilberto, o grande criador da bossa-nova, inovou tudo. Acho que tudo isos significa evolução, não importando se as inovações têm menos ou mais méritos. O que deve contar é a intenção, o interêsse pela pesquisa, pela busca de novos tons, que, enfim, se aproximem e se dirijam realmente às massas.

A Jovem Guarda de hoje apresenta uma infinidade de criações bastante diferentes das que produzia há dois anos. Hoje há mais cuidado, melhor técnica, como fruto da segurança que cantores e compositores jovens têm com reação ao apoio do público.

Particularmente, acho muito importante que a juventude brasileira se assemelhe, ao gôsto pela música, aos jovens da Inglaterra; da Alemanha, do Japão e de todos os países desenvolvidos.

LIMEIRA, UMA BRASA !

Sábado, 27 de maio, eu e o RC-7 fomos à Limeira, para um «show» comemorativo da inauguração do nôvo Ginásio Municipal, uma obra gigantesca e fadada a prestar relevantes serviços à juventude daquela cidade. Disseram-me que o Ginásio tem capacidade para abrigar cêrca de 10.000 pessoas e estava literalmente ocupado por uma jovem guarda das mais vibrantes. Na ocasião, servi de padrinho da nova «miss» da Cidade, entregando-lhe a corôa e o cetro.

A «ORQUESTRA» RC-7

Pela massa de som que produz, extraordinária musicalidade, técnica, senso de responsabilidade profissional e um entusiasmo digno dos maiores elogios o RC-7, tem merecido do público uma acolhida das mais bárbaras! Ganhou o «apelido» de Orquestra, apesar de serem apenas sete os seus componentes. Da esquerda para a direita: Vanderlei, órgão elétrico; Raulzinho, trombone; Magrinho, piston; Nestico, sax; Gato, guitarra-solo; Bruno, guitarra-baixo e Dedé, bateria.

MARTINHA — NÔVO SUCESSO

O «queijinho de minas» acaba de lançar nôvo disco, depois de ocupar as paradas de sucesso com o seu «Barra Limpa», durante 18 semanas consecutivas. O compacto da Martinha, com duas músicas de sua autoria, será lançado no Rio brevemente. Não tenho dúvida de que será um bárbaro sucesso que consagrará essa excelente artista em definitivo. Na foto, Martinha quando «tentava» consertar o derranjo que causou na estante de coleção do «Diário de Notícias».

Mineirinhos Agasalhados

No dia 24 fui à Belo Horizonte, para colaborar com a Campanha do Agasalho, promovida pelo Serviço de Assistência Social do Govêrno do Estado.

Foi um dia muito importante para mim, pois, além de rever os amigos de Minas, realizei um «show» com renda total (foram arrecadados NCr$ 28.000,00 nas bilheterias) para a meritória campanha.

Por ocasião do lançamento da Campanha, no Palácio do Govêrno, pronunciei as seguintes palavras:

«É sempre uma alegria rever Minas Gerais, desfrutando do calor da efeição, da simpatia e da hospitalidade dos mineiros. O que entristece é pensar que faz frio lá fora e saber que centenas de crianças sofrem frio nos barracões humildes dos morros e das favelas. E pelo calor da afeição dos mineiros e pelo frio dessas crianças que vim à Belo Horizonte. Para mandar aos meus amigos de Minas, uma mensagem do coração: enviem seus donativos ao SERVAS. Participem da Campanha do Agasalho.

Vamos agasalhar uma criança neste inverno.

E que tudo mais... seja paz e tranqüilidade em todos os lares mineiros».

Um Crítico Irreverente Faz...

(Conclusão da 2ª Página)

tocar lá. No recente disco de Frank Sinatra e Tom Jobim, o baterista era o nosso Do Um. E nas faixas que Do Um toca, cresce o rendimento da música, fica mais brasileira, com mais balanço. Quando entra o baterista americano, você logo nota a diferença. Meu camaradinha, eu não me lembro de ter acusado o Tom de plagiador. O plágio, muitas vêzes, é involuntário. Quem muito produz está sujeito a lapsos de memória. «Dindi» é parecido com «Love for sale», «Eu sei que vou te amar» parece com «Dancing in the dark». Mas não são plágios. E' coincidência.

* As «Pussy Cat's» foi o seu primeiro texto para boate? O «show» é o maior sucesso da noite. Você acredita que poderá fazer um texto tão bom para o próximo «show» do Machado? Qual o segrêdo para fazer texto de boate? Tem que ser na base da segunda intenção? Os ou bêbedos entendem as piadas inteligentes?

— Realmente, «Pussy Cat's» é um sucesso. Mas não foi meu primeiro texto para boate, Lembra-se do «show» do Zum-Zum? Acho que posso fazer outro texto de agrado do público, e para isso não existe segrêdo. O que existe é a piada certa, na hora certa, mesmo que você a jogue em cima do bêbedo errado. A segunda intenção sempre existiu e o bêbedo então, está sempre com terceiras intenções. Não é bêbedo que está caindo pelas tabelas. O bêbedo que sabe se comportar. Na hora que êle entende a segunda intenção, dá logo uma catucada na acompanhante e diz: «Tá vendo só»?

* Dê a sua definição para o iê-iê-iê. Música eu sei que não é.

— Definição de iê-iê-iê? Ora coleguinha, o nome já está dizendo. Música para debilóide. Aliás, vou contar uma história pra você: um amigo meu foi procurado por uns rapazes para tocar violão num conjunto de iê-iê-iê. Um dos caras disse a êle: «As primeiras providências para o conjunto já foram tomadas. Estamos deixando crescer o cabelo e já encomendamos guitarras nos Estados Unidos». Tai coleguinha, tá dito tudo.

* Quantas fotografias de mulher você tem em seu arquivo?

— Não contei ainda. Aliás, a equipe da Pretapress não contou também. Cada vez que mando um assessor fazer o serviço, êle em vez de contar, fica olhando.

* Se lhe pedissem para fazer um «show» no Vietnam você o faria para os americanos ou para os vietnamitas?

— Não me põe nessa parcerada maldita, meu chapa. Tu estás me entrevistando ou querendo ver a minha caveira?

* Você é a favor de dar a Ordem do Cruzeiro do Sul ao Sinatra?

— Sou, sim. Quando o sujeito tem arte, merece uma comenda. A França condecorou o Pelé. E o Negão bem que merece. O Sinatra, pelo menos, fêz alguma coisa pela divulgação da música brasileira no exterior. Prestou um serviço.

* Televisão é máquina de fazer doido. Você já se considera um dêles?

— Televisão é máquina de fazer doido, sim senhor. Eu tô caminhando para lá. Tenho reagido como posso. Acho que a entrevista acabou, nós? Que bom. Tem mulher esperando.

ESPETÁCULOS

★ ESTRÊIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● **O ANJO ASSASSINO** — Brasileiro. Direção de Dionísio Azevedo. Com Flora Geny, Raul Cortez, Altair Lima, David Neto, Egídio Eccio, Nadir Fernandes e outros. Drama. No **São Luis e Santa Alice**. Censura: 18 anos.

● **O ANJO EXTERMINADOR** — Mexicano. Direção de Luis Buñuel. Com Silvia Piñal, Cláudio Brook, César Del Campo e outros. Drama. No **Cine Paissandú**. Censura: 18 anos.

● **OS AMORES DE UMA LOURA** — Tcheco. Direção de Milos Forman. Com Hana Brejchova, Vladmir Pucholt e outros. Drama. No **Cine Ópera**. Censura: 18 anos.

● **COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES** — Italiano. Colorido. Direção de Luciano Salce. Com Elsa Martinelli, Michele Mercier, Anita Ekberg, Sandra Milo e outros. Comédia. No **Condor-Largo do Machado**. Censura: 18 anos.

● **BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENARIO** — Co-produção ítalo-espanhola. Colorido. Direção de Eugênio Martin. Com Richard Wyler, Tomás Milian, Hugo Blanco e outros. Faroeste. No **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote**. Censura: 18 anos.

● **POUCOS DÓLARES PARA DJANGO** — Italiano. Colorido. Direção de Leon Klimovsky. Com Anthony Steffen, Glória Osuna, Thomas Moore, Frank Wolf e outros. Faroeste. No **Coral, Caruso-Copacabana, Rio, Festival e Regência**. Censura: 18 anos.

● **PISTOLEIROS EM DUELO** — Americano. Colorido. Direção de William Hale. Com Bobby Darin, Emily Banks, Leslie Nielsen, Donnelly Rhodes e outros. Faroeste. No **Vitória, Roxy e América**. Censura: 18 anos.

● **BALA PERDIDA** — Mexicano. Direção de Chano Urueta. Com Miguel Aceves Mejia, Antônio Aguilar e outros. Drama. No **Presidente, Coliseu, Fluminense**.

● **OURO, BRILHANTES E MORTE** — Drama. Com Jean Seberg e Jean-Paul Belmondo. MGM. Nos Cinea **Pathé, Metro-Copacabana, Tijuca, Azteca, Pax, Mauá e Para Todos**. Proibido até 18 anos. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.).

● **HOMEM NAS TREVAS** — Inglês. Colorido. Direção de Lance Comfort. Com William Sylvester, Bárbara Shelley, Elizabeth Shepherd e outros. Drama. No **Império, Madrid e Botafogo**. Censura: 18 anos.

ODEON — Cortina rasgada (14, 16.20, 19 e 21.30 hs.) — 18 anos.
PALÁCIO — A bíblia (14.40, 17.50 e 21 horas) — 10 anos.
PRESIDENTE — A bala perdida — 10 anos.
REX — Caçador de aventuras — 18 anos.
RIO BRANCO — O implacável Colt de Gringo — 18 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — O mundo jovem (14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.) — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FLORIANO — Três num sofá — Livre.
IMPÉRIO — Homem nas trevas — 18 anos.

ZONA SUL

ALASCA — O bandido Giuliano — 18 anos.
ALVORADA — Terra em transe — 18 anos.
ART-COPACABANA — Sete horas de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — A opinião pública — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO — Sete horas de fogo — 14 anos.
BRUNI-FLAMENGO — Portugal meu amor — Livre.
BRUNI-IPANEMA — Sete horas de fogo — 14 anos.
COPACABANA — Caçador de aventuras — 18 anos.
FLÓRIDA — Mineirinho — 14 anos.
JUSSARA — O filho de César e Cleópatra (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Elas querem é casar (20.30 e 22.30 hs.) — 14 anos.
LEBLON — Caçador de aventuras — 18 anos.
KELLY — A opinião pública — 14 anos.
MIRAMAR — O mundo jovem — 18 anos.
PARIS PALACE — O implacável Colt de Gringo — 14 anos.
PIRAJÁ — Convite ao pecado — 14 anos.
POLITEAMA — Três num sofá — Livre.
RIAN — Georgy, a feiticeira — 18 anos.
ROIAL — O corintiano — Livre.
SCALA — Mineirinho — 14 anos.
VENEZA — Um homem, uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Poucos dólares para Django — 18 anos.
ANCHIETA — O tesouro perdido dos Aztecas.
ART-MADUREIRA — Sete horas de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-MEIER — Sete horas de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-TIJUCA — Sete horas de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRUNI-S PEÑA — Portugal meu amor — Livre.
BRITÂNIA — Mineirinho — 14 anos.
BRUNI MEIER — Mineirinho — 14 anos.
BRUNI PIEDADE — Mineirinho — 14 anos.
CACHAMBI — Três num sofá — Livre.
CAIÇARA — O tigre dos 7 mares e o bandido sanguinário.
CAMPO GRANDE — Turma Bossa Nova — 10 anos.
CARIOCA — O mundo jovem — 18 anos.
COLISEU — A bala perdida — 10 anos.
CASCADURA — Estes homens maravilhosos com suas máquinas voadoras — Livre.
COIMBRA — Três almas danadas — 14 anos.
FLUMINENSE — A bala perdida — 10 anos.
IMPERATOR — Pistoleiros em duelo — 18 anos.
LEOPOLDINA — Como possuir Lisau — 14 anos.
MADRID — Como possuir Lisgu — 14 anos.
MELO-PENHA — Poucos dólares para Django — 18 anos.
MATILDE — Johnny Yuma — 18 anos.
METRO-TIJUCA — Doutor Jivago (14, 17.30 e 21 hs.) — 16 anos.
MOÇA BONITA — Gimba — 16 anos.
NATAL — Os selvagens — 10 anos.
PALÁCIO CAMPO GRANDE — As sete mulheres da minha vida — 14 anos.
PALÁCIO SANTA CRUZ — Arenas sangrentas — 14 anos.
PARAISO — Mineirinho — 14 anos.
ROSÁRIO — Poucos dólares para Django — 18 anos.
RIO PALACE — Mineirinho — 14 anos.
S. PEDRO — Sete horas de fogo — 14 anos.
TIJUCA — Elas querem é casar (16, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
VAZ LOBO — A bala perdida — 10 anso.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Meia Volta Vou Ver», às 18 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Sabiá 67», às 17 e 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Beijo no Asfalto», às 17 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde, Excelência», às 18 e 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os sete gatinhos», às 18 e 21h30m.
MINI-TEATRO (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 18 e 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 18 e 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Com açúcar e com afeto», às 18 e 21h30m.
RECREIO (22-8164) — «Põe tudo no negócio», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «O Coronel de Macambira», às 18 e 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem quente que estou fervendo», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de Ouro», às 18 e 21h30m.
SERRADOR (32-8591) — «Negra Moebema», às 17 e 21h15m.
TABLADO (26-4535) — «O Diamante de Grão Mogol», às 16 e 18 horas.

TV

HOJE

9,30 (9) Artigo 99
10,00 (4) Concêrto
11,00 (6) Clube do Guri
11,30 (4) Estado do Rio na TV
11,15 (9) Notícias Continental
12,00 (2) Popeye e o Gordo e o Magro
(4) Tele Catch internacional
(9) Portugal, meu irmãozinho
12,10 (6) Reportagem esportiva
(13) Praça da Alegria (VT)
(4) TV Turismo
13,15 (6) Gurilândia
13,30 (4) Domingo de Comédia
(9) Filmes
13,50 (6) Portugal no Mundo
14,00 (13) Dom Pixote
(13) Cassey Jones
(9) Futebol
14,25 (6) TV em Vídeo Tape
14,45 (13) Lanceiros de Bengala
15,10 (13) O Fino da Bossa (VT)
15,30 (13) Rio it Parade
15,40 (6) Festival do Cinema Brasileiro
16,00 (9) Filme
(4) Domingo de aventuras
(13) Na onda do Jair
16,30 (9) Brincando de Show
17,00 (2) Côrte Rayol Show
(13) Rio Jovem Guarda
(6) Disneylândia
18,00 (4) Os maiores espetáculos do Globo
(9) Informe político
(2) Essa Gente Inocente
(6) Pra ver a banda passar
(13) Agnaldo Rayol Show (VT)
18,30 (9) Repórter Continental
19,00 (4) Dercy Espetacular
(6) A Família Trapo
(9) Carro é notícia
(2) José Vasconcelos
19,25 (13) Rio jovem guarda
(13) Hora da Buzina
20,00 (9) Jornada esportiva
20,40 (6) Fahrenheit 2.000
21,00 (2) James West (filme)
21,30 (6) O Homem de Virgínia (filme)
(4) Domingo à Noite no cinema
(9) Prova dos Nove
22,00 (2) Dois no Esporte
(13) Embalo (musical)
23,00 (13) Noite esportiva
(4) Grande Revista Esportiva
(6) Dangerman (filme)
(9) Rio, chamada geral

FILMES PARA MENORES

CENSURA LIVRE: — **Portugal meu amor** (Bruni-Flamengo e Bruni-Saens Peña). **O Corintiano** (Royal). **A opinião pública** (Bruni-Copacabana e Kelly). **Êstes homens maravilhosos com suas máquinas voadoras** (Cascadura). **Três num sofá** (Cachambi, Floriano e Politeama).

ATÉ 10 ANOS: — **A Bíblia** (Palácio). **O Filho de César e Cleópatra** (Jussara). **Os Selvagens** (Natal). **A Bala Perdida** (Coliseu, Fluminense, Presidente e Vaz Lôbo).

ATÉ 14 ANOS: — **Mineirinho, vivo ou morto** (Scala, Flórida, Britânia, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Rio Palace e Paraíso). **Sete horas de fogo** (Bruni-Ipanema, Bruni-Botafogo e São Pedro). **Como possuir Lisu** (Leopoldina e Madrid).

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

Cinema	Filme
SÃO LUIZ (Tel: 25-7679) SANTA ALICE (Tel: 38-9993)	«OS GOZADORES» com Louis Defunes e Mireille Darc. Impróprio 18 anos — às 1,20, 3,30, 5,40, 7,50, 10,00 hs. Santa Alice fará o horário de 2,50, 5,00, 7,10, 9,20 hs.
VENEZA (Tel: 26-5843)	«UM HOMEM... UMA MULHER» com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Impróprio 18 anos — às 4,00, 6,00, 8,00, 10,00 hs. Sábado e Domingo — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00, 10,00 horas.
ODEON Cinelândia (Tel: 22-1508)	«CORTINA RASGADA» com Paul Newman e Julie Andrews. Impróprio 18 anos — às 2,00, 4,30, 7,00, 9,30 hs.
PALÁCIO (Tel: 22-0838)	«A BIBLIA» com Michael Parks e Ulla Bergryd. Impróprio 10 anos — às 2,40, 5,50, 9,00 hs.
VITÓRIA (Tel: 42-9020) ROXY (Tel: 36-6245) LEBLON (Tel: 27-7805) AMÉRICA (Tel: 48-4510)	«O AGENTE OSS. 117» com Frederick Stafford e Mylene Demongeot. Impróprio 18 anos — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00, 10,00 hs.
CAPITÓLIO (Tel: 22-6788) MIRAMAR (Tel: 47-9881) CARIOCA (Tel: 28-8178)	«O MUNDO JOVEM» com Christine Delaroche e Nino Castelnuovo. — Impróprio 18 anos — às 2,00, 3,40, 5,20, 7,00, 8,40, 10,20 hs.
COPACABANA (Tel: 57-5134)	«UM JOGADOR ROMANTICO» com Warren Beaty e Susannah York. Impróprio 14 anos — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00, 10,00 hs.
RIAN (Tel: 36-6114)	«GERGY, A FEITICEIRA» com Lynn Redgrave e James Mason, Alan Bates. Impróprio 18 anos — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00, 10,00 hs.
REX (Tel: 22-6327)	«A LANÇA PARTIDA» com Spencer Tracy e Richard Widmark. Imp. 14 anos — às 3, 5, 7, 9, hs.
TIJUCA (Tel: 28-5513)	«OURO BRILHANTE E MORTE» com Jean Seberg e Jean-Paul Belmondo — Impróprio 18 anos às 3,00, 5,00, 7,00, 9,00 hs.
IMPÉRIO (Tel: 22-9348)	«CONVITE AO PECADO» com Eva Wilma e John Herbert — Impróprio 14 anos — às 2,00, 3,40, 5,20, 7,00, 8,40, 10,20 hs.
MADRID (Tel: 48-1184)	«UM DIA QUALQUER» com Hélio Castro e Lenira Guimarães. — Impróprio 18 anos — às 7,15 e 8,55 hs.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO

Discos Clássicos

• ALUIZIO ROCHA

GRAVAÇÕES INÉDITAS DE TOSCANINI — Em comemoração ao centenário de Arturo Toscanini, acaba a RCA-Victor de lançar no mercado americano uma coleção de cinco discos contendo dez grandes interpretações do imortal maestro italiano. Trata-se de execuções da Orquestra Sinfônica da NBC gravadas em fitas magnéticas por ocasião da transmissão dos concertos radiofônicos semanais da National Broadcasting System, e que ainda eram mantidas inéditas por motivos de ordem técnica recentemente superados. Contém êsses discos muitas obras que nunca apareceram em disco na interpretação de Toscanini, constituindo, assim, tal lançamento em uma completa novidade e uma preciosidade de inestimável valor, tanto para o discófilo em geral como para os admiradores do inesquecível regente. As gravações agora apresentadas pela primeira vez incluem as Sinfonias N.os 1 e 7 de Shostakovitch, a Sinfonia Nº 2 de Sibelius, a Serenata Nº 2 de Brahms, e seis outras peças importantes.

Ao mesmo tempo que isto ocorre nos Estados Unidos, a mesma editôra também lança na Inglaterra, em sêlo Victrola, uma reedição das Sinfonias de Beethoven e de Brahms, bem como das aberturas e outras peças dos mesmos compositores, peças de Wagner e de outros compositores, reunidas em cinco volumes de quatro discos cada um.

E aqui no Brasil, o que nos dá a RCA-Victor local? Nada, absolutamente nada. Se ela nos está dando os seis discos de «O Cravo bem temperado» gravados há muitos anos, em doses homeopáticas muito afastadas, quanto tempo levará para nos dar os novos discos de Toscanini? — Eis uma pergunta que a aproximação da nova Grande Guerra talvez sirva de pretexto para ficar sem resposta. Lamentável, duplamente lamentável.

MÚSICA REAL EM VERSALHES — O título e o programa dêste disco são evocadores dos fastos do século de Luis XIV, das alegrias e prazeres da brilhante côrte do Rei-Sol, com suas músicas de intenso colorido instrumental executadas nos salões e jardins de Versalhes para acompanhar e suavizar a rotina palaciana: música para os ballados e danças, para as refeições e até para o deitar e para o despertar do rei...

Não nos cabe dizer se Roland Douatte e Bernard Wahl, e seus músicos do Collegium Musicum de Paris e da Orquestra de Câmara de Versalhes conseguem reconstituir o estilo da época, nem nos parece que isto faça falta. Mas, em se tratando de músicos franceses de tão alta categoria e grandes especialistas na interpretação da música dessa época, não se pode pôr em dúvida que o tenham alcançado com a autoridade que cerca os seus nomes famosos nêste setor. Esta é a impressão que produz a audição de tôdas as peças executadas e que são as seguintes: de Lully: «Chaconne», «Marche Gay», das «Symphonies pour les couchers du Roy»; «Pavane» das «Airs pour Madame la Dauphine»; «Menuet» de «Le Bourgeois Gentilhome»; «Menuet» de «Hercule Amoureux»; «Gavotte» das «Fanfares pour le carrousel de Monseigneur». De Telemann: «Courante», «Menuet», «Foriane» e «Gavotte» da «Suite em lá menor». De Fux: «Menuet», «Menuet (2º)» e «Chaconne» da «Serenade», e, ainda, o «Tambourin» de Rameau. Gravação de boa qualidade. (Mocambo-Vogue LP-S0017).

cine·panorama

Geraldo Santos Pereira

Os Gozadores

A "Columbia" anuncia para amanhã, nas telas do São Luiz e Santa Alice, a comédia francesa, dirigida por Georges Lautner, "Os Gozadores" ("Les Bons Vivants"), com Louis de Funès, Bernard Blier, Mireille Darc, Andrea Parisy, Frank Villard e outros. A ação decorre em 1947 quando, ao terminar a guerra, a vida continua, mas nem todos os negócios vão bem, como, por exemplo, a "casa" do sr. Robin que vai ser fechada, apesar de todos seus esforços.

A SEMANA QUE VEM

«As Três Máscaras do Terror», de Mário Bava, e «Aquêle Homem de Cinzento», de Leslie Arliss, deveriam estrear no início da semana. A instável política de lançamentos funcionou mais uma vez, desnorteando os cronistas que acabam, involuntàriamente, desinformando o público. Vamos confiar na nova marcação anunciada para os dois filmes britânicos, o primeiro dos quais, o terrorífico de Mário Bava, promete grandes «frissons» entre os espectadores que apreciam lobisomens e outros bichos que sugam o sangue alheio.

A França estará representada pela comédia de Georges Lautner, «os Gozadores», protagonizada por Louis de Funès, aquêle coroa que aparece sempre ao lado de Bourvil, que muitos acham engraçado, menos nós.

«Tempo de Massacre», com Franco Nero, é o «faroeste-espaguete», da semana. Tiroteio naquela base frenética do gênero cozinhado «à la bolonhesa».

«Marajó, Barreira do Mar», de Libero Luxardo, vai mostrar manadas intermináveis de búfalos da grande ilha amazônica.

«A Lança Partida» é o velho «western» de Edward Dmytryk, com Spencer Tracy e Jean Peters, que a «Fox» vai reapresentar a partir de amanhã. Não ficou na história. Saiu de alguma prateleira empoeirada para a tela fatigada da cidade.

As Três Máscaras do Terror

Anunciada para estrear nesta semana, que hoje finda, «As Três Máscaras do Terror», filme de Mário Bava, com Michèle Mercier, Boris Karloff e Mark Damon como principais intérpretes, anuncia-se como a apresentação de amanhã no «Cine Scala», em exclusividade. Vamos ver se, efetivamente, o nôvo terrorífico realizado, pelo competente «regista» italiano, nos estúdios britânicos, chega à tela do «Scala» para arrepiar os incrédulos que se assustam com lobisomem, vampiros e tôda a sinistra galeria que povoa, via de regra, os filmes de Dráculas e Franksteins.

Tempo de Massacre

Direção de Lúcio Fulci. Com Franco Nero, George Hilton e a participação de Nino Castelnuovo. **LANÇAMENTO: Amanhã, no Bruni-Flamengo.**

☆ ☆ ☆

Volta Franco Nero, consagrado ator italiano, a vomitar fogo com sua pistola fulminante, vivendo o personagem inconfundível do pistoleiro que, humilhado a princípio, trama a sangrenta vingança, durante a qual a sala estremece sob o impacto do tiroteio que transforma o faroeste italiano na contrafação apoplética do grande gênero do cinema. «Tempo de Massacre», realizado em côres, vem obtendo grande sucesso mundial, inclusive no Japão, onde arrecadou fortunas fabulosas.

Aquêle Homem de Cinzento

O «Cine Alvorada» anuncia para amanhã a estréia da produção inglêsa «Aquêle Homem de Cinzento», protagonizada por Stewart Granger, Phyllis Calvert, Margaret Lockwood, James Mason e outros. A história de «The Man in Grey», o romântico drama do século XIX, foi baseada na novela de Lady Eleanor Smith, com «script», adaptado por Leslie Arliss e Margaret Kennedy. A ação se desenrola nos dias brilhantes, quando o Príncipe Regente, futuro George IV, conduzia a vida social, tendo ao seu lado a bela Mors. Fitsherbert, e quando Brighon e Londres eram o cenário de festas e recepções alegres e ruidosas.

A Lança Partida

A «Fox» vai reapresentar a partir de amanhã, no «Cine Rex», o velho «western» dirigido por Edward Dmytryk, com Spencer Tracy, Robert Wagner, Jean Peters, Katy Jurado, Richard Wydmark e outros. O filme relata a luta desencadeada entre irmãos quando descobrem que o mais jovem é de origem Apache.

Marajó, Barreira do Mar

O cinema paraense está representado por esta película produzida e dirigida por Libero Luxardo, com fotografia de Fernando Melo e músicas de Sebastião Tapajós. A fita foi totalmente rodada na Ilha de Marajó e narra um drama de amôr, vingança e lutas rurais, destacando-se, entre seus intérpretes, Lenira Guimarães, Eduardo Abdelnor, Milton Vilar, Zélia Porpino, Luis Mazzei e outros. «Marajó, Barreira do Mar» será lançado, brevemente, nos cinemas de Luiz Severiano Ribeiro.

Sobrevive o Mito da "Divina", Mas Greta Garbo só é Uma Sombra

FALA-SE agora novamente de Greta Garbo. Não é freqüente que isto aconteça nestes anos sessenta tão "desmitificados" e, quando acontece, trata-se sòmente de notícias rápidas, sôbre alguma fugaz aparição num local de turismo ou de interêsse arqueológico e artístico. Contudo, há dias passados, difundiu-se uma notícia onde se assegura que a atriz, envelhecida e definitivamente só depois da morte, há dois anos, de seu inseparável companheiro e amigo, o fotógrafo George Schlee, sofreria agora outra tremenda desventura: sua vista corre perigo devido ao avanço de um glaucoma que não pode ser detido.

Não é possível assegurar que o glaucoma tenha fundamento, pois Greta Garbo é muito reservada, não quer falar com ninguém e muito menos com jornalistas. Nem sequer pode-se deduzir algo pelo fato de que não se deixa ver na rua e que cobre seus olhos com grandes óculos escuros. Isto, com efeito, ocorre há uns vinte anos e, na realidade, um dos motivos por que deseja se esconder seria seu desejo de evitar tôda publicidade. Além do mais, hoje em dia, o nome de Greta já não traz à memória o belíssimo rosto de "Anna Karenina" ou da "Rainha Cristina", mas sim a descuidada figura de uma mulher de calças compridas ou impermeável, que calça sapatos de salto baixo, muito cômodos, usa "foulard" na cabeça e usa sempre óculos escuros pretos.

Ainda que fôsse verdade que a cegueira a ameaça, o drama não atingirá sòmente ela mesma. Greta Gustafsson, uma mulher que está para completar os 62 anos e que ficou só no mundo. A atriz Greta Garbo não pode ser afetada por nenhuma calamidade, porque seu mito está fora do tempo circunstancial, pertence à história de uma época que já se foi. E' invulnerável na lembrança dos que a admiraram e amaram quando triunfava na tela mundial e também dos que a conheceram depois quando já tinha se retirado, ao completar apenas 32 anos de idade, para a sua vida particular. Em todo êste tempo, cada vez que numa sala de cinema exibe-se um "velho filme de Greta Garbo" pode-se ter a segurança do comparecimento em massa do público. E não serão sòmente expectadores de idade madura que querem evocar tempos passados, mas também os jovens, os mesmos que aplaudem a música "beat" e usam mini-saia ou cabelos compridos, segundo o sexo. Ainda que não ousem admiti-lo, êles também ficam subjugados pela "divina". E, contudo, sua beleza não é a que a estética moderna dita, nem as histórias narradas nos seus filmes são as que se usam agora. São lânguidas histórias de amor, sem suspense, sem violências, sem ritmo acelerado de quadros. Contudo, há nela uma luz, um mistério, uma mágica absoluta que conquistam a todos, jovens e velhos.

E pensar que esta mulher que conseguiu criar à sua volta uma lenda que desafia a passagem dos anos, não teve nada para si própria, foi sempre só, não criou uma família, não conseguiu, nem sequer isto, ganhar um Oscar... Ela que, há quase trinta anos de seu afastamento, vive ainda hoje como rainha na lembrança do público, não tem nem sequer um prêmio que seja sinal dêste afeto... Por outro lado, Greta Garbo sempre recusou êste afeto. Odiou a publicidade, escondeu-se, fugiu do público. A única história sentimental que se conhece é mais recente. Seu vínculo de sólida amizade pelo fotógrafo Schlee, que estêve a seu lado até morrer. Amigo fiel que se foi, deixando-a mais só e mais triste do que nunca.

Talvez, Greta Garbo não tenha podido amar na sua vida e recusa o carinho, inclusive o anônimo do público, porque desde criança aprendeu a odiar o próximo: era ela quem acompanhava o pai Karl, de saúde muito fraca, quando ia tratar-se num hospital de caridade.

Os Gustafsson eram muito pobres e as freqüentes enfermidades do pai impediam-lhe de manter um emprêgo remunerado. Recorriam, pois, à beneficência. Talvez, as humilhações que viu submeter a seu pai tenham determinado o ódio de Greta para a humanidade. Resolveu vingar-se. Com férrea vontade conseguiu ser a mais bela, a mais famosa e amada mulher do mundo, mas seu coração era de gêlo e nada conseguiu derretê-lo. Manteve-se sempre afastada do resto do mundo.

T E A T R O S

HOJE: — ÀS 18 E 21 HORAS — BILHETES À VENDA
Reservas e informações: — TEL.: 42-4880

COLÉ E SILVA FILHO apresentam a super-revista
«DE COSTA A COISA VAI»
Com Nilza Magalhães e grande elenco
3 "Strip-Teases" - ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, sessões contínuas, a partir das 17h30m. Poltrona: NCr$ 3,00 — Estudantes e Balcão: NCr$ 1,50
Às segundas-feiras, «show» de travestis: «BONECAS EM MINI-SAIA». — Sessões contínuas, de 18 às 24 horas
TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 22-7581
Breve: — «VEM NO EMBALO E COME DE GALO»

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL) EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
Com as «mais badalativas bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido
BILHETES À VENDA — TEL.: 22-2721.
DIARIAMENTE, ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

TEATRO PRINCESA ISABEL — 37-3537
APRESENTA NORMA BENGELL
Rosinha de Valença - Chico Batera Trio em
ÚLTIMO DIA
Direção: MIELLI-BOSCOLI
HOJE: — ÀS 18 E 21h30m.

A PARTIR DO DIA 6 DE JUNHO, no TEATRO OPINIÃO (Teatro de Arena de Copacabana) - R. Siqueira Campos, 143
AGILDO RIBEIRO em
«A PENA E A LEI»
Comédia-musical, de ARIANO SUASSUNA
Música: CAPIBA
Com: Milton Gonçalves, Rafael de Carvalho, Ruy Cavalcânti, José Wilker, Ilva Niño e grande elenco.
RESERVE JÁ PELO TELEFONE: 36-3497

2º MÊS DE SUCESSO
"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES
Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA
No TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51-H
HOJE: — ÀS 18 E 21 HORAS — RESERVAS: 56-1954
Estudantes: - Têrças, quartas, quintas e domingos: NCr$ 3,00
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Atenção Garotada! Estão todos convidados para o casamento!
«DONA BARATINHA QUER CASAR»
De SYLVIO GOMES
Sábados e Domingos, às 16 horas
Dir.: ARIEL MIRANDA
EM TÔDAS AS SESSÕES, SORTEIO DE UM BRINDE.
TEATRO PAX — Rua Visconde de Pirajá, 351 - Tel.: 27-2230

MINI-TEATRO
Figueiredo de Magalhães 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
«E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado de A ALMA BOA DE SETCHUAN» — (Yan Michalsky) — «Jornal do Brasil»).
«FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS»
«A EXCEÇÃO E A REGRA»
«DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRÊTA»
Com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
HOJE: — ÀS 18 E 22 HORAS
Desconto para estudantes
4º MÊS DE SUCESSO

ORLANDO MIRANDA e PEDRO VEIGA apresentam A CIA. TEATRO PRINCESA ISABEL
AGORA EM RECIFE no TEATRO SANTA ISABEL
"OS PAIS ABSTRATOS"
DE PEDRO BLOCH
No RIO: — No TEATRO PRINCESA ISABEL
"A Revolta Dos Brinquedos"
O maior sucesso infantil de todos os tempos!!!
SÁBADOS E DOMINGOS: — ÀS 16 HORAS — RES.: 37-3537

«Uma fantasia que contagia o adulto e alegra as crianças». — Waldyr Nunes. — «Correio Fluminense».
ÚLTIMAS SEMANAS
"O Coelhinho Sabido"
Peça infantil de NEY COSTA
NA APRESENTAÇÃO DESTE ANÚNCIO, VOCÊ COMPRA 2 INGRESSOS E PAGA SOMENTE 1.
No TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Largo da Carioca — Reservas: 52-3530
HOJE (DOMINGO), ÀS 15 HS. — MESMO.

TEATRO SERRADOR — TEL.: 32-8531
FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta LADY HILDA EM
"NEGRA MEOBEM"
(CHERIE NOIRE), de F. CAMPAUX.
Trad.: MILLÔR FERNANDES
Com: MARIA POMPEU — RAUL DA MATTA — CELSO MARQUES.
Direção: ANTÔNIO DE CABO
HOJE: — ÀS 17 E 21h15m.
INGRESSOS À VENDA

TEATRO SANTA ROSA — TEL.: 47-8611.
Rua Visconde de Pirajá, 22 - Ipanema
A Úlcera de Ouro
Comédia musical de HÉLIO BLOCH.
Música de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger.
Com: Augusto César, Ari Fontoura, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Eros Porteñita, Fábio Sabag, Flávio Migliáccio, Marlene Barros.
Participação especial: Marília Pêra.
Dir.: LEO JUSI
HOJE: — ÀS 18 E 21h30m.

TEATRO COPACABANA
ÚLTIMAS SEMANAS
SABIÁ 67
HOJE ÚLTIMO DIA
HOJE: — Às 17 e 21h30m. - Traje Esporte - Censura Livre
RESERVAS: 57-1818 — RAMAL: TEATRO

TEATRO MUNICIPAL
SÁBADO, DIA 10 DE JUNHO, ÀS 16h30m,
«ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA»
Solista: JACQUES KLEIN
Regente: CHARLES DUTOIT

Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão?!
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
2 "PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"
De Plínio Marcos — 6 meses de sucesso em São Paulo, com Fauzi Arap e Nélson Xavier.
HOJE: — Às 18 e 20 horas. - Impróprio até 18 anos — RES.: 22-0367

TUCA
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
apresenta a sátira musicada
O CORONEL DE MACAMBIRA
A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO
TEATRO REPVBLICA
Quartas, quintas, sextas e sábados, às 21 horas.
Domingos: às 18 e 21 horas.
AV. GOMES FREIRE, 474 - TEL.: 22-0271 — ÚLTIMAS SEMANAS

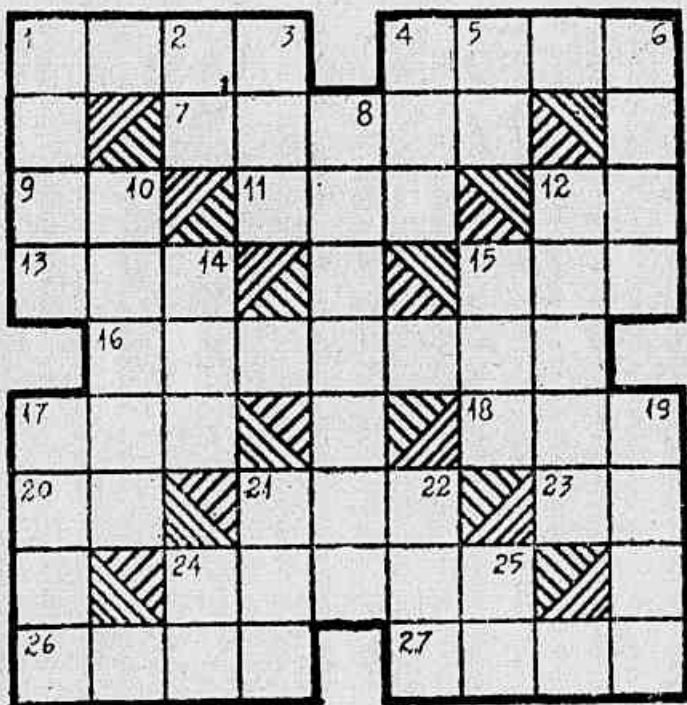
MARACANÃZINHO — TUDO NÔVO
SOMENTE ATÉ 18 DE JUNHO
De têrça a sexta-feira, às 20h30m. Sábados, às 16h30m e 20h30m. Domingos, às 15 e 18 horas. — Permitido para crianças maiores de 3 anos, nas Vesperais e maiores de 5 anos nas sessões noturnas. — Venda antecipada: Teatro Municipal, Mercadinho Azul, Barcas e Maracanãzinho.

GRUPO OPINIÃO apresenta.
MEIA ATLOV VOU VER
de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara - Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl - Maria Regina.
Hugo Carvana - Oduvaldo Vianna F.º
TEATRO DE BÔLSO
TEL. 27-3122
Dir. Musical: Roberto Nascimento - Dir. Geral: Armando Costa
[illegible] às 18 e 21h30m. — Têrças, quartas, quintas e Vesperais, aos domingos. Estudantes em grupo de «6»: [illegible]

O MEIA NOITE DO COPACABANA PALACE
apresenta
NORTE SUL LESTE OESTE SAMBA
LÚCIO ALVES • CARMINHA MASCARENHAS
ZÉ MARIA e s/ conjunto - Direção e produção: Lúcio Alves
direção geral de NEY MACHADO
DIARIAMENTE, DE TÊRÇA A DOMINGO
Reservas e informações: 57-1818

TEATRO GLÁUCIO GILL
PRAÇA CARDEAL ARCOVERDE — TEL.: 37-7003
ESTRÉIA: DIA 8
"A VOLTA AO LAR"
De HAROLD PINTER
Trad.: MILLÔR FERNANDES
Com: FERNANDA MONTENEGRO, SERGIO BRITTO, Cecil Thiré, Ziembinsky, Paulo Padilha, Delorges Caminha.
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da GB.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — JUNHO — 1967
Problema nº 1, CARIOCA, Rio — GB.

HORIZONTAIS: 1 — Filtram. 4 — Sara. 7 — Gradear com ripas. 9 — Nota musical. 11 — Metade de um batalhão. 12 — Raiz grega que revela a idéia de ponta. 13 — Constelação austral. 15 — Dona da casa. 16 — Quebrado. 17 — Bispo maronita. 18 — Panela. 20 — Vogar. 21 — Espaço de doze meses. 23 — Símbolo químico do alumínio. 24 — Ligara. 26 — Capital da Itália. 27 — Abreviatura de automóvel.

VERTICAIS: 1 — Sunstância glutinosa. 2 — Serra de Pernambuco. 3 — Templo japonês. 4 — Têrmo brasileiro que significa erva. 5 — Pátria de Abraão. 6 — Arma de atirar setas. 8 — Elemento químico, metal, símbolo Pt. 10 — Ferrar com arpão ou arpéu. 12 — Afia na amoladeira ou no rebôlo. 14 — Vinho da Prússia. 15 — Milho torrado que se reduz a pó. 17 — Dar, soltar miados. 19 — Elevado. 21 — Fruta de conde. 22 — Medida grega de comprimento. 24 — Prefixo: ambi, à roda. 25 — Símbolo químico do ouro.

Correspondência: Sylvio Alves — Rua Riachuelo, 114 — Rio — Guanabara.

Rádio Nacional, a Emissora do Momento, Apresenta: O Mundo Fantástico e Real de Júlio Verne

A RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO é a emissora do momento fazendo de tudo um pouco, para a preferência de todos os seus ouvintes. Não há atualmente, no Rio, e talvez, no Brasil, estação de rádio com maior «cast» e programação tão variada e útil. A prova do prestígio da PRE-8 são os prêmios concedidos a esta emissora, em todos os principais concursos feitos pelo país. Nos 80 artistas laureados «Os Magníficos do Rádio e TV, de 1966», pela Secretaria Estadual de Turismo, 30 pertencem à Rádio Nacional, em «Os Melhores de 66», da Revista do Rádio — em 50 laureados — 6 são da «RÁDIO QUE FAZ RÁDIO». E, em 1967 a RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO parece que vai bater «record», novamente em prêmios — coube à Abigail Maia, rádio-atriz exclusiva da Emissora da Praça Mauá a Ordem Nacional do Mérito do Trabalho, concedida em 1º de maio, último, pelo Presidente da República, através do Ministério do Trabalho e o título de Mãe Artista de 67, do Clube de Diretores Lojistas da Guanabara, recaiu sôbre outra artista da Rádio Nacional — Olga Nobre.

OS MAIORES LANÇAMENTOS EM RÁDIO SÃO SEMPRE DA RÁDIO NACIONAL

A Rádio Nacional que foi a primeira a lançar as novelas, mantém atualmente, cêrca de 10 novelas diárias, além do Teatro de Mistério, às têrças-feiras, às 22 horas e O Grande Teatro Orniex, às sextas-feiras, às 22 horas e outros programas lítero-musicais e rádio-teatrais, como O Lado Claro da Vida (segundas-feiras, às 20h30m), Seu Criado Obrigado (de segunda a sexta-feira, às 21 horas, com Lourival Marques) etc. Tendo agora no seu «cast» Flávio Cavalcânti (Recreio Musical, têrças e quintas-feiras, às 20h30m, e Um Instante Maestro, nos mesmos dias, às 21h30m), José Messias (diàriamente, às 11 horas, e aos domingos, congregando cêrca de 3 mil pessoas, no auditório), Jair de Taumaturgo, Jair Amorim, Sérgio Bittencourt (Fim de Noite, a partir de 1º de junho, das 24 a uma 1 hora da madrugada, diàriamente), etc., programas e artistas que se unem ao esporte e a equipe do Repórter Nacional, fazendo da emissora, a mais agradável e dinâmica do país.

O MUNDO FANTÁSTICO E REAL DE JÚLIO VERNE

Para completar o evento maravilhoso da RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO em 1967, a direção da emissora acaba de lançar o MUNDO FANTÁSTICO E REAL DE JÚLIO VERNE, a partir de 5 de junho, de segunda a sexta-feira, às 20 horas, numa adaptação sensacional de GUIARONI, «cast» de rádio-teatro sob direção de FLORIANO FAISSAL. Os ouvintes viverão as cenas empolgantes de inicialmente, «Às 20.000 Léguas Submarinas» e a seguir «A Volta ao Mundo em 80 Dias» e «Miguel Strogoff», não só se recreando, mas aprendendo muito, em didática e cultura geral, na obra daquele que profetizou todo o encanto e dinamismo do mundo moderno.

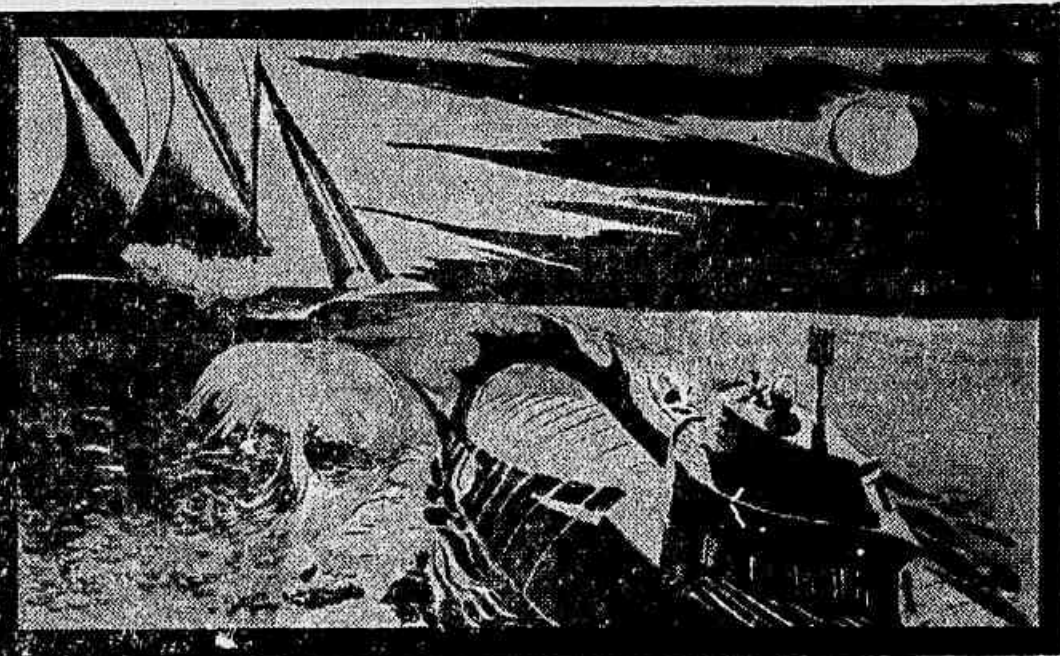



FOTO-FLAGRANTE NA RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — Festa do lançamento oficial do MUNDO FANTÁSTICO E REAL DE JÚLIO VERNE e comemoração, também do aniversário natalício do Superintendente da PRE-8 — General Affonso Emílio de Morais que vemos, tendo a sua direita —, por ordem Nelson Faria (Diretor-Administrativo), Jair Picaluga (Diretor-Comercial), Saint Clair Lopes (Diretor-Jurídico), e à sua esquerda — Sérgio Vasconcelos (Diretor de Programação «Broadcasting») Leony Mesquita (Diretor de Notícias — Jornalismo), Floriano Faissal (Diretor de Rádio-Teatro) e Manoel Barcelos (locutor, animador e assistente da Direção Comercial da E-8)

o fino 65/67 elis & jair

"O FINO" FÊZ DOIS ANOS

O público ficou de pé, cantou "Parabéns a Você" e gritou bravos para Elis Regina. Era o segundo aniversário do "Fino", a prova de que a música popular brasileira continua a fazer sucesso.

Com dez anos de boa música brasileira — desde a "Sinfonia do Rio de Janeiro" de Tom Jobim e Billy Blanco, passando pelos festivais até chegar ao lirismo de Chico Buarque — o "Fino 67" mostrou de que maneira colaborou com essa música em seus dois anos de vida.

Paulinho de Carvalho, o diretor artístico da Record, contou como surgiu a idéia, em 1965, de fazer um programa totalmente de música brasileira. E desmentiu de uma vez por tôdas os boatos de que o "Fino" ia acabar. Êle nem pensa em cortar um programa que tem 33% de audiência, segundo o Ibope. A apresentação teve Wilson Miranda. Claudete Soares, Elza Soares,

Agostinho dos Santos, os Três Moraes: o samba de morro, o da cidade, até o de protesto e o de amor. A dupla Miele-Bôscoli passou dois dias preparando e ensaiando o "Fino", onde Pixinguinha — através de

"Carinhoso", com Elis e o regional do Caçulinha — e o movimento inicial da bossa-nova, de João

Gilberto, foram lembrados com saudade e alegria ao mesmo tempo. A fase seguinte, da música de protesto, foi lembrada com a "Disparada" de Geraldo Vandré, cantada por êle e por Jair Rodrigues.

Os dois foram apoiados pelo Trio Marabá e o Quarteto Nôvo.

A última música de Vandré, "João e Maria", foi cantada pelo público que há duas semanas já tinha esgotado os ingressos do Teatro Record. Agnaldo Rayol e Hebe Camargo cantaram dentro do estilo romântico, mas ainda brasileiro.

Gilberto Gil estreou na Record no aniversário do "Fino", cantando suas composições "A Roda" e "Louvação". Vinicius de Moraes e Marcos Vale foram lembrados por Elis em duas composições: "Preciso Aprender a Ser Só" e "Amor Maior". Lembrando a proximidade entre nossa música e a africana, as composições "Zumbi" e "Iemanjá". Elis não esqueceu seu companheiro de dois anos de trabalho, Jair Rodrigues. Agradecendo os 33% de audiência do programa, conseguidos em grande parte pelos dois, cantaram uma colagem das músicas que os consagraram. Com os cenários de Bilu, onde bolas de ar e as palavras "1965-1967 — Elis & Jair", iluminação de Luís Doce e direção de TV de Sílvio Luís, a festa foi até as duas da manhã, compensando o esfôrço de tôda a equipe do "Fino 67".

● ROMEO NUNES

● EDIÇÃO EXTRA 1967 — The Jordans — Copacabana

O famoso conjunto instrumental de São Paulo aqui está num LP muito bom e eminentemente comercial.

O hepteto constituído por Aladim (Piano e Guitarra), Sival (guitarra de centro), Tony (baixo), Waltinho (trombone), Neno (piston), Irupê (sax), e Foguinho (bateria) é incontestàvelmente um dos melhores conjuntos no gênero em São Paulo, onde existe um grande número de magníficos conjuntos instrumentais.

Defendendo um repertório totalmente constituído de sucessos (Midnight in Moscou — Sunny — See you in September — Black is black — Born free — Last train to Clarksville — Winchester Cathedral — Quando dico che ti amo e os brasileiros Namoradinha de um amigo meu e Vem, quente que estou fervendo) os Jordans nos dão um disco dançante muito bom, que a juventude vai procurar com insistência.

Em «Midnight in Moscou» os Jordans contam com a preciosa colaboração do excelente «Titulares do ritmo».

● GRANDES INTERPRETAÇÕES DE FRANK SINATRA — CBS

Aproveitando, naturalmente, o grande «comin'back» artístico de Sinatra, a CBS, inteligentemente, lançou êste LP com algumas das melhores performances de Sinatra para a antiga Columbia.

Não obstante serem gravações antigas, ou talvez por isso mesmo, as faixas dêste LP constituem num magnífico desfile de lindas canções românticas gravadas por Frank na melhor fase de sua carreira artística. Neste disco estão jóias como «Laura», «Body and soul», «Always», «Dream», «September song» e êsse verdadeiro poema de amor (em que Sinatra figura como co-autor): «I'm a fool to want you».

Temos aqui o Sinatra baladista romântico, «dizendo» de maneira única as magníficas letras dessas composições, tôdas vestidas com trabalhos orquestrais primorosos.

Eis um disco que dá aos discófilos a oportunidade de readquirir um verdadeiro tesouro musical.

● LOUVAÇÃO — Gilberto Gil — Philips

Aqui está o primeiro LP do cantor-compositor baiano Gilberto Gil, um dos autores mais em evidência no cenário musical brasileiro, considerado por alguns como sucessor de Dorival Caymmi.

Discordamos, inicialmente, do termo sucessor, pois consideramos Dorival Caymmi o maior compositor brasileiro vivo, capaz ainda de — se quiser — marcar permanentemente e constantemente sua presença artística no cancioneiro brasileiro.

Achamos Gilberto Gil, o cantor, muito bom. Sua voz é uma das melhores vozes — em matéria de timbre — para se gravar. E' clara como seu riso alvo e amigo. E' triste quando se faz triste a canção que veicula. Não fazemos qualquer restrição ao cantor Gilberto Gil, que tem ainda de contrapêso um violão muito gostoso.

Quanto ao Gilberto Gil compositor o consideramos ainda uma radiosa promessa, muito longe ainda dos píncaros a que o endeusamento fácil de muitos o querem levar. Consideramos sua obra ainda pequena e com uma média de qualidade muito inferior, por exemplo, à de Chico Buarque de Holanda.

Nestas doze faixas de Gilberto ao lado de um inteligente e original «Lunik 9» encontramos uma «Maria», que nada acrescenta ao prestígio de Gil. Temos uma melodia excelente em «Procissão», em que, tal como em «Roda» o veio baiano flui, através uma construção rítmica das mais agradáveis. Deparamos em seguida com um «Rancho da Rosa Encarnada» em que a melodia é fraca em certas passagens e contraditòriamente excelente em outras, o que talvez decorra da «participação» de três autores numa só composição. Descobrimos então um «Ensaio geral», que será, talvez, a melhor composição de Gilberto Gil, em contraste com «Mancada», composição bem fraca, dentro da temática de «Sonho de Carnaval» de Chico Buarque e outras congêneres.

Acreditamos que Gilberto Gil venha a ser um dos primeiros nomes entre os compositores brasileiros, especialmente quando se encontrar com o seu letrista ideal, que para nós parece ser o jovem e inspirado Torquato Neto. De qualquer forma, êste primeiro LP do cantor baiano que a Philips foi descobrir é um disco que não deve faltar na discoteca dos que se interessam pela música popular brasileira, especialmente em têrmos de revelação.

show

● NEY MACHADO

SUASSUNA NO GRUPO OPINIÃO

O Rio conta com mais uma jovem companhia, o Grupo Visão, que estreou há quatro semanas no Teatro Jovem com três peças em um ato de Ariano Suassuna, enfeixadas sob o título de «A Pena e a Lei». Grupo essencialmente pernambucano, sendo que o diretor, Luís Mendonça, é considerado o ensaiador ideal das peças de Suassuna no Recife, tendo recebido vários prêmios no Nordeste com «O Auto da Compadecida». Diretor administrativo do Grupo Visão é o jovem Sérgio Fadel, agora às voltas com a passagem do elenco para o Teatro Grupo Opinião, casa de espetáculos que dará nova dimensão ao espetáculo. Pergunto ao Sérgio como vai a luta para impor uma nova emprêsa teatral dentro da cidade grande. Êle nos diz:

—*—

— O principal obstáculo das companhias de teatro, não só das novas como de tôdas, é o problema financeiro. O teatro brasileiro, como quase tôdas as artes em país subdesenvolvido, é deficitário. O baixo poder aquisitivo da classe média impede-a de freqüentar regularmente nossas platéias. O teatro fica confinando a uma parcela mínima da população, aquela que tem alto poder aquisitivo aliado a bom índice cultural.

— Nosso contrato com o Grupo Opinião é, apenas, de locação do teatro, mas estou certo de que haverá colaboração mútua entre os dois grupos, não só porque existe coincidência de interêsses financeiros, como também afinidade de propósitos culturais e sociais.

—*—

— Quando fundamos o Grupo Visão não foi com intenção de montar, tão sòmente, «A Pena e a Lei». Embora não sejamos donos de um palco, queremos ter continuidade na montagem de originais brasileiros, sejam de autores consagrados ou lançamentos. Somos um grupo de gente jovem, com muito idealismo, não queremos ficar ricos com o teatro, apenas subsistir econòmicamente e colaborar ao máximo na difusão de autores brasileiros.

—*—

Ninguém melhor que o próprio autor para explicar a sua trilogia. O autor de «O Auto da Compadecida» conta como nasceu «A Pena e a Lei»:

— Em 1951 escrevi, em versos, e montei eu mesmo em Taperoá, com acompanhamento musical de uma orquestra composta de três pífanos e três tambores — o «zabumba» ou «terno» de seu Manuel Campina —, uma peça para mamulengos, um entremês popular chamado «Torturas de um Coração», ou «Em Bôca Fechada não entra Mosquito», cujas personagens eram alguns dos «tipos» fixos do mamulengo nordestino — Vicentão, o valente, o Cabo Setenta, o «quengo» negro Benedito. Os outros dois, Marieta e Pedro, pertenciam a meu mundo sertanejo mítico —, que, de certa forma, com o outro se confunde —, e é por isso que foram batizados com os nomes de Pedro (Pedro de Agueda, um dos muitos «homens de caminhão» que dêles fazem parte e justamente célebre, com Pierre Nogueira, Papagaio, Seu Joca Mota, Chico de Filipa) e de Marieta (a primeira «mulher fatal», terrível sedutora de homens, de que minha imaginação infantil cuidou). Com as preocupações e problemas espirituais em que andava mergulhado naquela época a peça foi um descanso na violência, um descanso que foi proporcionado por esta outra face do caráter sertanejo, o riso.

—*—

— Quatro anos depois, em 1955, escrevi o «Auto da Compadecida», na linha religiosa do «Auto de João da Cruz» e na do riso popular do entremês de 1951, que escrevera por simples brincadeira. Tentei montar a nova peça com um grupo de adolescentes que dirigia então no Ginásio Pernambucano. Como não acertássemos na encenação e eu precisasse dar um espetáculo no dia do aniversário do colégio, escrevi, no ano seguinte, num só dia, uma outra peça em um ato, uma espécie de «facilitação» do terceiro ato do «Auto da Compadecida», com outra história, é verdade, com outro tema, cujas personagens eram as mesmas do entremês de 1951. A peça recebeu o título de «O Processo do Cristo Negro». Montado, porém, o «Auto da Compadecida», ela perdeu, ao que eu pensava, o sentido, e foi-se juntar à outra na gaveta dos papéis velhos.

—*—

— Aí, porém, como passasse a dirigir também um grupo de operários, reescrevi, em 1957 e em prosa, a peça de 1951, dando-lhe o nôvo título de «A Inconveniência de Ter Coragem». Montei-a, com os atôres fingindo de mamulengos, e tive a impressão de que aquela peça, escrita em Taperoá, ùnicamente por diversão e para receber festivamente a visita de cinco pessoas queridas, dava um bom resultado cênico. Foi então que, procurando salvar também a outra peça, escrevi em 1957 uma terceira, também em um ato, «O Caso do Novilho Furtado», expressamente para colocá-la entre as outras duas, com as mesmas personagens, juntando as três num espetáculo só. Para isso, o Cristo, que na terceira peça era prêto, como o título indica, virou branco, porque, tendo já tratado do problema da segregação racial no «Auto da Comparecida», não tinha mais sentido fazê-lo novamente aqui. Foi assim que, em 1959, o «Processo do Cristo Negro» se transformou no «Auto da Virtude da Esperança», terceiro ato de «A Pena e a Lei», sendo «A Inconveniência de Ter Coragem» o primeiro e «O Caso do Novilho Furtado» o segundo. Escrevi uma ligação para elas, procurei dar um sentido de conjunto, e fiz, dêsse modo, uma peça em três atos. E' esta peça que se encena agora, sob sua forma definitiva.

● *Ilva Niño e Aguinaldo Batista em uma cena de "A Pena ea Lei", outro êxito de Ariano Suassuna no Rio. Duas mudanças: Aguinaldo foi substituído por Agildo Ribeiro e o espetáculo transfere-se do Teatro Jovem para o Teatro Opinião, onde estreará têrça-feira próxima.*

Aconteceu no Disco

● A Bôlsa do disco é uma nova seção que iniciamos hoje, com as cotações dos compactos lançados na semana. Para hoje temos as seguintes cotações:

Com 90 pontos — Petula Clark em «This is my song»

Com 70 pontos — Antônio Borba com «Na noite que se vai».

Com 60 pontos — Edson Wander em «TU».

Com 80 pontos — Trio Salinas em «Django».

Com 80 pontos — O circo chegou, com os Meninos Cantores de São Paulo.

Com 30 pontos — E' o amor que acabou — Gilbert.

● Jair Amorim um dos melhores letristas brasileiros e que há vários anos produz e dirige um dos mais importantes programas de «disc-jóquei» na Rádio Nacional, vai abandonar a atividade radiofônica.

● Carlos Imperial deu entrada na Justiça de uma queixa-crime contra o indivíduo Nirto de Sousa, que se diz autor de «A Praça». Carlos apresentará mais de vinte testemunhas, entre pessoas das classes mais representativas, entre as quais dois famosos jornalistas e uma importante figura da administração pública.

● Muito bom o programa comemorativo da primeira fase de «Um instante maestro». Zezé Gonzaga, como sempre, deu um «show» de categoria. E por falar em Zezé. Cadê o disco da Zezé, João Araújo?

● Cleide Magalhães, que gravou em selo Mocambo o sucesso do San Remo 67, «Não penses em mim» foi contratada por Carlos Machado, que com seu olho clínico viu na cantora possibilidades de uma nova estrêla.

● Acidentado o cantor Caubi Peixoto, nôvo contratado da gravadora da TV Record. ARTISTAS UNIDOS. Votos de pronto restabelecimento.

● A Philips lançou a operação «Frevo nº 2». Gratos ao convite, que não pudemos atender, por estarmos ausentes do Rio.

● Altemar Dutra gravou em versão «La música é finita», uma das vencedoras do San Remo 67.

● Já iniciadas as inscrições para o II Festival Internacional da Canção Popular. Todos os concorrentes inscritos acham que serão os vencedores mas a grande verdade é que os melhores compositores brasileiros guardaram as suas melhores obras, animados com o sucesso do Festival em 66. Marzagão vai aos Estados Unidos para convidar Sinatra para a presidência do juri. Se conseguir trazer «The Voice», só com isso já terá conseguido um êxito espetacular. Estamos desejando que Marzagão tenha sucesso.

Moçambique: Portal da Aventura

TURISMO

Correspondência: Avenida Almirante Barroso, 4 — loja — Rio

Diário de Notícias — QUINTA SEÇÃO — Domingo, 4 de Junho de 1967

MOÇAMBIQUE possui extraordinários recursos naturais e igualmente outros produzidos por uma civilização de nível internacional. Província portuguêsa em África, constitui hoje uma fôrça, um valor positivo no plano turístico internacional.

Valorizando uma flora, uma fauna, uma paisagem, cujo exotismo atrai e deslumbra; rasgando avenidas, erguendo luxuosos hotéis, intensificando as rêdes de comunicação, construindo piscinas, clubes, centros de recreio. Moçambique põe em jôgo todo o seu potencial de turismo... e os resultados são francamente animadores!

Principalmente no Natal, na Páscoa e no mês de julho (mês de mais agradável clima nesta região), a lotação dos hotéis esgotá-se; os parques de campismo ficam repletos; as praias assemelham-se a autênticas florestas humanas. Lourenço Marques e a Beira — as duas mais importantes cidades do Estado — são invadidas, e as estatísticas anuais calculam em cêrca de 300.000 os visitantes que procuram na África, a costa oriental portuguêsa.

LOURENÇO MARQUES — Vista Parcial

● DIRCEU EZEQUIEL

AS RAZÕES QUE ATRAEM

Razões desta atração?

Além das já expostas, há tantas outras que nos vão ocorrendo... A existência em Moçambique das melhores praias da costa oriental da África; a variedade de paisagem humana, integrada por tipos das mais diversas naturezas, culturas e religiões; absoluta tranqüilidade política e social; a possibilidade de prática de numerosos esportes náuticos, caça, pesca, etc., etc.

E, ao falarmos em esportes, realçamos o especial papel que êste fator tem no turismo moçambicano. As águas de Moçambique são possuidoras de incalculáveis riquezas que atraem os entusiastas da pesca desportiva; existem condições ideais para a prática de vela e de remo, etc. Organizam-se, também, anualmente, grandes competições automobilísticas e hípicas. Hóquei em patins, basquetebol, futebol — todos, têm muitos adeptos na região.

A pesca desportiva, largamente praticada ali tem, no entanto, as suas regiões privilegiadas: Ponta do Ouro, Ilha de Inhaca, Macaneta, Bilene, Xai-Xai, Chongoene, Závora, Jangamo, Inhambane, Bararuto, Ilha de Moçambique, Nacala e Pôrto América.

O Centro Hípico de Lourenço Marques dispõe de um excelente hipódromo, considerado como o melhor do território nacional.

Existe igualmente um Clube de Gôlfe que dispõe de ótimas instalações. O tiro, bastante praticado, conta, anualmente com a realização de dois torneios internacionais.

DESCANÇO TEM ALI OÁSIS

Mas os recursos turísticos de Moçambique hoje já postos em escala mundial, revestem-se de determinados aspectos que poderemos classificar de turismo para milionários.

E, por exemplo, o caso da caça.

A caça em Moçambique faz-se em zonas livres, onde pode caçar qualquer indivíduo munido da competente licença, ou nas "coutadas", que são grandes áreas sob a superintendência de caçadores profissionais, muito experimentados.

Aprazíveis estâncias de repouso — a 80 km. de Lourenço Marques, encontra-se a de Namaacha — passeios cheios de pitoresco; um clima quase europeu (sobretudo no interior, perto da fronteira com a Rodésia); ruínas históricas, testemunho de impérios passados. E no extremo norte, a ilha de Moçambique, centro histórico de grande significado e riqueza, conta-nos nas ruas fortalezas, capelas e residências, capítulos da História dos séculos XVI, XVII e XVIII.

A "Corrida de Touros" — espetáculo civilizado de Lourenço Marques — e os batuque dos chopes — festa autêntica dos guerreiros — bailarinos do Sul do Save — constituem já hoje números de um programa de turismo com que o visitante conta adiantadamente.

Província de Turismo, em Portugal — País de Turismo, Moçambique é, em verdade, no vasto continente Africano, o oásis de descanso, de férias, de tranqüilidade.

Nativos de Zavala, interpretando a tradicional «dança de espada».

Num país de turismo, não podem faltar os bons hotéis. Moçambique possui uma bem equipada rêde hoteleira, tanto na capital como nas suas principais cidades e balneários. No clichê, vemos o Hotel Vera Cruz, na Beira.

Avenida Marginal, de Lourenço Marques, capital de Moçambique, país situado na costa oriental do continente africano, com 784.032 quilômetros quadrados de superfície, e 6.592.994 habitantes.

Convenção da Hotelaria

Hoteleiros reúnem-se para debater problemas da classe. Em Minas Gerais. (Colaboração do Diário de Notícias-Turismo)

Turismo e Relações Públicas

● Eduardo Morgens

A IMPORTANCIA de um serviço especializado em Relações Públicas, em qualquer organização, oficial ou particular, é assunto hoje em dia indiscutível.

Os meios, podem ser vários: diretos ou indiretos, especificamente turísticos ou simplesmente estatísticos. Podemos nos utilizar de nossos próprios elementos de trabalho ou de tudo o que contribua para o bom êxito de nossa missão, desde que objetivamente.

E' preciso que todos saibam que quando se solicita verbas para a manutenção de Relações Públicas, é porque, realmente, necessita-se dela. O seu bom uso, reflete, inclusive, no próprio desenvolvimento do País, quer sob o aspecto educacional, cultural e material. Para isso, é preciso uma opinião pública favorável e consciente.

Não se deve impô-la: o que se deseja é conquistá-la, convencê-la, provando e demonstrando com a máxima sinceridade e clareza, as vantagens do turismo.

Saberá o público em geral o que é turismo? Como funciona? De que auxílios carece? Que melhoramentos apresenta?

Não merecerá, uma equipe eficiente, o reconhecimento público e governamental, o apoio e o incentivo pela obra meritória que a Embratur está realizando?

Não cremos que esta sugestão já tenha sido executada suficientemente para os vários setores que abrange o turismo. Há que haver, repetimos, uma atitude «permanente», extensiva a todo o Brasil, e cada vez mais aprimorada. Há que haver coordenação e planejamento global de tôdas as atividades.

Aquêles que sentem e compreendem o valor e a necessidade indubitável das Relações Públicas, cabe conquistar os demais, pois Relações Públicas só se faz quando cada qual faz um pouco, e bem.

Só se o fizermos com clareza, antecipação, sinceridade e segundo técnica que essa ciência ou essa arte exige, conseguiremos bons resultados.

Temos, entretanto, a convicção de que sòmente, se cada Município, cada Repartição ligada de algum modo ao Turismo, cada hoteleiro e transportador, cada um de nós colaborar e cooperar, de forma decisiva, os resultados serão sempre os tão desejados.

Turismo sem Relações Públicas é como uma mansão sem mobiliário e sem estradas para alcançá-la.

Estação da Estrada de Ferro

Groenlândia: Um País no Gêlo

A VIDA na Groenlândia é muito dura devido o seu clima gelado. Ali são registradas temperaturas constantemente baixas, inferiores a zero, principalmente na planície central, onde os gelos nunca derretem. Ventos secos e constantes arrasam a costa, numa velocidade de 100 km por hora. O centro da ilha é um deserto de gêlo, e na região central não existe vida nem animal, nem vegetal. O verão dura sòmente alguns dias e é muito luminoso, mas frio. O inverno dura nove meses. Os rios se paralisam, a vida cessa, a neve cobre tudo por vastíssima extensão, quando então só se escuta o silvo constante dos ventos.

Nada é tão notável ali, quanto os desprendimentos de gêlo no litoral, em direção ao alto mar. O número e o pêso destas massas de gelo são fabulosos: o glacial de Humboldt tem 90 k de espessura e acaba de um paredão de 100 metros de frente que lança diàriamente ao mar mais de vinte milhões de metros cúbicos de «icebergs». A velocidade com que se desprendem estas geleiras não é inferior a 20 mètros por dia. Os geleiros alpinos da Europa e do Himalaia, na Ásia, correm a uma velocidade de 0,75 metros, no mesmo lapso de tempo.

Por isso a Groenlândia não exerce nenhum atrativo para o turista e é uma terra esquecida nas bochechas do Pólo Norte.

«Moeda Aérea» Internacional Para Escalas nos Aeroportos

O seminário «Die Weltwoche» propõe a implantação de uma «moeda aérea» para escalas, nas emprêsas de viação aérea. Haveria, para isso, uma solução muito simples: o jetão, moeda internacional para aeroportos, que poderia ser adquirido antes da partida ou durante a viagem da aeromôça e que seria válido em todos os aeroportos do mundo. A essa unidade monetária se poderia dar o nome de «Aero», fixando o seu valor em dez centavos americanos e estimulando a Administração do Aeropôrto a inidcar os preços na moeda do país e «aeros», por exemplo: uma xícara de café = 2 aeros, um cartão postal, mais porte aéreo = 3 aeros, etc. Não há dúvida que a implantação da moeda aérea seria muito bem acolhida, tanto pelos viajantes, como pelos vendedores de bebidas, de lembranças do viagem, etc. A sua organização seria muito fácil, devido às relações universais da IATA.

VIII Feira Internacional de Lisboa

Decorrem com intensidade — que se acentua dia após dia — os trabalhos preparatórios da VIII Feira Internacional de Lisboa. Êste magnífico certame, promovido pela Associação Industrial Portuguêsa, estará patente ao público de 9 a 23 de junho e efetua-se, ininterruptamente, desde 1960, constituindo testemunho expressivo da participação de Portugal no crescimento econômico do mundo contemporâneo.

A F. I. L.-67 terá uma larga participação de numerosas firmas nacionais e estrangeiras, numa espetacular demonstração das possibilidades da indústria moderna. O certame integra-se no calendário e nas normas da União das Feiras Internacionais e apresenta-se ampliado e valorizado, mas em perfeita e permanente coerência com as disposições regulamentares.

A realização da VIII Feira Internacional de Lisboa representa, assim, uma iniciativa de largo alcance, pois vai permitir, uma vez mais, não só a cabal demonstração das possibilidades industriais, com a apresentação de produtos de centenas de firmas portuguêsas, mas também de muitos setores da produção estrangeira, que reservaram para êste certame a exibição das suas últimas novidades no mercado nacional.

TOURING

O presidente do Touring Club do Brasil, sr. Berilo Neves, está distribuindo com bastante euforia o nôvo número da revista «Touring», da entidade em pauta. Sua euforia é justificada, porquanto a revista entra em uma nova fase, e sua apresentação está ótima, contando com farto material redacional e ilustrativo, que dão à revista «Touring» uma significativa ênfase. Outro que está assim justificadamente alegre, é nosso companheiro Belmiro de Sousa Sobrinho, pessoa que tem especial carinho para com as edições da revista e que tem procurado sempre engrandecê-la. Estão assim de parabéns, o Touring Club e seus associados, e, de modo geral, o turismo brasileiro, que encontra no órgão em referência, um de seus baluartes promocionais dos mais antigos e de mais ampla divulgação.

VASP TEM NOVA LINHAS DE DC-4

Dando prosseguimento ao plano de melhoramento de seu padrão operacional, a VASP acaba de criar novas escalas para o DC-4, que passará a fazer a rota de São Paulo, Baurú, Urubupungá, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá.

Com esta introdução os quadrimotores DC-4 substituiram os Curtis Comander C-46 que anteriormente faziam esta rota. Os horários entretanto não sofreram alterações, continuando a linha ser operada com três freqüências semanais, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 9h30m, saindo de São Paulo para Cuiabá e o regresso às têrças, quintas e sábados no mesmo horário.

TURISTAS BRASILEIROS EM PORTUGAL

O AFLUXO turístico a Portugal tem aumentado nos últimos anos de um modo assaz relevante, o que bem demonstra não só as excelentes condições do país para receber os estrangeiros que o visitam, como a eficácia da regulamentação legal.

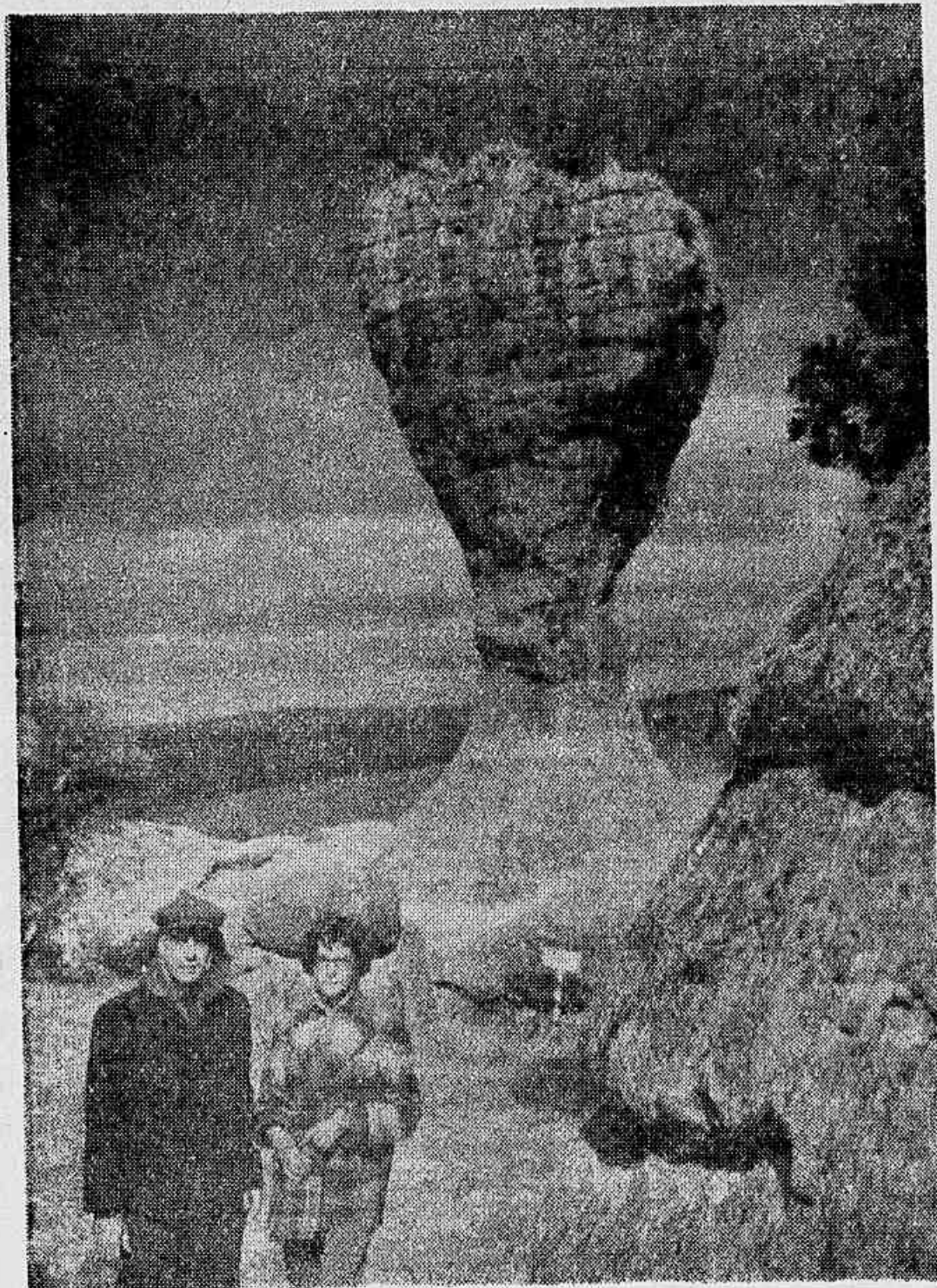
Entre os turistas que chegaram a Portugal em 1966, tiveram já certa importância numérica os brasileiros, sobretudo se levarmos em conta que ainda há poucos anos êstes iam pouquíssimo ao país que mais deveriam gostar de conhecer.

Mas os tempos mudaram e hoje Portugal desperta um interêsse crescente, tal a sua extraordinária recuperação sob todos os pontos de vista, tal a soma de atrativos que oferece aos visitantes, que nêle se sente, por vêzes, mais do que encantados, presos irresistìvelmente à sua estranha sedução.

Em 1966, quarenta e oito mil, quatrocentos e sessenta e sete brasileiros entraram em Portugal, contra vinte e quatro mil, quatrocentos e sessenta e sete, em 1965, ou seja, um aumento de 96,4%, o que é realmente bom.

E' preciso que os brasileiros, sobretudo a nova geração, se orgulhem de descender de um povo que, hoje como ontem, é baluarte de íntegra civilização e modêlo de exemplares virtudes.

TURISMO

Postais do Brasil

Uma das grandes atrações turísticas do Brasil é a formação de pedras de erosão, em Vila Velha, no Paraná. Visitada o ano inteiro por turistas brasileiros e estrangeiros, constitui-se numa das maravilhas da natureza sul-americana. Dentre as várias figuras formadas pela erosão em Vila Velha, "A Taça" é uma das mais curiosas, conforme vemos na foto, sobressaindo-se o céu e a paisagem ambiente.

Argentina Turística

BARILOCHE — Bariloche é também conhecida como a Suíça da América do Sul, por seus lagos azuis, montanhas nevadas, bosques virgens, flôres plantadas junto às casa como na Suíça; pequenas pousadas e luxuosos hotéis, que proporcionam ótima estadia. A pesca da Truta e do Salmão, a caça do cervo, o esqui, e os passeios pelos locais rústicos de uma região encantadora, maravilham os turistas, juntamente com seus espetáculos naturais. Os Parques Nacionais de Lanin e Los Alerces também estão situados perto de Bariloche.

REGIÕES ANTÁRTICAS — Em janeiro e fevereiro as Regiões Antárticas podem ser visitadas, proporcionando aos turistas maravilhas da natureza gelada. Muitas excursões têm lugar nesta ocasião, visitando Usuahia, a cidade mais próxima do Pólo Sul; geralmente são excursões marítimas, navegando pelas águas da Antártica e Terra do Fogo.

x x x

MAR DEL PLATA — É um dos maiores balneários da América do Sul. Conta com residências de verão, modernos arranha-céus de apartamentos e 1.500 hotéis de tôdas as categorias, que alojam na temporada de verão mais de um milhão de turistas anualmente, que gozam de suas praias, do monumental cassino e de des cidades proporcionam, além dos esportes, dos passeios ao tôdas as diversões que as grancampo e às serras que a rodeiam.

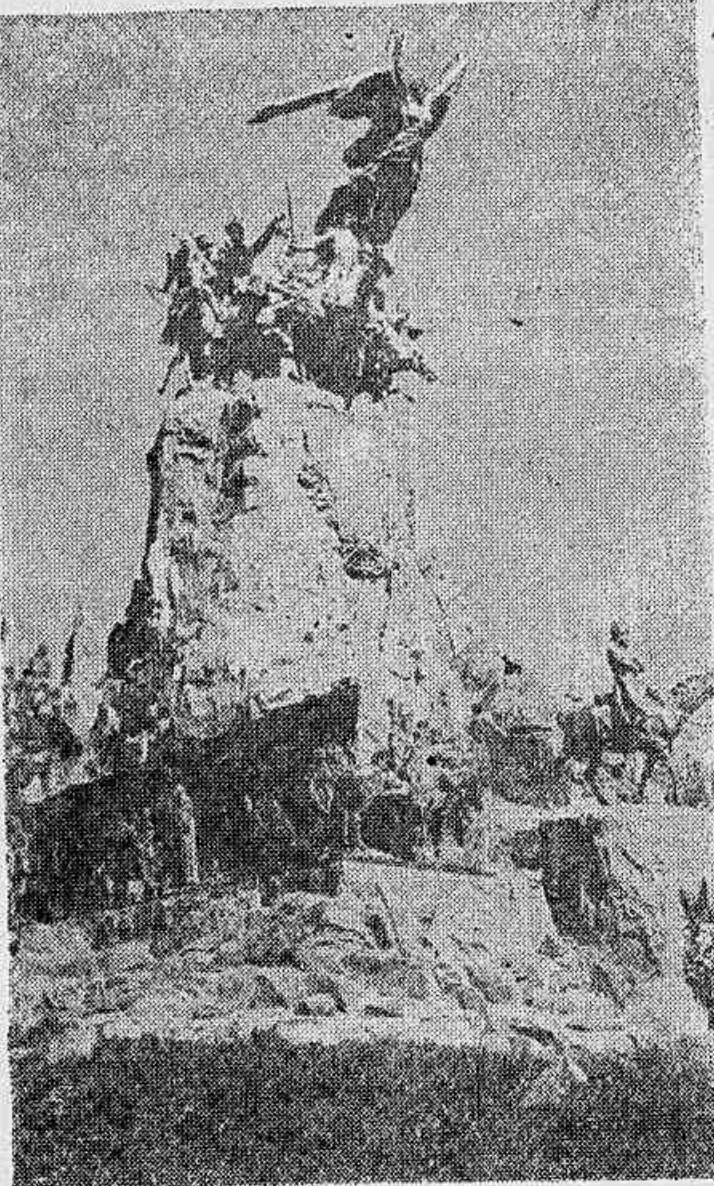
x x x

CÓRDOBA — Córdoba fica situada no coração mesmo da Argentina; é uma cidade de igrejas e campanários e muitas construções coloniais. Como se vê, trata-se de uma cidade histórica argentina. As serras e as montanhas que a rodeiam, com pequenos refúgios e bosques, rios cristalinos e clima saudável, atraem os turistas. Como contraste, é o centro da indústria automobilística daquele país.

x x x

MENDOZA — É uma cidade que atrai pela sua agricultura e, principalmente, pelos seus famosos vinhedos resplandecentes sob um sol radiante na primavera. Mendoza está situada aos pés dos Andes, coluna vertebral da América e colossal monumento natural de pedra com picos altíssimos. Seus confortáveis hotéis, águas termais, prática de esportes como alpinismo e esquiação, fazem parte das atrações que oferece aos turistas. Quem vai à Argentina não pode deixar de ir a Mendoza.

x x x

AS PROVÍNCIAS DO NORTE — O norte da Argentina oferece muitos atrativos naturais e artificiais para quem quiser estender sua visita ao país. Possui belas cidades em suas províncias. Especialmente Salta e Jujuy, que conservam intatas tradições e recordações pitorescas de tempos passados; celebrações tradicionais de festas religiosas e é uma das poucas regiões argentinas onde são encontrados ainda rastros de tribos indígenas que existem no país. As serras e quebradas, banhadas de sol e convidando ao passeio e à fotografia são possuidas de intensas e variadas côres.

x x x

OS PAMPAS — «Las Pampas» são interminaveis como um verdadeiro mar sob o céu. Ali é encontrada a Região do Gaúcho, símbolo da liberdade e fonte principal da riqueza agrícola e pastoril da Nação. É um passeio muito lindo a visitar uma estância (rancho) e participar de um «rodeio», além, é claro, de saborear um «asado a la criolla».

x x x

BUENOS AIRES — Capital da Argentina, centro de atividades do país, e segunda cidade do hemisfério, é a entrada principal da Argentina, seja por mar, ar ou terra, situando-se ao longo do Rio da Prata. É também a capital do turismo argentino, oferecendo tôdas as principais condições para o bem-estar, confôrto e atração para o visitante.

GLÓRIA DE MENDOZA

9 DE JULHO

PARA SEU CONFÔRTO

Quarta-feira próxima terá início, em São Lourenço, a «I Convenção Hoteleira de Centros», com a participação de representantes da hotelaria e de turismo de São Paulo, Minas Gerais, Guanabara, e Estados adjacentes.

—*—

O Hilton Hotel que será construido no Rio, só terá suas obras iniciadas depois de inaugurado o Hilton São Paulo Hotel (390 apartamentos), e que já está em fase bem adiantada. Mas se o Hilton Carioca não é o primeiro a ser inaugurado no Brasil, será, depois de pronto, o maior da América do Sul, com seus 1.120 apartamentos.

—*—

Um nôvo hotel vai ser construido na avenida Atlântica, no trecho entre as ruas Xavier da Silveira e Sá Ferreira. O mesmo será do grupo da cadeia de Hotéis Othon. Segundo o diretor da emprêsa, sr. Alvaro Bezerra de Melo, terá 25 andares, 500 apartamentos, buate, restaurantes e um serviço modernissimo internacional.

—*—

Ràpidamente na Colômbia, conheci três de seus melhores hotéis: Hotel del Caribe (em Cartagena), Hotel del Prado (em Barranquilla), e Hotel Tequendama (em Bogotá), sendo que êste último possui um excepcional serviço de atendimento aos seus hóspedes e um requintado confôrto dificilmente encontrado em outros hotéis da América do Sul. «E' um estabelecimento maravilhoso, agora em fase de ampliação, pois sua direção está construindo um anexo com mais 300 apartamentos ao lado. Pertence à cadeia «Intercontinental», e está bem gerenciado pelo sr. Hector E. Lemus S.

VÔE COM SEGURANÇA

TAP — Comemorando o primeiro aniversário do início de suas operações com «Boeing» no Brasil, ofereceu um grande jantar no restaurante típico português «Lisboa à Noite», para autoridades e imprensa. Presença do embaixador de Portugal, sr. José Fragoso, do representante do Centro de Turismo de Portugal no Brasil, sr. Noel de Arriaga, e do representante geral da companhia no Rio, sr. Antônio Parreira Pinto.

—:*:—

AIR FRANCE — Presenteando jornalistas e amigos com uma bem cuidada e maravilhosa revista promocional: «Air France Revue». Merci a José Luiz de Abreu. Outra publicação recebida da Gélia na avenida Antônio Carlos sita foi «Hipocambo», editado em 42 idiomas, e o meu em português.

—:*:—

JACINTOS — A «TAP» levou mais de 30.000 flôres, entre orquídeas, rosas, camélias, cravos, margaridas, etc., do Brasil, para serem oferecidas à N. S. de Fátima... CONTINUA na Europa o r. p. Adolfo Nery... SEGUNDO A Alitália», as estatísticas do tráfego aéreo confirmam o aumento do turismo na Itália. Em 1947 chegaram e partiram dos aeroportos italianos 35.010 aviões e 350.539 passageiros. Em 1966, nada menos de 9 milhões de passageiros e de 275.087 aviões foram atendidos nos aeroportos da Itália... DOIS JUMBO JETS (Boeing B/747), com capacidade para transportar 400 passageiros, serão postos em serviço nas linhas da Swissair no Atlântico Norte, em meados de 1971... A «S. A. S.» e a New York Airways», vêm de assinar um acôrdo visando a oferecer serviços de helicópteros para os passageiros da «S. A. S.», entre o «Aeroporto «Kennedy» e o centro de Nova York...

... A VARIG continua empenhada em fazer a rota Rio-Tóquio, com o início das operações dentro do mais breve possível... AMAURI DE SOUSA confirmando que a «Vasp» continua atendendo bem o Nordeste... E A CRUZEIRO DO SUL faz conexão semanalmente em Manaus com a emprêsa colombiana «Avianca», para Miami, e demais países da América do Sul... MAS bacaninha mesmo são as comissárias da «Avianca» com suas juanas rojas»...

PELO MUNDO

A famosa Exposição Agropecuária de Smithfield, o acontecimento mais importante do seu gênero no Reino Unido, será realizada mais uma vez no corrente ano, no período de 4 a 8 de dezembro próximo, em Earl Court, Londres. Os visitantes estrangeiros serão objetos, mais uma vez, de atenções especiais.

—:*:—

A abertura oficial do Pavilhão Mexicano na «EXPO-67» foi atrasado pelo tempo que levou para se transportar o material até Montreal. Os aspectos estruturais estão representando períodos, variando desde antes da chegada do homem branco no México, até o presente.

—:*:—

A primeira exposição internacional de serviços e equipamento de «containers» em todo o mundo será realizada em Londres em maio de 1968. Mais de 30 grandes exibidores já solicitaram espaço.

—:*:—

Enquanto que o promédio de turistas estrangeiras na República Federal da Alemanha é de um 10%, a pequena cidade de vinho à beira do Rhin, bateu o ano passado o recorde de hospedagem de estrangeiros em tôda Alemanha, com um total de um 53.2 por-cento.

—:*:—

Muito embora o verão de 1966 — não tenha sido muito propício para a prática do campismo, os «campings» registraram um total de 14 milhões de pernoitantes. O volume total de operações dentro dêsses campings elevou-se a mais de 50 milhões de marcos. Uma quarta parte dos «campistas» eram estrangeiros.

—:*:—

Na Universidade de Salzburgo e no castelo de Leopoldskron, na mesma cidade, terá lugar de 28 de maio a primeiro de junho a conferência internacional de orientação pedagógica.

—:*:—

De 17 a 20 de outubro próximo levar-se-á a cabo em Viena o sétimo ciclo da «Semana internacional de Ciências Cinematográficas», dedicado ao tema «O futuro do filme e da televisão».

—:*:—

Uma exposição de arte gótica tcheca do período de 1350 a 1420 está sendo preparada em Praga, devendo inaugurar-se no próximo ano.

—:*:—

Anuncia-se para fins de fevereiro de 1968 o vôo inicial do primeiro avião supersônico para passageiros — com a velocidade prevista de 2.240 quilômetros horários e capacidade para 400 passageiros.

—:*:—

O primeiro Centro Turístico Motel Touring, a ser construído no quilômetro 50 da estrada Rio-Belo Horizonte-Bahia, será um dos mais belos conjuntos arquitetônicos do mundo.

METAMORFOSE DA CIDADE DO MÉXICO

DEMASIADO inteligente para deixá-las abandonadas a si mesmas, o conquistador obrigou as pedras a falar uma nova língua, e, sem apagar siquer a marca das velhas «herezias», pois haviam sido talhadas, segundo diziam os frades, para servir ao demônio, as utilizou como material de construção nas igrejas que fêz levantar.

Em Tlaltelolco, domínio de Cuauhtémoc, o Templo Convento de Santiago, edificado ao lado da pirâmide destruída, parece um renascer desta: a mesma pedra avermelhada e porosa do tezontle, cobre o exterior dos dois edifícios, igualmente dramáticos.

E a Catedral, que se levanta no coração da antiga Tenochtitlán, tem a seus pés os cimentados, posteriormente descobertos, da grande pirâmide de Huitzilopochtli.

Animados por um verdadeiro frenesi construtivo, lançaram-se os conquistadores à tarefa de erigir, sôbre a antiga lagoa, uma nova forma da velha cidade, onde as igrejas substituem as pirâmides; o convento ao CALMECAC e os casarões dos senhores recém-chegados aos palácios da antiga realeza.

Alonso Garcia Bravo, por determinação de Cortés, quadriculou o «traçado» da nova cidade, que em forma geométrica e sem muita imaginação, deveria substituir a prodigiosa urbe, onde as pirâmides pareciam emergir como ilhas de uma lagoa.

As grandes e largas avenidas, que se estendiam até o pé dos cerros, foram substituídas por ruas estreitas como as de Sevilha.

A tão surpreendente ritmo emerge a cidade de seus escombros que em 1524, passados três anos do fatídico 13 de agôsto de 1521, a nova cidade abriga já a trinta mil habitantes e em 1550 merece a honra de ser cantada pelo dr. Cervantes de Salazar, um dos mais floridos gênios do vice-reinado.

Já então havia conventos, escolas e mansões dignas de uma grande cidade. A Universidade do México (primeira das Américas) preparava os primeiros alunos e a imprensa de Juan Pablos fazia nascer importantes trabalhos.

O século XVI viu nascer no México o tipo de construções a que damos o nome de templos-fortalezas, não sòmente porque seus muros sólidos, reforçados por contrafortes e coroados por almeia lhes imprimiam o aspecto exterior de baluartes militares, senão porque nos primeiros anos da conquista cumpriam realmente essa missão. E viu nascer, também, como produto original das condições existentes no México, as capelas abertas onde os sacerdotes oficiavam sob coberturas que se assemelhavam a palcos de teatro, para multidões acostumadas a render culto a seus deuses no ar livre, ante o Sol.

Sabendo que a forma de expressão dos índios é por excelência a pintura, os frades fizeram cobrir as paredes das igrejas com imagens pintadas pelos mesmos indígenas. E êstes, talvez sem premeditação, introduziram em suas obras símbolos, metáforas e formas das antigas religiões.

O México, que seguia conservando seu nome atual, sòmente que com uma pronúncia mais dura (Méjico, em lugar de Meschico) se prolongava no tempo, sob a forma de uma mestiçagem de duas culturas, começando a ganhar sua fisionomia própria, pois não era a Tenochtitlán dos sacrifícios à Huitzilopochtli, nem dos poéticos cantares a Xochipilli, porém tampouco à nova Espanha que planejaram os espanhóis

A DESCOBERTA DO VINHO

Na China, durante o reinado de Yu, diz a lenda, um homem chamado I-Ti descobriu a maneira de fazer o vinho. A descoberta merecia ser mostrada à filha do imperador, a qual, articulando pequenos gritos de alegria ao saborear a nova bebida, levou a bebida ao seu pai Yu. O imperador tomou um gole, semicerrou os olhos e jogou o resto da bebida na terra dizendo: «Chegará o dia em que isto custará um reino para alguém».

Muito depois de Yu, mas ainda na aurora da história chinesa, os Shangs ascenderam ao trono (1766-1122 A.C.). Ofereceram vinho a seus espíritos ancestrais e aos deuses dos ares, e lançaram vinho em homenagem aos deuses da terra. Beberam o resto para conferir inteligência aos homens de menos vivacidade. Era a primeira vez que a bebida era usada oficialmente, em copos de bronze, modelados com perfeição inigualável até hoje, pelo que há alguns anos atrás foram expostos no Museu Metropolitano de Nova York.

TURISMO

Brasileiros pelas Américas, embarcando no Galeão sob a direção de Pedro Ferreira de Castro

Brasileiros Pelas Américas E Pelo Mundo

A Agência Irmãos Cupello, tradicional Casa de Câmbio do Rio, fundada em 1917, e atualmente dirigida pelos senhores Salvatori Giuseppe Cupello, Attilio Cupello e João Emilio Cupello, vem de tomar um nôvo e renovador impulso, principalmente no setor de Excursões, com a presença ali de Pedro Ferreira de Castro, como gerente do Departamento de Passagens e Turismo.

As excursões já lançadas êste ano, têm obtido pleno sucesso, com grande receptividade por parte do público viajante, não só da Guanabara, como dos mais variados recantos do país.

São excursões que levam brasileiros a viajar e a conhecer as Américas e o mundo, através de um plano eficientemente elaborado por Pedro Ferreira de Castro.

Entre os lançamentos de maior sucesso, citam-se: «8ª Excursão de Brasileiros pelas Américas», cujo roteiro inclui o Panamá, México, Acapulco e os Estados Unidos, de costa à costa, com saídas a 5 e 6 de julho próximo; «Excursão da Neve e Bariloche»; «VI Excursão de Férias de Julho na Europa», com roteiro através de 10 países durante 45 dias; a «XII Volta ao Mundo» (saída a 12 de julho), com sucesso garantido; «Excursão a Fátima», para o encerramento dos festejos de Jubileu de Ouro, com esticada a Roma e Terra Santa (saída a 16-9) e outras.

RECEPTIVO A PARTIR DE 1968

Com o dinamismo que lhe é peculiar, Pedro já está traçando planos novos, dentro do setor que lhe foi confiado, e no qual colaboram em equipe as simpáticas jovens Maylis Bousquet de Oliveira, já veterana no ramo, encarregada do Departamento de Vendas e Documentação, e Rose Flôres, também com muita experiência no setor, assessôra no Departamento de Vendas e Promoções.

Como objetivos para 1968, no campo turístico, a Agência Irmãos Cupello, tem em vista o início de atividades no Turismo Receptivo, quando, segundo Pedro Ferreira de Castro, «irá explorar o nosso potencial turítico interno, em tudo o que êle tem de melhor e mais expressivo, para atrair ao Brasil, através de bem planejada propaganda no exterior, grupos estrangeiros, que concorrerão, sem dúvida, para aumentar a porcentagem de visitantes ao nosso país, com tôdas suas «benesses».

O Japão Terá o Maior Túnel Submarino do Mundo

OS engenheiros japonêses estão trabalhando, presentemente, na obra que tornar-se-á o mais longo túnel submarino do mundo, unindo a ilha principal de Honshu à de Hokkaido, através dos Estreitos de Sugaru.

O Túnel Seikan, ao ser concluído, terá uma extensão de 36,4 quilômetros — 22 dos quais sob o mar e 14,4 sôbre a terra — para ligar o Cabo Tappizaki em Honshu ao Cabo Shirakamimisaki em Hokkaido.

Atualmente, o mais comprido túnel oceânico do mundo é o Severn (7 quilômetros) na Inglaterra, sendo o Simplon, entre a Itália e a Suíça, o de maior extensão terrestre (19,8 quilômetros).

Depois de terminado, o túnel japonês tornar-se-á o maior nas duas categorias.

CONCLUSÃO PREVISTA PARA 1975

Os planos do túnel Seikan já estavam se delineando por volta de 1939 mas tiveram que ser abandonados temporàriamente em razão da II Guerra Mundial.

Em 1946, um ano após o fim das hostilidades, as Ferrovias Nacionais Japonesas, compreendendo a importância do projeto, iniciaram pesquisas geológicas preliminares. A catástrofe de 1954, quando a barca Toya Maru, ao atravessar os Estreitos Tsugara, foi a pique com toda a tripulação em meio a um tufão, forneceu um forte argumento em prol do prosseguimento do plano. A fim de acelerar a pesquisa preliminar, um comitê de investigação técnica, formado de especialistas, foi constituído em 1955.

Este órgão, depois de passar um ano estudando os dados já reunidos, chegou à conclusão de que o projeto era tècnicamente exequível e recomendou que o túnel se estendesse até a distância de 36,4 quilômetros, incluindo 22 sob o mar. Seu relatório observou que a obra exigiria 10 anos para ser terminada a um custo estimado de 60.000 milhões de yens, incluindo equipamento ancilar e facilidades.

VOCÊ SABIA QUE

Desde 1958 a «Promotur» de Poços de Caldas vem realizando, por centenas e centenas de cidades brasileiras, da maioria dos Estado, um magnífico concurso de beleza e turismo, que visa acima de tudo o congraçamento da juventude e o incentivo ao turismo no Brasil. São Bernardo do Campo participa dêsse certame em busca da grande vitória, desde 1961.

—O—

Cristóvão Colombo descobriu a Martinica em 15 de junho de 1502, durante a sua quarta viagem ao Nôvo Mundo. A ilha tornou-se possessão francesa em 1635.

—O—

BARCELOS — Cidade na margem direita do Cávado, situada a 370 quilômetros de Lisboa, a 42 quilômetros do Pôrto e a 18 quilômetros de Braga, foi fundada pelos cartagineses segundo uns, pelos romanos ou pelos celtas, segundo outros. E' uma das mais antigas cidades portuguêsas, centro de uma larga zona agrícola, etnográfica e folclórica. Possui uma das maiores feiras semanais do Minho, que se realiza às quintas-feiras.

—O—

São 36 as carreiras de avião que funcionam entre Berlim e os seguintes aeroportos da Alemanha Ocidental, em grande parte com tarifas reduzidas. Hamburgo, Duesseldorf, Stuttgart, Hannover, Colônia-Bonn, Munique, Frankfort-Meno e Nuremberg.

—O—

Nas grandes cidades da Alemanha Ocidental certas emprêsas põem as suas viaturas à disposição dos turistas estrangeiros na base do aluguel SEM condutor.

—O—

A construção de auto-estradas na República Federal da Alemanha deverá prolongar-se por 25 ou 30 anos. Nesse período deverão ser construídos cêrca de 4.500 quilômetros de auto-estradas, que custarão um total mínimo de 25 bilhões de marcos.

*

Um mini-vestido na forma de couraça e feito com lâminas de aço inoxidável e sem fio foi a novidade concebida pela firma britânica Samuel Fox & Co. Ltd., para fazer publicidade da qualidade de suas lâminas na Feira das Indústrias Britânicas que acaba de realizar-se em Toronto — Canadá.

*

Um marco decisivo está prestes a ser alcançado pela indústria relojoeira mundial com o advento do relógio eletrônico que, segundo se afirma, irá substituir o relógio convencional que opera sob molas e atingir o máximo de precisão e durabilidade.

*

Um deserto autêntico, constituído de areia, dunas e outros fenômenos das regiões desérticas, existe na localidade de Vlkov, na região tcheco-eslovaca da Boêmia Meridional. Trata-se de uma curiosidade única no gênero e as autoridades da Tcheco-Eslováquia declararam a região parque nacional do Estado. Ninguém tem autorização para construir ou plantar nessa área.

*

As 815.000 palavras que compõem a obra de Shakespeare poderiam ser impressas em pouco mais de um minuto em uma ultramoderna máquina que vem de ser aperfeiçoada por uma equipe britânica de pesquisas.

*

Deve-se à Missão Artística Francesa do começo do século XIX, o implanto do desenvolvimento, no espírito da sociedade brasileira, do gôsto pelas belas-artes identificadas e apropriadas ao consumo da classe burguesa.

*

As nossas praias são em verdade as mais lindas do mundo. Quem vê Mallorca, Cannes, Miami e outras pessoalmente, e não através de uma tela panorâmica, há de considerar Copacabana o Paraíso terrestre —, dotando-a de condições práticas, a par de sua beleza natural, que permite o seu melhor e mais confortável aproveitamento. A criação de um sistema de cabinas para troca de roupas, bares e uma série de outros melhoramentos, completariam sua fama da «mais bela praia do mundo».

*

Uma viagem aos Estados Unidos é o prêmio que está esperando ao vencedor da classe senior, da competição sueca «Campeonato de Investigações Jovens» Svante Lindqvist de Lidingoe, nas cercanias de Estocolmo.

*

Vivem na Alemanha aproximadamente 1,2 milhões de operários estrangeiros.

*

BATALHA (Portugal) situada na Província da Beira Litoral e célebre pela sua Igreja Matriz e pelo Mosteiro da Santa Maria da Vitória (Mosteiro da Batalha), que foram mandados construir por D. João I em louvor pela vitória alcançada na Batalha de Aljubarrota. E' dos mais belos exemplos da arquitetura gótica.

*

A «AIEST» (Associação Internacional de Espertos Científicos do Turismo) é uma entidade constituída principalmente de ilustres espertos, professôres e pesquisadores, que realizam estudos de natureza prática e científica sôbre o turismo. A sua sede é em Berna, na Suíça.

Cariocas do grupo "Raultur Rumo ao Sul", quando eram recebidos no Palácio Iguaçu, pelo Governador do Paraná

Ouvindo e Vendo

«O HOMEM E O SEU MUNDO» — Tema da «Exposição Universal e Internacional de 1967», em Montreal, Canadá, receberá a visita de vários grupos de brasileiros, que, nas próximas férias e em outras diversas ocasiões, estarão excursionando pelo exterior. Dentre as excursões que levarão seus participantes a Montreal, está a «América do Norte Panorâmica», coordenada por Alberto Vanderlei, na agência «Turiser», a qual, como o próprio nome já bem indica, oferecerá ainda um largo passeio pelos Estados Unidos da América do Norte, de costa à costa.

—*—

DINAMIZANDO — A «Brazil Safari Tours», Charles Cabell III vem de transformar a representação da Flórida (USA), em escritório e acaba também de abrir filial em em Manaus (Amazonas), êste último a cargo de Byron Stylianoudis. Está no programa da «Brazil Safari» excursões de caça e pesca, visitando aldeias indígenas e trechos da floresta amazônica, entre Manaus e Letícia (Colômbia), viajando por vapôres que serão adquiridos na Alemanha. Regresso de avião, pela «Avianca», que vem de inaugurar linha semanal cobrindo a rota Manaus-Letícia-Bogotá-Panamá-Miami.

—*—

Poucos países oferecem um potencial turístico tão bom como a Colômbia, disse Charles Cabell III à nossa reportagem, depois de sua última viagem ao vizinho país, onde visitou diversas regiões e estêve em contato com dirigentes turísticos locais. Estou estudando uma série de promoções visando a favorecer o intercâmbio turístico entre aquêle e o nôsso país, canalizando grande número de turistas nesse eixo sul-americano.

—*—

Charles estêve com as autoridades turísticas e aeronáuticas da Colômbia, além de pessoas ligadas a várias outras entidades correlatas, tratando de aspectos relacionados com seu plano de intensificação turística, que sua emprêsa se propõe a realizar tanto no Brasil como nos Estados Unidos, e que visa, principalmente, a Amazônia.

—*—

Finalizando, destacou a importância das atuais operações da «Avianca» na rota Bogotá-Manaus, que permitirá intensificar o turismo naquela região e, por isso mesmo, promover o desenvolvimento e o comércio local.

—*—

A Agência Tropical Viagens, de Portugal, comunicando que está programando uma grande excursão pela Europa-67, para brasileiros, a preços razoáveis. E' representada no Brasil, pela «Tropical Tours», caixa Postal, 115, Recife, Pernambuco.

Colegiais em Férias estarão «Brincando na Neve» (uma excursão de 28 dias, durante o mês de julho), visitanlo o Sul do Brasil, desde São Paulo até Pôrto Alegre, Montevidéu, Punta del Leste, Lujan Bariloche e Buenos Aires. Organizada para os Colégios Religiosos do Brasil, contando com o patrocínio do Colégio São Marcelo do Rio e do Colégio N. S. do Rosário, de Volta Redonda, pela «Columbus Turismo». Metabolização total da excursão feita pelo «expert» Silvio Gometi Mora.

—*—

Carvalho, egresso da «Interlar», está agora impulsionando o setor de promoções junto aos estabelecimentos comerciais do «Cartão de Crédito» «Realtur» e, segundo Paulo Luís Silva, com grande entusiasmo.

—*—

A paz já está voltando ao Norte da Africa, e, com isso, o mundo respira aliviado. Os turistas também voltam a programar em suas excursões as maravilhas do Egito e de Israel. O grupo brasileiro da «Eita do Brasil», para a Europa, África e Oriente, que estava ameaçado de mudar de rota, será agora o primeiro a sair, com passo unido sob o comando de Bruno Sommacore.

—*—

Juventude e Cultura é o título da excursão programada pela «Pantour», em combinação com a «TAP» (saída opcional em navio), tendo como metas as grandes cidades e os grandes centros culturais europeus. Para as férias... mas, para as férias de janeiro de 1968. E' que com a «Pantour» é assim: antecedência para perfeição.

—*—

A Arte está presente no turismo. E a arte em função do turismo encontra em Roberto Burle Marx um dos seus grandes expoentes. Roberto Burle Marx estará expondo na «Galeria Bonino», uma série de pinturas, a partir do dia 6 (até 24 de junho), e, é um bom pedido, de renome internacional, para inclusão nos roteiros dos cicerones cariocas.

—*—

REGRESSARAM da Europa, satisfeitíssimos com os serviços da Agência Diplomata, os associados do Clube dos Caiçaras. Outros grupos da Diplomata, programados para circuitos pelo mundo êste mês, são: Escandinávia, Europa Imperial e Estados Unidos e Canadá (para os associados do Lions Clube).

—*—

SATISFEITOS com o bom andamento e atendimento que tiveram na Excursão Perigrinação à Fátima, da agência de viagens Camillo Kahn, os participantes da mesma estiveram na sede da referida emprêsa, para agradecer e homenagear a sua direção. Camillo Kahn e Hélio Freitas foram os alvos

Festa de Mozart na Residência de Wurzburg

WURZBURG (Impressões da Alemanha) — Terminados os trabalhos de restauração que requereram quatro anos, a Residência Episcopal de Wurzburg (República Federal da Alemanha) será êste ano de nôvo teatro da Festa de Mozart. Em quinze concertos serão executadas 13 composições de Wolfgang Mozart, contando-se desde já com a colaboração da Orquestra Sinfônica da Rádio Bávara e da Orquestra Sinfônica de Bamberg. Rafael Kubelik dirigirá os concertos principais. O palácio em estilo barroco, construído pelo célebre arquiteto Balthasar Neumann, parece ter sido delineado para o Festival de Mozart. No primeiro plano dois carpinteiros hamburguêses que trabalharam na restauração, nos seus trajes típicos

GALEÃO DE PLACARD NÔVO

"PLACARD" ELETRÔNICO NO GALEÃO — À semelhança do que já existe nos grandes aeroportos internacionais, foi instalado pela VARIG, no Galeão, com o apoio das autoridades aeronáuticas, um moderno "placard" eletrônico (foto), destinado a indicar as partidas e chegadas dos aviões internacionais. O "placard", cujo uso será proporcionado às demais emprêsas de aviação, anuncia o nome da companhia, número do vôo, destino, horário previsto e efetivo, além do portão de embarque ou desembarque e observações gerais

Govêrno Chileno Desenvolverá Turismo

O Subsecretário de Estado chileno, r. Pedro Butazzoni, anunciou à imprensa que o Govêrno enviará ao Congresso Nacional um projeto de lei criando a Corporação de Turismo do Chile. Esta entidade terá, como objetivo principal, fomentar, promover e facilitar o turismo.

A Corporação de Turismo será um órgão descentralizado, mantendo contatos com o Govêrno através do Ministério da Economia. Dêste modo, poderá propor ao Poder Executivo diversas medidas, entre as quais, estudo da política; programas de fomento e desenvolvimento; meios de transporte; concessão de empréstimo; subvenções e quaisquer tipos de ajuda a pessoas naturais e jurídicas diretamente ligadas ao turismo.

No projeto governamental é sugerido o funcionamento do Cassino de Viña del Mar, entre 16 de março e 14 de setembro de cada ano, bem como a atividade de um cassino em Puerto Varas, além do de Arica.

Por outro lado, o projeto cria os Conselhos Regionais, com sede em Viña del Mar e Puerto Varas, que terão, como finalidade principal, promover e financiar o desenvolvimento turístico nas respectivas zonas de atração.

O AÇÚCAR

(Informe ABIH) — O açúcar usado em quantidade moderada é útil como condimento para ativar a digestão. Misturado com água, leite, café, vinho, álcool, etc., proporciona bebidas saborosas, refrescantes e cordiais. Pessoas que padecem de gôta, devem usar o açúcar com grande moderação. Os diabéticos devem abster-se completamente de açúcar. Ao pedir alimentos em que entra o açúcar, os hóspedes dos hotéis devem sempre indicar a sua dieta.

PROPRIEDADES DO LEITE

Em todos os hotéis do mundo a dieta é suplementada com leite, por ser o leite um alimento universal e indispensável para restaurar as energias físicas. Do turista ao atleta, todos conhecem o alto valor do leite e não o esquecem desde seu primeiro divertimento. Igualmente os preparados de beleza incluem, invariàvelmente o leite.

SETEMBRO NA EUROPA

Setembro na Europa é uma ocasião de muita beleza: paisagens lindas e clima excelente. A vida na europa, neste mês é mais movimentada e as cidades apresentam aspecto nôvo, tanto em seu comércio como na sua natureza. As paisagens tornam nobre o panorama, com o semblante vetusto da vegetação. O sol projeta côres radiosas e meditativas. A fim de oferecer a paisagem outonal do velho mundo aos turistas brasileiros, a «Urbi et Orbi» vem de programar «Setembro na Europa», uma viagem de sonho, e que poderá tornar concreta a realização do sonho de muitos, pois o preço é baixo e o pagamento largamente facilitado. Saída em 15 de setembro, em «boeings» dos Transportes Aéreos Portuguêses.

VASP AUMENTA RÊDE

* Mais 9 cidades brasileiras integrantes da Rêde de Integração Nacional, foram incluídas nas linhas da VASP. Trata-se de Mateira, Rio Verde, Jataí Mineiros, Ipotá e Aragarças, no Estado de Goiás; Alto Araguaia e Guaratinga, em Mato Grosso e Marabá no Estado do Pará.

Embora o objetivo precípuo da Rêde de Integração Nacional seja apenas o de levar a rapidez e confôrto do transporte aéreo à cidades distantes do interior do país, algumas dessas novas escalas da VASP têm grande significação turística. E' o caso de Mateira, em Goiás, porque fica situada a apenas três quilômetros do Canal de São Simão, formado pelo rio Paraíba e famoso pela sua extraordinária beleza, apesar de pouco conhecido pelos próprios brasileiros.

Não menos importante é Aragarças, também em Goiás, e talvez o maior centro de contato entre o elemento civilizado e o indígena, pela sua proximidade às aldeias de numerosas tribos destacando-se a dos Xavantes. Aragarças se destaca também pela grande ponte que atravessa os rios das Garças e Araguaia, encontrando, na margem oposta, a cidade de Barra das Garças, já no Estado de Mato Grosso.

O mesmo caso ocorre com a cidade goiana de Alto Araguaia, a qual é separada, pelo rio do mesmo nome, da cidade matogrossense, Santa Rita do Araguaia. Em uma e outra são incontáveis os recursos oferecidos à caça e à pesca.

MODÊLOS DE DESTAQUE NO SALÃO DE GENEBRA

A FIAT compareceu ao último Salão de Genebra com notáveis modelos, numa autêntica demonstração de vanguarda em estilo de carroçaria. Na foto, o nôvo FIAT DINO COUPÉ versão esporte

MARCOS — Modêlo inglês equipado com motor Cortina, da Ford. Também foi do agrado do público em Genebra.

noticiando

OS REVENDEDORES e oficinas autorizadas Volkswagen, estão recebendo recomendações da fábrica, no sentido de ampliar ou reservar local para novas peças e componentes mecânicos. Isso revela, segundo alguns dêles, novidades à vista, pois procedimento igual ocorreu nas proximidades do lançamento do nôvo modêlo 1.300.

—— «*» ——

Segundo fontes bem informadas, os novos dirigentes da Simca do Brasil — os homens Chrysler — estão dispostos a proceder a transferência da fábrica para outro local. Para isso já estão providenciando outro terreno, mesmo em São Paulo.

—— «*» ——

Em dezembro último publicamos, nesta seção, negociações em fase final de compra da Kaiser Jipe, pela Ford, operação que proporcionaria o contrôle — pela Ford — da IKA (Indústria Kaiser Argentina) e também da Willys Overland do Brasil, sabendo-se que a Kaiser é detentora de 38% das ações da Willys brasileira.

Informamos naquela época, que a transação estava na dependência de pequenos detalhes, que poderia demandar algum tempo para haver uma solução, mas que esta viria e com resultados positivos.

Tentaram desmentir essa notícia, mas sem nenhuma convicção.

Agora, passados cinco meses avolumam-se os rumôres, segundo os quais a comunicação oficial da transação não deve tardar, já que a operação foi realmente concretizada.

—— «*» ——

Ainda sôbre a Ford: Animados com o êxito do Galáxie brasileiro, a fábrica do Ipiranga vai mesmo lançar o Ford Cortina e em tempo menor do que se pensa. Não será novidade para esta seção se o Cortina surgir na mesma época da versão Opel Rekord, da General Motors, ou mesmo antes.

—— «*» ——

A Willys Overland do Brasil está produzindo em sua Divisão de Produtos Especiais, em Taubaté, motores auxiliares para veleiros. As novas unidades, derivadas do motor Gordini, receberam algumas modificações visando economia de espaço e redução de pêso.

O mesmo motor, com outras adaptações, é utilizado em pequenos tratores industriais, empilhadeiras e carros transportadores que a Pulvicar está fabricando em São Paulo.

—— «*» ——

O Departamento de Estradas de Rodagem construirá, em tôdas as rodovias pernambucanas, nas fronteiras com os outros Estados, jardins em que serão fixadas placas de mármore com a saudação **Bem-vindo a Pernambuco.**

Segundo informações colhidas junto àquele Departamento, o ajardinamento das rodovias pernambucanas é uma contribuição ao Ano Internacional do Turismo. Disse ainda o sr. Abelardo Neves, diretor do DER, que êsses jardins, além da finalidade turística, servirão como local de descanso para os milhares de viajantes que trafegam por aquelas rodovias, uma vez que será construída uma variante para o estacionamento de veículos à margem das rodovias.

—— «*» ——

Um grupo de quatro funcionários da Firestone seguiu para os Estados Unidos, em viagem-prêmio conquistada através de recordes de vendas que obtiveram e durante a qual assistirão às «500 Milhas de Indianópolis» e farão uma visita de estudos à matriz da companhia em Akron, Ohio.

Integram o grupo o gerente e o superintendente da Firestone, no Rio, srs. Hildebrando Macedo e Cinésio Gomes e os inspetores de vendas Valdir Porte e Enéas de Toledo França, vencedores de um concurso interno de vendas instituído pela companhia e denominado «500 Milhas de Indianópolis».

A Firestone resolveu dar ao concurso um caráter internacional de maneira que, ao grupo de funcionários brasileiros, deverão incorporar-se nos Estados Unidos, campeões de vendas de todos os países do mundo onde opera a companhia.

Até o fim do ano, mais de 50% da extensão da ligação rodoviária Curvelo-Diamantina estarão pavimentados com asfalto, de acôrdo com informações prestadas ontem pelo diretor-geral do DNER. Já foi liberada a verba necessária para a implantação básica e pavimentação da estrada, e os serviços, que serão atacados em ritmo acelerado, terão uma extensão de 75 quilômetros, concluindo-se, segundo o cronograma, mais 20 quilômetros de pavimentação até dezembro.

Quanto a rodovia BR-262, acham-se no Conselho Rodoviário Nacional, para estudos, as propostas de financiamento de serviços de terraplenagem do trecho Monlevade-Rio Casca.

Na BR-135, que liga o Rio de Janeiro a Belo Horizonte, será construído um viaduto nas proximidades da cidade mineira de Congonhas, que funcionará como solução para problemas de escorregamentos de aterros ali verificados. Estão sendo intensificados os trabalhos de implantação da rodovia que ligará Ipatinga e Apu à Rio-Bahia.

—— «*» ——

Em recente solenidade realizada no auditório do DNER, presidida pelo engenheiro Homero Henrique Rosa Rangel e com a presença de representantes do Conselho Nacional de Pesquisas e da USAID, o vice-diretor do Instituto de Pesquisas Rodoviárias, engenheiro Pedro Paulo Alvarenga, fêz a entrega de 37 certificados de conclusão do Curso de Análises e Contrôle Estatístico, patrocinado pelo IPR, em convênio com o Ministério da Educação e Cultura.

Na mesma ocasião, o general Mário Fialho e o engenheiro norte-americano Joe Campbell, representando a USAID, além do professor Heitor Grillo, fizeram a entrega de mais 30 certificados aos engenheiros que tomaram parte no estágio de treinamento de engenharia rodoviária, realizado nos Estados Unidos, e aos técnicos que participaram durante os anos de 1966 e 1967, do Curso de Especialização da Profissão de Administração.

—— «*» ——

Os três revendedores autorizados Volkswagen no Rio, — Auto Modêlo S. A., Guanauto Veículos S. A. e Auto Industrial S. A., agora vendendo também os carros DKW-Vemag, estão sèriamente interessados em expandir as vendas dêsses carros, cuja fábrica está em plena «lua de mel» com a Volkswagen.

Para isso lançaram uma modalidade de financiamento, a qual, estão certos, vai de encontro às possibilidades de um grande número de interessados.

As condições em causa são as seguintes: preço de tabela dividido em 6 pagamentos, sem juros ou qualquer outra despesa; em 12 meses, juros de 1%; em 18 meses, juros de 3% e em 24 meses, juros de 4%.

—— «*» ——

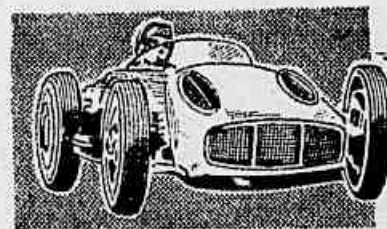
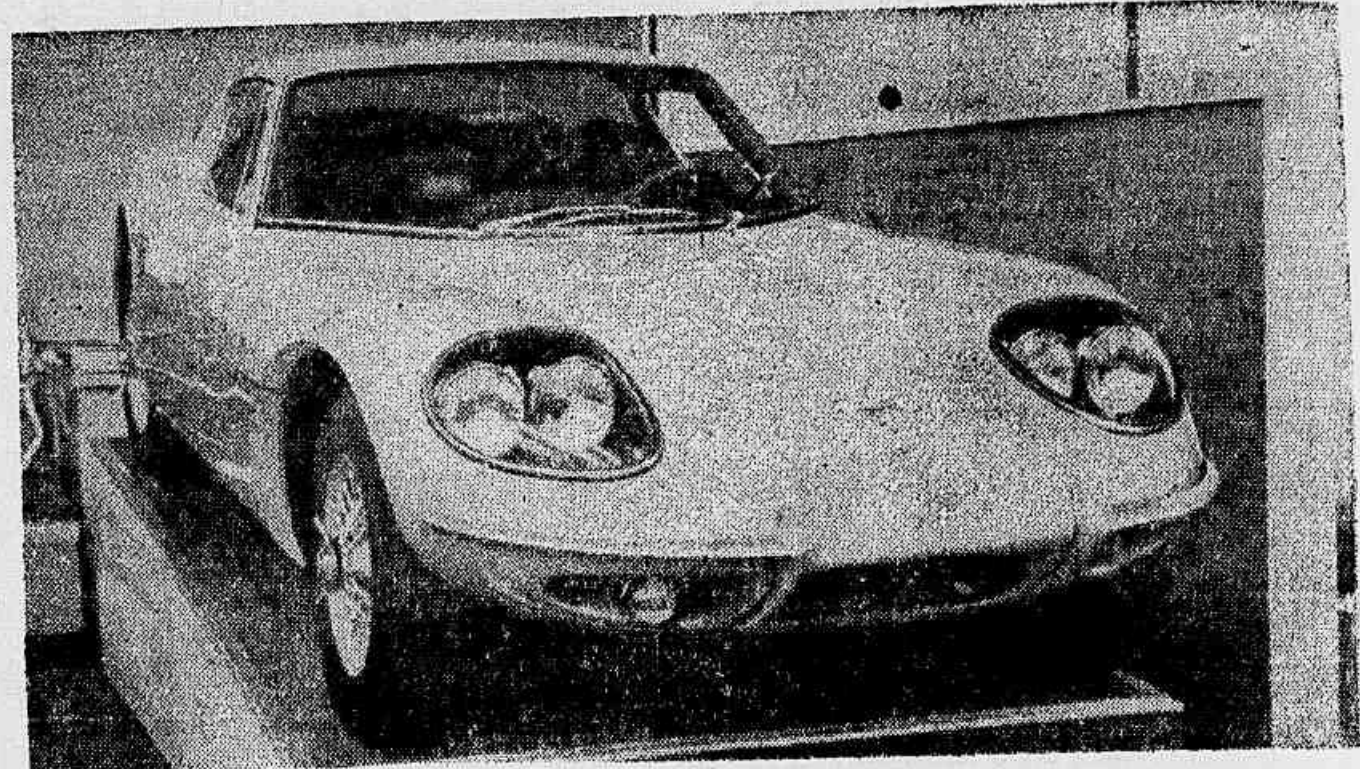
Dois novos modelos de caminhões-basculantes foram recentemente apresentados pela Euclid Division, da General Motors.

Com a introdução dêsses novos modelos, tôda a linha de basculantse da Euclid passará a apresentar um estilo de carroçaria comum que oferece maior capacidade e reduzido impacto de carga.

Os dois novos caminhões denominados R-13 e R-22, possuem respectivamente, motor de 160 HP Detroit Diesel 4-71N e capacidade para 13 toneladas e motor de 239 HP Detroit Diesel 6-71N e capacidade para 22 toneladas.

Ambos os modelos, pelas suas caracteristicas de confôrto, velocidade e manobralidade, apresentam maior economia de operação e maior eficiência de trabalho.

Na foto, o possante R-22, com sua robustez, caracteristica dos produtos Euclid.

Correspondência
Para esta seção
Rua Riachuelo, 114/116
5º andar
CELSO C. FONTES

NOVOS VEÍCULOS ELÉTRICOS MOSTRAM SUAS QUALIDADES

OS estudos para a definitiva construção do carro de propulsão elétrica prosseguem em ritmo acelerado. Todos os grandes centros de produção dedicam especial atenção ao problema. Vários modelos já foram fabricados e outros continuam em testes diversos. Os já existentes — alguns em operação — têm pouca autonomia de uso. E aí reside a maior dificuldade, até agora encontrada. Contudo, tudo indica que a decisiva descoberta, isto é, uma forma de acumular ou produzir maior energia, dando ao motor a autonomia necessária ao uso normal, assim como um processo mais rápido de abastecimento, possa ocorrer em espaço de tempo mais curto do que se possa imaginar.

As conquistas técnicas, nesse terreno, vêm ganhando intensidade. Ainda agora, na Inglaterra, onde já existem carros elétricos, em uso no serviço de entrega, diversos veículos elétricos deram uma demonstração de suas qualidades nas ruas londrinas por motivo de reunião da Instituição Britânica de Engenheiros Elétricos sôbre veículos dessa natureza.

MINI-MOTOCICLETA

Um dêles foi uma mini-motocicleta produzida pela High Speed Motors — silenciosa, sem fumaça e que desenvolve até 48.280 quilômetros por hora em terreno sem elevação, com um pilôto que pese até 90,8 quilos.

Pode ser usada de dia e carregada à noite, tem potentes freios de tambor na frente e atrás, e sua carroçaria plástica monocoque, inteiramente fechado, é à prova de ferrugem e corrosão.

A mini-motocicleta já começou a ser produzida comercialmente.

CARRO

Outro veículo mostrado foi o protótipo de um carro elétrico da Tube Investments Research Laboratories. E' de carroçaria plástica, tem dois lugares, e pode cobrir 80 quilômetros e meio, à velocidade média de 40 quilômetros por hora. Pode ainda cobrir 48 quilômetros, em tráfego pesado, com 176 paradas e partidas. Nessas condições, segundo se assegura, a aceleração é suficientemente boa para acompanhar uma corrente de tráfego.

O carro tem baterias convencionais e, aperfeiçoado, poderá atingir desempenho ainda melhor.

PATINETE

Os londrinos também viram a patinete elétrica Sprog, da Powel E Co.

E' um pequeno veículo apropriado para uso em hospitais, lojas, edifícios de escritórios, fábricas — em qualquer lugar onde a superfície seja razoàvelmente boa.

Movida por uma bateria de carro, de 12 volts, que lhe dá uma autonomia de 24 quilômetros por carga, a patinete Sprog é de fácil manejo (não tem caixa de mudança nem embreagem), tem duas velocidades e é silenciosa e sem fumaça.

TRANSPORTADOR

Também foi exibido um pequeno transportador experimental de carga movido por bateria de combustível de hidrogênio-oxigênio.

Com o combustível lançado constantemente aos eléctrodos, a bateria pode gerar continuamente — e ainda apresenta a vantagem de maior efeciência, comparada com sistemas geradores que utilizam motores de combustão interna e turbinas a vapor.

Acumuladores convencionais não podem ser usados para produzir energia continuamente porque o material ativo existente nos eléctrodos é consumido e o recarregamento é necessário a intervalos regulares.

O transportador é produzido pela Eletric Power Storage Ltd.

Concluiu-se pois, que está a surgir o carro de propulsão elétrica, sem limitações de distância ou de pêso a transportar.

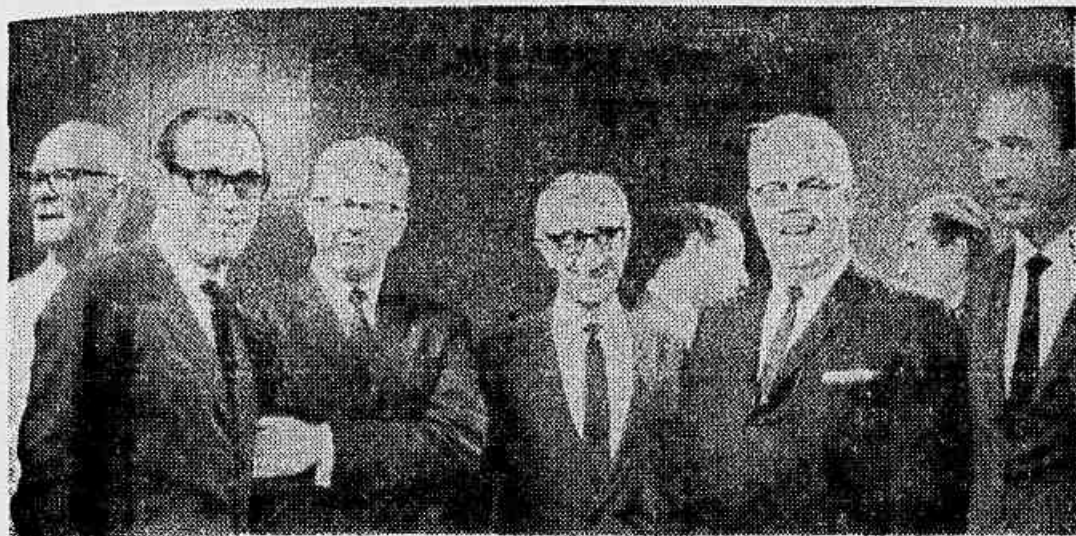
E' uma questão de tempo.

VIADUTO DE ACESSO À BASÍLICA DE APARECIDA

O ACESSO à Brasília de Aparecida do Norte, visitada por milhares de peregrinos, será facilitado com a construção de um viaduto de concreto armado, ligando-a com as pistas da Rodovia Presidente Dutra.

A obra, de responsabilidade do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, ficará concluída até o dia 1º de dezembro dêste ano, conforme contrato firmado com emprêsa construtora e aprovado na última reunião do conselho executivo do DNER.

O custo será de 260 mil cruzeiros novos, estando incluído nesta cifra, também a construção dos viadutos de acesso à cidade de Cachoeira Paulista e à antiga BR-76.

Na mesma reunião, o conselho executivo aprovou os contratos de empreitada para várias obras na Via Dutra, como as obras de arte sôbre a adutora de Ribeirão das Lajes, no trecho Guanabara-Barra de Piraí, orçada em 55 mil cruzeiros novos e com prazo de conclusão a expirar em 24 de outubro dêste ano; e conservação da pista velha, na serra das Araras, entre os quilômetros 51 (Coroado) e 65 (Caiçaras), pelo valor de 300 cruzeiros novos e conclusão até 23 de agôsto de 1967.

Flagrante tomado por ocasião da inauguração da nova loja da Gastal, vendo-se os srs. Osvaldo Aranha Filho e seu irmão Euclides Aranha ladeando representantes da Willys, tendo ao centro o sr. Hugo De Biasi

Gastal Inaugura Nova Loja

MANTENDO sua tradição de pioneira na revenda de veículos Willys, a Gastal inaugurou, dia 30 último, uma nova loja de exposição e vendas, localizada na avenida Rio Branco, esquina de rua São José.

Na inauguração, ocasião em que a Gastal ofereceu um coquetel, estiveram presentes dentre outros convidados, o governador Negrão de Lima, representantes da direção da Willys Overland do Brasil, vários revendedores autorizados, inclusive aquêles que distribuem outras marcas de veículos e a imprensa especializada.

As instalações da nova loja da Gastal são amplas e confortáveis, requisitos indispensáveis para comportar as necessidades de tão importante e tradicional emprêsa.

A Willys está pois presente no mais importante ponto comercial da cidade do Rio de Janeiro.

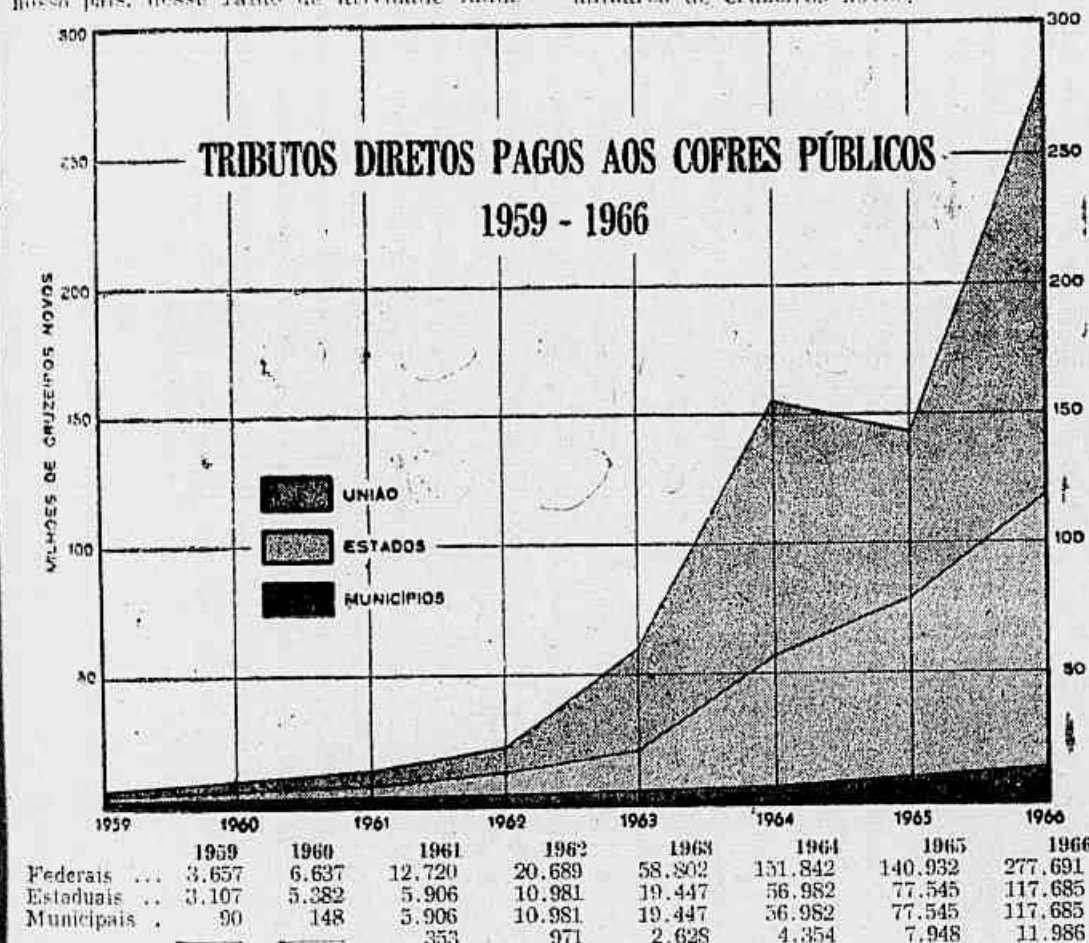
Fábricas de Automóveis Pagaram em 1966 Mais de NCr$ 407 Milhões em Impostos

OS impostos pagos ... fábricas de automóveis, no ano de 1966, somaram NCr$ 407.362.828,31. Dêsse total, a contribuição aos cofres da União foi da ordem de NCr$ 277.691.453,25, seguida do recolhimento aos Estados, com NCr$ 117.685.470,42, e finalmente aos municípios que tiveram uma arrecadação de NCr$ 11.985.904,74.

Esta contribuição fiscal do parque nacional produtor de autoveículos a União, Estados e Municípios representa apenas uma parcela do total recolhido aos cofres públicos em conseqüência da existência, em nosso país, dêsse ramo de atividade industrial.

Existem, igualmente, inúmeros outros setores afins que contribuem para os cofres públicos, desde os fornecedores de matérias-primas até os fabricantes de autopeças, e mais elementos intermediários, como os distribuidores dos produtos das emprêsas produtoras e tôdas as atividades e pessoas, que, direta ou indiretamente, auferem rendas provenientes dêsse ramo manufatureiro.

Assim se processou a evolução do recolhimento dos impostos da indústria nacional de autoveículos, no período 59/66, em milhares de cruzeiros novos.

	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966
Federais ...	3.657	6.637	12.720	20.689	58.802	151.842	140.932	277.691
Estaduais ..	3.107	5.382	5.906	10.981	19.447	56.982	77.545	117.685
Municipais .	90	148	5.906	10.981	19.447	56.982	77.545	117.685
			353	971	2.628	4.354	7.948	11.986
TOTAL	6.854	12.167	18.979	32.641	80.877	213.178	226.425	407.362

A ilustração abaixo permite a visualização dos tributos recolhidos aos cofres públicos no período 1959/66, de acôrdo com dados levantados pelo Serviço de Estudos Técnicos e Econômicos (SETEC), do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares.

PRODUZIDOS 16.996 AUTOVEÍCULOS EM ABRIL

EMPRÊSA	Automóveis	Camionetas de Uso Misto ou Múltiplo	Utilitários	Camionetas de Carga	Caminhões Médios	Caminhões Pesados	Caminhões Total	Ônibus Completos	Ônibus Chassis	Ônibus Total	Total Geral	Acumulada 1967	Acumulada 1957/1967
F N M	1	—	—	—	—	51	51	—	—	—	52	175	23.743
Ford	717	—	—	111	544	—	544	—	—	—	1.372	3.819	143.401
General Motors	—	165	—	357	640	—	640	—	1	1	1.163	3.930	139.125
International	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5.268
Mercedes-Benz	—	—	—	—	617	11	628	83	130	213	841	3.525	85.776
Scania-Vabis	—	—	—	—	—	45	45	—	9	9	54	138	6.453
Simca	136	—	—	—	—	—	—	—	—	—	136	1.252	51.806
Toyota	—	—	10	75	—	—	—	—	—	—	35	121	7.147
Vemag	508	440	—	—	—	—	—	—	—	—	948	4.607	110.495
Volkswagen	7.185	1.615	—	—	—	—	—	—	—	—	8.800	32.072	478.769
Willys	1.562	917	660	456	—	—	—	—	—	—	3.595	14.913	437.166
Total Geral	10.105	3.127	670	959	1.801	107	1.908	83	140	223	16.996	64.842	1.489.959
Acumulada 1967	37.076	11.654	3.201	4.203	6.612	474	7.086	331	391	722	—	64.842	—
Acumulada 57/67	627.127	275.753	153.310	116.728	268.868	32.056	300.924	6.940	8.167	15.107	—	—	1.489.959

A indústria nacional de autoveículos produziu, em abril último, 16.996 unidades, conforme se pode verificar pelo quadro abaixo, que demonstra como ocorreu a produção, por tipos e emprêsas, durante o mês, apresentando-se também a produção acumulada 1957/67.

EMPRÊSA	Tratores Leves	Tratores Médios	Tratores Pesados	Tratores De Esteira	Tratores Total	Micro-Tratores	Cultivadores Motorizados	Total Geral	Acumulada 1967	Acumulada 1960/1967
C B T	—	—	24	—	24	—	—	24	164	3.203
Cia Indl Pasco	—	—	—	—	—	5	—	5	5	576
Demisa	—	—	70	—	70	—	—	70	224	5.963
Fáb. Nac. Vagões	—	—	—	10	10	—	—	10	24	24
Ford	—	76	—	—	76	—	—	76	208	12.203
Iseki	—	—	—	—	—	—	50	50	94	2.255
Kubota-Tekko	—	—	—	—	—	—	150	150	600	8.831
Massey-Ferguson	—	152	36	—	188	—	—	188	712	16.495
Tratores Fendt	4	26	—	—	30	—	—	30	131	2.807
Valmet	—	100	—	—	100	—	—	100	374	9.079
Total Geral	4	354	130	10	498	5	200	703	2.536	61.436
Acumulada - 1967	16	1.322	475	24	1.837	5	694	—	2.536	—
Acumulada - 1960/1967	7.681	32.316	9.753	24	49.774	676	11.086	—	—	61.436

As fábricas nacionais produtoras de tratores, microtratores e cultivadores motorizados produziram, no último mês de abril, 703 unidades. O quadro a seguir demonstra como se processou a produção, por tipos e por emprêsas, durante o mês, bem como a acumulada 1960/67.

Os Automóveis do Futuro

QUAL será o aspecto dos automóveis do futuro? Os projetistas e os engenheiros automobilísticos estão de acôrdo em que não é possível que se produza uma revolução repentina no setor automobilístico, embora seja possível um aperfeiçoamento do automóvel, tanto do ponto de vista externo como interno. Para conseguir automóveis mais rápidos, mais seguros, mais estáveis e confortáveis e baratos terão que ser buscadas novas soluções.

Os técnicos são de opinião que a chapa de aço das carrocerias não pode ser modelada, estirada, curvada, soldada, aparafusada com mais perfeição do que atualmente.

Um conhecido projetista alemão de automóveis, Henner Werner que projetou há pouco um nôvo automóvel, é de opinião que nem o motor nem o chassis poderão experimentar melhoras revolucionárias. Por isto concentrou na carroçaria seus melhores esforços. Uma carroçaria moderna de aço está composta por mais de 200 peças, que têm que ser soldadas e aparafusadas, o que requer um trabalho de precisão.

O material ideal seria de plástico reforçado com fibras de vidro, a exemplo do que já se faz com os modelos esporte. A carroçaria do automóvel projetado por Werner consta de umas 200 peças e é tôda à base de plástico.

Tanto na América como na Europa se estão construindo carroçarias de plástico com grande aceitação. O plástico reforçado com fibras de vidro é de dupla parede e está recoberto com espuma.

Magníficos resultados têm se conseguido nos Estados Unidos com êste sistema.

Para muito parecerá irrealizável a possibilidade de que num futuro próximo êsses automóveis sejam de plástico, mas os espertos estão convencidos de que a utilização dêste material moderno será generalizada, vencidas as dificuldades até então encontradas para a produção em massa.

Preços Dos Carros Nacionais "0 Km" Postos no Rio

	NCr$
DKW — VEMAG	
Belcar	10.100,00
Fissore	13.200,00
Vemaguett	10.100,00
FNM	
FNM — 200	15.280,00
Tomb	18.700,00
Onça	25.000,00
FORD	
Ford Galaxie	20.291,50
Pick-Up Ford Rancheiro	12.590,00
GENERAL MOTORS	
Pick-Up Chevrolet C-1404	13.200,00
Pick-Up Cabine Dupla C-1414	15.905,00
Camioneta Chevrolet C-1416	16.470,00
SIMCA	
Esplanada 3M-A	15.510,00
Esplanada 3M-B	15.782,00
Esplanada 6M-A	16.478,00
Regente	13.500,00
TOYOTA	
Bandeirante 4 x 4	11.276,50
Jeep-Toyota, capota de lona, motor diesel	8.548,40
Jeep-Toyota, capota de aço, motor diesel	9.423,60
Pick-Up 4 x 4, motor diesel	12.595,00
VOLKSWAGEN	
Karman-Ghia	11.527,00
Kombi — Luxo	9.874,00
Kombi Standart	8.789,00
Sedan Volkswagen	7.635,00
Sedan VW Pé-de-Boi	7.040,00
Esplanada 6M-B	16.878,00
WILLYS	
Aero-Willys — 4 marchas — estofamento de couro	13.950,00
Aero-Willys — 4 marchas — estofamento de vinil	13.360,00
Para os modelos com duas côres mais ...	80,00
Gordini III	6.990,00
Gordini III — freio a disco	7.350,00
Itamaraty	15.980,00
Itamaraty — com ar refrigerado e rádio	17.690,00
Jeep Willys Universal	6.933,00
Jeep Willys — 101 — 2 portas	7.159,00
Jeep Willys — 101 — 4 portas	7.391,00
Rural Standart — 4 x 2	8.905,00
Rural Luxo	9.987,00
Rural — 4 x 4	9.872,00
Pick-Up Willys 4 x 2 — 3 marchas	8.872,00
Pick-Up Willys 4 x 4 — 4 marchas	9.411,00

APESAR DE TUDO VAI RESURGINDO O AUTOMOBILISMO

O LADO esportivo do automobilismo carioca, equivale a dizer, do Brasil, não obstante o procedimento incompreensível dos altos escalões do automobilismo brasileiro, a despeito de congregar homens dos mais representativos da vida nacional, vem tomando corpo.

Com a construção do Autódromo do Rio e a realização ali de várias provas, algumas sem nenhuma expressão, outras menos ruins, a fôrça do esporte que muitos insistem em desprezar tem atraído elementos de intenções sadias, cansados de aguardar uma solução que em última análise beneficia ao Brasil, resolveram desprezar o lado político, em estado de total decomposição e partir para a ação, promovendo corridas.

Temos de louvar a atitude da McCann-Erickson Publicidade, da Esso Brasileira de Petróleo, assim como da Rodasa, organizações que vêm prestigiando e participando ativamente das competições automobilísticas, não levando em consideração os desmandos e os desacertos que vêm sendo a tônica da alta cúpula do automobilismo nacional.

Com o decidido apoio dessas organizações e o esfôrço de alguns elementos menos contaminados com o germe da discórdia e dispostos a trabalhar pelo desenvolvimento do esporte, a pública carioca poderá prestigiar as corridas de automóveis — e certamente o fará — numa demonstração que servirá de advertência aos cartolas do automobilismo, bastante adultos para compreender o êrro que vêm praticando em detrimento de tão sadio e agradável esporte.

«NÔVO CÓDIGO DE TRÂNSITO» Bom Trabalho do Touring Clube do Brasil

NUM folheto em côres, incluindo comentários e artigos de interêsse do automobilista, o Touring Clube do Brasil tem, para distribuição ao seu quadro social, o nôvo Código Nacional de Trânsito.

Trata-se de um trabalho de grande valor para todo aquêle que dirige, tais são as instruções, conselhos e conceitos nêle contidos.

Não é fácil, ao motorista, quando interpelado pelo guarda de trânsito, argumentar sôbre a interpretação desta ou daquela infração, prevista no Código Nacional de Trânsito, considerando a prepotência, o nível de instrução da maioria de nossos guardas, e porque não dizer, a intenção, não raro, de achacar.

O "Nôvo Código Nacional de Trânsito", distribuído pelo Touring Clube do Brasil, pode orientar, e bem, nessas ocasiões. E' pois um livreto que deve estar sempre a mão do motorista previdente, aquêle que deseja dar sempre interpretação correta às leis de trânsito.

Nossos parabéns a L. Migliòli.

AVÊSSO DA VELOCIDADE

MUITA gente — gente boa, inclusive — acha que a velocidade é a perdição do homem. Também há criaturas humildes que pensam do mesmo modo, — como o estivador finlandês Alajo Raja, o qual despreza os que têm sêde de velocidade. Para êle, a alegria está no esfôrço que deve ser feito para a deslocação e não a distância percorrida, nem o tempo empregado. Acha êle que uma lesma é muito mais feliz do que o automobilista lançado a tôda velocidade, porque ela, sim, sente que está viva, enquanto que o automobilista pode ser um boneco de pau.

A fim de apoiar sua teoria com uma demonstração prática, Alajo Raja se dispôs a cobrir a distância de três quilômetros que vai do pequeno pôrto de Rauma à praça do Mercado, e o fêz sorrindo, rastejando sôbre o ventre. As pessoas que o viram, a princípio, pensaram que êle estivesse bêbedo; depois perceberam que se tratava de um nôvo esporte e outras pessoas se atiraram ao chão sôbre a barriga e se puseram a seguir o mestre, reptando.

E' claro que a emulação levou à competição. Os três quilômetros se alongaram para cinco, depois para dez, e depois para vinte. Já se estava muito longe do pôrto, quando o último competidor (que já tinha deixado de sorrir há muito tempo) imobilizou-se com a cara na neve.

Não se tratava de Alajo Raja o qual, no 8º quilômetro, interrompera a reptação, declarando que aquilo já perdera a graça, mas, sim, um tal Veikko Kemppi, o qual cobrira a distância de 22 quilômetros e 800 metros em 12 horas, sendo tido aclamado e declarado o recordista da nova especialidade.

Nova Vitória de Norman Casari

CONFIRMANDO suas excelentes qualidades de pilôto, Norman Casari venceu a primeira prova do Torneio Carioca de Fórmula Vê, disputada domingo último no Autódromo do Rio.

A corrida teve o patrocínio da Esso Brasileira de Petróleo e a supervisão da Federação Carioca de Automobilismo.

Disputada em duas baterias de uma hora, tem em Norman Casari, pilotando o carro 96, de Wilson Fittipaldi, o vencedor tranqüilo que dominando de ponta a ponta, não foi sequer ameaçado por nenhum dos concorrentes.

Quebrando a monotonia natural das provas de Fórmula, o carro 112 pilotado por Giu, que na primeira bateria rodou sem maiores conseqüências, na segunda saiu da pista na curva N, sofrendo avarias sérias não mais voltando a correr. Giu nada sofreu.

A Rodasa, disposta a prestigiar as provas do Fórmula Vê, comprou o carro 96 de Wilson Fittipaldi, convidando ainda Norman Casari para defender suas côres.

RESULTADO DAS PROVAS
PROVA MAURO FORJAZ
PRIMEIRA BATERIA

1º lugar — 96 — Norman Casari — 33 vol. 12 pontos
2º lugar — 100 — Ricardo Achcar — 32 vol. 9 pontos
3º lugar — 110 — Bob Sharp — 32 vol. 7 pontos
4º lugar — 60 — Henrique Fraccianza — 32 vol. 5 pontos
5º lugar — 111 — Maurício Chulan — 32 vol. 3 pontos
6º lugar — 112 — Giu — 31 vol. 2 pontos

Melhor Volta da Prova: 1'44"5 carro 96
Tempo total: 1 hora.

SEGUNDA BATERIA

1º lugar — 96 — 33 voltas 12 pontos
2º lugar — 100 — 32 vol. 9 pontos
3º lugar — 110 — 31 vol. 7 pontos
4º lugar — 5 — Celso Almeida — 31 vol. 5 pontos
5º lugar — 60 — 27 vol. 3 pontos

Melhor volta: 1'48"4
Tempo total: 1 hora

1º — 96 — 1ª Bat. 12 pon. 2ª Bat. 12 pon. Total 24 pon.
2º — 100 — 1ª Bat. 9 pon. 2ª Bat. 9 pon. Total 18 pon.
3º — 110 — 1ª Bat. 7 pon. 2ª Bat. 7 pon. Total 14 pon.
4º — 60 — 1ª Bat. 5 pon. 2ª Bat. 3 pon. Total 8 pon.
5º — 5 — 1ª Bat. n/clas. 2ª Bat. 5 pon. Total 5 pon.
6º — 111 — 1ª Bat. 3 pon. 2ª Bat. n/clas. Total 3 pon.
7º — 112 — 1ª Bat. 2 pon. 2ª Bat. n/clas. Total 2 pon.

Os carros nºs 6, 15, não completaram 2/3 da prova.
O carro 3 foi desclassificado por não estar dentro do regulamento.

ESTAMOS INAUGURANDO UMA NOVA EXCELSIOR

(agora sim, V. vai ver o que é bom)

e escolhemos para esta **nova fase** o símbolo

CARA NOVA quer dizer:

• nova direção • nova programação • novas instalações • nova imagem • novos valores

(V. vai gostar muito mais do 2)

CANAL 2 TV EXCELSIOR

- Onde V. só vê o que é bom

RÊDE EXCELSIOR DE TELEVISÃO

RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
PÔRTO ALEGRE
BELO HORIZONTE
BRASILIA
RECIFE
CURITIBA
CAMPO GRANDE
GOIÂNIA
SÃO LUÍS DO MARANHÃO
UBERLÂNDIA

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967

CURSO NA ENE É PARA ESTUDAR O BRASIL

A realização, em 1966, do primeiro Curso de Extensão Universitária sôbre Problemas Brasileiros pela Escola Nacional de Engenharia, sob o patrocínio da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, foi coroada do maior êxito e nêle se matricularam 120 engenheiros, arquitetos, advogados, economistas, e outros profissionais de nível superior e estudantes de engenharia.

Naquela oportunidade, várias autoridades se pronunciaram pela repetição do Curso, destacando-se o então reitor da Universidade prof. Pedro Calmon, o diretor da Escola, professor Afonso Henriques de Brito, e seu vice-diretor, professor A. J. da Costa Nunes, o representante da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros e do Clube de Engenharia, e outras personalidades. Assim pela segunda vez será realizado êste ano o Curso, que permitirá a engenheiros e outros graduados de nível superior, e aos estudantes de engenharia, travar contato com autoridades e especialistas dentre os mais destacados dos vários setôres de atividades e da problemática do país, ganhando uma perspectiva atualizada e realista da conjuntura nacional.

O Curso de Extensão Universitária de Altos Estudos de Problemas Brasileiros será realizado com conferências seguidas de debates, uma vez por semana, às 18 horas, na Escola de Engenharia, no largo de São Francisco, estando as inscrições abertas a partir de segunda-feira, dia 5, das 14 às 19 horas, na sede Administrativa da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica (avenida Rio Branco, 124, 20º andar — telefone 22-4598) sendo a matrícula exclusiva para graduados de nível universitário, admitindo-se como ouvintes a estudantes de engenharia. Ao final do Curso, será concedido o Certificado oficial da Universidade aos graduados nêle aprovados. O número de vagas é limitado, prevendo-se a distribuição de apostilas entre os inscritos e material de estudo.

O programa prevê as seguintes exposições: A formação de Engenheiros e de Técnicos e as necessidades do país; A Engenharia Brasileira como fator de Desenvolvimento; A Universidade, a Ciência e a Tecnologia; Pesquisas no Brasil; Perspectivas de Desenvolvimento brasileiro integrado, Problemas de Transportes no Brasil; Tendências da Reforma Agrária Nacional; Política Econômico-Financeira para o Desenvolvimento; Educação como meta prioritária de govêrno; Progresso das Comunicações no país; Energia Nuclear no Brasil; Programa Hidroelétrico Nacional, Atual Política de minérios nacional; Petróleo e Desenvolvimento; Planejamento Energético no Brasil; Panorama da Engenharia Sanitária Nacional; Perspectiva de solução dos grandes Problemas Brasileiros.

Teilhard de Chardin

No auditório da Escola Roma (praça do Lido, Copacabana), está sendo realizado o curso de estudo sistemático da obra de Teilhard, promovido pela Sociedade Brasileira Teilhard de Chardin e a cargo do seu presidente, general Severino Sombra. As primeiras cinco conferências são de Introdução Científica. As inscrições continuam abertas e o curso é às quintas-feiras, das 21 às 22 horas.

Aspecto da sessão em homenagem ao bi-centenário de Dom João VI, quando falava o embaixador José Manuel Fragoso

INSTITUTO DOS CENTENÁRIOS E REAL GABINETE HOMENAGEIAM D. JOÃO VI

O INSTITUTO dos Centenários e o Real Gabinete Português de Leitura proporcionaram, a quantos compareceram, no salão nobre dessa casa camoniana, uma noite de gala em homenagens ao bicentenário de nascimento de d. João VI.

A fachada do belo prédio da rua Luís de Camões, de estilo manuelino, semelhante ao edifício do mosteiro dos Gerônimos, de Portugal, estava feèricamente iluminado, pela cooperação da Secretaria de Turismo. A participação da Polícia Militar, uma das grandes instituições criadas por d. João, coadjuvou o ambiente de reminiscências históricas.

O coral de professôres da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a direção da catedrática Iara Coelho, e tendo como regentes as professôras Diva Mendes Abalada e Teresinha Schiavo, interpretou músicas de Marcos Portugal, o compositor predileto de d. João VI, e do padre José Maurício. O magnífico coral, que provocou aplausos de todos os presentes, recebeu do embaixador de Portugal, dr. José Manuel Fragoso, presidente da sessão, especiais agradecimentos.

Coube ao presidente do Real Gabinete Português de Leitura, comendador Antônio Saldanha de Vasconcelos, depois da apresentação das músicas incluindo o Hino da Aclamação, de d. João VI, dizer da honra do Real Gabinete, tendo ao lado o Instituto dos Centenários, de incorporar as festividades do seu 130.º aniversário à solenidade dedicada àquele deputado Gama Lima que, em nome do Instituto dos Centenários fêz a apresentação do orador oficial, marechal Inácio José Veríssimo, ocasião em que também apresentou as congratulações do Instituto pelo aniversário do Real Gabinete Português de Leitura.

A Mesa estava constituída de altas autoridades estaduais e federais, incluindo os presidentes das entidades promotoras da cerimônia, pelo Instituto dos Centenários o ministro Venâncio Igrejas.

Foram coordenadores dessa sessão solene, pelo Real Gabinete, o comendador Antônio Pedro M. Rodrigues, e pelo Instituto dos Centenários o dr. Nilton Lago Ilhas Fontes.

Entre as pessoas presentes estavam os srs. representantes das instituições criadas por d. João VI, dr. Manuel Xavier de Vasconcelos Pedrosa, em nome do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, jornalista Hernâni Flôres, que também representava êste jornal e, particularmente, o seu colega Campos Ribeiro, general Ivo Rebelo, professôres Alberto Lima, Sidônio Catarino Nazareth, Zaira C. Chaves Duarte, Lina Stilben, Helena Collin e Francisco do Canto e Castro, general Miguel Santos, sras. embaixador José Manuel Fragoso, Alice Wille Saldanha de Vasconcelos e Edite Cabral da Mota Silveira, brigadeiro Gerardo Majela Bijos, jornaliste Elias da Cruz Machado, dr. Nílton Gonçalves, Anísio Fagundes, Nilton Lago Ilhas Fontes Filho, Amílcar Montenegro Osório e José Pinheiro da Rocha.

Estrada Pode Sacrificar Laboratórios de Metrologia

O Laboratório de Metrologia Industrial da PUC, considerado único em seu gênero no continente, vem prestando serviços de alta essencialidade à indústria automobilística, à construção naval, às indústrias elétricas, mecânicas de bombas hidráulicas e fábricas de indústrias mecânicas em geral.

Seus equipamentos representam um patrimônio superior a meio bilhão de cruzeiros. Sua sensibilidade exige fundações independentes e proteção contra vibrações externas. Não teriam condições de funcionamento êsses aparelhos se uma auto-estrada passasse em frente do Instituto em que se localizasse.

Foi o que declarou o professor Emil Kwayser, diretor do Instituto.

PREJUIZO

Em condições normais, afirmou o professor Kwayser, já é difícil prover ao isolamento vibratório de certos equipamentos já instalados e a serem instalados no Laboratório de Metrologia Industrial. Estas dificuldades tornam-se invencíveis com o crescimento e multiplicação de fontes perturbadoras. A passagem de uma auto-estrada em frente ao laboratório, significaria a impossibilidade de se manter em serviços aparelhos de metrologia fina industrial, cuja responsabilidade atinge centésimos de milésimos de milímetros.

Levando em consideração os grandes custos dos equipamentos metrológicos, as indústrias, com raras exceções, não se podem permitir a aquisição de instrumentos tais como microscópios de medição, metroscópios para o contrôle de padrões de referência etc. Por isto, recorrem à Universidade para o contrôle de seus padrões de medição. O Laboratório expede-lhes certificados e atestados, assumindo a responsabilidade pelo trabalho realizado.

O Laboratório de Metrologia da PUC é o único em condições de prestar êstes serviços, não apenas no país, mas na América Latina. Serviços desta natureza devem ser de alta confiança, pois os prejuízos que podem acarretar padrões defeituosos que impeçam a aferição de valôres absolutos são de maior gravidade. Na fabricação em série, como por exemplo, na indústria automobilística, padrões não verificados ou deficientemente verificados podem aniquilar séries inteiras já fabricadas, cujos defeitos só se manifestam na fase final da montagem.

As perturbações, portanto, que a projetada estrada de alta velocidade acarretariam para a existência do Laboratório de Metrologia são de tal natureza que o impediriam, simplesmente de prestar serviços à indústria, à pesquisa e ao progresso tecnológico da nação.

MEDIDAS

Também o professor Edgar Meyer, diretor do Laboratório de Medidas Elétricas, declarou que seria um desastre para seu laboratório a estrada projetada. Neste laboratório são utilizados instrumentos de grande sensibilidade que, em condições normais, são afetados até pelo movimento dito «browniano», ou seja, pelo movimento do ar aparentemente parado. Ao simples bom-senso se evidencia, disse o professor, o que não representaria a repercussão, nestes aparelhos, de vibrações produzidas por transportes de carga pesada. Uma rodovia — esclareceu ainda — é uma fonte permanente de contaminação de ar, pela fuligem da combustão incompleta e poeira que levanta. Êste material estranho, em suspensão no ar, é outra fonte de perturbação dos delicados mecanismos que compõem a maioria dos instrumentos de medidas elétricas. A ignição dos veículos é outro fator de interferência nos trabalhos de medidas.

Os possuidores de rádios de automóvel conhecem os problemas criados pela ignição e podem avaliar que esta interferência afetaria instrumentos de laboratório ultra-sensíveis. Ora — completou o professor — é com a técnica de medidas elétricas que o engenheiro obtém os dados para execução de projetos, contrôle de resultados, otimização de processos e contrôle de qualidade.

Seriam inúteis os conhecimentos teóricos e as fórmulas matemáticas, sem que o profissional pudesse medir ou determinar os parâmetros para aplicação dessas fórmulas.

Diplomados Saúdam Gestão do Reitor

Por manifestação da sua diretoria, a Associação dos Diplomados da Universidade do Estado da Guanabara resolveu enviar ao professor Haroldo Lisboa da Cunha uma calorosa mensagem de felicitações, no final do seu segundo mandato à frente da Reitoria da Universidade do Estado da Guanabara, onde realizou um trabalho fecundo e plenamente vitorioso. Ao mesmo tempo, traz ao nôvo reitor, professor João Lira Filho, a sua mensagem de esperança e confiança nos trabalhos que, a partir do dia 5, vai empreender na UEG.

Reeducação da Voz e da Fala na Matriz do Cristo Redentor

Promovido pela Matriz de Cristo Redentor, na rua das Laranjeiras, 550, e em benefício das suas obras paroquiais, será iniciado no dia 5, segunda-feira, às 21 horas, o 2º Curso de Reeducação da Voz e da Fala, para aprimoramento da Personalidade, com duração até o dia 31 de julho e a cargo da professôra Edmée Brandi de Sousa Melo."

As aulas serão dadas às 21 horas, das segundas e quintas-feiras, custando todo o Curso apenas NCr$ 50,00, podendo as inscrições serem feitas na Matriz ou pelo telefone: 25-2464.

Homenagem do Professor Haroldo Lisboa da Cunha

Os corpos docente, discente a administrativo da Universidade do Estado da Guanabara homenagearão amanhã, segunda-feira, dia 5, às 21 horas, o professor Haroldo Lisboa da Cunha, reitor daquela instituição, função que exerceu durante dois períodos consecutivos.

O reitor da UEG deixa o cargo nêsse mesmo dia, às 18 horas, na sede da Reitoria, quando o transmitirá ao prof. João Lira Filho.

A homenagem ao dr. Haroldo constará de um jantar que lhe será oferecido na Churrascaria Gaúcha, na das Laranjeiras.

As listas de adesão encontram-se à disposição dos interessados na Secretaria de tôdas as unidades da UEG.

Homenagem ao Prof. Cumplido de Sant'Anna.

No momento em que o professor Alvaro Cumplido de Santana, catedrático da Faculdade de Ciências Médicas, se aposenta das suas funções e deixa igualmente o cargo de vice-reitor da UEG, os diplomados da Universidade prestam-lhe a homenagem do reconhecimento ao seu grande e ininterrupto trabalho. A êle fica a Universidade do Estado devendo uma soma de dedicação ímpar, que é um modêlo de que se devem valer os demais integrantes do corpo docente da UEG.

REVOLUÇÃO JÁ COMEÇOU NO ENSINO - 2 -

O "DIÁRIO ESCOLAR" prossegue, hoje, com a publicação de informações sôbre o "ensino programado", cujos métodos vêm revolucionando o ensino em muitos países, onde a tecnologia atingiu um nível de desenvolvimento que tornou necessário encontrar novos métodos que racionalizasse o tempo de aprendizagem dos estudantes.

Hoje, publicaremos as informações básicas e gerais sôbre êsse processo nôvo de ensinar, extraídas do livro — o primeiro publicado no Brasil sôbre a matéria —, de autoria da profa. Neusa Robalinho de Paiva Azevedo.

A Instrução Programada nada mais é do que a psicologia experimental aplicada ao ensino, tendo por base a análise científica da aprendizagem.

Esta nova técnica de ensino foi estruturada por B. F. Skinner e adquiriu notoriedade também através dos instrumentos que, às vêzes, utilizam: "as máquinas de ensinar".

A programação consiste na elaboração de uma série de informações ordenadas de modo racional, em que o progresso se faz por pequenas etapas, a partir de um baixo nível de complexidade, até o nível de instrução que se pretenda atingir. A Instrução Programada procura facilitar a participação ativa do aluno, requerendo a emissão de respostas às questões apresentadas. Em segundo lugar, confirmando os acertos, dá oportunidade para que as respostas certas sejam imediatamente reforçadas. O fracionamento das dificuldades, o desenvolvimento paulatino das noções são recursos que visam a tornar agradável o estudo e eliminar, da matéria a ser aprendida, os aspectos que possam ter para o aluno um caráter menos atraente.

O comportamento que o estudante deve manifestar diante de cada questão denomina-se "modo de resposta".

Os programas mais comuns, segundo modelos de Skinner, exigem que o estudante preencha, por escrito, as lacunas deixadas no enunciado de questões apresentadas após a informação dada sôbre um determinado assunto.

As questões são construídas de maneira a induzir o estudante a dar a resposta correta.

Um outro tipo de questões apresentadas na Instrução Programada é a questão da múltipla escolha. As vantagens da adoção da escolha entre alternativas como modo de resposta na Instrução Programada estão devidamente exploradas na chamada técnica de "programação intrínseca" propugnada por Crowder. Na programação intrínseca ou diversificada usa-se a escolha que o aluno faz dentre as alternativas propostas, para determinar qual o quadro de informação que será apresentado a seguir. Quando um programa assim construído se imprime em livro, as instruções, condicionadas a cada escolha possível, são como as que se seguem:

— Se você optou pela solução (a) prossiga até a página 36.

— Se você escolheu a solução (b) volte à página 72.

— Se você preferiu a (c) releia a página anterior.

Segundo Crowder, o principal mérito desta modalidade é verificar se a comunicação contida na informação foi estabelecida ou apenas aproximada. As alternativas fornecem oportunidades para medidas corretivas adequadas às várias situações que possam surgir na compreensão da matéria contida no programa.

Certamente é mais fácil prever as reações dos alunos quando estas foram de antemão restringidas às alternativas pré-formuladas, do que quando dependem exclusivamente das eventuais sugestões fornecidas pela redação ou disposição da questão, como é o caso do tipo de programa de resposta elaborada de Skinner.

As respostas do tipo Skinner implicam em "evocação" e as do tipo Crowder em "reconhecimento".

Diário Escolar

CÂNDIDO DEFENDE NACIONALISMO NA DISCUSSÃO SÔBRE A «PACEM»

Falando perante o plenário da II Conferência Mundial sôbre a Encíclica «Pacem in Terris», o delegado brasileiro Cândido Mendes de Almeida, em tese escrita, defendeu o ponto de vista de que os desenvolvidos estão analisando com «visão metropolitana» os problemas dos subdesenvolvidos.

Explicou o representante do Brasil que é necessária a aplicação de «uma política de saltos dinâmicos, calcada em valôres especificamente nacionais». A certa altura, o professor Cândido Mendes lembrou a necessidade de uma «democracia ativa, de crescente participação popular contrapondo-se à democracia formal defendida pelos superdesenvolvidos».

A tese do professor Cândido Mendes se intitulou «Fossos Semânticos e Dogmas Fatais» na «Pacem in Terris». A reunião, que está contando com a presença de famosos nomes de mais de 40 países, terá a duração de quatro dias, havendo o Vaticano enviado, como seu representante, monsenhor Pietro Pavan, atual consultor do Papa Paulo VI para a Comissão Pontifícia para a Paz e pela Justiça. Entre os presentes se destacam o indiano M. J. Dasai, presidente da I Comissão de Contrôle para o Vietnam, criada pelos acôrdo de Genebra; o filósofo francês Roger Garaudy, o economista norte-americano John Kenneth Galbraith, o senador William Fulbright, M. D. Millionshchikov, da URSS, o líder socialista Pietro Neni e o Prêmio Nobel Linus Pauling.

Frio Também já Tem Curso

A fim de combater a carência de mão-de-obra especializada, no setor das indústrias de refrigeradores e condicionadores de ar, a Editôra Refrigeração vem de lançar um curso, de nível médio, por correspondência, de Refrigeração e Ar Condicionado.

O CRAC, pioneiro no ramo, vem sendo ministrado sob a orientação do eng. quím. Jorge da Silva Melo, e aborda desde os fundamentos da físico-química, até o reparo e manutenção das diferentes unidades existentes no mercado brasileiro.

Agricultura Tem Seu Curso

Já se encontram abertas as inscrições para o Curso de Informação e Comunicação Rural, a ser ministrado no Ministério da Agricultura, no auditório «Itaiba Barsate», e o início do curso está previsto para o próximo dia 19, prolongando-se até dia 23, no horário de 13 às 17h, incluindo aulas e projeções. Esse curso é inteiramente gratuito, e melhores informações poderão ser obtidas no largo da Misericórdia, no 4º andar, telefone: 42-3259.

Prof. Maria de Siqueira Vai Representar o Magistério Brasileiro no «Dia da Raça»

Designada pelo Secretário de Educação, Prof. Benjamin Moraes Filho, Presidente do Conselho Estadual de Educação, a Prof. Maria Mesquita de Siqueira, Diretora do Departamento de Educação Primária, embarcou ontem, dia 2, para Portugal, a fim de representar o magistério brasileiro no Dia da Raça, quando se festeja, concomitantemente, em Lisboa, a Data de Camões e a figura do professor primário universal.

A tradicional sessão de homenagem ao professorado de ensino primário, habitualmente presidida pelo Presidente da República de Portugal com a participação dos Ministros da Educação Nacional e de Ultramar, vem, desde 1962, contando com a presença de professôres brasileiros. São Paulo enviou uma representante do ensino primário em 1963, Minas Gerais em 1964, Bahia em 1965 e Pernambuco em 1966. As professôras brasileiras presentes ao Dia da Raça em Portugal têm discursado na sessão de homenagem e sido condecoradas pelo Presidente da República, conservando-se, êste ano, inalterado o programa.

A representante da Guanabara, Prof. Maria de Siqueira, leva êste ano para Portugal numerosos dados sôbre o ensino primário brasileiro, além dos presentes enviados às crianças portuguêsas pelos alunos da rêde de artezanatos do Estado.

PROFESSÔRES

Carnet Doméstico

BOLOS — DOCES — SALGADOS — CORTE E COSTURA

ANUNCIE NESTA SEÇÃO TELEFONANDO PARA 28-8043 (LYDIO)

Rápido Curso de Trabalhos Manuais
Vende-se FERROS e corta-se fôlha de ROSA e FLORZINHA miúdas, aula de PRATA BOLIVIANA, METAL repuxado em garrafão (trabalho nôvo), GALO e ROSA DE COBRE, FLORENTINO, BIZANTINO, TRÍPTICOS ITALIANO, Fruta de massa inquebrável (Folheada a ouro). — EXPOSIÇÃO PERMANENTE. — Telefone: 36-2479. — LIDO.

CORTE CENTESIMAL
Ensinam-se e aceitam-se CORTE e COSTURA, BORDADOS, CROCHET e TRICOT, CURSO de BAINHAS, ENXOVAL PARA RECÉM-NASCIDOS. — Tel.: 34-2926. — Maracanã.

BUFFET RIO
Organizamos Serviços Para Festas de Casamentos Aniversários, Batizados, Coquetéis, Etc. Orçamentos Sem Compromisso, Pelo Telefone: 30-3646 ou Rua Uranos, 357 — Bonsucesso. Com o Sr. JOSÉ MIGUEL

APRENDA RÁPIDO
DESENHO — MURAL — PAINEL, ETC. PROFA. DE VITO — TEL.: 36-0106. Rua Domingos Ferreira, 219 — Sob 203.

LAVES ARTE
ARTIGOS para PINTURA EM PORCELANA, DESENHOS para TAPEÇARIAS — PAINÉIS — etc. Aceita-se porcelana e vidros para QUEIMA. Rua Domingos Ferreira, 219 — sob 203.

TAPEÇARIA
Por LIGIA BEGOSSI
Tôdas as técnicas e pontos. DESENHO para TAPEÇARIAS — PAINÉIS — etc. — Tel.: 27-7505. — Rua Domingos Ferreira, 219 — sob 203.

BATIZADOS
A Papelaria América possui a mais completa Seção Festival da Cidade. Grande variedade de enfeites para tôdas as Festas e épocas. Material para floristas e decoradores. Preços baixos.
PAPELARIA AMÉRICA
Rua da Alfândega — Esquina de Andradas. Em Niterói, 3 filiais bem no centro e também em São Gonçalo, no Rôdo.

FLÔRES DE CASCA DE CEBOLA
ÚLTIMA NOVIDADE. Ensinam-se, também, trabalhos manuais, etc. Informações pelo Tel.: 49-5755.
MADAME ANDRADE
E.M.E.P.
ESCOLA MODERNA DE ENSINO E PROFISSÕES. Rua 24 de Maio, 1.263 — sob — MÉIER.

Qual o Seu Problema de Beleza?
SEJA QUAL FOR — TELEFONE PARA 42-3291 — AMBOS OS SEXOS.

Escola Moderna de Corte, Alta Costura e Chapéus de MADAME BASTOS
Matrículas abertas diàriamente para os cursos de professôra ou fazer o modêlo que desejar com todo o aperfeiçoamento. Direção única de Mme. BASTOS — Rua do Passeio, 78 11º — Para informações solicite estatuto pelo Telefone: 52-2326

BUFFET SILVANA — 100 pessoas
NCr$ 360,00; C/ 2 Perus; 3 Pernis; 3 mil Salgados Maionese, arroz de forno; bebidas; garçons, Louça. — Tels.: 48-6126 e 46-4847. — Facilitado.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS
de BOLOS, DOCES CARAMELADOS, BANDEJAS para Festas em Geral, etc. Dará aula de 2a. a 6a.-feira de Doces Finos. — Informações pelo Telefone: 38-3082. — Rua Uruguai, 441, ap. 101. — Tijuca. — DONA DULCE.

CORANTES HEINE ESSÊNCIAS
a famosa marca preferida pelas doceiras e confeiteiros fabricado por Walter Heine Essências Ltda. — Rio de Janeiro Rua São Paulo, 78 (Sampaio) · Tels.: 49-4995 e 49-4565. Produtos de qualidade «HEINE» desde 1940.

BUFFET GLÓRIA
PARA SUAS FESTAS USE OS SERVIÇOS DO BUFFET GLÓRIA
para 100 pessoas 2.800 SALGADINHOS, 2 PERUS, 2 PERNIS com Farofa, 10 quilos de MAIONESE, 200 REFRIGERANTES, 10 Litros de PONCHE, 3 Litros de Rom, 3 Litros de COQUETEL, 5 CHAMPANHES, 3 GARÇONS, 3 COPEIROS. Todo material. — ALMEIDA. — Tels.: 30-3081 e 34-9333. — Rua Saint Hilaire, 137 — Bonsucesso.

PERUCAS
Faça você mesma a sua. MADAME ANA ENSINA NUMA ÚNICA AULA. MARQUE HORA. — Tel.: 37-9166.

CASA DE FESTAS
EM COPACABANA — Salão com Música. Buffet,Bar,etc. Base NCr$ 300,00 para 100 pessoas. — TUDO INCLUÍDO. Telefone: 37-7956.

EMMA DUARTE
Aceita encomendas de DOCES, BOLOS, SALGADOS e BANDEJAS ARTÍSTICAS FORNECE LOUÇAS, GARÇÕES e orçamento a domicílio — Informações pelo Tel.: 45-6557. — Rua Buarque de Macedo, 36, ap. 310.

BOLOS E SALGADOS
Aceitam-se encomendas de DOCES, SALGADINHOS, JANTAR AMERICANO E PRATOS AVULSOS PARA FESTAS EM GERAL. Informações pelo tel.: 34-1124. Rua Almirante Cândido Brasil, 59 — apto. 302 — Tijuca.

ARTE JAPONÊSA
Dá-se aula de PLACAS de COBRE em ALTO RELÊVO. (AUTÊNTICA NOVIDADE). Imitação de MARZIPAN e TRABALHO ESMERADO EM FLÔRES de METAS. Informações pelo Tel.: 36-0144. Rua General Ribeiro da Costa, 190 apartamento 706.

MADAME BLANCO
Ensina o CORTE DE OURO e prático em 10 aulas, você aprenderá a fazer seus VESTIDOS e LINDOS TRABALHOS MANUAIS e agora o Professor NASCIMENTO de BONSUCESSO com original CURSO DE DECAPÉ. Venha Urgente visitar sua ESCOLA e EXPOSIÇÃO — Rua Aquidaban, 773 ap. 101. — Tel.: 29-5762. — Méier.

PINTURA EM TECIDOS
TEZIMEX a única Tinta para BANLON e HELANCA — Rua Santa Clara 33 sala 108 — Tels.: 37-1124 e 48-2388

PAPÉIS CAIXETAS
Aceitam-se encomendas de PAPÉIS PICOTADOS, Franjas, Plumas, etc. Vendem-se CAIXETAS BANDEJAS Complementos para Bandejas Flôres Parafinadas, etc. Alugam-se ARMAÇÕES. — Telefone: 48-3821.

ÂNFORA MEDIEVAL
Trabalhada em côres alto relêvo e Ouro — Peça Fina — Prata Italiana, Barrôcos, Modelagem de Flôres de Massa — Flôres de Metal — Artezanato Espanhol em Sabonete — Pátinas diversas. NALLYDÓRIA — TEL.: 45-5677 — FLAMENGO

DECAPÉ, TV CANAL 9
PROFESSÔRES HUGO E NICA
Tôdas as segundas-feiras, às 15 horas, e também Curso Técnico aos sábados, às 13 horas.
AV. DOS DEMOCRÁTICOS, 622 — TEL.: 30-0638.

MADAME CORRÊA
Aulas e encomendas BOLOS DOCES e SALGADOS. Às 3as.-feiras, aulas de CONFEITAGENS, 5as.-feiras, duas Bandejas, para 15 anos, sendo uma de Doces Caramelados. Inscrições para Curso de Jantar Americano e Salgadinhos a iniciar-se — Telefone: 47-5199.

Escola Profissional Santa Maria Josefa das Irmãs Carmelitas
AULA DE ARTE BARROCA, ARTEZANATO ESPANHOL ITALIANO, BIZANTINO, FLORENTINO e JAPONÊS, TAPEÇARIA, TECELAGEM, FLÔRES, FOLHAGENS e VARIADOS TRABALHOS MANUAIS. Conferem-se CERTIFICADOS DE APROVAÇÃO. Informações pelo Tel.: 26-1781.

MADAME CAPELA
Dará segunda-feira, 5, às 14 horas, pela última vez aula da MESA CAIPIRA «FESTA JUNINA». Informações pelo Telefone: 30-5399. Rua Barreiro, 585 — apto. 202 — Ramos.

ARRANJOS DE FLÔRES
Curso completo — Oriental, Clássico e Moderno. Nêle entra noções de Decoração e Côres. Estilos e épocas preodminantes — Arranjos mirins, Paredes, Chão, Centros, Fundos e pequenos jardins internos. Último curso dêste ano! Informações NALLYDÓRIA — TEL.: 45-5677 — FLAMENGO.

VITRAUX — GRANDE NOVIDADE
Mosaico e Veneza — Granité — Craquilê. Curso de Porcelana intensivo (2 aulas em 1). 8 mil, quarta-feira. Pintura em ágata, opalina e vidro em uma só aula. Tel.: 45-5677 — NALLYDÓRIA — FLAMENGO.

ANIVERSÁRIOS
A Papelaria América possui a mais completa Seção Festival da Cidade. Grande variedade de enfeites para tôdas as Festas e épocas. Material para floristas e decoradores. Preços baixos
PAPELARIA AMÉRICA
Rua da Alfândega — Esquina de Andradas. Em Niterói, 3 filiais bem no centro e também em São Gonçalo, no Rôdo.

MARIA
Aula de Corte e Cotura a domicílio. Informações pelo Telefone: 25-3122. Rua Gago Coutinho, 60 — apto. 601.

CURSOS PARA CORTADORES
Rápido e Eficiente pelo Método «TOUTEMODE», de BLUSÕES, SHORTS e CALÇAS. Roupas para SENHORAS e CRIANÇAS. Informações e AULAS, na av. 13 de Maio, 13 — sala 1.602 — Tel.: 22-6835 — LIVRO DE ENSINO SEM MESTRE — NCr$ 12,00.

ESCOLA MILKA
Ensina a trabalhar em Máquina Industrial e confere DIPLOMA DE CORTE e COSTURA, ALFAIATES, CALCEIRAS, CAMISEIRAS, TRABALHOS MANUAIS, FLÔRES, PINTURA NA FAZENDA, BORDADOS, MAQUIAGEM, DECAPÊ e CERZIDO INVISÍVEL. Método prático e rápido. Rua Barão de Mesquita, 655 — Tel.: 58-8145.

BOLOS, DOCES E SALGADOS
Aceitam-se alunas e encomendas também de BANDEJA DE LUXO e INFANTIL. Altair, Rua Almirante Gavião, 60 — Tijuca. — Informações pelo Telefone: 54-2920.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS
de SALGADINHOS, BOLOS, BANDEJAS DE LUXO, INFANTIN (FONDAN e CARAMELADOS) e FLÔRES. — Informações pelos Tels.: 58-2431 e 22-7806 — ANA MARIA — Rua Barão de Bom Retiro, 901 — apto. 501.

MARIAZINHA
CORTE em 10 AULAS SISTEMA GIL BRANDÃO. Tijuca. Camisas Sportes. — Informações pelos Telefones: 48-2269 e 47-2792. — Rua Jiquibá, 107 — apto. 203 — Praça da Bandeira.

BANDEJAS DE LUXO
Aceitam-se alunas e encomendas para FESTA EM GERAL, e Encomendas de Caixetas avulsas. — Informações pelo Telefone: 54-1335.

MARGARIDAS
INSTITUTO DE BELEZA
Depilação com CÊRA FRIA, limpeza de PELE, PEDICURE e MANICURE. — Av. N. S. de Copacabana, 605 — sala 1.208 — Telefone: 57-9165. — COM HORA MARCADA.

MADAME BARROS
Ensina PÁTINAS em geral, FIO DE OURO, CRAQUILET, FÔLHA DE OURO, PINTURA CINTILANTE. CURSO RÁPIDO DE DECAPÊ PROFISSIONAL em duas aulas (NÔVO SISTEMA DE TRABALHO). — Rua Carvalho Alvim, 87 — apto. 201 — Telefone: 58-6621.

PROFESSÔRA OPHÉLIA (Vila Kosmos)
Apresentará sòmente, hoje e amanhã, dias 4 e 5, ARRANJOS DE FLÔRES MODERNOS. Das 13 às 22 horas, com ENTRADA FRANCA. Rua Angai, 53 — Tel.: 911009.

Daniel Ferreira & Cia. Ltda.
DESCONTOS EM TODOS OS SEUS ARTIGOS
FÔRMAS, BANDEJAS, ENFEITES E MATERIAL DE CONFEITAGEM — Rua Sete de Setembro, 231.
Tels.: 43-4290 — 23-0850 e 43-6970.
Rio de Janeiro

ACADEMIA TUIUTI
Aula de CORTE e ALTA COSTURA. Conferem-se DIPLOMAS. Mantém SEÇÃO DE CONFECÇÃO DE TRAJES DE NOIVAS, TOILETES, PASSEIO, etc. Av. PAULO DE FRONTIN, 489 — Sobrado — Mme. Souza — Tel.: 48-7127.

FLÔRES E ARRANJOS
BICHOS DE PELÚCIA, BÔLSAS, BARRÔCO ORIENTAL, DORMINHOCA, CACHORRO DA MADAME NA GARRAFA, ALMOFADAS, BANDEJAS, SALGADINHOS e TORTAS. Ensinam-se a aceitam-se encomendas. Rua Maria Amália, 209 — Telefone: 38-8494.

LUCILA (BÔLO DECORATIVO)
Curso em 10 aulas. Início, têrça-feira, 6, às 14 horas. Aceita alunas e encomendas de FLÔRES EM GERAL, ROSAS DE PLÁSTICO FRANCESA. Rua Visconde de Cairu, 180 — apto. 101 — Tels.: 28-7718 e 28-1956.

PINTURA EM PORCELANA E DECAPÊ
Dá-se aulas individual ou em PEQUENAS TURMAS. Leva PEÇA PINTADA NA 1ª aula. Informações pelo Tel.: 15-9207. A partir das 14 horas.

MARIAZINHA
Tem o prazer de convidar para EXPOSIÇÃO de ARRANJOS FLORAIS, trabalho seu e de suas ALUNAS. ENTRADA FRANCA. Início, domingo, 4, às 15 horas, até domingo, 11. Rua Dr. Bulhões, 669 — Tel.: 49-0958.

MADAME FORTES
Dará quinta-feira, 8, às 14 horas, aula de um LINDO BÔLO PARA BATIZADO. Informações pelo Tel.: 54-4062. Rua Pereira Nunes, 60 — apto. 201.

LUCY BORGES
Dará têrça-feira, 6, aula do CURSO. Às 15h30m, em 1ª apresentação o BÔLO ARRAIAL DO CORONEL FUGÊNCIO. Atenção, tenho novidade para FESTA JUNINA nas ESCOLAS (JARDIM DE INFÂNCIA). Rua Carolina Machado, 586. — Madureira.

CARMEN
Continua com seu JANTAR AMERICANO COMPLETO e mais COQUETEL, SALGADINHOS, CUSCUS PAULISTA, LOMBINHOS DE PORCO A FRANCESA e SOBREMESA. A FINA TAÇA DA FELICIDADE. Quinta-feira, 8, a partir das 14 horas. Informações pelo Tel.: 58-7041. Rua Barão do Bom Retiro, 1.636 — casa 1.

MADAME VALLE
Dará quarta-feira, 7, BIFE À CALIFÓRNIA (COM ABACAXI), SOUFLE DOURADO, BIFE CARIOCA e TORTA RECHEIADA COM FRUTAS e SORVETES. Informações pelo Tel.: 36-4113.

ODETTE
Dará têrça-feira, 6, as BANDEJAS, DOCE ENCANTO e NOITE DE GALA. Quarta-feira, 7, vários tipos de FOLHAGENS CREPADAS. Vende FÔLHA DE ROSAS. Rua Machado de Assis, 36 — apto. 61 — Tel.: 25-4435 — Flamengo.

NEPHÁLIA
Volta as suas atividades com novas criações. BARRÔCO, BRONZE, PRATA BOLIVIANA, PRATA «POLIMENTO», FLÔRES DE COBRE E MASSA MARFIM DESENTERRADO «DOIS TIPOS», MADEIRA VELHA, PAU-BRASIL, JACARANDÁ, METAL CHINÊS, VELUDO e BROCADO. Mais detalhes pelo Tel.: 25-7048. Largo do Machado, 8 — apto. 1.108.

1ª COMUNHÃO
A Papelaria América possui a mais completa Seção Festival da Cidade. Grande variedade de enfeites para tôdas as Festas e épocas. Material para floristas e decoradores. Preços baixos
PAPELARIA AMÉRICA
Rua da Alfândega — Esquina de Andradas. Em Niterói, 3 filiais bem no centro e também em São Gonçalo, no Rôdo.

LÚCIA
Aceita alunas e encomendas de BANDEJAS DE LUXO E INFANTIS, DOCES CARAMELADOS, ARRANJOS para Bandejas e FÔLHAS FRISADAS. Informações pelo Tel.: 48-6058. Rua Francisco Manuel, 157 — casa 9.

Artigos para CABELEIREIROS em geral
PASTA JANAX PROFISSIONAL: 2.100.
GUARDA PÓ a preço de FÁBRICA.
PRODUTOS HELENE-CURTIS ROUX LOREAL e WELLA ÁGUA OXIGENADA, ACETONA E AMÔNIA em litros e 1/2 litros.
HENÊ da CASA ESPECIAL - Vendemos a preço de atacado. Rua Senador Dantas, 117 — 2º andar — Sala 221 — Edifício Santos Vahlis (Junto ao Tabuleiro da Baiana). Pedidos pelo Tel.: 22-5755.

ENSINA-SE
a fazer cabides, arcos para cabelo e a pintar sabonetes. Aceitam-se, também, encomendas. Informações pelo Tel.: 45-3375. Jantares, casamentos, recepções, cocktails, etc., completo material para servir. Orçamentos sem compromisso. Tratar pelo Tel.: 42-7192, com Freixinho.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164. Tel.: 46-7431.

CAIXAS D'ÁGUA
VENDAS A PRAZO
Muros, calçadas, postes, tubos, blocos, marmorite, etc.
A. C. M. ARTEFATOS DE CIMENTO
TELS.: 48-4807 e 28-2591.

VULCAPISO
FINANCIADO
APLICAÇÃO IMEDIATA!
CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO
REV PLAST
RUA ALCINDO GUANABARA, 17 — GRUPO 607 — TEL.: 42-0899

PAPEL DE PAREDE
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
PRONTA ENTREGA
• Super lavável
• Orçamentos s/ compromisso
TEMOS PREÇOS P/REVENDEDORES TEL. 23-2725

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL
Antes de Comprar Visite
O NOSSO BAZAR

Cimento Mauá — 200 sacos — unidade	NCr$	4,85
Cimento Mauá	NCr$	4,98
Tacos especiais M2	NCr$	5,00
Azulejo Klabin	NCr$	6,00
Cerâmica vitrificada — Lindas côres	NCr$	23,00
Lindos conjuntos coloridos	NCr$	135,00

O NOSSO BAZAR LTDA.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 608
Telefones: 38-3198 e 58-2497
ENTREGAS RÁPIDAS
Quase esquina com Rua Uruguai

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Serviço de Tôrno Mecânico
Executa-se na máxima precisão e rapidez qualquer serviço de tôrno mecânico, para máquinas industriais etc. Orçamentos sem compromisso. Eletro Moderna Ltda. Rua Senador Furtado, 14 — loja — Tel.: 28-0198.

MADAME MELLO
Às quartas-feiras aula de CONFEITAGEM. Sexta-feira, 9, iniciará um CURSO DE BANDEJAS. Aceitam-se encomendas para qualquer tipo de festas. Informações pelo Tel.: 26-7197 Rua Mena Barreto, 91.

CORTE EM 1 MÊS (Método Gil Brandão)
VOCÊ APRENDERÁ — MESMO.
Rua Sapopemba, 1.070 — casa 1. Bento Ribeiro e Rua Américo Brasiliense, 264 — Madureira.

ANITA MENDES
Início de CURSO, têrça-feira, 6, com as CAIXAS DE METAL REPUXADO, às 14 horas. Sexta-feira, 9, A BONECA MITZUKA para CRIANÇAS com 80 centímetros de altura (MODELAGEM JAPONÊSA). Informações pelo Tel.: 58-6985. Rua Uruguai, 435 — apto. 301.

NORMA
Vende FERRO PARA FLÔRES. Aula de FLÔRES, BORBOLETAS, PRATA BOLIVIANA, XARÃO, GALO E ROSA EM PRATA E EM COBRE, CRISTAL EM FLOR, ou da BOÊMIA, TRABALHO EM BAMBU, ROSA E FRUTINHO DE VIDRO, CERÂMICA, PORCELANA, JARÃO OU TELA JAPONÊSA, PINTURA A FOGO EM COPO DE VIDRO, QUADRO BIZANTINO, BARRÔCO, FRUTOS DE CÊRA, BANDEJAS, MODELAGEM A MÃO DE FIGURA PARA BÔLO ARTE-METAL (TRABALHOS EM PRATA EXECUTADOS SÔBRE GARRAFÃO LAPIDADO). Aulas marcadas pelo telefone: 49-8094. Em EXPOSIÇÃO PERMANENTE na rua Piauí, 123 — casa 1. Expô aos sábados e domingos.

MARGARIDA
Continua com suas aulas de BONECAS DE BISCUIT, FLÔRES, ROSAS ILUMINADAS, BONECAS JAPONÊSAS (MATRIZES AUTÊNTICAS), etc. Aceitam-se encomendas. Informações pelo Tel.: 29-6141.

CURSO ERIDAN
Inscrições abertas para os CURSOS DE CORTE CENTESIMAL em 8 Aulas. COSTURA, INTERPRETAÇÃO DE FIGURINOS, MOLDES, BORDADOS e TAPEÇARIAS. — Rua Saint Roman, 390 — apto. 104 — Tel.: 56-2863.

FAÇA VOCÊ MESMA A SUA PERUCA
Aprenda com perfeição PERUCAS IMPLANTADAS, MEIAS PERUCAS, TRANÇAS, RABOS DE CAVALO, CÍLIOS. Compro cabelos. Informações pelo Tel.: 58-6323. Mme. MONTEIRO.

MADAME MAIA
BOLOS, DOCES, SALGADOS e JANTAR AMERICANO. Aceitam-se encomendas para FESTAS EM GERAL. FORNECE CARTÕES E MATERIAL COMPLETO PARA SERVIR. CURSO DE CONFEITAGEM, início têrça-feira, 16 — Informações pelo Tel.: 45-2434.

MOSAICO DE VENEZA
(Novidade), para atender a pedidos, devido ao grande sucesso a Professôra Espésia Dourado repetirá por tôda semana, êste Lindo TRABALHO. EXPOSIÇÃO PERMANENTE na Rua Maria Antônia, 159 - apto. 302 - Informações pelo Tel.: 49-5728.

CERÂMICA VITALMAR
Ceramista DEOMAR, Padre Ventura, 105, Taquara-Jacarepaguá, Tels: 92-1367. Vendem-se CABEÇAS para PERUCAS, LOUÇA BRANCA ou DECORADA, MANEQUINS e PEÇAS EM GÊSSO ou BISCUIT. Sábado e Domingo funcionam em Jacarepaguá os CURSOS DE PINTURA EM TELA e em PORCELANA, CERÂMICA, MODELAGEM e ESCULTURA, TAPEÇARIA, XARÃO e ARTESANATO em GERAL. Ensinam-se e tiram-se FÔRMAS EM GÊSSO. ATELIER BOTAFOGO funciona de segunda a sexta-feira, à tarde, na Praia de Botafogo, 360 — apto. 406 — Tel.: 46-5535.

MADAME DONATO
Aula de quarta-feira, 7: CHÁ DE CERIMÔNIA — CROISSANTS DE PRESUNTO, SALGADINHOS DE QUEIJO, MIL FÔLHAS, COOKIES DE GELÉIA, BÔLO DE NOZES, BOMBONS FINOS. Inclui arranjo da mesa e como servir. Informações pelo Tel.: 36-6199.

CASAMENTOS
A Papelaria América possui a mais completa Seção Festival da Cidade. Grande variedade de enfeites para tôdas as Festas e épocas. Material para floristas e decoradores. Preços baixos
PAPELARIA AMÉRICA
Rua da Alfândega — Esquina de Andradas. Em Niterói, 3 filiais bem no centro e também em São Gonçalo, no Rôdo.

LAURA VILELA DOS SANTOS
Ex-professôra da Cia. do GÁS. Dará segunda-feira, 5, a 4ª aula de SALGADINHOS e DOCES, MARAVILHA e o VIOLÃO em DOCES. Quarta-feira, 7, começará CURSO DE TRIVIAL FINO, 1ª aula, CAMARÃO COM QUEIJO CATUPIRI, SOBREMESA ESPONJA DE LARANJA. Quinta-feira, 8, PEIXE DEPINHADO PARA JANTAR AMERICANO. Sexta-feira, 9, aula de MASSAS, BACALHAU COM LEITE DE COCO MASSA, DOCE RECHEIADO. BÔLOS PARA PRINCIPIANTES começará no dia 16. Informações pelo Tel.: 48-6318 Rua Barão de Iguatemi, 46 — apto. 202 — Praça da Bandeira.

MADAME MARINHO
Dará têrça-feira, 6, as BANDEJAS DE LUXO CESTA DE CRIZANTEMOS e SONHO DE AMOR. Informações pelo Telefone: 48-6704. Rua Barão de Mesquita, 424 — apto. 201.

RÁDIOS E TELEVISORES

COMPRO TV ACORDEON
MAQS. ESCREV. COSTURAR GRAVADOR ETC.
Tel.: 32-2767

Rádios de Pilhas Parados?
«Transistomar», conserta em 24 horas o seu: GRAVADOR, VITROLINHA, TV, RÁDIOS DE LUZ, PILHAS E AUTOMÓVEL. ORÇAMENTO GRÁTIS E NA HORA. TRAVESSA OUVIDOR 4 (próximo à rua 7 de Set.). Abre aos sábados.

ELETRÔNICA MAUÁ
R. J. FERNANDES
RUA COSTA FERREIRA, 102 — TELS.: 23-9899 e 23-9783
Rádio, Televisão, Amplificadores. Preços e Serviços.
"OFERTA DA SEMANA"

	NCr$
Rádio Transistorizados 6 e 12 Volts para Automóvel	116,00
Regulador de voltagem 50/60 ciclos, núcleo saturado para TV	98,00
Seletor de canais 6,3 e 9 volts INVICTUS	33,00
Cinescópio 21ZP4 e 23FP4 SYLVANIA S/devolução	140,00
Cinescópio 19XP4 SYLVANIA S/devolução	135,00
Multiteste SANWA 320-X	110,00

Todo material para TV pelos melhores preços da praça.

SEU TV PAROU? - Tel. 28-8132
Serviços técnicos de televisão. Atendemos todos os dias, inclusive aos domingos e feriados. Consertamos em sua residência, seja qual fôr a marca do seu TV — Não cobramos visitas.

ANIMAIS

SABÃO LEPROL
O MELHOR SABÃO PARA O SEU CÃO
Elimina Pulgas, Carrapatos, Piolhos, etc.
Cura tôdas as moléstias da pele e do pêlo.
A VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS
DISTRIB.: A DROGAFLORA
AGORA, RUA DOS ANDRADAS, 9 — RIO — TEL.: 43-4412

MODA e BELEZA

Perucas * Vestidos * Alfaiates * Boutiques * Peles * Artesanato * Instituto de Beleza

ANUNCIE NESTA SEÇÃO — No Departamento de Publicidade, av Almirante Barroso, 4-A — Tels.: 32-9899 e 32-6103 ou nas seguintes agências: COPACABANA — rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja G — Tels.: 37.9771 e 37-0800 — CAMPO GRANDE — rua Coronel Agostinho 7 — Sala 2 — CASCADURA — avenida Suburbana 10.002 — Sala 315 — GOVERNADOR — rua Capitão Barbosa 698 — Sala 203 — Cocotá — LEOPOLDINA — av. Brás de Pina, 59 — Salas 201 e 202 — Penha — MEIER — rua Constança Barbosa, 152 — Loja C. — Tel.: 29-3861 — TIJUCA — rua Conde de Bonfim, 214 — Loja G — Galeria Caruso — Tel.: 48.0685 — TIRADENTES — rua da Carioca, 62 e 64 — Tel.: 22-6630 no interior da Loja Calce e Leve — SÃO CRISTOVÃO — rua Fonseca Teles, 199 — Sobrado.

PERUCAS — Faço baratíssima a pessoa dando o cabelo. — Tel.: 49-0639.

CORTINAS JAPONÊSAS

Fabricação própria. Sob medida. Diversas côres. Tel.: 26-7969 — Facilitamos.

VENDE-SE

Vestido de noiva, alta costura. Manequim 44. CELINA — Telefone 52-0211. Rua Oriente, 221. apto. 102 — Santa Teresa.

ATENÇÃO! NOIVAS E DEBUTANTES

ATELLIER DE ALTA COSTURA, c/ costureiras e bordadeiras especializadas p/ VOCÊ. Alugo, vendo e confecciono. Preços ao s/ alcance. PROCURE-ME p/ Tel.: 22-9645 ou em COPACABANA, à Av. N. S. Copacabana, 324-61. Tel.: 57-8508 — Mme. AUREANO.

Capas e boleros de 45,00 e 69,00
Estolas e Capas em Lontra e Visonete inglêsas e francesas por 89,00 —

ATELIER DE PELES

Rua Sete de Setembro, 179
1.º andar - Tel. 43-1283
(Fundos da Igreja São Francisco)

Ternos Usados

COMPRO A DOMICÍLIO CALÇAS, CAMISAS, SAPATOS, ETC.

Pago melhor que qualquer outro

TELEFONE: 22-5568

MINI-PERUCAS (Mme. DORYS)

Inteiras, meias e rabos. Esterilizadas e Coloridas. À vista c/ 10% desconto — À Prazo em: 3, 5 e 7 vêzes. COMPRA-SE CABELO. Rua Barata Ribeiro, 432-101 — Tel.: 57-8613.

PELES

Reforma e conserta. Ficam novas. Av. Copacabana, 1246/207. Tel.: 27-8504.

FAZ-SE CAMISAS DE HOMEM sob medida, SPORT e SOCIAL. Feitio NCr$ 8,00 — Executo qualquer modêlo. Av. Copacabana, 1.292 apto. 603. Tel.: 27-0722.

FAZ-SE BLUSAS, VESTIDOS CAMISOLAS sob medida. Av. Copacabana, 1.292, apto. 603 — Tel.: 27-0722.

ALTA COSTURA — Ex-Contra Mestra do Canadá, especialistas em vestidos de noivas, longos e passeio. D. OLGA. Tel.: 46-3562

Cintas Térmicas

Elétrica para tirar barriga e gordura. Fique elegante e pague em 3 vêzes. Telefone: 57-8978 — YVONNE. Atende imediatamente a domicílio.

Maquilagem Profissional

Limpeza de pele; Comestologia. Curso Superior Intensivo, o mais completo. Todos os métodos; todos os produtos; Apostilas. Diploma. Aulas Pedagógicas individuais. PROFª IDA. — Tel.: 25-8641.

PERUCA

Vendo tipo rabo — NCr$ 150,00 — Tel.: 57-4374.

CURSO DE ALMOFADAS

MUDOU-SE da Ronald de Carvalho para DUVIVIER, 37/504. REINICIO das aulas dia 7 à tarde.

RASGOU SUA ROUPA?

Leve hoje mesmo AS SERZIDEIRAS e ficará tão perfeita como novas. Trocam-se colarinhos e punhos, camisas sob medida. RUA DO CATETE, 288 — SOBRADO — Tel.: 45-6105.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

«ALFAIATE MÁGICO»

Faz o seu terno antigo, moderno. Conserta qualquer roupa. Trocam-se colarinhos e punhos de camisas. Atendo a domicílio. Rua do Catete, 288 — sobrado — Telefone: 45-6105.

COMUNICADO ÀS NOIVAS

MME. LAUREANO vende extraordinários vestidos de noivas «CRIAÇÕES DE FAMOSOS COSTUREIROS», a preços excepcionais e BORDA VÉUS. — Tel.: 22-9645 e em COPACABANA à Av. Copacabana, 324-61 — Tel.: 57-8508.

Perucas "Charme"

Todos os tipos e côres. Preço espetacular para Revendedores. Facilita-se o pagamento. Rua Almte. Tamandaré, 41 — Apto. 1.113.

Vedeta de Televisão, dá aulas de ginástica a sras. e srtas., com aparelhos para possuir belo corpo. Rua Senador Furtado, 45, apto. 104, fundos.

Costuras de senhora aceitam-se fazendas à feitio, também reformas — Tel.: 57-3015.

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon, s/ 315. Tels.: 25-8597 e 52-1440.

COSTUREIRA para seu vestido ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6358.

REFORMAM-SE CAMISAS DE HOMENS E SENHORAS. De 2ª a 6ª-feira p/ tarde. D. MARTHA — Tel.: 26-3236.

EXTRAORDINÁRIA LIMPEZA DE PELE — DETALHES no ... 56-0109.

Aulas de Perucas

Faça sua Peruca — Rabo — Cilhos ou Franja — Método fácil. Ofereço grátis agulha para implantar. Telefone: 58-6856.

MADAME LAUREANO

ALUGO E CONFECCIONO vestidos de ALTA COSTURA, para noivas, madrinhas, damas, passeio, trajes de baile, para qualquer ocasião. Também tenho chapéus, luvas, véus e grinaldas. PREÇOS MÓDICOS. FACILITO. Tel.: 22-9645 e agora também em COPACABANA à Av. N. S. Copacabana, 324-61. Tel.: 57-8508

ESTAMPARIA — PINTURA

EM TECIDO — SABONETE PINTADO — ALMOFADA Ensino e aceito encomenda — 45-4913 — MARIAZINHA

PELES

ESTOLAS — casacos, golas, e peles em geral, fabricação própria, aceitam-se reformas de casacos também para estolas. Av. 13 de Maio, 23, sala 1.915. Tel.: 32-6305

MAQUILAGEM

Ensino em 5 aulas. Curso individual. MAQUILO NOIVAS. Tel.: 36-1318 — MME. MARY.

PERUCAS

Inteiras, meias, rabos e chinos. Facilito em 3, 5 ou 7 vêzes. Cabelos naturais. Tel.: 57-3495 — Sr. VILMONDES.

CROCHÊ

Vestidos de gala e ligeiros. Exclusividade — HERMINIA. Tel. 36-1727.

SABONETES BORDADOS, CABIDES C/ NOME, PRATA REPUXADA EM GARRAFÕES e OUTROS CURSOS. Tel.: 46-9353.

APRENDA CORTAR em 10 aulas, pelo método Gil Brandão com a modista Maria, após as aulas aprenda a costurar. Inf. 36-3136 — Av. Copacabana 605 — Sala 1 102.

PERUCAS SOCIETY — Perucas e rabos de cabelos naturais. Vendo para todos os tipos e côres. C/ entrada e NCr$ 25,00 p/ mês. Ensino a confecção e compro a produção. Rua Barata Ribeiro, 292-103. Tel.: 57-4213 — D. ROSA, à partir das 12 horas.

É VERDADE

O seu terno usado fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Consêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610 sala 1205 — Tel. 36-3076.

PELOS

Não é cera nem eletrólise. Único processo da AMÉRICA DO SUL, tratamento do rosto em geral, manchas, verrugas, cravos, espinhas, rugas e etc. Tel.: 37-1180 — MADAME TONI.

"Perucas Dirce"

O que há de melhor, em CABELO NATURAL, por preço excepcional. Pagamento facilitado. Todos os tipos de côres. ATENDE-SE TAMBÉM AOS DOMINGOS. R. General Polidoro, 185/701 — BOTAFOGO — Tel.: 46-9732 ou em RAMOS, tel.: 30-8256.

ELNA

Consertos garantidos, técnicos especializados, atende à domicílio. Tel.: 26-8219 — Av. São Sebastião, 199, sala 101 — Urca, há 20 anos.

PERUCAS «PRINCESA»

SRS. REVENDEDORES! Rabos lindos cheíssimos e compridos, perucas inteiras. GANHEM DINHEIRO COMPRANDO EM NOSSAS MÃOS
VENDAS ATACADO E VAREJO
Rua Hilário Gouveia, 30, ap. 603
MIRTIS

VESTIDOS MALHA

(de Petrópolis)
Para revendedores.
Telefone: 28-6774 (Ângelo)

SEU TERNO VELHO FICA NÔVO

ALFAIATE reforma, vira pelo avêsso, aceita fazenda para feitio, na RUA SENADOR VERGUEIRO, 98 — APTº 1.101 — TEL.: 45-5385.

CLÍNICA DA FACE

RESOLVA SEU PROBLEMA DE BELEZA AMBOS OS SEXOS — TEL.: 42-3291

PREÇOS DE FÁBRICA
TEL. 32-6023

Ensino curso completo com material grátis — NCr$ 22,00

RESTAURADOR DE ANTIGUIDADES

Recupere o valor de suas antigüidades com os mais hábeis artistas em consertos de objetos de arte.
RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 32 — SALA 105 — TEL.: 46-2180.

ACADEMIA DE BELEZA FRANCE-BEL

Tudo o que V. precisa saber antes do casamento (economia doméstica, puericultura etc.) está sendo ensinado no nôvo CURSO PRÉ-NUPCIAL

MATRÍCULAS ABERTAS

Av. N. S. Copacabana, 583 Gr. 407 · Tel. 57-2047

SABÃO DA COSTA MEDICINAL

Contra: Cravos, Espinhas, Sardas, Caspas e tôdas as afecções da pele.
Elimina o mau cheiro produzido pelo suor.

EXIJA A CAIXA VERMELHA

A VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS
DISTRIB.: A DROGAFLORA
AGORA, RUA DOS ANDRADAS, 9 — RIO — TEL.: 43-4412

APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS

Ar Condicionado

Consertos e reforma de qualquer marca. C/ garantia absoluta: Visita grátis — Técnico 100% especializado — Tel.: 22-5875 — Francisco.

Técnico Alemão

CONSÊRTO E PINTURA
GELADEIRA SR. FRANZ

Troca de relé automático, carga de gás. Serviço garantido. Tel.: 34-9131.

GELADEIRAS PINTURA 40.000

Pinta-se a pistola a domicílio com tratamento naval contra ferrugem. Troca-se borracha, 18 mil — Atende-se em qualquer bairro. Tel.: 48-4864 — Rangel.

Geladeiras Ar Condicionado

Consertos com garantias, qualquer marca, local. Tel.: 42-0954 - Visitas grátis - Técnico Sousa.

GELADEIRAS

Pintura, NCr$ 35. Borracha NCr$ 18. Tel.: 48-5416 — Sr. Valero.

Anuncie Nesta Seção

No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências.

AGENCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800
AGENCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho 7 — sala, 2
AGENCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGENCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa 698 — sala 203 — Cocotá
AGENCIA LEOPOLDINA
Av Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGENCIA MEIER
Rua Constança Barbosa, 152 Loja-C — Telefone: 29-3861
AGENCIA S. CRISTOVAO
Rua Fonseca Teles 199 — sobrado
AGENCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 214 Loja-C — Galeria Caruso
AGENCIA TIRADENTES
Rua da Carioca 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

DIVERSOS

Vende-se um violão Di-Giorgio, muito bom. Telefone: 34-6262.

Larry — Detetive

Sindicâncias, vigilâncias, flagrantes. Atendo dia e noite, telefonar prèviamente tel. 22.6175 — Cinelândia.

Baratas, Cupim?

Rio Norte-Sul Dedetizações Ltda Avenida Rio Branco, 185 s/1223 Tel.: 30-9787

HOROSCOPO DE RAMAIARA — Para solução na hora de seus problemas em geral, com o Prof. ROMANA. Tel.: 52-1281.

VISITE A NOVA ASSOCIAÇÃO BAIANA
A B B
Rua Tôrres Homem, 790
Vila Isabel

RELIGIOSOS

AO MENINO JESUS DE PRAGA — Agradeço graça alcançada. Aurea Reis

PENSIONATO

Para MOÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 58-6019.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PINTURA EM PORCELANA — Ensina-se pintura em porcelana e azulejos. Técnicas diversas — Curso rápido e eficiente — Informações: 45-1327.

ESTOFADOS CORTINAS

Novidades em tecidos e pingentes p/ Cortinas, colocadas em prazo mínimo. Preços de promoção. Reforma de móveis estofados em geral. Orçamentos sem compromisso. Tel.: 27-7319. r. p/ favor. MILTON MACHADO DECORAÇÕES LTDA. Rua Francisco Sá, n. 35 — Sobreloja, 209 — Copacabana.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Facilitamos o pagamento. Indústria de Móveis Hércules Ltda. Rua Visconde de Niterói, 1.180 Tel.: 34-1882.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS E ESTANTES

Desmontáveis para pintura. Madeira de lei em Jacarandá ou Marfim. A partir de NCr$ 80,00 m2. Facilitamos pagamento. Fábrica própria. Hoje tel.: 58-5448 — Dias úteis. Tel.: 58-0567 — Sr. José.

ESTOFADOR B. LOPES

Móveis Estofados — Reformo e faço novos, qualquer estilo sob encomenda «Cortinas», faço e coloco. Serviço rápido e perfeito. Atendo em qualquer parte para fazer orçamento. — Fábrica: Rua Barão de Mesquita, 582. — Telefone: 58-6635. — Exposição e Loja na mesma rua, 1025. — Telefone: 38-8648.

ATENDO TAMBÉM AOS DOMINGOS

N.B.: — Tenho carro de entrega e pessoal especializado no ramo.

LAVA-SE TAPÊTES CORTINAS

FICAM NOVOS
CASA "JÚLIO"
LAVAGENS E CONSERTOS
26-4683 — 26-3047
COPACABANA

PERSIANAS — REFORMAS

Novas, consertos, trocam-se cordas, cadarços, peças etc. Pintura porcelanizada em máquina alemã. Orçamentos sem compromisso — Tels.: 57-6541 — 30-0814, com o sr. Antero

Cortinas Curtis — 45-2123

SERVIÇO FINO. GARANTIDO

CORTINAS

A última novidade em tecidos
Orçamentos grátis
Colocação grátis
Rua Dois de Dezembro, nº 87
Tel.: 25-1155.

Ângelo & Mucio Pintor

Executa-se pintura artísticas, decorativas e apartamentos — Tel.: 38 5181.

Super Synteko

Firma especializada — NCr$ 3,50 o m2 — Raspagem p/ cêra — NCr$ 1,60 — FACILITAMOS — Tel.: 36-3076.

ESTOFADOR

Estofo, cortinas, tapêtes, reformas, em geral, colchão de molas, sofá-cama para o mesmo dia. ORÇAMENTOS. Praia de Botafogo, 416, loja D. Tels.: 26-0090 ou 46-9531. LEMOS e NUNES.

Embalagens

de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1 093
Fone: 43-4339

ESTOFADOR A PRAZO

Lindo mostruário, faz-se capas e cortinas. 28-3795. SARAIVA.

FÁBRICA DE MÓVEIS

Rua Marquês de Sapucaí, 171

Vendem-se móveis jacarandá, cavíúna, marfim, peroba sucupira e outras. Grande estoque de armários embutidos e estantes em diversos tamanhos. Tudo em liquidação por motivo de desapropriação.
Sábado, 3, aberto até às 18 horas.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e taqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos, com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

dedetec

Synteko Dedetização Pinturas
Raspagem de Assoalhos
GARANTIA INTEGRAL
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Av. Ataulfo de Paiva, 1174-B - sub-solo
Tel. 47-6567

LOUCO DOS LOUCOS

com preços de 3 anos atrás

TAPÊTES SÃO CARLOS

1,40 x 2,10 de 78.000 por .... 61,9[illegible]
1,90 x 2,50 de 127.500 por .... 100,9[illegible]
1,90 x 3,00 de 152.750 por .... 117,9[illegible]

Tapêtes Bouclê para sala

1,20 x 1,80 de 75.000 por 33,75
1,50 x 2,20 de 85.000 por 48,75
2,30 x 2,00 de 110.000 por 68,75
3,00 x 2,00 de 120.000 por 78,75

TAPÊTES BOUCLÊ DOLI

1,20 x 1,80 de 65.000 por .... 39,0[illegible]
2,30 x 1,60 de 90.000 por .... 65,0[illegible]
2,30 x 2,00 de 114.000 por .... 88,0[illegible]
3,00 x 2,00 de 140.000 por .... 98,0[illegible]
PASSADEIRA DE OLEADO de 4.500 por .... 3,2[illegible]
PASSADEIRA DE JUTA de 5.000 por .... 2,7[illegible]
PASSADEIRA AVELUDADA LISA de 20.000 por 12,8[illegible]

TAPEÇARIA VENEZA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16 — TEL.: 22-5251
(A 10 PASSOS DA PRAÇA TIRADENTES)
TODOS OS ARTIGOS COM DESCONTO DE LOUCURA

MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

PHOTOKINA — Dispõe de pessoal especializado para orientá-lo na escolha de material fotográfico. Oferece: Facilidades de pagamento, material de ocasião, possibilidades de troca e garantia para tôdas as máquinas vendidas. Av. Rio Branco, 133 — Galeria — Loja E — Tel.: 52-8606.

CONSERTOS — GARANTIA PHOTOKINA — MÁQUINAS — PROJETORES — FLASHES — Orçamento prévio. Av. Rio Branco, 133 — Galeria Loja E — Tel.: 52-8606.

MICROSCÓPIO — Temos grande sortimento de microscópios para estudantes e cientista desde NCr$ 6,50. Temos lâminas preparadas. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

PROJETOR 35mm. NCr$ 69,00 em 3 vêzes sem aumento. Recebemos novamente projetores NIPOLE, ótima qualidade e projeção. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

FLASH ELETRONICO NCr$ 67,00 — Recebemos êste, e também HARMONY, MINICAN etc. Ótimos preços e vendas em 3 vêzes sem aumento. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

CASA OXFORD comunica que recebeu o maior estoque de Lupas com e sem luz, lentes de aumento de todos os tipos como microscópios de bôlso, bússolas para todos os fins e Manômetro para medir pressão (para Médicos). CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

VENDA ESPECIAL DE FILMES AGFA
CT — 18/20 — POSES — NCr$ 10,00. CT — 18/36 POSES — NCr$ 14,50. C/ revelação incluída. Outros filmes c/ preços especiais. Recebemos filmes KODAK-EKTACHROME 126. CASA OXFORD — RUA DA QUITANDA, 65-A.

PROJETORES PARA SLIDES — Temos grande sortimento de Projetores de tôdas as marcas famosas como: ELMO, CABIN — Automático e Eletromatic, MINOLTA e muitas outras. Recebemos o famoso projetor KODAK CARROSSEL completamente automático para 80 slides. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

ARQUIVO E MAGAZIN PARA SLIDES — Temos grande sortimento de arquivos desde NCr$ 1.000, como também metálico para 150 Slides. Magazin de tôdas as marcas, PAXIMAT, CABIN, ARGUS, AIREQUIPT, HALINA-MAT, etc. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

LAMPADAS E EXCITADORES PARA PROJETORES — Temos todos os tipos para projetores, 8 e 16mm, como também um nôvo tipo de lâmpada «QUARTZO-IODO» lâmpada para Editores de filmes, enfim a maior variedade no gênero. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65.

RECEBEMOS — O famoso aparelho ROTULADOR ROITEX para imprimir nomes, números etc., com fita gomada em várias côres. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

TELAS P/ PROJETAR — Temos telas de todos os tamanhos com e sem tripé, desde NCr$ .. 21,00. Recebemos telas transparentes para projeção à luz do dia. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

CONSERTAMOS — Qualquer tipo e marca de gravadores, projetores, máquinas fotográficas, binóculos e lunetas, amplificadores, etc. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

MICROFONES — Recebemos grande sortimento de Microfones de todos os tipos desde NCr$ .. 11,00. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

FITAS PARA GRAVAR

Temos fitas de todos os tamanhos e marcas, SCOTCH, GELOSO, AGFA, NATIONAL e HITACHI, desde NCr$ 3,60. Recebemos Scotch, carretel pequeno que grava 1 hora. Temos grande sortimento de fitas gravadas com músicas clássicas e populares. Vendemos carretéis vazios de todos os tamanhos.
CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A

GRAVADORES

Temos grande sortimento de gravadores desde NCr$ 135,00 Gravador DOKORDER, de 2 velocidades, de pilha e eletricidade, com 2 horas de gravação. Preço: NCr$ 275,00. Recebemos gravador portátil estéreo.
Vendemos em 3 vêzes, sem aumento ou maiores facilidades.
CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A

MICROSCÓPIOS

temos grande sortimento de Microscópios, desde
NCr$ [illegible]
CASA OXFORD
RUA DA QUITANDA, 65-A
até para fins científicos

Projetores e Gravadores

Projetores de 8 e 16m/m mudos e sonoros — Gravadores de Fitas, tôdas as marcas — Projetores para Slides — Lâmpadas de Projeção — Carretéis de metal e plásticos — Lente CINEMASCOPE — Câmaras Fotográficas — Telas — Editôres — Tripés — Flash Eletrônicos — Filmes Polaróides — Ampliadores — CIRATEL CINE FOTO.
Rua Senador Dantas, nº 19 — Grupo 211 —
Telefone: 32-3338
Vendas à Vista e a Prazo em 5 Vêzes

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

OFICINA «DKW-VEMAG»

MECANICA — LANTERNAGEM — PINTURA — Serviços Garantidos. Avenida Suburbana, 104 — Benfica. Fones: 34-7999 e 48-7896

PACKARD 52

VENDO — Máquina retificada — pneus — rádio — lanternagem 100% — NCr. 1.500 financiado — Rua Leopoldo, 127 — Sr. Teixeira.

no DN basta você ser sócio do DINERS CLUB para anunciar

JÓIAS

JÓIA — Vendo brilhante belíssimo, branco e puro com um quilate e meio. Preço de oportunidade. Visconde de Pirajá [illegible] — 201.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, antigas ou modernas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1.0[illegible] Tel.: 32-4935.

ATENÇÃO CAUTELAS

Jóias, brilhantes, compro [illegible] te negócios de vulto — [illegible] Cautelas antigas, at. a [illegible] R. da Carioca, 39, sala 1[illegible] Tel.: 42-5400.

DE 3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca [illegible] trovenda de imóveis. Solução 48 horas. Adiantamos para tidões. As melhores taxas [illegible] zer escritura. Rua Alcindo [illegible] nabara nº 24, 7º andar [illegible]

IMÓVEIS

Tijuca

TIJUCA — FUNDAÇÕES JÁ CONCLUÍDAS. — Ainda é tempo de você adquirir num excelente local um ótimo apartamento em condições excepcionais EDIFÍCIO SAN MARTIN Rua Carlos de Vasconcelos, 123, junto à Praça Saenz Peña. Amplos aps com living, sala, 2, 3 e 4 quartos, dependências e garagem. Sinal desde Cr$ 619.280 e Cr$ 175 mil mensais, com a garantia do INCORPORADOR JAYME GORBERG e a

MÉSON ENGENHARIA LTDA.

Ver no Stand da obra, ou na rua Sete de Setembro, 44, esquina de Quitanda, na sobreloja de «A ECONÔMICA». Tel.: 42-5136 — (CRECI 903)

RUA DR. SATAMINI, 39 — ÚLTIMAS UNIDADES à VENDA. CONSTRUÇÃO já iniciada, com rigorosa previsão para entrega em 36 meses. Só dispomos de 1 apto. de 2 qtos e 3 de 3 qtos. Informações e vendas na PRONIL — PROMOÇÕES E NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA., Av. Rio Branco, 156 — Gr. 702 — Tels.: 42-1966 e 42-6760 — CRECI 667.

VENDE-SE ótima residência na Tijuca. Informações: tel.: 47-8573

Vende-se residência p| família de tratamento, R. Almirante Cocrane 20. Aceita-se proposta.

Lins

LINS — Vendo aptos. prontos de 2 qtos., sala, banh., coz., WC e tanque; com ou sem garagem. Preço 19.000 c| 50% à vista. Ver rua Lins Vasconcelos, 420. Chave c| Manoel. Tratar tel.: 22-5595

Ilha Governador

GOVERNADOR — FREGUESIA — Vende-se apto. nôvo, vazio, 2 q., s., coz., dep. e vaga — Tel.: 49-7698.

Estado do Rio

SÍTIO — Vende-se por 30 milhões antigos, o resto a combinar, em Nova Iguaçu, estrada Madureira, rua Nair, com magnífica casa tôda mobiliada, inclusive geladeira, casa para morador, piscina, com laranjeiras e muitas outras árvores frutíferas. Tel.: 36-4089.

SÍTIO — SÃO GONÇALO — E. DO RIO — Vende-se à Estrada Amaral Peixoto, 20 minutos das barcas, com 115.000 m2, próprio para residência de luxo, colônia de férias, restaurante, fábricas, loteamento, colégio e clube campestre. Tratar com Doralicio pelo telefone 06-902497 — CETEL.

S. GONÇALO — GALO BRANCO — Terreno — Vende-se — .... 360m2 — água — Luz — 1.000 de entrada. Tratar sr. Luis Carlos 36-1203.

VITÓRIA — Sítio no centro de Vitória, capital do Espírito Santo, denominado «Fradinhos», em Jacutuquara, zona urbana, com 415.443m2, com árvores frutíferas, rocha, casa etc., será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro GASTÃO, quarta-feira, 14 de junho de 1967, às 16h30m, no escritório do Leiloeiro, no Rio, à Av. Almirante Barroso, 91, 8º andar — Gr. 803. Mais inf Tel.: 52-0233

Aluguel

ALUGO o apartamento 611, da rua Sacadura Cabral, 117, Praça Mauá, sala, quarto, cozinha e banheiro. Ver com o porteiro (Agostinho) e tratar na Av. Presidente Vargas, 590, sala 1619, das 18 às 20 horas. (Dr. Hugo).

ALUGO ou vendo, casa c| 2 quartos, sala, cozinha, demais dependências, na rua Afonso Cavalcânti, 147, c| 3 — Estácio.

ALUGA-SE para casal um pequeno apartamento — Rua Berna, 72 — Guarabú — Ilha do Governador.

ALUGAM-SE duas casas com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda, n. 141 e 149 da rua Japobim — Parada de Lucas.

ALUGA-SE — casa de 3 quartos, sala, Rua Martins Laje, 368, casa I. Tratar. Tel.: 28-3810 — Engenho Nôvo.

MARACANÃ — Aluga-se amplo apartamento à rua São Francisco Xavier, 427 — apto. 301 — 3 qtos. — sala etc. Chaves à Rua Santa Luzia, 113 — casa XIII.

ALUGA-SE

Apartamento de 4 quartos em Marechal Hermes. Tel.: 48-7944.

ANUNCIE PELO TELEFONE no Diário de Notícias

ZONA NORTE

30-8874 (Penha)

29-3861 (Méier)

48-0685 (Tijuca)

PRÉDIO NO CENTRO DA CIDADE

ALUGA-SE EDIFÍFIO NÔVO AINDA NÃO HABITADO, À RUA GONÇALVES DIAS, 80/2 com 1.800m2 de construção, 2 elevadores, loja e 8 pavimentos: dependência de empregado. TRATAR NA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA, rua Santa Luzia, nº 206

— Secretaria —

VAMOS CRIAR GALINHAS!

GRANJAS	SÍTIOS
30 x 250 prest. NCr$ 56,00	52 x 360 prest. NCr$ 80,00
40 x 150 prest. NCr$ 54,00	40 x 250 prest. NCr$ 58,00

Vendemos no Km. 19, da «RIO-FRIBURGO», em 100 prestações

ÓTIMAS TERRAS para PLANTAÇÕES, com várias NASCENTES, ARBORIZADO, CAÇA E PESCA, ótima ÁGUA e BOM CLIMA, FARTA CONDUÇÃO na porta — Informações: Rua da Candelária, nº 89 — 1º andar ou Avenida Marechal Floriano, 155 — 1º andar — Telefone: 43-0229. Creci 497

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. PINTO DE CASTRO

Comunica a transferência de sua CLÍNICA DE ENDOSCOPIA PERORAL, CIRURGIA DO LARINGE, CABEÇA E PESCOÇO.
Para o Hospital da Cruz Vermelha Brasileira.
Tel. Consultório: 32-2280 — Residência: 45-1451.

Dr. Paulo Vieira Cavalcanti

GINECOLOGIA — OBSTETRÍCIA — CIRURGIA
Consultório: Rua Conde Bonfim 406-B — Grupo 703 — PRAÇA SAENS PEÑA — TIJUCA
Diàriamente de 15 às 19 horas.
Marcar consulta: Tels.: 48-0404 e 29-7589.

DR. ORLANDO REBELLO

CLÍNICA DE DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES ADULTOS E CRIANÇAS
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado
Consultório: — Avenida Copacabana, 605 — Grupo 1.010 — Tel.: 36-1000

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.

CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

Doenças da Pele ALERGIA, SÍFILIS, CÂNCER, ESPINHAS

Verrugas, Queda do Cabelo, Micose, Furúnculos

VARIZES ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**

Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DENTADURAS

PONTES em 24 horas. — DR. CHAMIS — Especialista
Rua Alvaro Alvim, 37 — Edifício Rex — Sala 709 —
TEL.: 42-0682 — CINELÂNDIA

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS

Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-050[illegible]

PEDAGOGIA

Aprenda a Técnica de Ensino — Psicologia, Sociologia, Psicologia Social, Biologia, Filosofia e Didática. Dez meses. Matrículas, Av. Graça Aranha, 81, 12º and. Aulas noturnas, 2ªs e 4ªs. Tels.: 52-3599 e 58-4656. IBRH.

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
Marcar hora — Tel. 46-4100 —
Rua Paulino Fernandes, 38.

DOENÇAS DE PELE ADULTOS E CRIANÇAS

Dr. Guilherme Brunstein

Do Hospital Servidores do Estado.
Rua Barão de Mesquita, 998, sala 201 — Hora marcada — 58-7267.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Estômago — Fígado — Intestinos — Prática nos Hospitais de Paris. Clínica Médica — Diàriamente das 14 às 18.00h
Av. Rio Branco, 257 - 14.º And. - Sala 1.409 - Tel.: 52-3794
DR. RUBEN GANDELMANN

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas,
EXCETO AOS SÁBADOS.

ÚLCERAS

Eczemas das pernas. INSTITUTO HELCO DR. JOAQUIM SANTOS, há mais de 35 anos só trata sem operação. Rua Assembléia, 61, 4º andar, de 9 às 11 e 14 às 17 horas. Tel.: 52-4861.

DR. ATHOS DE FREITAS.

Hosp. dos Serv. do Estado — IPASE — Endocrinologia — Trat. da Obesidade — Diabetes — Tiróide. Nôvo Tel.: 56-1293 Av. Copacabana, 1.052 — G. 705 — Marcar hora.

DR. ALHEIRO DA SILVA

NERVOSO, angústia, mania, fobias. Av. N. S. de Copacabana, 613, apto. 607 — 9 às 12 horas — Rua Lucídio Lago, 96 — s/201 — Méier — 16 às 18 horas.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

DR. JOSÉ DE MELLO LIMA

CLÍNICA MÉDICA
Av. N. S. Copacabana, 1.066 — sala 608 — Consultas diàriamente, das 15 às 18 horas — Tel.: 49-6370.

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

REPOUSO — TEL.: 52-9366

CLÍNICA SANTA CRISTINA
PARA PESSOAS IDOSAS
Assistência Esmerada e Ambiente Familiar.
DR. ALCIMAR FERNANDES
RUA SANTA CRISTINA, 107 — TEL.: 52-9366

EMPREGOS

PRECISA-SE de VENDEDOR especializado em GRAVADORES e MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS para balcão. Pedimos à apresentação de candidatos sòmente com mais de 5 anos no ramo. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 63-A.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar em casa de 3 pessoas. Tel.: 38-7617.

ADMITEM-SE em firma americana secretárias — 210/700; aux. de conth. — 200/450; dactighs. — 190/270; Recepcionistas — ... 190/310; Seleção, à rua Francisco Serrador, 90, sala 1.502 — Cinelândia.

Lehrkraefte mit Unterrichtserfahrung fuer Deutsch-Unterricht gesucht.

Bewerbung mit Bildungsgang und Passfoto an "UNIDOS". — Avenida Almirante Barroso, 6 — Sala 1.807.

ENGENHEIROS CIVIS

Emprêsa de Grande Porte Oferece Oportunidades Para Engenheiros, Que Ocuparão Cargos de Alta Responsabilidade no Departamento Técnico.

★ Para Estruturas — É Necessário Uma Experiência Mínima de 5 Anos em Projetos Estruturais.

★ Para Hidrelétricas — Desejamos Uma Experiência Mínima de 5 Anos em Projetos de Aproveitamento Hidrelétricos.

SOLICITAMOS	OFERECEMOS
Curriculum Vitae Especificando: Escola, Ano de Formatura, Cursos de Especialização, Em prêgos Anteriores e Salário Pretendido.	Ótimo Ambiente de Trabalho no Centro da Cidade e Vantagens Próprias de Uma Emprêsa de Grande Porte.

Os Candidatos Deverão Responder Para a Portaria Dêste Jornal Sob o nº 67642 — Guardamos Absoluto Sigilo.

COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

APRENDIZES ADMINISTRATIVOS

Temos excelentes oportunidades dentro de nosso campo de manufaturas, para você que concluiu o curso universitário e está com a idade entre 25 e 30 anos e possa residir em outro Estado.

Oferecemos:

a) — Ótimo ambiente de trabalho.

b) — Treinamento objetivo com possibilidades reais para fazer parte do corpo administrativo da emprêsa.

c) — Ordenado bastante compensador.

Cartas com «Curriculum Vitae» para o Departamento de Pessoal, Caixa Postal, 160 — ZC-00 — GB.

EDITAIS E AVISOS

Construtora Rebecchi Limitada

tem o prazer de comunicar a seus estimados Clientes, Fornecedores e Diretores de Bancos, bem como a seus demais amigos, que transferiu seus escritórios, técnico e comercial, para a rua Costa Lôbo, 114 — Triagem — São Cristóvão, visando unificar todos os seus departamentos internos para melhor prestação dos seus serviços.

Provisòriamente atenderá pelos telefones 34-0924 e 48-5801, esperando continuar a merecer no nôvo local (sede própria), as deferências que sempre lhe prestaram.

Ministério da Aeronáutica

Diretoria de Engenharia

AVISO

Inscrição de Firmas do Ramo de Engenharia

A DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA chama a atenção dos interessados para o EDITAL publicado no D. Of. da GB de 04/05/1967, página nº 8420 para Registro Qualificado das firmas do ramo de engenharia para licitação de obras, serviços e projetos.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1967

JOSÉ AUGUSTO VIANA — Cel. Int. Aer
CHEFE do S.I.

Conselho Regional de Odontologia do Estado da Guanabara

SEDE PROVISÓRIA — AVENIDA RIO BRANCO, 277 — GRUPO 1.310 — TEL.: 22-7373 — RIO DE JANEIRO — GB.

A V I S O

De acôrdo com Edital publicado no «Diário Oficial», do Estado da Guanabara, de 5 de maio de 1967, a eleição para o Conselho Regional de Odontologia do Estado da Guanabara será realizada no dia 9 de junho próximo.

São as seguintes as chapas inscritas, encabeçadas respectivamente pelos Doutôres:

1 — WLADIMIR DE SOUZA PEREIRA
2 — ADOLPHO BORGES
3 — ÊNIO LIMA.

De acôrdo com o artigo 22º, da Lei nº 4.324, de 14 de abril de 1964, o voto é obrigatório.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1967.

AGASSIZ SOUZA GONÇALVES, CD
Secretário em Exercício
ALMENO FERREIRA DE SOUZA, CD
Presidente

EDITAL

Estado da Guanabara

Secretaria de Finanças

Aos Contribuintes dos Impostos Predial e Territorial

A SECRETARIA DE FINANÇAS DO ESTADO DA GUANABARA avisa aos contribuintes dos impostos predial e territorial que está preparando a remessa, para cobrança executiva, dos tributos devidos, e que não fôrem recolhidos até o dia 30 do corrente.

Até aquela data, tais débitos poderão ser pagos à Rua Santa Luzia, nº 222, das 12 às 16 horas, sendo que os relativos ao exercício de 1966, poderão ser pagos até 30 do corrente sem correção monetária.

A apresentação do último comprovante de pagamento facilitará o atendimento do contribuinte.

AUGUSTO CARLOS CALAZA DO AMARAL
Diretor Geral da Receita

Ministério da Aeronáutica

Diretoria de Engenharia

AVISO

Concorrência Pública Nº 03/67

A Diretoria de Engenharia da Aeronáutica chama a atenção dos interessados para o EDITAL publicado no D. Of. da GB de 26/05/67, pág. nº 9391 referente à pavimentação da pista de pouso do AEROPORTO DE PONTAPORÃ, Estado de Mato Grosso.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1967
JOSÉ AUGUSTO VIANA — Cel. Int. Aer
CHEFE do S. I.

SENHOR PROPRIETÁRIO

Não entregue sua casa, seu apartamento ou seu terreno para vender, A QUALQUER UM, sem primeiro nos visitar, conversar conosco, conhecer de perto o nosso ambiente, o nosso trabalho, a nossa organização, enfim, tudo que representa para o SENHOR, SEGURANÇA, TRANQUILIDADE E EFICIÊNCIA.

Inauguração da nossa filial no próximo dia 10, onde aguardamos sua visita. Avenida Princesa Isabel, 323 Grupo 1.209.

MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA

RUA CONSTANÇA BARBOSA, 152 — SALAS 401 e 402 — (MÉIER)
TELS.: 29-2092 e 49-3261
(CRECI 789)

Representante em PORTUGAL: — Rua Felipe Folque, 49 — LISBOA. Rua do Almada, 25 — PÔRTO

PÁGINA LITERÁRIA

Correspondência para esta seção: EDGARD DUARTE
Rua Riachuelo, 114 — 5º andar

Vovô Felício na Disneylândia

Vicente Guimarães, uma das maiores autoridades na literatura infantil da língua portuguêsa, acaba de embarcar para os Estados Unidos, onde terá oportunidade de visitar a famosa Disneylândia. Ali, o famoso escritor da Coleção Vovô Felício terá a missão de observador, a fim de transmitir aos seus pequenos e grandes leitores novos ângulos do seu excepcional talento. A foto ao lado mostra Vicente Guimarães quando se despedia do sr. Afonso José de Carvalho, diretor vice-presidente da Cia. Brasileira de Divulgação do Livro — BRADIL, órgão divulgador de suas obras

Presidente de Portugal Visita Livro Brasileiro

O presidente Américo Tomás, de Portugal, estêve em visita à Feira do Livro, recentemente inaugurada em Lisboa. Ali teve a sua atenção voltada para o "stand" do Centro Brasileiro do Livro, onde fêz questão de cumprimentar o sr. Álvaro Gonçalves Pereira, diretor do Centro — representante em Portugal das principais editôras brasileiras. Na especial deferência do presidente português, que a foto ao lado documenta, vai, também, um instante honroso e por demais significativo para editôres e autores brasileiros

«Best-Sellers» de Maio

Os «best-sellers» de maio, num levantamento feito pela Página Literária do «Diário de Notícias», nas seguintes livrarias do Rio de Janeiro, Agir, Ateneu, Eldorado Copacabana, Eldorado Tijuca, Freitas Bastos, Guanabara Koogan, Ler e Record Copacabana, são:

NACIONAIS

1 — «O Casamento», Nélson Rodrigues
«O Festival de Besteira», Stanislaw Ponte Preta
2 — «Dona Flor e Seus Dois Maridos», Jorge Amado
«Por Onde Andou Meu Coração», Maria Helena Cardoso.
3 — «A Arte de Ser Mulher», Carmem da Silva
4 — «Geopolítica do Brasil», Gal. Golbery Couto e Silva
5 — «A Travessia», — Carlos Heitor Cony

ESTRANGEIROS

1 — «O Hospital», Arthur Hailey
«Treblinka», Jean François Steiner (Esgotado)
2 — «Jack, o Estripador», Tom Cullen
«Darling», Frederich Raphael
3 — «A Sangue Frio», Truman Capote
«O Inferno Privado de Hemingway», Milt Machlin.
4 — «Hotel», Arthur Hailey
«Um Talento Para o Amor», Richard Condon
«Angélica e o Rei», Anne e Serge Golon .
5 — «Fôrça na Areia», Morris West.
«A Virgem de Jade», Phillys Whitney

Exército Institui Concurso Literário

O major Ercy Borges de Campos, subdiretor da Biblioteca do Exército manda comunicar a esta Página, que estarão abertas até o dia 31 de agôsto próximo as inscrições para o PRÊMIO PANDIA CALÓGERAS, no valor de quinhentos cruzeiros novos. Trata-se de empreendimento instituído pelo Exército, através da BIBLIEX, ao autor do melhor ensaio social, econômico ou político inédito. A obra premiada será publicada por aquela organização com a tiragem de dez mil volumes. Os interessados devem dirigir-se à Biblioteca do Exército, no Edifício do Ministério do Exército, ou por intermédio do telefone: 43-7650.

LANÇAMENTOS AGIR

BEATIFICAÇÃO DE EDITH STEIN — Inicia-se atualmente o processo de beatificação da grande escritora judia Edith Stein, autora das mais importantes, da literatura católica. Seu livro «ORAÇÃO DA IGREJA», editado pela AGIR, já foi lançado em língua portuguêsa.

—o—

HAMLET E ANNA AMÉLIA QUEIROZ CARNEIRO — A AGIR acaba de assinar contrato com a poetisa Anna Amélia de Queiroz Carneiro, para a edição de sua tradução do HAMLET de Shakespeare, em nova edição de teatro clássico que aquela editôra publicará. O prefácio é de Bárbara Heliodora, que ressalta a dignidade e beleza da tradução feita por poeta que conhece profundamente o bardo inglês.

—o—

NOSSOS CLÁSSICOS EM NOVOS VOLUMES — O poeta português JOÃO DE DEUS; o publicista brasileiro JOÃO FRANCISCO LISBOA, um dos nossos primeiros filósofos; FARIAS BRITO, e mais o seiscentista FERNÃO LOPES, são alguns dos «clássicos» incluídos na coleção «Nossos Clássicos» da AGIR e que deverão estar nas livrarias nos próximos meses. Cleonice Berardinelli, João Alexandre Barbosa, Benedito Nunes e Adolfo Casaes Monteiro, são os orgainzadores dos respectivos volumes.

—o—

DEUS EM CASA — Da professôra Maria Junqueira Schmidt, a Agir publicará nos próximos meses mais um livro. Trata-se de «DEUS EM CASA», que segue a mesma linha de seus outros livros, e que será publicado na coleção «Família».

—o—

MOHANA ANALISA PADRES E BISPOS — O padre João Mohana, autor dos mais conhecidos entre o público, entregou à AGIR os originais de seu mais nôvo livro: PADRES E BISPOS AUTO-ANALISADOS.

FEIRA de LIVROS

CELY DE ORNELLAS REZENDE

Livros Para Todos

"Casais em Busca de Deus", do padre argentino *Pedro Richards, C. P.*, trad. *Marcos P. S. de Arruda*, capa de *Rogério Duarte*. Edição Vozes. O Concílio Ecumênico Vaticano II considerou, com o maior cuidado e profundidade, o problema do matrimônio cristão na vida contemporânea. Dedicado a pais de família, professôres, educadores e sociólogos, o livro fundador do Movimento Familiar Cristão, surgido no Uruguai e na Argentina, agora amplamente divulgado pelo continente.

"Educação Comparada", *prof. Lourenço Filho*, 2ª edição. Publicação da Melhoramentos; Volume V das Obras Completas do autor de *"A Pedagogia de Rui Barbosa"*. Na bibliografia pedagógica brasileira a obra do *prof. Lourenço* ocupa lugar de excepcional relêvo. O presente volume, um dos estudos mais significativos do escritor e educador, nos dá um panorama dos sistemas de ensino da Inglaterra, França, Estados Unidos, República Federal da Alemanha, Itália, URSS, México, Argentina, Japão e Índia, e o quadro dos programas de ensino na América Latina.

"O Fenômeno Urbano", organizado e prefaciado por *Otávio Guilherme Velho*, edição Zahar, na série *"Textos Básicos de Ciências Sociais"*. As grandes cidades modernas e suas populações densas são objeto de investigações dos sociólogos, que procuram caracterizar ou identificar a psicologia dos cidadãos, os problemas de economia, a ética, tôda uma escola de valôres e de comportamentos humanos por ela influenciados. Estudos dessa natureza foram escritos por *George Simmel, Robert Ezra Park, Max Weber, Louis Wirth* e *Paul-Henry Chombart de Lauwe*, autores de renome internacional.

"Guia de Ouro Prêto", *Manuel Bandeira*, ilustrações de *Luís Jardim*. Edições de Ouro. O autor, com seu acento lírico, dá uma informação precisa sôbre o que se necessita ver, admirar e amar em Vila Rica, uma das mais belas relíquias do passado brasileiro. O livro se divide nos seguintes capítulos: *História, Impressões de Viajantes Estrangeiros, A Cidade Que Não Mudou, As Duas Grandes Sombras de Vila Rica, Passeios a Pé no Centro, Passeios de Automóvel, Monumentos Religiosos e Civis, Viagem Para Ouro Prêto* e *Várias Informações*.

Freitas Bastos

Os próximos lançamentos que a Livraria Freitas Bastos trará a público são: *"Biologia Educacional"*, *Hedy Silva Ramos de Vasconcelos*; *"Psicologia e Educação"*, *Leif e J. Delay* — 1º vol. A Criança; *"Vida Nova"*, *Diamantino Coelho Fernandes*; *"Estudo Dirigido"*, *prof. Romanda G. Pentagna*, 1ª edição; *"Curso de Folclore Nacional"*, *José Teixeira d'Assunção*; *"História da Antiguidade"*, *Teresinha de Castro*; *"A Fôrça Oculta"*, trad. de *Christiano Monteiro Oiticica*; *"Setas na Encruzilhada"*, *Huberto Rohden*; *"Manual de Jardinagem"*, *M. Coutinho dos Santos*; *"Natureza e Propriedade dos Solos"*, *Harry O. Buckman*; *"A Vida no Jardim da Infância"*, *Clarice Dechent Willis*, 1ª ed.; *"Das Ações de Desquite* (Formulário, Legislação e Jurisprudência)", *Yara Muller Leite*, 2ª ed.; *"Hinduísmo e Yoga"*, *Jean Pierre Bastiou*, 1ª ed.; *"Psicanálise, Ensaios e Experiência"*, *Karl Weissman*, 1ª ed.; *"A Inovação Tecnológica da Sociedade"*, *Dean Maise*; *"Dicionário de Dúvidas"*, *Antenor Nascentes*; *Compêndio Moderno de Filosofia Conhecimento"*, *Denis Huisman e André Vergez*, 2º vol.; *"Léxico de Gramática e de Literatura"*, *A. Reveilleau*, vol. IV; *"Português Básico"*, *Adelson Saldanha*; *"Fonética, Prosódia e Ortografia"*, *Modesto de Abreu*; *"Regras Fáceis para Escrever Certo"*, *Modesto de Abreu*.

Biblioteca Automática

Biblioteca Automática — uma das primeiras bibliotecas automáticas de que se tem notícia, está instalada na Univ. Técnica de Delft. Para se conseguir livros, em poucos segundos, basta discar um aparelho semelhante ao telefone, podendo-se solicitar até 150.000 obras. Um dispositivo luminoso conduzirá a bibliotecária ao lugar do livro pedido. Os livros descerão numa espiral de plástico até o balcão de entrega. Ao mesmo tempo, um pequeno computador eletrônico registrará tudo, fornecendo dados sôbre o número de livros saídos. Êsses dados controlarão os livros mais pedidos, que serão futuramente colocados numa biblioteca eletrônica, ainda em estudo. Dêsse aperfeiçoamento resultará a dispensa dos serviços da bibliotecária no setor.

LIVROS E NOTÍCIAS

Gilberto Freire conquistou o Prêmio Aspen, um dos mais importantes nos EUA, no valor de 30 mil dólares. Agora vai a Aspen receber o prêmio.

— :: —

Neste primeiro domingo do mês, já os leitores da Página Literária conhecerão os novos lançamentos da gravadora "Mocambo", que fazem parte do seu suplemento de junho. Entre os compactos simples destacamos para a Jovem Guarda: "The Critters"; "Bernard Laferaud"; "The Four Tops"; "Robertino": "The Nightcrawlers"; "Código 90"; "The Dotty's", apresentando magnífica Seleção de Músicas de São João; "Orq. John Henry Albert"; "Antoine"; e mais os seguintes: "Ronaldo Reys"; "Zegê"; "Eladyr Pôrto"; "Marco Martini" e o LP "Exaltação à Valsa", Armand Bernard e s/ grande orq. de cordas. No sêlo AU, os LPs: "O Bidu — Jorge Ben", destacando-se "Amor de Carnaval", de autoria do cantor e "Quanto Mais te Vejo", músicas nas quais o Bidu dá um "show" de interpretação; "Festa de Brotos", seleção de sucessos apresentados por Eduardo Costa e os Hit Makers; "Os Versáteis" e ainda o compacto simples de Martinha ("Quem Disse Adeus, Agora, Fui Eu" e "Eu te Amo Mesmo Assim").

— :: —

O suplemento de junho da FERMATA apresenta os seguintes compactos simples: "Chris Montez"; "Al Korvil e seu Pistom"; "Michel Polnareff"; "Herb Alpert and The Tijuana Brass"; "Archibald and Tim", e os compactos duplos: "Guy Mardel" e "Christophe". Entre os LPs, "Claudio Villa Canta Napoli" (O Sole Mio; Na sera e maggio; Luna Rossa; Torna); "Sucessos do Cinema", Peter and Gordon — conjunto vocal e orquestra (Love is a Many Splendored Thing; A Taste of Honey; When I Fall in Love; Somewhere); "14 Sucessos de Milva", no qual a excelente intérprete italiana apresenta 14 sucessos entre os seus maiores êxitos.

Na próxima semana falaremos dos lançamentos da SOM/MAIOR.

Livros e correspondência para a rua Grajaú, 202, apto. 101 — ZC-11.

BIBLIOTECA

eminina

A Noite Feérica Dos Penteados

A Noite Feérica Dos Penteados

• Fotos de ROGÉRIO BRESSANE

UMA reunião feérica marcou êste congresso internacional de cabeleireiros, promovido pela Intercoiffure. Copacabana Palace, o lugar escolhido para o "grand gala": decorado lindamente por Júlio Sena, o "Golden-Room" vivia uma de suas mais belas noites.

O "show", apresentado por Helena de Brito Cunha, contou com a participação de "maitres coiffeus" da delegação canadense, americana e francêsa, esta última tendo como dirigente o conhecido **Roger Para.** Entre os nacionais, sobressairam **Renault,** com linha simplíssima, exibida por Vera Barreto Leite, Ângelo, com sua "gazela" mostrada por Skati, Jambert, com suas espectaculares concepções, nas cabeças de Pierina e Camille (que retornou de Paris especialmente para êste festival), Paulo Barrabás, com uma criação em plumas de prata e ouro, Marisa.

A idéia geral do "show" baseava-se em "A Mulher e a Natureza" — e dentro dêste tema, tudo poderia ser criado, do simples ao absurdo. Parabéns aos organizadores do Congresso, de grande interêsse para a classe e para o público em geral.

Jambert ladeado por suas manequins. À esquerda, Camille, que vestia um modêlo inédito de Guy Larroche, de quem ela é manequim (atualmente em férias, para visitar a família no Rio), e Pierina, que usava um vestido de Guilherme Guimarães criado especialmente para a ocasião e o estilo outonal do penteado passou à loura)

Pierina e a "Arvore de Outono", inteiramente feita em cachinhos...

Pierina e a "Arvore de Outono", inteiramente feita em cachimbos...

Leandro, de São Paulo, trouxe suas manequins. À esquerda, a belíssima Marisa, que também é "estrêla" de TV, e Goetrie, uma das mais bonitas jovens de nossas passarelas

Gotrie com uma versão do atualíssimo "Maria Chiquinha", tendo seus louros bandós entremeados de fôlhas

Marisa, com um "rabo de cavalo", na concepção arrojada de Leandro, também enfeitado com fitas e fôlhas

JOVEM

AS ESTRÊLAS SE DIVERTEM

EM Roma, Romina Power, filha do famoso Tyrone e agora estrêla. Em Londres, Geraldine Chaplin, filha de Charles-Carlitos. Ambas foram fazer compras um dia dêsses e escolheram um gênero: os anos — vinte. Em plena praça Navona, Romina deixou-se fotografar com um ondulante e "melindroso" vestido de fios prateados, que custa uma pequena fortuna e é criação da boutique romana **Dominique**. Geraldine, na famosa **Bibba** de Londres, escolheu também alegres vestidos dos "twenties". Malhas de listras largas, colantes, colares em penca, saias de muitos panos, chapéus, plumas e "strass". Foi um dia e tanto!

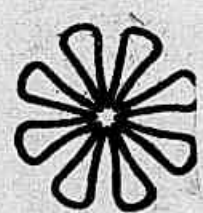
P J Correio de Moda

- *Lêda* — Guanabara — "Possuo um corte de renda lilás para um longo de formatura."
- *Lúcia Isabel Vieira dos Santos* — Gávea — "Desejo um modêlo de festa..."
- *Rosemary Aguiar* — Vila Isabel — "Sugestão de outono-inverno..."

Neste longo o detalhe é o debrum em zibeline, no mesmo tom da renda, que contorna a gola, a cava (quadrada) e faz dois laços.

O modêlo de festa aparece em gorgurão de seda verde bandeira, com grande decote quadrado nas costas onde se nota uma tira acompanhando o decote terminando com um botão em cada lado. A frente é simples e as mangas duplas terminando com duas tiras e botões.

Neste outono e neste inverno use um vestido em gabardine com pala pespontada e botões gêmeos; gola e mangas também pespontadas.

- Qualquer dúvida quanto ao que usar, escreva para Teresa Barros — PJ — Correio de Moda — rua do Riachuelo, 114 — 6º andar — RF do "DN".

SEU ROSTO EM NOVOS ÂNGULOS

MAQUILAR-SE é uma arte e tôda arte tem lá seus segredos, seus truques. E tôdas nós temos um tipo de rosto: algumas o tem quadrado, outras triangular, redondo em algumas, enfim, cada uma precisa saber usar as sombras, os **blushs**, as côres. Fizemos um pequeno roteiro de beleza para sua maior informação, que lhe ensinará como aplicar o **blush** corrigindo a forma de seu rosto:

- *O oval perfeito*: um rosto "perfeito" não ficará nada moderno se você aplicar duas "bolinhas" de *blush* de cada lado da face. Trace linhas obliquas que começam do ângulo da bôca e terminam abaixo do ângulo dos olhos. Suas maçãs do rosto parecerão mais profundas.

- *Para um rosto redondo*: faça duas sombras ovais bem no centro das maçãs, um pouco próximas do nariz para atenuar a excessiva forma arredondada do rosto.

- *Um rosto pontudo*: use *blush* rosa de cada lado das maçãs formando uma espécie de V aberto. A angulosidade do rosto parecerá mais acentuada, mas os contornos se suavizarão. A expressão será bastante moderna.

- *Para um rosto quadrado*: com o *blush* rosa-beje duas faixas longas que partem do meio da pálpebra e terminam de cada lado do queixo, formando uma zona sombreada que atenua a dureza dos contornos.

• Damiana Semenzi, 22 anos, manequim e modêlo fotográfico, filha de um professor de matemática, de Milano, apresentou-se vestida assim, como mostra a foto, para o exame de motorista. Mas encontrou um examinador severo que disse: Você, senhorita, com esta míni-saia não lhe dou a carteira de motorista. Ou vai em casa e mude a saia, ou então nada feito». Damiana protestou, mas no final teve que atender ao examinador. Logo que foi aprovada, para desespero do examinador, Damiana voltou ao local, agora num carro esporte, usando uma míni-saia mais curta do que a primeira.

• Jacque Charrier perdeu todo um guarda-roupa, de volta de sua viagem à União Soviética. 16 camisas, oito ternos, três dúzias de cuecas, dois smocking e dois paletós de couro. Motivo: três latas de caviar, que trazia na grande mala, com a pressão atmosférica, romperam-se, deixando a roupa com um terrível mal-cheiro.

• Ringo Starr, o bateria do conjunto inglês dos Beatles, é pai pela segunda vez. Ringo e sua espôsa, Maurean, tinham já um filho, Zak, nascido há 18 meses.

• Jeanne Moreau, foi constantemente acompanhada por dois detetives, durante as tomadas de cenas, em Londres, para o filme «A Grande Catarina», que interpreta ao lado de Peter O'Toole. Jeanne levava consigo três diademas imperiais autênticos, emprestados pelos famosos joalheiros Van Cleef e Arpels.

• Eis aqui, lado a lado, as duas mais belas e jovens soberanas do Oriente: a esquerda, Sirikkt, da Tailândia e a direita Farah Diba, espôsa do soberano da Pérsia. As soberanas são consideradas as duas mulheres mais elegantes do mundo.

• Tudo nesta foto parece indicar uma grande amizade. Anthonny Quinn e Lana Turner, durante a filmagem de «Retrato Prêto». Mas vejam só o que diz Anthonny sôbre a personalidade de Lana: «Falsa, insincera, invejosa e luxuosa como uma orquídea envolta em celofane».

• O biquíni curtinho ou o de duas peças, está condenado. A nova moda para roupa de praia lançada em Londres, pede peça inteira, em côres vivas, de listras vermelhas, pretas, verde e azul, ou ainda em «op-art». Quando muito o maiô de duas peças deverá ser acompanhado por uma saída de praia, nunca aparecendo o corpo da mulher.

• Mais uma de Rita Pavone: a artista italiana está fazendo um filme de bang-bang, «Rita no West», onde mostra sua agilidade no uso do revólver, defendendo-se de perigosos bandidos e cantando nos famosos «saloons» de Alabama ou de Virgínia.

• A artista italiana Elza Martinelli, agora especializada no gênero «sexy-futurístico», não sòmente representará, mas como também cantará no filme «Devolish», cuja protagonista deverá ser uma mulher perversa e dedicada às feitiçarias da mágica negra. Elza vive agora em Paris, bem longe de Roma, dizendo horrores dos italianos.

• Rita Pavone recebeu de produtores norte-americanos a proposta de refilmar o famoso filme «Nasceu uma estrêla», que já foi filmado duas vêzes: em 1937 e 1954. As estrêlas «nascidas» nestes dois filmes foram Janet Gaynor e Judy Garland.

Sonhar Não é Privilégio

CADA um sonha a seu modo. E sonha com tudo e por tudo. A criança com um brinquedo bonito que viu com os olhos gulosos na vitrine de Copacabana: o jovem com uma bicicleta do último tipo, o jovem com lambreta que corre pelas ruas fazendo estardalhaço e chamando a atenção dos brotinhos. Há quem sonhe com maridos que custam a chegar, na espera de um namôro ou um noivado que se prolonga, como há espôsas, que já donas de seu amor, o aguardam ansiosas nas horas de ausência. Mas há mulheres também cujo sonho é ter filhos, enquanto outras apenas desejam vê-los vencer na vida.

Sonhos, pois, como disse, não é privilégio de ninguém. Quem mora numa casa abastada quer um palácio, quem reside num barraco de lata velha quer sòmente uma casinhola cujo telhado não permita que a chuva alague os seus domínios e as enxurradas arrastem pelo morro abaixo aquilo que, não sendo nada é um teto onde sua miséria se esconde. Uns sonham com um pedaço de pão para matar a fome, outros com um anel de brilhante do tamanho de um caroço de milho para fazer inveja a quem não o tem. Quem anda a pé, quer uns miseráveis cruzeiros para andar de bonde; quem anda de bonde quer viajar de ônibus; quem anda de ônibus sonha com um automóvel, quem o tem pequenino quer um «big» Oldsmobile. E assim vai a vida vivendo de sonhos, vivendo de ambições mais ou menos desmedidas, umas absolutamente imprescindíveis, outras para alimentar o delírio das grandezas.

Minha amiga quer apenas correr mundo, sem ostentação, sem vontade alguma de exibição. Quer ver outros povos, conhecer outras gentes, sentir a civilização no seu berço, beber a cultura que os séculos reuniram como de gôta em gôta se enchem os reservados que nos matam a sêde. É esta sêde de conhecimentos que minha amiga quer estancar na visão de milenárias obras de arte, por sôbre as quais perpassa o vento morno que levanta a poeira de estradas percorridas num longo período de desbravamento ao encontro de um mundo em construção.

Sonhar é a delirante vontade de alcançar alguém ou alguma coisa. Sonhem os homens, que enquanto há sonhos há esperanças e crenças. Eu, também ainda sonho, mas apenas por tabela, sonhos que são dos outros, para os outros gozarem, espécie de reflexo de pensamentos que não são meus, de desejos que são alheios. Mas sonho ainda assim. E Deus me livre de não sonhar. Morre antes que a morte chegue, quem pasadelos sòmente o persegue. A convicção de mal permanente e do bem que não se espera alcançar é um luto antecipado. Eis porque a humanidade repele as tristezas da vida. E sonha, sonha, vive da fantasia que, tantas vêzes, apenas as divagações do espírito conseguem dar corpo, forma e côres.

MARILIA DALVA

NEY BARROCAS

OUTONO-INVERNO

• FOTOS DE VIDAL

FIRMANDO seu nome no cenário da alta-costura, NEY BARROCAS já é nome vitorioso na arte de bem-vestir. E isto ficou mais uma vez comprovado em seu desfile da última quarta-feira, no Copacabana Palace, em benefício da APAE.

Dividida em "prêt à porter" e alta-costura, a coleção de NEY é marcada pelo uso de pespontos, de golas-oficial acolchoadas, de duas-peças e capotinhos bem femininos, de coloridos gostosos.

Na linha dos "habillés", chamavam atenção os bordados, sutis e generosos.

Enfeitando os modelos, as jóias maravilhosas de Burle-Marx.

E aqui está uma pequena amostra dêste desfile de Ney, para o outono-inverno, que THEA nos apresenta.

Duas-peças em lã rôxa-batata, com blusa, fôrro do casaco e "cache-chignon" em estamparia, com predominância dêste tom. O broche e os brincos fazem parte dos últimos lançamentos de Burle-Marx

Redingote em ziberline rosa-sêco, com detalhe de botões em pérolas. Brincos e bracelete em ouro, com três tratamentos diversos do material.

JOVEM NÃO QUER MAIS ENXOVAL

AS jovens que se casam nestes tempos, não querem mais enxoval; dizem que não serve, que é inútil e que ocupa muito lugar, e no final das contas não estão erradas. Em um momento em que a moda, mesmo a da roupa de casa e a roupa íntima, muda constantemente, uma reserva de dezenas e dezenas de lençóis, de toalhas, de toalhas para mão, representa uma despesa não indiferente e um estôrvo inútil para os pequenos armários embutidos que são os disponíveis nos pequenos apartamentos para casal jovem.

O tradicional enxoval que constituía o orgulho das mães e que era o incentivo para uma disputa em família e conhecidos, está destinado a desaparecer e a permanecer sòmente na lembrança e nas narrações das avós. Aquela do enxoval tradicional composto de caixas de roupa para casa, de pilhas de toalhas de mão, de dezenas de lençóis, é uso que subsiste em nossos dias sòmente no campo onde as jovens noivas passam os dias inclinadas sôbre lençóis, toalhas e fronhas, a bordar pacientemente e a compôr ponto sôbre ponto, aquêles intermináveis orlos de ponto de cruz, que é a delícia da sua existência cheia de sonhos e de espera.

Mas nas cidades e nos grandes centros, aquela que está para casar-se, prefere ir em um grande negócio, e aí fazer suas primeiras aquisições para a futura casa, escolhendo, entre as peças mais em moda, aquelas poucas e indispensáveis roupas de casa um pouco frívolas e sempre muito coloridas em côres sólidas, naturalmente e tais que possam ser lavadas nas lavandarias que seca e passa depois de bem lavar.

O enxoval da jovem de hoje, reduz-se portanto a poucas peças que poderão ser depois ràpidamente substituídas, uma vez consumidas ou melhor ainda uma vez saídas de moda. E o mesmo acontece com a roupa íntima, agora tôda em nylon e material afim que se lava em um momento e não tem necessidade de ser passada a ferro, isto acontece também com as camisas de homens, que depois de serem lavadas precisam ser sòmente postas a secar penduradas em cabides. Reduzida também à vida moderna estas que eram as «peças-críticas» da jovem espôsa, pois agora não precisam ser passadas.

Na série dos casaquinhos, êste em lã: mostarda, com detalhe de pespontos e gola-oficial acolchoada. Os botões fazem belo efeito. A pulseira e os brincos são em ouro e topázios queimados

"Longo" em cloquê azul-lavanda, estilo bem jeune-fille, com os miolos das flôres em bordados prateados. Pulseira e brincos em ouro e águas marinhas.

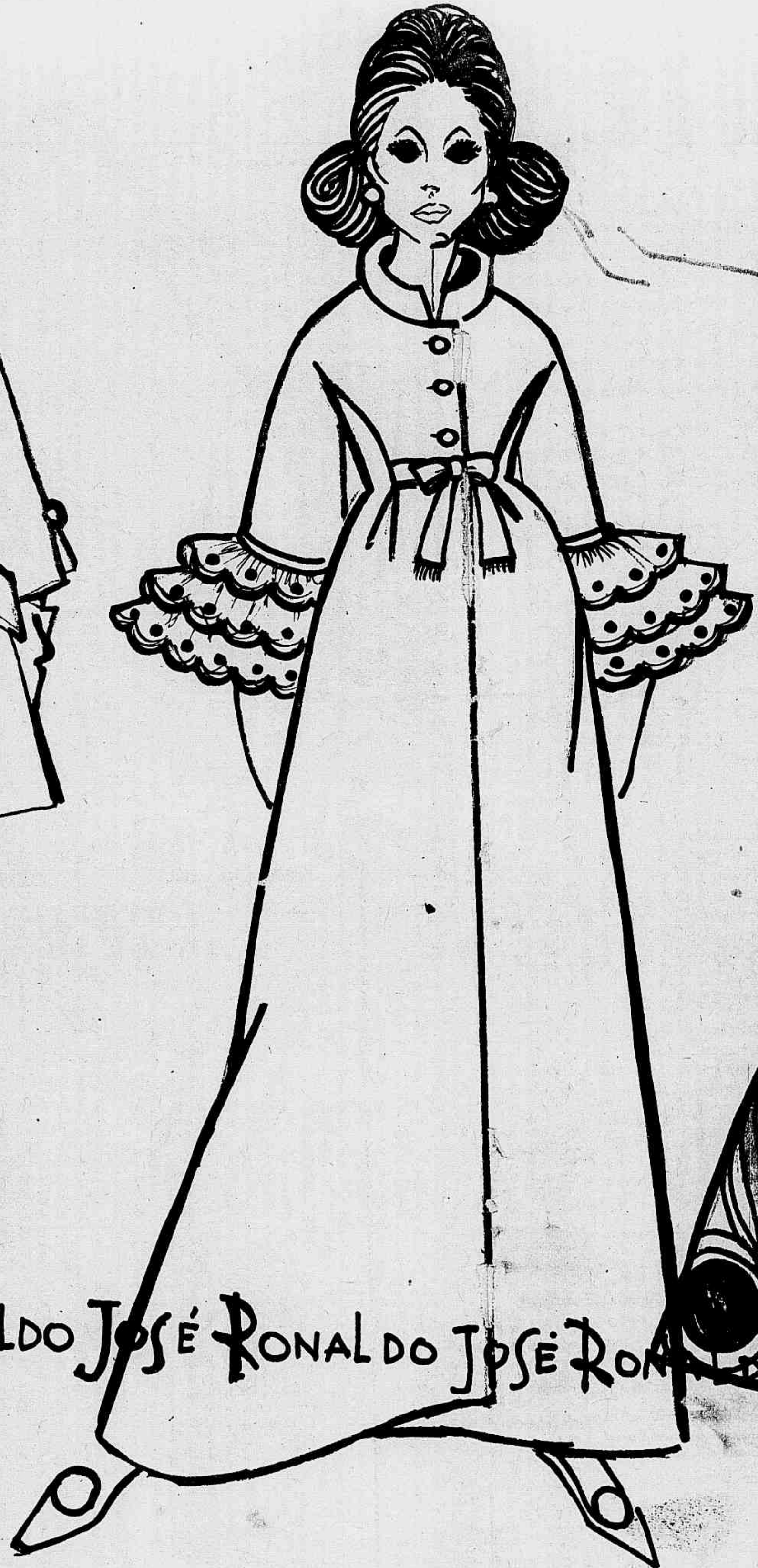
DE J. R.

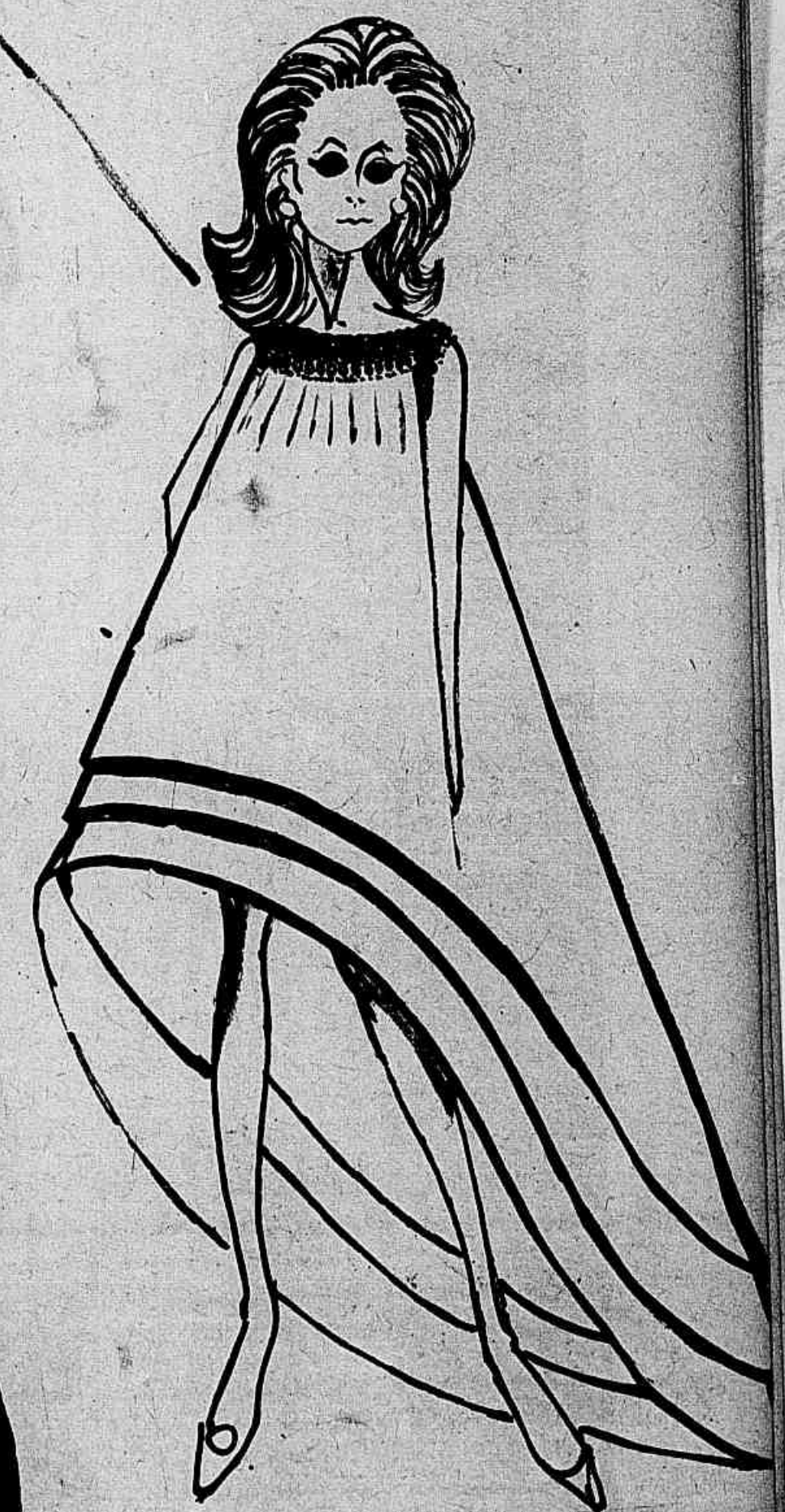
O GRANDE acontecimento no mundo da moda, nesta temporada, foi o desfile da coleção de **José Ronaldo**, "Gimmick-67", em homenagem e com a presença de **d. Iolanda Costa e Silva**.

Saias curtinhas em vestidos divertidíssimos, com bermudas e outras "trouvailles", "longos", feéricos, duas-peças e robes-mantôs sensacionais tudo isso despertou aplausos da platéia elegante em **black-tie**.

De José Ronaldo, as duas páginas que aqui estão, com seus croquis mais característicos desta "Gimmick-67".

Tailleur marrom, com debruns amarelo, limão e laranja. O grande chapéu é de Sônia. Meias marrom e sapatos do Chagas. A notar a cintura marcada, para baixo

Túnica em *rilslan* da Scala D'Oro, forrada de xadrez gigante turquesa. Botas brancas. O modêlo é da *boutique* da Glorinha

Na série das "robe-intimes", esta em veludo esmeralda, com bordados em bordado inglês nas mangas. Também na *boutique*

"Robe-intime" (que vem acabar com os *kaftans* e os *palazzos*) em belíssimo estampado azul-pavão, rosa-*schoking*, verde esmeralda e amarelo-limão, exclusivo da Scala D'Oro para José Ronaldo

Vestido de baile em organza verde, em várias camadas. A notar o comprimento no joelho, arredondando-se até o chão

10 RESPOSTAS

CELULITE, O

SE existe um assunto que sempre interessa a mulher, por sofrer suas agruras ou por temer sua aproximação, é o que se refere a CELULITE. Êste é um verdadeiro monstro mal-assombrado, que apavora todo mundo e que muitas vêzes chega mesmo a parecer inatacável.

DR. JAIR ROIZ PEREIRA, que mantém uma clínica de emagrecimento em Copacabana, foi a pessoa escolhida para nos esclarecer sôbre o assunto.

1 — A CELULITE É UMA REAÇÃO DA VIDA MODERNA?
2 — TRATA-SE DE UMA AFECÇÃO DE CARÁTER INFLAMATÓRIO?
3 — QUAIS OS PONTOS PRINCIPAIS ONDE SE LOCALIZA?
4 — COMO SE CARACTERIZA?
5 — QUAIS SUAS CAUSAS BÁSICAS?
6 — QUAIS OS TRATAMENTOS MAIS INDICADOS?
7 — A GINÁSTICA E' IMPORTANTE NA LUTA CONTRA A CELULITE?
8 — PESSOALMENTE, QUAIS OS MÉTODOS EMPREGADOS POR V. NESTE TRATAMENTO?
9 — O QUE É HIDROMASSAGEM?
10 — POR QUE A MULHER É MAIS ATINGIDA PELA CELULITE QUE O HOMEM (INCLUSIVE AS MAGRAS?)

☆☆☆☆☆☆

1) A celulite é uma das mais antigas afecções de que se tem notícia. Parece mesmo que tão antiga quanto a humanidade, pois tem sido constatada nos mais antigos quadros e nos desenhos pré-históricos. Contudo, sòmente a partir de 1920 passou a ser estudada na França. Verificou-se, então, não ser de natureza microbiana, mas uma espécie de distrofia, interessando ao sistema meso-quimatoso.

2) A princípio, acreditou-se que tivesse causa infecciosa, dando-se a denominação que recebeu, hoje mantida tão-sòmente por haver sido universalmente consagrada. De fato, não se registra aí uma infecção da célula. A terminação ite designativo de inflamação (apendicite, anexite, etc.), demonstra o engano em que incorreram os seus primeiros pesquisadores.

3) A doença assume feições variadas e também se localiza em pontos os mais diversos, dificultando em certos casos sua diagnose. A parte mais comumente afetada é a região compreendida entre a cintura e os joelhos, principalmente, coxas, nádegas e abdomen. Entretanto, afeta, igualmente, tornozelo, nuca, região alta entre as omoplatas e região posterior dos braços. Esporàdicamente atinge o seio esquerdo, nunca o direito, por estranho que [illegible] mulher pode apresentar celulite interna localizada no baixo [illegible] lite pode aumentar e diminuir o pêso das pacientes, alg[illegible] dois a três quilos em poucos dias. Essa modalidade não é [illegible] rave porque os humores são naturalmente drenados, também, [illegible] modo intermitente.

PÁGINA MANCHADA

MONSTRO

4) A celulite se caracteriza pela retenção de um exsudato ao mesmo tempo aquoso e graxoso no tecido celular subcutâneo. A serosidade é retida (ou aprisionada) em nódulos ou placas de tecido fibroso, conforme o seu estágio de evolução. Portanto, a celulite não é sòmente inestética, os nódulos e placas de tecido celulítico comprimem as terminações nervosas, tornando-se mais ou menos dolorosas. Uma das condições essenciais do diagnóstico é a ocorrência da dor, porém ela também se evidencia quando prendemos a pele entre dois dedos no nível de uma placa de celulite. Vê-se, então, que essa pele não se desloca e que sua epiderme tem a aparência de «pele de laranja». Compreende-se, assim, porque o tratamento da celulite pode ser difícil, pois êle consiste em retirar esta serosidade, destruindo os fios das malhas fibrosas que a retém.

5) Não são bem conhecidas as causas determinantes da celulite. Sabe-se, porém, que são predispostas as pessoas que sofrem prisão de ventre crônica, de entero-colite, de deficiências hepáticas, os candidatos a asma, urticária, eczema, gotta. Quando sôbre as causas acima expostas juntam-se a sedentariedade, falta de ar puro, alimentação muito rica, formam, assim, condições para que a eliminação insuficiente dos resíduos das combustões provoque a infiltração do tecido conjuntivo. A celulite é, de qualquer maneira, uma reação do organismo às toxinas que o invadem. As causas mais comuns que temos encontrado são: obesidade, infecções crônicas da pele, existência de varizes, perturbações da coluna vertebral, distúrbios na secreção dos hormônios sexuais pelo ovário, distúrbios psicológicos, nervosidade, ansiedade, excitabilidade, tendo, porém encontrado celulites que ficamos ignorando sua razão de ser.

6) Muitos tratamentos têm sido propostos para resolver a celulite, apresentando todos êles o seu período de glória, os seus defensores e os seus críticos. Contudo, é certo que, algumas regras de higiene devem, absolutamente, ser respeitadas: sono prolongado, séstas após às refeições, alimentação à hora certa, os alimentos bem mastigados, excluindo-se do regime tudo que fadigue o fígado, perturbe a circulação, evitando-se os excitantes, tais como: álcool, fumo, café, condimentos, conservas, etc. Devemos também comer pouca ou nenhuma carne, mas, muitos legumes e frutas.

7) A atividade física é um aspecto importante na luta contra a celulite. Porém devemos ter muito cuidado para adaptá-la à idade e à profissão de nosso paciente, sendo que a marcha a pé, a natação

Quando, porém, encontramos os casos de celulite em estágios mais avançados precisamos de lançar mão de outros métodos terapêuticos mais enérgicos. É aí, que entramos com a fisioterapia, sendo que de todos os meios fisioterápicos o mais antigo, mais comum e mais usado, quando não encontramos em nossa localidade práticas modernas e eficientes de tratamentos fisioterápicos, é a antiga massagem manual. A massagem deve ser progressiva, tanto no número de sessões como em sua duração. O massagista não deverá ser brutal, pois a massagem executada com brutalidade torna-se dolorosa e inútil. Deve ser usado no início sòmente o deslizamento, que regulariza a circulação, evacuando os resíduos patológicos, e, também, a fricção suave, visando as nodosidades. Evitaremos até um período mais adiantado do tratamento as amassaduras e percussões, em razão da fragilidade do tecido conjuntivo do celulítico. É essencial que entreguemos nossos pacientes a um massagista competente, conhecendo bem a técnica da massagem e sob nossa direção imediata.

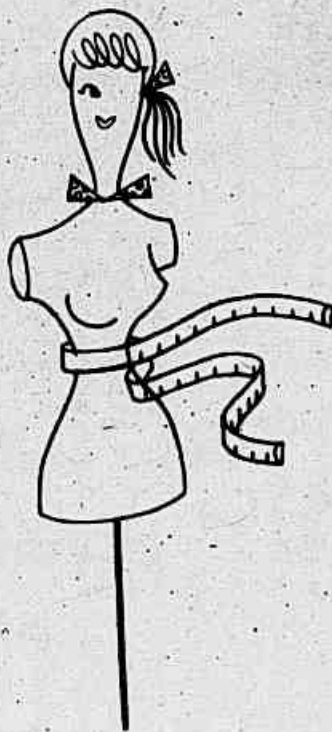
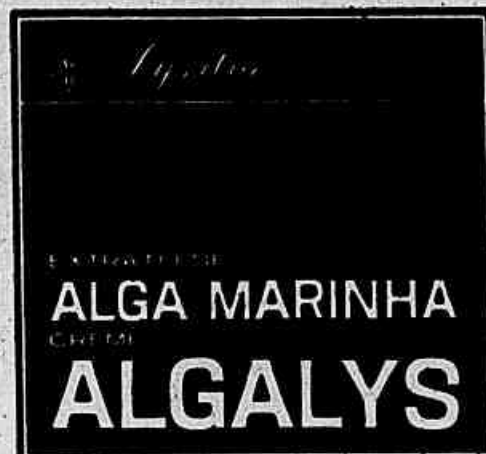
São também usadas injeções de enzimas difusores com o objetivo de se conseguir a diminuição da viscosidade e uma liquefação progressiva e geral das massas celulíticas.

8) Desde 1940, na direção do Departamento de Fisioterapia do Minas Tênis Club, em Belo Horizonte, tivemos nossa atenção voltada para a freqüência com que se manifesta entre nós a celulite. Datam de então nossos ensaios para tratamento dêsse mal por meios fisioterápicos.

Presentemente, após tentar os mais variados recursos preconizados pelos centros médicos nacionais e estrangeiros, chegamos a um estágio de experiência própria, obtida nas clínicas que mantemos no Rio, na rua Miguel Lemos e em Belo Horizonte.

Além dos regimes e tratamentos internos, tendentes a desintoxicar o organismo, recorremos aos enzimas e outros tratamentos clássicos, visando a criar condições favoráveis à remoção dos nódulos e placas celulíticas pela própria reação do organismo.

9) Todavia, os meios que oferecem base de maior confiança residem na fisioterapia. A Hidromassagem, as ondas curtas, correntes galvano-farádicas, «relax», bicicleta elétrica, vibradores, etc. Mas, por excelência, a hidromassagem, que aumenta a atividade dos vasos superficiais e dos profundos, provocando o afluxo do sangue na região tratada e favorecendo, dêsse modo, a nutrição dos tecidos musculares, mobilizando as reservas adiposas acumuladas, combatendo a flacidez e a celulite, restaurando o vigor muscular. Pela hidromassagem pode-se obter a desobstrução dos poros, a normalização da circulação periférica e um maravilhoso efeito calmante sôbre as terminações nervosas; uma vez que, como aplicação massoterápica, feita exclusivamente com a água, que, lançada com forte pressão sôbre a região a tratar, por meio de jatos subaquáticos, partidos de turbinas em alta rotação, produz uma percussão forte e contínua, de intensidade igual, sem choque e sem dor.

10) O fato da mulher ser mais atingida pela celulite que os homens, prende-se a condições orgânicas e hormonais. Êste mesmo motivo justifica o aparecimento de celulite em mulheres magras, com gorduras apenas localizadas em determinadas regiões, tipicamente caracterizada pela celulite.

Receitas Com Vinho

Com os vinhos deliciosos de Portugal e Itália qualquer sobremesa fica mais gostosa e aqui estão alguns exemplos:

MELÃO COM FRUTAS

Cortar um lado do melão de modo a fazer uma abertura. Tirar as sementes, os filamentos e o suco. Encher com frutas variadas cortadas em pedaços e regar com vinho do Pôrto. Pôr a tampa (o pedaço cortado) e levar à geladeira, antes de servir.

CREME RUSSO

Numa vasilha coloca-se quatro ovos, duas xícaras de chá com açúcar e um cálice de vinho do Pôrto. Leva-se ao fogo e quando começar a se formar o creme, retira-se da chapa e juntam-se claras em neve. Serve-se frio.

MISTURA DE DAMASCOS COM VINHO DO PÔRTO

Derreter numa tigela 125 gramas de açúcar fino com um copo de água; juntar dois cálices de vinho do Pôrto branco e uma pitada de açúcar baunilhado. Cortar em dois seis damascos maduros, tirando-lhes o caroço. Meter os pedaços naquele xarope durante 45 minutos. Retirar os frutos e metê-los numa compota, derramando o môlho, passado antes no coador. Pôr no congelador e servir.

MAÇÃS ASSADAS

Descascam-se as maçãs, tirando-se as sementes com cuidado para o fruto não ser partido. Coloca-se num pirex e rega-se a maçã com água, vinho do Pôrto e açúcar. Levar ao forno e servir quente.

PUDIM DE AMÊNDOAS À PORTUGUÊSA

Esmagar amêndoas numa vasilha, cobrir com leite e ferver, juntar com açúcar e um decilitro de vinho do Pôrto branco ou tinto. Mexer cuidadosamente e juntar, em seguida, três gemas e três claras batidas em neve. Pôr esta massa em fôrmas de caramelos e cozer em banho-maria. Deixar esfriar e servir com creme de leite perfumado com baunilha.

GALINHA ASSADA

Ingredientes:

Uma galinha grande. ☆ 2 colheres de sopa de vinagre. ☆ 1 fôlha de louro, pimenta-do-reino. ☆ 1 colher de sopa de manteiga. ☆ 1 colher de sopa de azeite. ☆ 1/2 quilo de arroz.

Modo de preparar:

Depene a galinha, abra e limpe, lavando em água corrente, deixando depois no tempêro durante alguns minutos. O tempêro de sal, vinagre, fôlha embebida nesse tempêro e numa assadeira com manteiga e o azeite. Deixe assar, virando sempre, para não queimar e regando com o môlho, até ficar bem corada e cozida. Enfeite o prato com fôlhas de alface e sirva com arroz sôlto.

RAVIOLIS DE GALINHA

Ingredientes:

Duas xícaras de farinha de trigo. ☆ 1 ôvo. 2 colheres de sopa de manteiga. ☆ 1/2 xícara de leite. ☆ 1 galinha pequena. ☆ 1/2 quilo de tomate. ☆ 50 gramas de queijo Parmenzon ralado. ☆ 1 cebola.

Modo de preparar:

Peneire a farinha misturada com 1 colherzinha de sal; juntelhe o ôvo e a manteiga. Amasse bem êstes ingredientes e juntelhes aos poucos o leite. Abra a massa o mais fino que puder. Corte as rodelas duas a duas, coloque no centro o recheio de galinha. Cozinhe os raviolis numa panela grande com bastante água em ebulição e tempera-da com sal. Retire-os com uma escumadeira, deixando escorrer a água. Numa travessa, arranje os raviolis em camadas, regue-as com o môlho e polvilhe com queijo ralado.

COM AÇÚCAR E COM AFETO

Ótimo o *show* do "Princesa Isabel": Norma Benguel, sinceramente, é uma surprêsa, boa atriz e boa voz, divertida, intensa, bem bolada (adorei quando ela conta aquela de Tom Jobim que botou anúncio no jornal, vendendo um "cachet" de televisão em bom estado... no desespêro de não receber seus tostões devidos...) Suas estórias italianas, sua imitação dos espetáculos machadianos de outrora, sua interpretação de "Com Açúcar e Com Afeto" e "Quem te viu, quem te vê" são bastante aplaudidos: apenas a poesia sôbre Hiroxima parece chocar um pouco a assistência. O conjunto do Chico Batera e a Rosinha de Valença também estão excelentes. Assistindo-o, na noite de sábado último, anotei José Eduardo e Tutsi Mello Machado (a mais bonita das atuais *futures-mamans*), embaixador Gianrico Bucher, da Suíça, o ministro da Embaixada argentina e senhora Juan Carlos Katsenstein, o secretário da Embaixada da Itália e senhora Armando Diaz (Valentina sempre bela e simpática), o casal Charles Sthelin, Lourdes May, Gilda Girllo.

DOMINGO, NO «CHATEAU»

Creio que passou a fazer parte dos hábitos da carioca jantar no "Chateau", aos domingos. Assim é que aquilo parece um clube, onde todos podem se encontrar e todos se conhecem (um estranho ao "grupo" deve sentir-se tremendamente solitário...) No domingo último lá estava meio-mundo de elegantes consagradas, olé. Por exemplo: Fernanda Colagrossi, muito bem, com redingote turquesa sôbre vestido amarelo, Eunice Bernardes, de branco e meias-arrastão negras, Vera Sthelin, em um grupo. Comemorando sete anos de casada, Beatrizinha Lucas de Lima, em crepe turquesa, Sílvia Amélia Marcondes Ferraz e Maria da Glória Antici, em outros. Em *tête-à-tête*, Carmem Mayrink Veiga, de cabelos soltos e Tony. Marion Mac Dowell, recebendo cumprimentos por sua foto com o bebê, publicada aqui na "RF". Com os Balbinos, da Bahia, Lourdes Catão, de vermelho e meias pretas. Em mesa imensa, Dedé Athayde Lopes, Nely Ribeiro, com *chemisier* listrado, Regina Mello Viana, com modêlo de Cardin, em azul-marinho e branco, plissadinho, e cinto de correntes.

FESTIVAL DOS DE ALBA

Aí está um casal que realmente vai deixar saudades no Rio — e ninguém esquecerá o *charme* e a simpatia dos embaixadores de Alba, da Espanha, que durante tantos anos viveram a nossa vidinha carioca, com amor e naturalidade. Deixam muitos amigos — aliás, *levam* muitos amigos, pois amizade é calor que nos acompanha sempre, onde estivermos. Não é verdade, Ana Maria? *No és verdad, Jaime?* Para homenageá-los e para dizer adeus, um festivalzinho de encontros. Eis alguns. Dia 1º, quinta-feira última, almôço só de senhoras, oferecido por Carmem Mayrink Veiga. Dia 2, coquetel dos Bauman, no Country. Hoje, ceia informal, no nôvo apartamento de Charles e Vera Stehlin. Amanhã, coquetel-souper, na bela mansão dos Monteiro de Carvalho, oferecido por Maneco e Beatrizinha Lucas de Lima. Dia 7, *black-tie* na Embaixada da Holanda. Dia 8, *black-tie* na Embaixada da Argentina. Dia 14, os embaixadores recebem a sociedade carioca. Dia 15, a colônia espanhola. Mas foi o almôço que Mariazinha Guinle ofereceu no Copa, na têrça-feira última, que abriu o festival, e ao qual compareceram diversas amigas de Ana Maria de Alba, em uma homenagem carinhosa e elegante.

ELES SÃO ASSIM

ZEZITO COLAGROSSI, em grande estilo, discursando na Câmara. E Fernanda, no fim-de-semana passado, acompanhando-o em suas andanças políticas por Anchieta. ● Recebo e agradeço de coração os livros que a «José Olympio» me envia: «Os Corumbas», de AMANDO FONTES (sou uma sempre grata amiga de seu filho, o médico e especialista em discos-voadores, OLAVO FONTES), «Poeira do Tempo», memórias de HERMAN LIMA (autor que conheço há séculos, de quem li, mocinha, os livros de viagem, encantada...), e «Poesia Observada», do velho amigo LÊDO IVO (poeta que teve a sorte de encontrar uma Lêda — e que faz dedicatória chamando-me

Uma das presenças certas à próxima FENIT, é a princesa Pignatelli, que possui famosa "boutique" em Roma. Aqui, ela aparece maquilada com os pós cintilantes e translúcidos de Madame Campos, a quem dedicou esta foto, quando a conhecida técnica em beleza estêve na Europa, recentemente

«observadora de Ì Guaba», o que muito me lisonjeia). ● No «New Jirau», o colunista ZÓZIMO BARROSO DO AMARAL festejou aniversário domingo último: MÁRCIA tôda de prata e o amigo Álvaro Americano, na grande mesa. ● ARY DE CASTRO circulando com três brotos sensacionais, no Country (Adelaide está viajando) sua filha caçula, que está uma beleza, e duas amiguinhas. ● E por falar em **Country**: figura das mais simpáticas entre os «habitués» é LUIS HERMANY, com seu cordialíssimo bigode inglês. ● Surge nome nôvo no campo dos penteados: JAMIL, do «Jambert». ● O deputado MAC DOWELL LEITE DE CASTRO, líder político e pessoa queridíssima, teve feijoada em Santa Teresa no último sábado, reunindo os que o ajudaram na última campanha eleitoral. ● Além de excelente médico, especialista no difícil e movediço terreno das alergias, TECO BRUM NEGREIROS é um «contador de estórias» como poucos. E o faz em vários idiomas... ● JOSÉ EUGÊNIO MACEDO SOARES enviando cartões para a família de suas andanças pelo exterior. Em seu roteiro Suíça, Portugal, Turquia. ● Conheço poucas pessoas tão bem-educadas, tão gentis como o magnata espanhol ENRIQUE ENRICH: de volta a Madrid, depois de rápida viagem ao Brasil, escreveu aos amigos recém-conquistados, agradecendo o bom convívio! ● Na praia, animadamente, no último fim-de-semana, FRED HOFFMAN, que é um vitorioso no ramo de produtos farmacêuticos. ● NILO GOMES DE LEMOS de parabéns: sua vitória no «Gávea Golf», neste último torneio foi de se tirar o chapéu! ● JOSÉ LUIZ DE ABREU tem razão de estar prosa: a luxuosa publicação da «Air France» merece mesmo o título de «Miss Revista 1967»! ● JORGE KOUR e sua equipe saíram do «Of Rome»: estão agora no «Lima», em frente ao Copacabana Palace. ● O simpático coordenador geral do próximo Festival Internacional da Canção Popular, AUGUSTO MARZAGÃO, está claudicando esta semana: acidentando-se no futebol de domingo, quando jogavam veteranos contra... veteranos. ● O EMBAIXADOR GIANRICO BUCHER, da Suíça, recebe para jantar **black-tie** no próximo dia 14, em homenagem ao Secretário Geral diplomata Sérgio Correa da Costa e senhora. Um detalhe: Zazi Correa da Costa, filha do saudoso CHANCELER OSVALDO ARANHA, morou em criança nesta atual casa da Embaixada da Suíça. ● O CORONEL PÉRICLES AUGUSTO DAS NEVES, do Serviço Geográfico do Exército, é considerado um dos psicólogos mais atuantes da Guanabara. ● O DEPUTADO GERALDO MONERAT todo prosa com seu filho — o Júnior — que está reinando entre três princesas... ● Demonstrando tôda a cultura de que é possuidor, o CORONEL COVAS está brilhando em suas novas funções na Seção Política do Conselho de Segurança Nacional. ● Muito cobiçados os quadros do primitivo baiano OCTO MARQUES: todos seus trabalhos enviados à Guanabara foram vendidos. ● RENATO CRAVO ALBIN de parabéns: êste último número da revista «Guanabara», editada pelo Museu da Imagem e do Som está uma beleza. ● HAROLDO BURLE MARX justamente orgulhoso: a Embaixatriz do Japão estêve em sua loja, adquirindo anéis, para si e para presentear a princesa que nos visitou recentemente. ● Não é por falar, não, mas causa uma certa espécie o fato de certo costureiro português vir ao Brasil, montar sua boutiquezinha no Copa, e vender chapéus, vestidos, bijuterias, tranqüilamente, quando se sabe a luta que nossos mestres patrícios têm para manter seu nível de qualidade, às voltas com tantos impostos e despesas...! E olha que o tal elegantes português faz um sucesso louco com as elegantes cariocas, vendendo tudo que traz da santa terrinha... ● Nosso companheiro e querido HERON DOMINGUES aniversaria hoje. Mas ontem teve casa cheia de amigos (surprêsa de Jacira...), que foram abraçá-lo com o carinho que merece. Quem semeia colhe, já dizia o saudoso

focalizando, inclusive, seu trabalho de recuperação psicológica através da cirurgia plástica, realizado entre as detentas de Bangu. ● O homem de publicidade RONALD VALLE tem agora uma nova paixão, a yoga. Está entusiasmadíssimo com os resultados obtidos!

AS MUITO-RÁPIDAS

* Na praia, domingo último, um bando bonito de mamães, cercadas de filhos por todos os lados (ilhazinhas de elegância): Carmem Mayrink Veiga, Gwen Guise, Maria do Carmo Borges, Muriel Macedo Soares, Isabel Guinle. * Almoçando no «Country», idem: Frida Pena, com calças limão e **chemisier** estampado; Teresa de Sousa Campos, calças de veludo vermelho e «colant» negro; Peggy Sales (ótima, inaugurando «new face»), Marilu Moreira. * Agradeço ao presidente do Clube Naval o convite para a sessão Magna e Recepção que comemoram a grande data de 11 de junho: vestido longo, casaca, condecorações. * Em benefício da Policlínica de Botafogo, foi realizado desfile de bordados de Marina (em modelos de Guilherme, José Ronaldo, Hugo Rocha, Gérson e João Alberto), no Iate Clube, na última quinta-feira. Organizadoras: Clara Demaison, Olenka Ammam, Marina Massari. **Patronesse** de honra: sra. Ema Negrão de Lima. E mais: Helena Manela, Enilda Marinho, Elba Sette Câmara, Sandra Cavalcânti, Lilian Xavier da Silveira, Miriam Drault Ernâni, entre outras. * Dizem que esta festa que os Pataki ofereceram, recepcionando a comissão estrangeira ao congresso de cabeleireiros, foi maravilhosa. Decoração de Júlio Senna, **show** com as Irmãs Marinho e Elza Soares, organização perfeita. Gente-notícia presente: Pecô e Teresinha Muniz Freire, Manuel e Mirtes Melo Machado, Oscar e Dirce Vieira, Helena de Brito e Cunha e Arides Visconti, Heron e Jacira Domingues. * «Miss Bangu» ao mar, domingo último. Tendo a bordo, como convidados de Eugênio e Déa Paixão, Maria Teresa de Sousa Costa (que está no Rio em companhia de sua filha Marzi e seu genro Sérgio Mendes), os casais Armando Mascarenhas e Álvaro Dias, Maurício Lacerda e Dirce Castrioto. * Continua residindo em Paris, no apartamento de sempre, Teresa Levi Carneiro. * Já de volta de sua estada na França, Carmita Bandeira Lagache. * Muito atuante a administração de Virgínia Diniz Carneiro na ABBR. A seu lado, as grandes colaboradoras Jacira Tomé e Lêda Ribeiro. * O público tijucano está sendo carinhosamente defendido em seus interêsses pelo Serviço de Relações da Administração Regional do bairro. Lá estão Dayse Pôrto e suas auxiliares Neuza, Dina e Irene, em um trabalho permanente de bem servir à população tijucana. * O diplomata e sra. Alcindo Guanabara ofereceram jantar elegante homenageando o ministro Alfredo Rainho das Neves e senhora, que está de partida para o Haiti. * Encontro minha «velha» companheira de colégio, Rafaela Rache de Almeida, com um arzinho saudoso: é que segue breve para Londres, para onde seu marido, diplomata, foi removido. * Dulce Cotrim Neto embarcando sua filha Paula Majors no Galeão: a mocinha foi com a tia fazer uma **tournée** pelo mundo, a felizarda! * Uma das maiores atrações da Feira da Providência de 1967 será o restaurante dirigido por Maria Elisa Deolindo Couto, que contará com um bom grupo de colaboradoras. * A sempre querida Carmem Mendes Viana recebeu para chá, na quinta-feira última. * Jantando no **Country**, domingo último, os casais João Troncoso, Milton Cabral, Manuel Melo Machado e a sra. Luísa Brito, da sociedade de Lisboa. * Acontecimento elegante da semana: o coquetel de Danilo, e Beatriz Nunes, na sexta-feira última. * Presentes ao coquetel oferecido pelo casal Roger-Vera Sasso e Beatriz Mendes de Oliveira Castro: casais Antônio Dias Garcia, John King, Raimundo Paula Soares, Alberto Lôbo Machado (êle, famoso caçador), os marqueses Zayas, as sras. Beatriz Cardim, Nina Verchinina, os srs. Fernando Della Riva, Geraldo Sá, Carlos Eduardo Ribeiro Guimarães. * Muito bonito o jantar com que Lina Léa Lemos homenageou um grupo de amigos, entre os quais, os casais Alfredo Degens, Álvaro Sales, Valdemar Bombonati. Artur Azevedo, Licurgo Leite (Branca, muito elegante), Álvaro da Cunha Guedes. * Ajudando-a a receber a bela irmã e o cunhado, casal Adriano Zontini. * Mirtes Paranhos, Lenita Galdeano (penteada por Renault), Paulo Afonso, Vítor Berbara e o costureiro Gérson fizeram parte do júri que escolheu Mariza Costa Velho «Miss Niterói». Abrindo o desfile, apresentou-se Maria Raquel de Andrade — que, aliás, usava um bonito modêlo de Gérson... * Angela Chamma e sua filha Ana Lúcia na «Cendrillon»: mil comprinhas lindas para o enxoval da noiva! * Ethel Moura Costa de volta ao Rio. Seus bordados conquistaram Paris, como já haviam sido vitoriosos entre nós. Agora prepara nôvo lançamento! Jóias em placas de marfim! * Foi um sucesso êste chá-biriba organizado por Juraci Vital Brasil, quinta-feira última, no Monte Líbano, em benefício de um asilo em Lambari. 150 mesas, nas quais anotamos as presenças de Lourdes Bastos, Violeta Gudin, Iolanda Rocha, Lourdes Levi, Elza Arrais, Lúcia Sewverin, Branca Segadais, Gilda Dutra, Nenem Pitaluga, Maísa Carvalho do Rêgo, Clélia Orlando Rangel, Arlinda Melo Matos. * Horácio e Gilda Milliet recebem para drinques na próxima têrça-feira.

...E COMO VAMOS DE PONTUALIDADE?

Hora: 7,00.
Lugar: cama.
Personagem: você.
Acontecimento: o relógio toca anunciando que é hora de levantar.

Que faz você? Responda às perguntas abaixo e veja se você é ou não pontual.

1 — São sete horas da manhã e o despertador entra em ação. Você sabe que tem de levantar-se, mas o que faz?

a — Desliga o despertador e volta-se para gozar mais alguns minutos de sono.
b — Levanta-se logo para não perder um segundo do dia que começa.
c — Pensa um ou dos segundos e acha que meia hora mais não fará diferença.

2 — Quando você vai encontrar-se com o seu namorado como age?

a — Chega sempre atrasada.
b — E' sempre pontual.
c — Só se atrasa algumas vêzes.

3 — Quando você tem um encontro especial para ir, o que faz?

a — Planeja seu horário antecipadamente e chega na hora, calma e encantadora.
b — O tempo nunca chega para você. Chega na hora, mas insatisfeita com sua aparência.
c — Ou chega sempre tarde.

4 — Qual das três soluções prefere?

a — Chegar tarde, porque você não teve tempo de aprontar-se.
b — Chegar cedo, mas sacrificar sua aparência.
c — Não ir, pois não gosta de chegar atrasada nem de estar mal-arrumada.

5 — Quando você chega atrasada o que fazem as pessoas?

a — Aceitam seu atraso como coisa normal.
b — Ficam preocupadas pensando que algo lhe aconteceu.
c — Ficam aborrecidas com você.

6 — Quantas vêzes chega atrasada ao escritório?

a — Uma vez por semana.
b — Nunca.
c — Quase sempre.

7 — Quando vai dormir, que hora escolhe?

a — Dorme cedo para estar descansada no dia seguinte?
b — Detesta dormir cedo porque queria ver mais um programa de televisão.
c — Dorme cedo durante a semana de trabalho e no sábado à noite sai porque sabe que domingo pode dormir até mais tarde.

9 — Quando tem um encontro e seu namorado chega atrasado, que faz?

a — Mantém a calma e espera pela explicação dêle.
b — Não quer saber de nada e só se importa por ter esperado muito.
c — Espera mais cinco minutos e vai embora mesmo que êle não tenha chegado.

9 — Quando o ônibus demora muito, o que faz?

a — Pega um táxi para não chegar atrasada.
a — Não se incomoda.
c — Vai andando porque você não quer chegar atrasada e não pode tomar um táxi.

10 — A qual dêstes três lugares você gosta mais de chegar cedo?

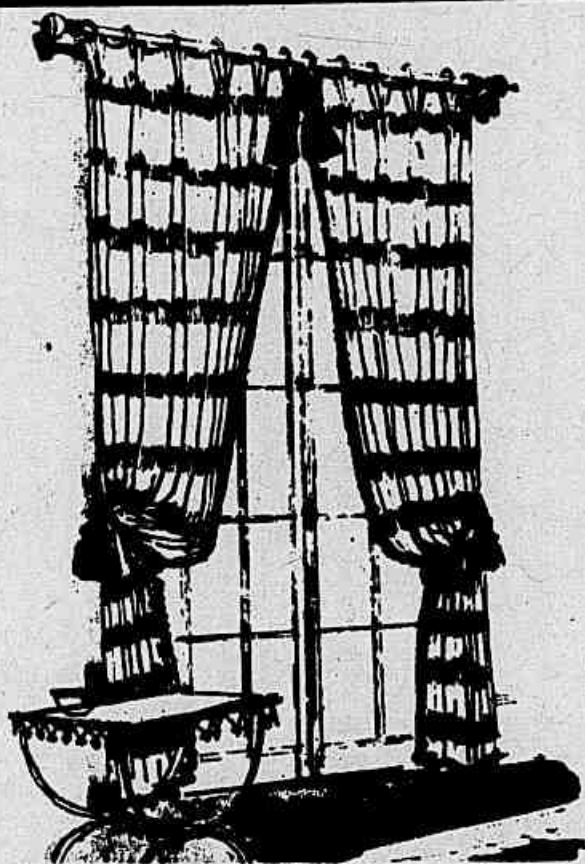
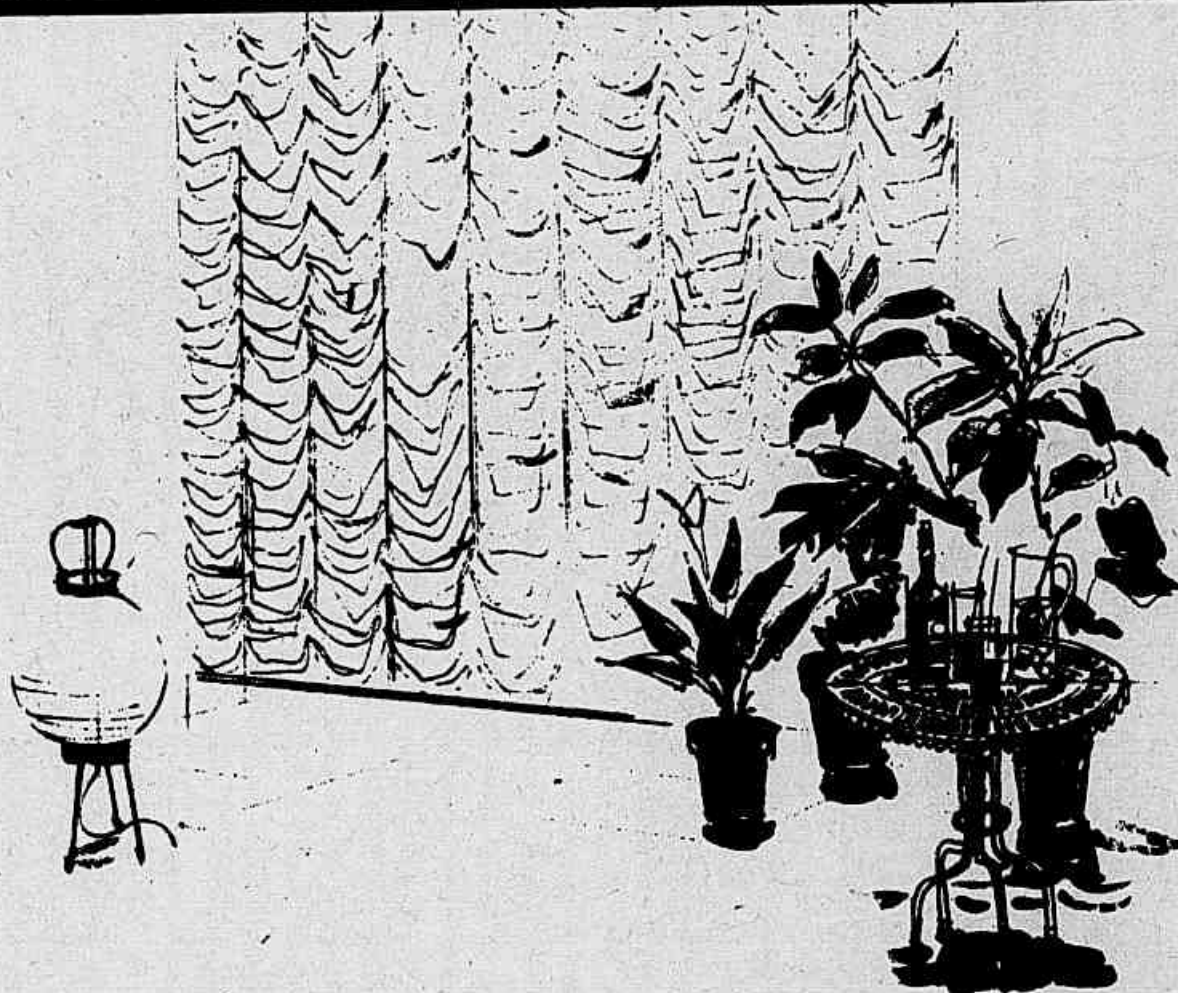
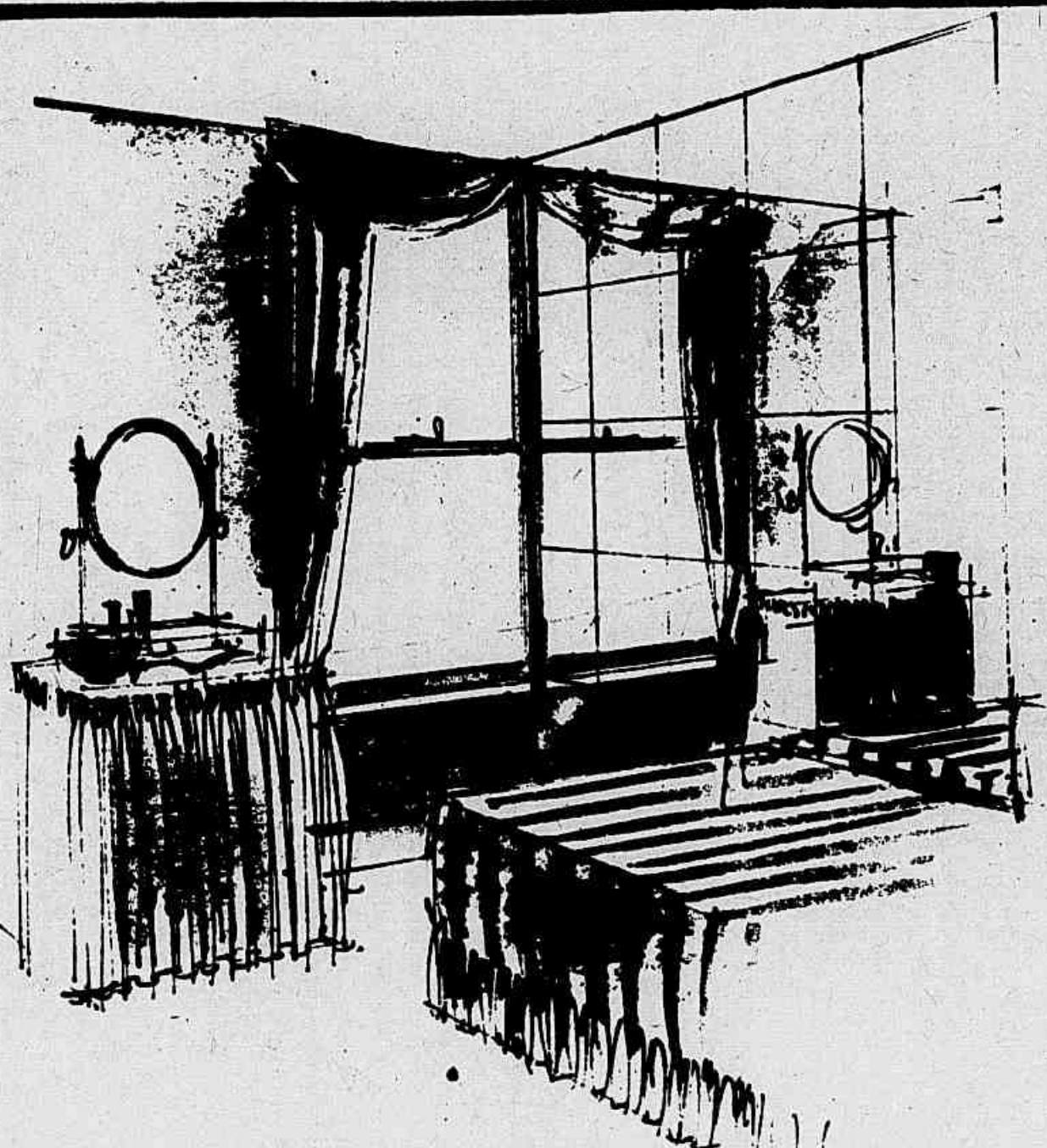
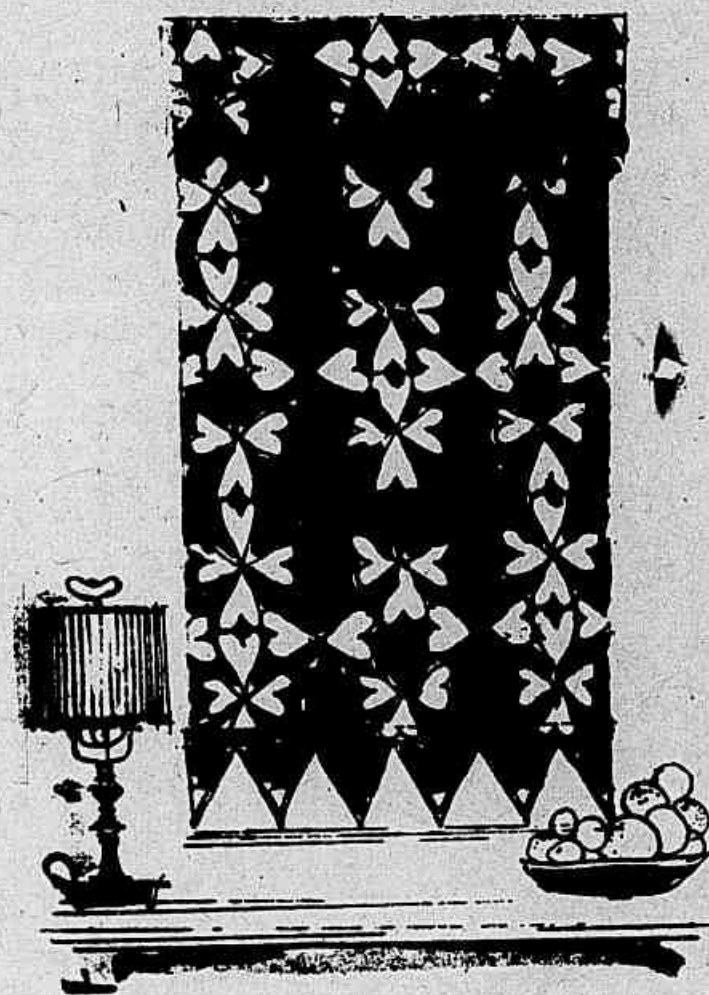
a — Ao trabalho.
b — A um encontro com seu namorado.
c — A uma reunião social, baile, etc..

TABELA DE PONTOS

1 —	a — 2	b — 3	c — 1
2 —	a — 1	b — 3	c — 2
3 —	a — 3	b — 2	c — 1
4 —	a — 2	b — 2	c — 1
5 —	a — 1	b — 3	c — 2
6 —	a — 1	b — 3	c — 2
7 —	a — 3	b — 1	c — 2
8 —	a — 2	b — 2	c — 0
9 —	a — 3	b — 1	c — 2
10 —	a — 3	b — 2	c — 1

Se você conseguir 25 pontos ou mais, você é realmente muito pontual. De 15 a 25 pontos, você não é tão pontual, mas também não se atrása sempre. Abaixo de 15 pontos, você precisa melhorar!

JANELAS, PORTAS E SUAS SOLUÇÕES

CADA ambiente exige um tipo de decoração. E cada tipo de decoração, do temperamento e sensibilidade do dono da casa. No capítulo das janelas e portas "incômodas", muita gente fica em dúvida quanto aos tecidos e o aproveitamento daquelas. Trouxemos algumas sugestões que lhe poderão ser úteis.

● No **hall** de entrada (em ambientes clássicos), você pode disfarçar uma porta inesperada, com cortina de tecido pesado, brilhante, em grossas listras de côres suaves. Nas barras, contôrno em tom mais vivo.

● Para ambientes mais clássicos com largas janelas, ou para um jardim de inverno, cortina inteiriça, em tecido de nervuras, em uma só côr, bastante clara e discreta.

● Aqui o problema é a janela disposta em local bastante incômodo: o canto do aposento. Solucione-o, colocando uma cortina de tecido pesado (tafetá, por exemplo) com um laço em cetim, de um só lado da janela.

● Uma janela sôbre cômoda ou arca, em ambiente bastante alegre, exige tecido estampadão com motivos florais e bordas em tom único. "Quebra" a falta de imaginação de uma janela muito vertical.

NOSSO INVERNO JOVIAL

Para os dias mais frios da estação, um conjunto elegante, baseado em lãs, em "jerseys" e **tweeds:** saia cinza, **sweeter** verde, patel e polainas altas, em quadriculado de vários tons.